PONTO FACULTATIVO DIA 3 NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS FEDERAIS

Inicia-se hoje o concurso para escolher a "Rainha das Operarias"

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

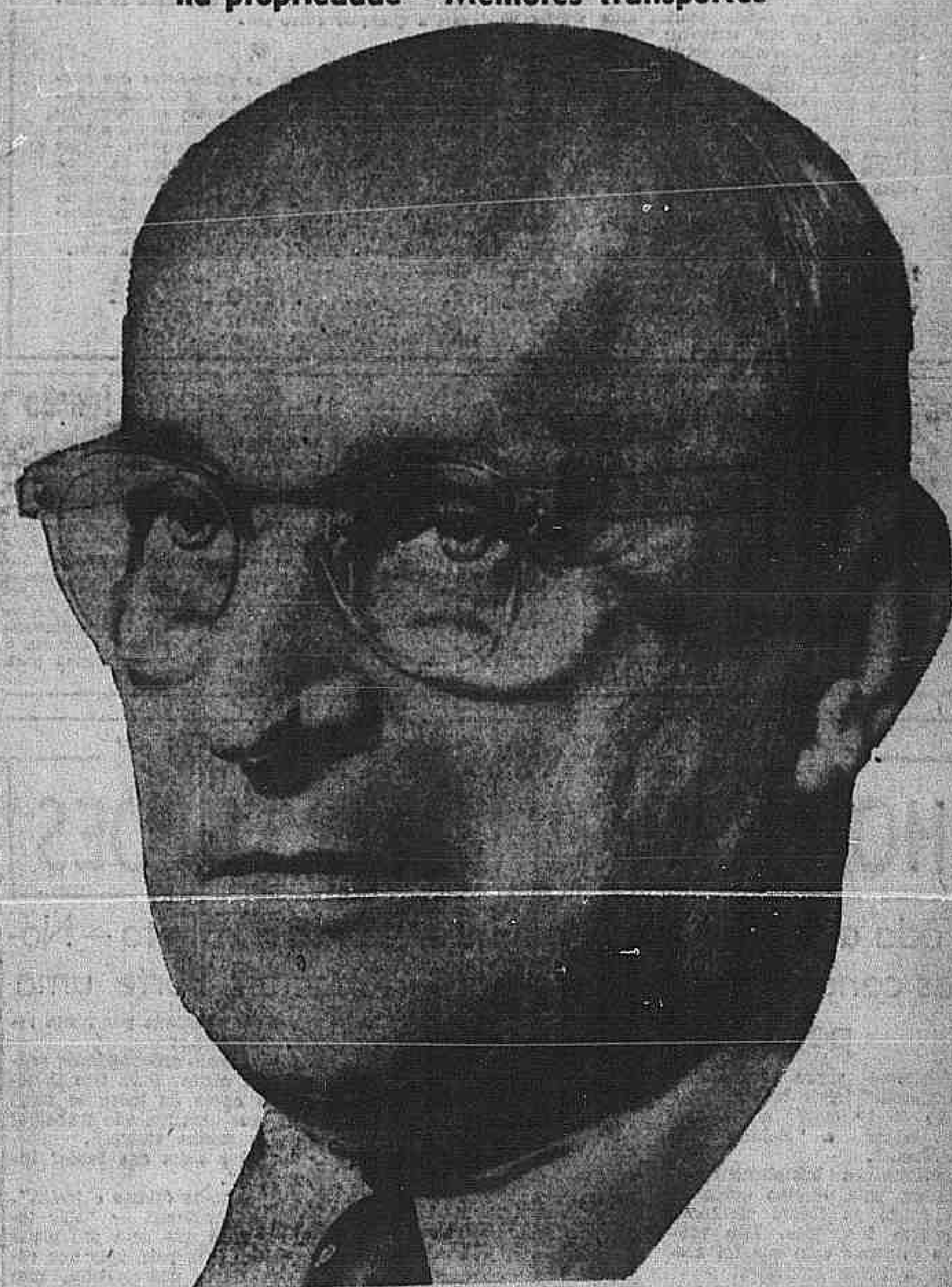
"CONVOSCO E SOB A INSPIRAÇÃO DO SENTIMENTO NACIONAL ESPERAMOS A VITORIA"

"Minas não se demitirá". "Minas não será derrotada por si mesma" - Declara ao povo mineiro o candidato das fôrças democráticas.

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de outubro de 1950 — NÚMERO 2.817
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

"A causa do povo brasileiro está presente em nossos corações, em nosso pensamento politico, em nossa disposição para a luta civica"

Importantes problemas nacionais abordados por Cristiano Machado – O Plano Salte – A Lei Agrária – Caixa de Fomento Agrícola – Capacidade dos municípios – Benefícios da pequena propriedade – Melhores transportes



Sr. Cristiano Machado

Na cidade de Ubá, dirigindo-se ao povo dêsse municipio e a toda zona da Mata, Cristiano Machado proferiu um dos discursos mais importantes da presente campanha. Foram estas as palavras do candidato nacional:

"Povo de Ubá e da zona da Mata:

Deixai que eu manifeste minha primeira e grande emoção ao calor dêste encontro convosco. Pisar terra de Ubá é, para quem vos fala, trilhar o caminho da saudade, através de evocações que reconstituem um passado de trinta anos.

Um grande mineiro

Por estas ruas andou Raul Soares; estas arvores e êsses horizontes viram nascer e tornar-se um homem aquêle a quem estava reservado um dos mais breves e fulgurantes destinos publicos do Brasil. Se todos devemos muito a êsse mineiro ilustre, a pessoa que ora vos dirige a palavra ficou a dever-lhe as primeiras lições na vida politica. A politica, Raul Soares a entendia como arte e ciencia de promover o bem comum, e levou essa concepção até ao sacrificio de si mesmo. Diante da sua grandeza moral, da sua inteligencia disciplinada por uma cultura humanistica das mais finas e profundas, e do seu sentimento civico infatigavelmente vigilante, quem não se beneficiaria com a contemplação dessas virtudes austeras e delicadas, de que o trato da politica necessita hoje mais do que nunca? Mas Ubá pode orgulhar-se a justo titulo de oferecer personalidades modelares ao Estado e ao país, como ainda, entre outras, a de Carlos Peixoto, sempre presente

(Conclui na 12.ª pág.)

A NACIONALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE CAFÉ

Fala a A MANHÃ o dr. Mauro Roquete Pinto, antigo presidente do Conselho Nacional do Café — A criminosa política cafeeira do sr. Getulio Vargas — Incinerados setenta e oito milhões de sacas de café — A pressão de firmas norte-americanas impediu a execução de um vasto plano de colocação do café brasileiro no exterior

Ainda está para ser analisada, em tôdas as suas desastrosas consequências, a politica que o govêrno ditatorial do sr. Getulio Vargas imprimiu ao nosso principal produto de exportação — o café. Alude-se frequentemente aos traços gerais dessa politica, por força da qual hoje se encontra a lavoura cafeeira ante as mais negras perspectivas, que já se desenharam em tôda a sua história. Com base no falso pressuposto de que havia superprodução (na realidade havia subconsumo), queimaram-se, de 1931 a 1944, setenta e oito milhões de sacas de café; proibiram-se plantios novos, de que resultou um decréscimo de duzentos e oitenta e cinco milhões de pés no parque cafeeiro nacional; a exportação foi gravada com pesadas taxas ao passo que se confiscava ao lavrador um parte das suas colheitas anuais.

Era uma politica, como patenteiam os seus traços mais flagrantes, de destruição metódica e tenaz de uma grande riqueza do país, e defendida com a alegação de carência e insuficiência de mercados externos de consumo. Matava-se o doente para extinguir a doença...

De modo que hoje, quando os outros países produtores se preparavam para aumentar mais ainda o volume de suas safras cafeeiras, corremos o risco, apesar de todos os fecundos esforços empreendidos pelo atual govêrno para refortalecer o principal es-

(Conclui na 13.ª pág.)

Não deixem de votar!

Apêlo do Sindicato dos Trabalhadores da Light

O sr. Odilio Nascimento da Gama, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, tendo conhecimento de que a Light, fará no dia 3 de outubro, horário de domingo para os empregados de todos os seus setores de atividades, por nosso intermédio, apela para os operários estrangeiros que não vão votar, no sentido de cooperarem para facilitar o serviço normal da empresa e permitir, assim, que os seus colegas brasileiros possam comparecer às sessões eleitorais e cumprirem seu dever civico de votar.

Regulamentado o preço dos "lotações" durante os festejos da Penha

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO DIRETOR DO SERVIÇO DE TRANSITO

O diretor do Serviço de Transito, major Geraldo de Menezes Côrtes, baixou ontem a seguinte portaria:

"Tendo em vista os festejos de Nossa Senhora da Penha, determino que os autos destinados ao transportes de passageiros para aquela localidade, obpreços abaixos transcrita duprços abaixos transcrita durante o mês de outubro (FESTA DA PENHA):

GRUPO I — Pontos de partida: — Praça Mauá — Praça

(Conclui na 3.ª pág.)

Entrega de títulos eleitorais até a meia noite de hoje

Comunica-nos o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal:

"O desembargador Toscano Espínola, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, comunica que o expediente dos cartórios eleitorais é ininterrupto no dia 1.º de outubro, até às 24 horas, a fim de não ser prejudicada a entrega de títulos eleitorais".

Tropa federal para garantir a liberdade das eleições em Goiás

COMUNICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA GUERRA AO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

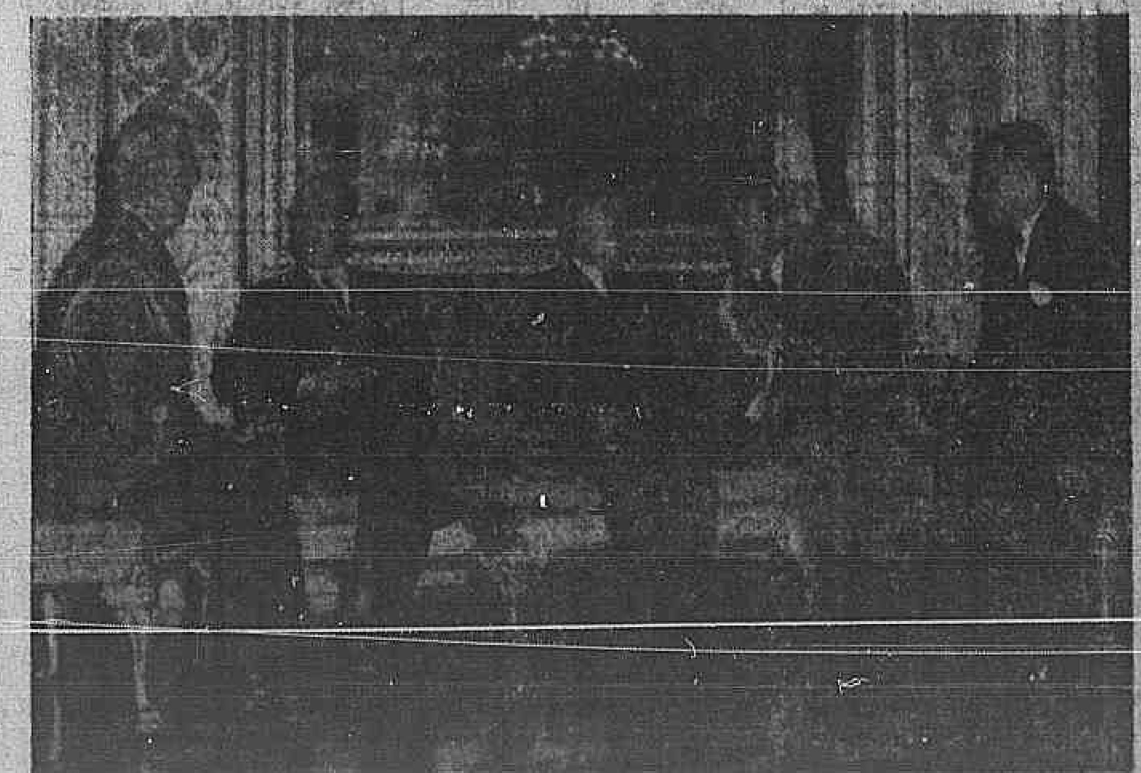
GOIANIA, 20 (ASAPRESS) — Tropas federais, ao que se anuncia nesta capital, chegaram a Goiandira, onde estão à disposição do Juiz Eleitoral. O Ministério da Guerra já comunicou ao TRE que contingentes do Exercito Nacional estão a caminho de outras cidades do interior goiano, atendendo a requisições feitas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Ponto facultativo nas repartições públicas federais

O prof. Paulo Lira, no exercicio das funções de chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, de ordem do Presidente Eurico Dutra expediu, ontem, circular a todos os Ministros de Estado, órgãos subordinados, autarquias e entidades paraestatais determinando seja considerado facultativo o "ponto" nas repartições públicas federais, no dia 3 de outubro, data das eleições gerais no país.

Oficiais e professores equatorianos em visita ao Presidente Dutra



Ontem, às 11 horas, estiveram no Palácio do Catete, em visita de cortezia ao Presidente da República, os oficiais e professores da Escola de Estado Maior do Equador, ora em visita ao nosso país, acompanhados do Embaixador Luis Antonio Penaherrera. Foram os visitantes recebidos pelo Peñaherrera. Foram os visitantes recebidos pelo ministro Francisco D'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência e, a seguir, introduzidos no Salão Amarelo onde se achava o Presidente Eurico Dutra, acompanhado do ministro da Guerra, general de divisão Canrobert Pereira da Costa e dochefe do seu Gabinete Militar, general de exército Newton de Andrade Cavalcanti. No "cliché", um flagrante da audiência. (Foto A.N.)

PERNAMBUCANOS!

O professor Ibsen Marques é um pouco do valor e brio da nossa terra, a serviço da prosperidade e cultura da Capital do País. Elegei-o vereador pelo P. R. P.

Reestruturadas as Caixas de Aposentadorias e Pensões

Milhares de servidores autárquicos serão beneficiados — Em vigor a partir de hoje

Conforme foi noticiado, foi assinada a reestruturação das Caixas de Aposentadorias e Pensões pelo diretor geral do DNPS, coronel Ibsen Lopes de Castro. Em aditamento, o D. N. P. S., publica hoje, as normas reguladoras de tal reestruturação, que vem trazer benefícios a vários milhares de servidores autárquicos.

As normas são as seguintes:

1 — A partir da presente reestruturação, ficam terminantemente proibidas as admissões de contratados, diaristas e tarefeiros sob a pena de responsabilidade do presidente da Instituição;

(Conclui na 3.ª pág.)

A MANHÃ
Edição de hoje:
48 páginas
4 SEÇÕES
incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

CULTURA brasileira

As doenças no Brasil primitivo

Otávio de Freitas, num belo e erudito ensaio, falando das doenças africanas no Brasil, escreveu: "Concomitantemente com os negros escravizados, aportaram inúmeras doenças para enriquecerem solertemente o nosso quadro nosológico, até então de salutaríssima pobreza". Compreenderam? E' a confirmação de que foram os pobres negros, chegados ao Brasil desde o primeiro século do descobrimento, que nos trouxeram, sem querer, por culpa dos próprios brancos, uma riqueza indesejável, qual seja a da abundância de doenças.

•

Rodolfo Garcia, que investigou o assunto, esclarece: "Não se pode precisar exatamente quando, em partes do Brasil, irromperam as primeiras epidemias de variolas e sarampões; mas, não errará quem disser que surgiram com as primeiras levas de escravos importados da Costa D'Africa". E' outra confirmação, no século XX, do que dissera Brandonio no século XVII.

•

A leitura do livro de Otávio de Freitas é indispensável para quem quiser se informar melhor sôbre as condições salubérrimas de nossa terra. O brilhante ensaista viu-se obrigado a reconhecer, sem fantasias, com espirito cientifico, que o nosso país, embora situado nos trópicos ou talvez por isso mesmo, "era de uma salubridade admirável". Além de outras conhecidas, Otávio de Freitas cita algumas opiniões pouco conhecidas, mas igualmente expressivas, a respeito do clima brasileiro. Lembra, por exemplo, que um escritor médico patricio, J. E. Teixeira de Souza, já observara, mui sensatamente, que os europeus que imigravam para o Brasil não sofriam (como pareceu ao prof. Freyre) as consequências da mudança, tanto assim que eram os primeiros a proclamar a salubridade de seu clima. E lembra mais. Guilherme Pison, médico holandês, tornou-se fã do clima brasileiro. Simplicio Mavignier, também médico, mas pernambucano, embora formado em Paris, sustentou em sua tese de formatura: "Em Pernambuco... nunca o calor é insuportável, jamais o frio é incômodo". Em 1829, já êste médico pernambucano falava, antes dos poetas nacionalistas, de nosso céu sempre azul, da lua que brilha com esplendor, nas estrelas que cintilam encantadoramente, no sol vivificante, na vegetação perpétua, na primavera eterna. Falso patriotismo? Deixem falar os derrotistas. A verdade é que o mesmo Otávio de Freitas também nos lembra que Emile Beringer, francês, não escondia o seu entusiasmo pelo clima do Brasil. Muitos anos depois de Mavignier, em 1878, escreveu: "A cidade do Recife goza de um clima privilegiado com relação às influências endêmicas, que estão longe aí de apresentar a mesma gravidade que em outros paises tropicais". Trata-se de opiniões de médicos. E de médicos respeitáveis. Opiniões valiosíssimas, que servem para a consolidação da crença de que, não obstante ser quente em muitos pontos do território nacional, o nosso clima não deixa de possuir as suas virtudes.

•

Bem se vê que não são para serem aceitas as Poderíamos, em parte, concordar com êle se... tuar que o clima quente diminue a capacidade teses do prof. Gilberto Freyre, em seu inglório em suas páginas, houvesse se restringido a acentuar o esfôrço de depreciar o meio físico brasileiro. de trabalho e convida à indolência. São os seus defeitos fundamentais. Mas, querer apontar no nosso clima, sobretudo no "clima crú" de 1500, efeitos indesejáveis, é mais do que inovar, porque é querer desconhecer a realidade histórica irrecusável. Gilberto Freyre que aprecia tanto os escritores estrangeiros, que não faz uma só afirmação sem, antes, pedir a êles o auxilio de seu apoio, (e daí a abundância de citações) deveria, ao invés de lembrar tantas afirmações descabidas para nós, ter destacado, por exemplo, estas deliciosas palavras do Dr. Fisk, autoridade indiscutível, que o ilustre sociólogo não pode deixar de respeitar, mesmo porque é de nacionalidade norte-americana: "O clima quente — diz êle — é vitima de uma má reputação que não merece. E' justamente a estação de mais baixa mortalidade. Tanto a percentagem de óbitos como a de moléstias são menores". E depois disso: "Devemos bater nas costas do clima quente e considerá-lo como amigo do homem". Mas, como exigir que o prof. Freyre "bata nas costas do clima quente", se é êste o nosso clima preponderante? Dentro de seu propósito de maldizer do meio físico brasileiro, o ilustre sociólogo, na impossibilidade de reviver a lenda das "doenças tropicais" hoje já pulverizada e desprezada, tinha que seguir o caminho que escolheu: realçar somente os males do clima quente, silenciando sôbre os seus aspectos verdadeiramente consoladores...

•

A verdade é que o meio físico do Brasil é excelente. Vimos que o autor dos "Diálogos" falou da longevidade das populações indígenas. Encontrou, rijos e fortes, índios de mais de cem anos. O próprio Gilberto Freyre, talvez sem querer, faz indiretamente o elogio de nosso clima quando declara que, ao procurar coligir material para a elaboração de seus estudos sociais, encontrou negros de quase cem anos — e um, já centenário, "Luis Mulatinho, com uma memória de anjo". Mas, não é tudo ainda. Se índios e negros viviam e vivem muito no Brasil, não convém esquecer que já houve também quem sustentasse que, em virtude do clima salubérrimo do Brasil, até os estrangeiros brancos que para aqui vinham costumavam ultrapassar, antigamente, os cem anos de idade. Nieuhof escreveu textualmente: "Os aborígenes chegam logo à maturidade e atingem a idades avançadas, em perfeita saúde... Vêm-se igualmente europeus aí residentes atingirem 100 e 120 anos". O mesmo Nieuhof, cujo depoimento é do século XVII, acrescentava: "Dispõe ainda o Brasil de clima salubérrimo... As epidemias são desconhecidas no Brasil, que nisso se avantaja a qualquer outro país".

•

Desprezemos, assim, as afirmativas dos eternos negadores do que é nosso. E de tudo quanto ficou dito, uma só conclusão: as graves doenças e as epidemias que tanto abateram a nossa gente vieram da Africa e também — por que não dizê-lo — de muitos paises de clima frio. A morféa, a desinteria e as bexigas vieram com os negros. Mas, com os brancos, além da sifilis, vieram para o Brasil, conforme reconhece Roy Nash, alguns de seus grandes males patológicos — o tifo, a febre amarela e a tuberculose.

Helio SODRÉ

RETRATOS em 6 Minutos — MAIS RÁPIDOS, DURÁVEIS, PERFEITOS, ECONÔMICOS — ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — RETRATOS EM 5 HORAS PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 por CR$ 20

Renunciou à função sindical

O ministro do Trabalho, Marcial Dias Pequeno, considerando que o sr. Nelson Januario Gomes, secretário da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico do Rio de Janeiro, renunciou ao exercício do referido cargo, a fim de candidatar-se a vereador, resolveu nomear o sr. João Brito Vas Coelho para substituí-lo.

CONCURSO "RAINHA DAS OPERARIAS"

HOJE, OS PRIMEIROS CUPÕES

Tôda a classe vivamente interessada no pleito — Novas candidatas se inscrevem — Anaclair Sorte uma poderosa concorrente

Conforme vimos anunciando "A Manhã" inicia hoje a publicação do 1° cupão que servirá para eleger a "Rainha das Operárias".

Sentimo-nos grandemente satisfeitos, pois, mesmo antes do seu inicio já foram efetuadas inumeras inscrições. Isso prova o interesse com que foi acolhida a nossa iniciativa.

Toda a industria está se movimentando e as candidatas, uma a uma, vão desfilando diariamente pelas nossas páginas. São jovens lindas e inteligentes que empregam suas atividades em nossas fabricas. São moças que colaboram para o engrandecimento de nossas industrias portanto, para o engrandecimento do Brasil.

A candidata de hoje, Anaclair Sorte, é uma jovem de 19 anos, que exerce a função de costureira na fabrica de artefatos de couro "Americano", de Viggiano & Cia., à rua Regente Feijó, 35-1° andar.

Anaclair Sorte

Simpatica e alegre, Anaclair é uma pequena inteligente e insinuante.

Ao ser abordada por nossa reportagem disse:

— "Desejo ardentemente vencer êsse pleito. Para isso já tenho o apoio de todos os meus fans, que garanto, vão trabalhar para a minha vitória".

— "Que acha das bases? inquirimos".

— "Acho-as ótimas e justas". E para terminar: — "Não tenho duvida que será um pleito serio e dificil, pois, pelo que vejo há fortes concorrentes, mas confio em meus cabos eleitorais".

Publicamos abaixo as bases do concurso:

Cinco candidatas para cada estabelecimento industrial

Nenhum estabelecimento industrial poderá ter mais de cinco candidatas inscritas no Concurso. Para que a escolha se processe com o máximo critério, desde já aconselhamos aos interessados a apreciação dos nomes das que deverão pelos seus dotes de beleza concorrer a

(Conclui na 7.ª pág.)

RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS

CUPON N.° 1

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

Voto em ....

Estabelecimento ....

Votante ....

Valido sòmente para a 1.ª apuração do dia 7 do corrente

Por que votar em Antonio Vieira de Melo para deputado

CURSO brilhante no Ginásio e na Academia de Direito. Assistente Técnico de Estatística do Ministério da Agricultura. Técnico de Estatística da Prefeitura do Distrito Federal. Assistente de três Ministros de Viação e Obras Públicas. Diretor dos Cursos de Educação de Adultos do Distrito Federal, das Bibliotecas Municipais, do Teatro Municipal, da Rádio Roquette Pinto, do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Chefe da Delegação da Prefeitura do Distrito Federal ao Primeiro Congresso Nacional de Educação de Adultos. Advogado da Prefeitura do Distrito Federal. Diretor da Agência Nacional, do Govêrno Federal. Delegado do Brasil no último Congresso Americano de Trabalho, reunido em Montevidéu. Membro da Delegação de jornalistas brasileiros convidados a visitar os Estados Unidos, para estudar *in loco* as questões do petróleo, no 90.° aniversário da indústria americana de petróleo. Diretor da Revista "Vamos Ler". Diretor do "Diário Trabalhista". Diretor de "A Noite". Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Presidente efetivo e de honra de numerosas associações esportivas, recreativas e filantrópicas. Presidente da Associação Cultural Castro Alves.

Candidato recomendado pela Liga Eleitoral Católica, pela Confederação Nacional das Congregações Marianas, pela FENO (Frente Eleitoral Nacional Operária) e por vários sindicatos, em virtude de sua especialização jornalística em assuntos sindicais. Também pela Coligação Negra Democrática. Tal é a vida administrativa e o currículo social de ANTÔNIO VIEIRA DE MELO, candidato a DEPUTADO FEDERAL pelo PSD Carioca (PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO).

Para êle pedimos o voto do eleitorado carioca, como um candidato à altura dos índices cívicos da Capital da República.

Pela Coligação Eleitoral Pró ANTÔNIO VIEIRA DE MELO: —

Fabrício Nigro, comerciário
Vicente Perrota, distribuidor de jornais
Herculano Craveiro Júnior, candidato a vereador pelo PSD
Fernando Gusmão, candidato a vereador pelo PSD
Geraldo Araújo, candidato a vereador pelo PSD
Lyad de Almeida, candidato a vereador pelo PSD
Hélio de Abreu, candidato a vereador pelo PSD
Orlando Santos, bancário
Cristovão Freire, jornalista
Zacarias dos Santos, presidente da Coligação Negra Democrática
Antônio Menezes, inspetor do trabalho
João Batista Lauria, comerciante
Osvaldo Melo, gráfico
Heitor Moniz, jornalista
Frederico Cavalcanti Melo, comerciante
Paulo R. Pinto, comerciário
Venâncio Silva, candidato a vereador pelo PSD
Luis Magalhães, jornalista
Péricles de Oliveira, funcionário Público
Waldir Rezende, funcionário público
Waldemar Rezende, bancário
Hilo Câmara de Souza, comerciário
Francisco de Assis Conde, comerciário.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4° and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546, das 8 às 13 horas

Inaugurada a nova sede da Faculdade de Ciências Juridicas do Rio de Janeiro

Procedeu à bênção S. Ema. D. Jaime de Barros Câmara — A homenagem prestada ao dr. Gama Filho, doador da instituição

Teve lugar ontem às 18 horas a solenidade de inauguração da nova sede da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, à rua Manoel Vitorino, 553, da Fundação Luiz Gama Filho.

E' uma obra que orgulhará o ensino superior da capital da República, não só pela suntuosidade das suas instalações, como pela organização quanto à parte docente, que é constituida por intelectuais dos mais eminentes.

No vasto plano compreendido na sua organização contará ainda a Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, com outros cursos universitários. Suas aulas funcionarão de dia e à noite, possibilitando, assim, aos que têm sua vida tomada por ocupações outras durante o dia, possam à noite, tirar um curso superior.

A atual Faculdade de Ciências Juridicas do Rio de Janeiro, e de outros cursos que a ela serão anexados e em breve iniciados, é da iniciativa do sr. Luiz Gama Filho, médico e vereador pelo Distrito Federal, e está compreendido na sua plataforma política apresentada ao povo carioca.

A solenidade contou com a presença de S. Emcia. D. Jayme de Barros Câmara que procedeu à benção ao estabelecimento seguindo-se a entrega pelo dr Gama Filho do edificio à Congregação. Falaram nessa ocasião o prof. Gama Filho, o prof. Guerra Filho em nome da Congregação, o cardeal D. Jayme e por fim outra vez, agradecendo, o prof. Gama Filho.

Também foi prestada, pela população da Piedade ao prof. Gama Filho uma grande manifestação de solidariedade.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 76 — 5° — 23-6154 e 23-6833 — (Esq. de Ourives)

A MANHÃ
Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150.00 — Semestral Cr$ 80.00
NUMERO AVULSO Cr$ 0.50 — DOMINGOS Cr$ 1.00
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. RÊDE INTERNA — 43-5485, 43-5489, 43-5562 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5562. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: instavel, melhorando no decorrer do periodo.
Temperatura: Estavel.
Ventos: De sul a este, frescos.
Máxima: 24.3.
Minima: 17.5.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira os funcionarios tabelados no 7° dia util:

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
A — C-E — E-F — F-G — G-J — J — J — J-L — L-M — M — M-O — O-R.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
(Diaristas)
Instituto de Biologia Animal; Divisão de Fomento da Produção Animal; Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal; Seção de Fomento Agricola do Distrito Federal; Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal; Instituto de Oleos; Serviço de Meteorologia; Serviço de Economia Rural.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
Departamento de Puericultura; Hospital Pedro II; Hospital S. Francisco de Assis; Hospital S. Sebastião; Secretaria Geral de Assistencia; Departamento de Higiene e Assistencia Social.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Av. Pres. Antonio Carlos, 51-A — Av. Mal. Floriano 163 — Av. Mem de Sá, 131-A — R. do Catete, 142 e 353 — R. da Lapa, 35 — R. Laranjeiras, 384 — R. Ipiranga, 65 — R. Voluntários da Pátria, 244 e 451 — R. da Passagem, 149-A — R. S. Clemente, 21 — R. Real Grandeza 313 — R. Mal. Cantuária, 106 — R. Jardim Botanico, 697 — Av. Ataulfo de Paiva, 102-A — Av. Copacabana, 7-A — 74 — 209 — 498-A e 1.219 — R. Sta. Clara 127-A — R. Visconde de Pirajá 616 — loja 4 — R. Souza Lima, 16-C — R. Siqueira Campos, 119-A — R. Joaquim Nabuco, 20 — R. Maria Quitéria, 65 — R. Julio do Carmo, 9 — R. America 229 — Av. Pres. Vargas, 3860 — R. Sto Cristo, 245 — R. Cmte. Mauriti, 90-2a, loja — R. Haddock Lobo, 123-B — R. ... 461 — R. Catumbi, 6 e 66 — R. Campos da Paz, 230-A — R. S. Cristovão 929 — R. S. Luiz Gonzaga, 66 e 677 — R. Bonfim, 351 — R. Gal. Sampaio, 42 — R. Piratini, 854 — R. Conde de Bonfim, 879 — Praça Saens Pena, 23 — R. S. Francisco Xavier, 194 — R. Uruguai, 317-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. S. Francisco Xavier 420 — R. Maxwell, 388 — R. Barão de Bom Retiro, 1876-B — R. Barão de Mesquita, 238 — 758 e 1039 — R. Pereira Nunes, 221 — R. 24 de Maio, 428 — R. Souza Barros, 655 — R. Sen. Bernardo Monteiro, 88-B — R. S. Francisco Xavier, 665 — R. 2 de Maio 741-A — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. Barão de Bom Retiro, 459 — R. 2 de Fevereiro, 1000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio — R. Arquias Cordeiro, 272 — R. José Bonifácio, 658 — R. Piauí, 249 — R. Cruz e Souza 175 — R. Elias da Silva 417 — Av. 2 9de Outubro, 8701 e 9441 — Av. Nova Iorque, 150 — R. Cardoso de Morais, 140 — R. Leopoldina Rêgo, 28 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 553 — R. Noemia Nunes, 336 — Estr. Engº. da Pedra, 582 — R. Nicaragua, 346-A — R. Jurucutá, 134 — R. Guaianazes, 29-C — R. Lobo Jr. 960 — R. Aureliano Lessa, 9 — Av. Democraticos, 816 — R. Ten. Abel Cunha, 145-B — R. Uranos, 997 e 1239 — R. Dionisio, 36 — R. Julia Cortines, 98-A — Estr. Vicente de Carvalho, 962-B e 1325-A — R. Itabira, 21-B — Estr. Braz de Pina, 750 — Estr. Mons. Felix, 504 — Av. Automovel Clube, 5344 — R. Antonio João 2-A — R. Cordovil, 380-C — R. Silva Vale, 326-B — Estr. Vicente de Carvalho, 52-A e 393-A — Estrada Mons. Felix, 405 — R. Cons. Galvão, 654 — Estr. Mal Rangel, 865 — R. Carolina Machado, 490 e 974 — Av. Automovel Clube, 4025 — R. Maria Passos, 841 — R. 8 de Maio, 126 — R. Japoara, 200 — Estr. Rio do Pau, 30 — R. Sirici, 8-B — Largo da Pavuna, 45-A — Praça 3 de Maio, 9 — R. Cel. Agostinho 17 — R. Barcelos Domingos, 29 — R. Acauan, 33 — Av. Geremário Dantas, 657 — Av. Nelson Cardoso, 1426-B — R. Cel. Rangel, 450-A — R. João Vicente, .. 115 — Av. Conego Vasconcelos, 45 — R. Goulart de Andrade, 8 — R. Corrêa Seara, 35 — R. Maranguá, 4-A — R. Divisionária, 92 — Felipe Cardoso, 27 — R. Domingos Mondim, 9 — Av. Paranapuan, 162-B — R. Peixoto do Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Tôrres Homem e Petracochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Conego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Ciplastina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Praça Tacima — Ricardo de Albuquerque; Av. Automovel Clube — Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Usina da Tijuca — Rua Itabira; Av. Vinte e Nove de Outubro (entre as ruas Curiuva e Apacé) — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua C paralela à rua Albino Mendes — (Senador Camará).

SEGUNDA FEIRA: — Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

O Exército e o pleito de 3 de outubro

"Jeeps" e outras viaturas do Ministério da Guerra para facilitar a missão do T. R. E.

— As altas autoridades do Exército vêm tomando tôdas as providências no sentido de que os militares possam, sem embaraço, cumprir o seu direito de voto nas eleições de depois de amanhã, dia 3. Por outro lado, o ministro da Guerra, em atenção ao que lhe foi solicitado, passou à disposição do Tribunal Regional Eleitoral numerosos "jeeps", caminhões e outras viaturas para facilitar a missão daquele alto Tribunal.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINO GUANABARA, N. 15-1.° — 2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas. Tel. 22-4088 — Res. 46-3653

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO
nervoso no velho e no moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, triste memória fraca, mania de suicídio, tiques nervosos (cacoêtes), frieza, desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres. Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas, Cia.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Adiada a conferência sôbre Arte Negra e Pré-Colombiana

A conferencia do Professor Mario Barata, na Escola de Estudos Superiores, que se realizaria na sexta-feira, 6, sobre a Escultura Negra, Pré-Colombiana e Indú, foi transferida para terça-feira 10, às 17,45 horas, no salão nobre de Casa do Estudante do Brasil à rua Santa Luzia, 505.

A entrada será franca, sendo a palestra acompanhada de projeções luminosas.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Dados da atual política econômica

— Antônio Vieira de Melo

REEDITAM-SE, a propósito do último balancete da Caixa de Amortização, que assinala um novo aumento do meio circulante, acusações ao Govêrno, dando-o como responsável por um processo inflacionário, sem precedentes em nossa história econômico-financeira. Essa crítica é, porém, evidentemente tendenciosa, porque não aprecia todos os aspectos do assunto.

Não se pode negar que o papel moeda em circulação tenha aumentado. O fato é comprovado pelas estatísticas. Mas os ataques dirigidos ao ministro da Fazenda, tendo por base apenas a constatação do aumento do meio circulante, são completamente descabidos, visto que os que os articulam não apreciam os motivos por que e quanto emitiu o sr. Guilherme da Silveira.

Terá emitido mais do que o govêrno que precedeu o atual?

Eis o que importa saber.

Em 1938, a soma de papel moeda em circulação — desprezados os milhares de cruzeiros — era de 4 bilhões e 825 milhões de cruzeiros. Ao fim de 1945, a circulação monetária tinha-se elevado para mais de 17½ bilhões de cruzeiros. Houve, portanto, em oito anos, um aumento de 12 bilhões e 710 milhões de cruzeiros, ou seja, em números relativos, mais de 263%. O aumento médio anual do papel moeda foi, portanto, de mais de 32%.

No período de quatro anos, de 1946 a 1949, o Govêrno do presidente Dutra, até o último balanço da Caixa de Amortização, emitiu 9 bilhões e 629 milhões de cruzeiros, tendo havido, portanto, aumento, em números absolutos, mas, em números relativos, queda do ritmo em que se vinha emitindo, na administração anterior. O atual Govêrno elevou o papel moeda de cerca de 54%, o que importa apenas numa média anual de 11%. A média anterior era de 32%.

Todos os economistas, dos clássicos aos revolucionários, estão de acôrdo em que, uma vez iniciado um processo inflacionário, nada é mais difícil do que detê-lo. O Govêrno atual, honestamente falando, não deteve êsse processo, mas é indiscutível que lhe retardou o ritmo e lhe reduziu os malefícios, empregando em empreendimentos reprodutivos os recursos financeiros do país.

Os sinais de recuperação econômica estão patentes no aumento do volume físico da produção agrícola, da pecuária e da industrial, e na melhoria da balança comercial, que recomeça a apresentar saldos.

Grandiosos empreendimentos — entre os quais, pela sua futura e decisiva repercussão no robustecimento da economia nacional, se podem apontar a recuperação sanitária do homem rural, mercê da campanha anti-malárica e a eletrificação do Nordeste — justificariam todos os gastos que êle tivesse feito para levá-los a cabo. Seus magníficos frutos começarão a ser colhidos dentro em pouco. Verá quem vier dpeois, que, sem reclames espetaculares, êsse trabalhador silencioso, que recebeu uma herança de destroços, deixa ao seu sucessor o país encarreirado no caminho da pujança econômica.

A Confederação Nacional da Industria e a Confederação Nacional do Comercio

Levando em conta não ter havido determinação legal no sentido de ser considerado feriado o próximo dia 3 de outubro, e reconhecendo constituir um imperativo cívico o comparecimento de empregados e empregadores às eleições que se realizam naquela data, fazem por êste meio caloroso apêlo aos empregadores do comércio e da indústria de todo o país, no sentido de serem conservados fechados ou paralisados os seus estabelecimentos a 3 de outubro, procedendo em relação aos salários de seus empregados de acôrdo com a prática seguida para os feriados nacionais.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Filiação de entidades brasileiras a órgãos estrangeiros

Estiveram, ontem, em conferência com o ministro do Trabalho, os srs. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Arnaldo Sussekind, consultor jurídico e Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil, que foram solicitar providências para o pedido de filiação das entidades sindicais brasileiras a organismos de âmbito internacional, e em cumprimento a deliberações anteriormente assumidas por representações de trabalhadores em congressos no exterior.

O ministro Marcial Dias Pequeno comunicou aos representantes sindicais já ter enviado ao presidente da República o parecer do Ministério do Trabalho, favorável a esa filiação, o qual deverá agora ser encaminhado, com urgência, ao Parlamento Nacional, onde se acha em debates o projeto que concede a respectiva autorização, nos termos da nôssa Carta Magna.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

Devolução dos bens italianos no Brasil

Comunica-nos a Embaixada da Itália.:

"No intuito de simplificar as operações, de devolução dos bens italianos que foram bloqueados, foi resolvido com as autoridades brasileiras o seguinte: a embaixada da Itália, nos termos do art. VI do acordo de 8 de outubro de 1949 expediu uma autorização geral para a devolução de todos os bens pertencentes aos que têm direito, residentes permanentemente no Brasil ou em outros países, com exclusão da Itália, — dos bens imóveis e dos bens móveis, excluidos os títulos, participação e créditos, isto é, mercadorias, etc.

Portanto, os interessados pertencentes às ditas categorias podem se dirigir mesmo por intermédio de procuradores, às repartições ou entidades detentoras de seu bens, no intuito de obterem a respectiva devolução.

Para a devolução dos títulos, participações e créditos pertencentes a residentes na Itália, os que têm direito foram no devido tempo convidados, como se sabe, por meio de comunicados na imprensa e de circulares aos bancos a apresentar ao "Ufficio Italiano del Cambi" pedido em carta, livre de despesas, dirigida ao Ministério do Tesouro Italiano, anexando os necessários documentos comprantes. Em relação aos pedidos recebidos por estes últimos bens, o Ministério do Tesouro enviará à embaixada do Rio de Janeiro as necessárias disposições.

Estão ainda em curso as conversações com as competentes autoridades brasileiras no intuito de serem simplificadas as formalidades necessárias à permissão aos ausentes de confiarem a terceiros o mandato indispensável para obterem a devolução dos respectivos bens."

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

PARTIDO REPUBLICANO

Para deputado

José Caó



ADVOGADO
JORNALISTA
ESCRITOR POLITICO

JOSÉ CAÓ tem sido uma voz destemerosa e vibrante em defesa da Democracia. Elegê-lo para a Câmara Federal é trabalhar pela consolidação da Democracia no Brasil

Cédulas: Tel. 23-3493 ou no Edifício de "A Noite", 5º. andar, sala 507

PONTOS ESSENCIAIS DO SEU PROGRAMA:

— Defesa do Plano SALTE no Congresso.

— Nacionalização do comércio exportador do café.

— Redivisão territorial do Brasil.

— Política imigratória compatível com as necessidades do país.

— Concessão dos direitos de cidadania brasileira aos portugueses com dois anos de residência no país.

— Ultimação da reforma bancária e incremento do crédito rural.

— Intensificação do programa de construção de casas populares.

Para vereador

Frederico Trota



Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937)

Ex-governador dos Territórios de Iguaçú e do Guaporé

Presidente do Instituto de Professores Públicos e Particulares, Diretor da revista "O Ensino"

PONTOS ESSENCIAIS DO SEU PROGRAMA:

— Semana de 5 dias com dois dias de repouso remunerado

— Participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

— Autonomia do Distrito Federal e sua divisão em sub-prefeituras.

— Ensino primário e secundário gratuito.

— Melhoria dos transportes.

— Problema do desemprego, da viuvez e da orfandade.

— Assistência à maternidade e à infância.

PEDIDO DE CEDULAS PELOS TELEFONES: 48-0551 E 48-1783

PARA VEREADOR
VOTEM EM

Alvaro Gonçalves

PARTIDO REPUBLICANO

Cédulas na rua Buenos Aires, 272, sobrado
Edifício de "A Noite", 5.º andar, sala 507, Fone: 23-3493
Rua Senador Vergueiro, 137 Apto. 31
Rua Xavier dos Passaros, 282, casa 2 — Piedade
Rua Zeferino de Assis, 71, Apto. 102 — Ramos

Reestruturadas as Caixas de Aposentadorias e Pensões

(Conclusão da 1.ª pág.)

2 — O total de servidores nas carreiras que tenham excedentes, não poderá ultrapassar do número de cargos fixos:

3 — A nomeação para cargo de carreira só poderá ser feita na classe inicial, dependendo a efetividade da aprovação em concurso público;

4 — Nenhum servidor poderá ter, por fôrça da presente reestruturação, melhoria superior a dois padrões;

5— O tempo de classe dos servidores reclassificados será contado a partir da vigência da presente portaria;

6 — O quadro ora aprovado só poderá ser alterado, por ato dêste Departamento, mediante proposta das instituições;

7 — Os cargos e funções de chefia ou direção, no serviço de contabilidade, serão exercidos, obrigatoriamente, por servidores da carreira e contabilista, ressalvada a hipótese prevista no número seguinte;

8 — Nas CAPS cuja situação econômico-financeira se apresentar insatisfatória e que contarem com titulares efetivos, correspondentes aos antigos cargos de Gerente, Contador, Diretor-Médico, Engenheiro-Chefe e Consultor Jurídico, caberá a êstes, obrigatoriamente, a investidura nos cargos em comissão equivalentes;

9 — Não haverá admissão para substituições de servidores licenciados, salvo prévia autorização dêste Departamento;

10 — Dentro do prazo de 20 dias, deverá a administração da CAP proceder ao enquadramento de todos os servidores, dar-lhes ciência da classificação que lhes tenha cabido, fixando-lhes o prazo, improrrogável, de 5 dias, para reclamar, findo o qual encaminhará a êste Departamento o quadro nominal que vier a ser homologado por êste Departamento, são considerados efetivos, excetuados os providos em comissão e os extranumerários-mensalistas;

12 — A presente reclassificação produzirá seus efeitos a partir de 1.º de outubro do corrente ano.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 12 às 18 horas.

Excursão ao Rio da Prata e lagos da Argentina

MAIS UMA INICIATIVA DA SEÇÃO PAULISTA DO TOURING CLUB DO BRASIL

Está despertando grande interesse, em nossos círculos sociais, a notícias de que o Touring Club do Brasil, Seção de São Paulo, levará a efeito, em outubro proximo, grande excursão marítima a Montevideu, Buenos Aires e lagos argentinos. A viagem far-se-á no luxuoso transatlantico "Uruguai" da companria Moore Mc Cormack, começando no Rio a 19 de outubro e terminando a 14 de novembro. Além das capitais argentinas e uruguaia, serão visitados a cidade de La Plata, bem como Nahuel Huapi e outros lagos famosos dessa região.

Regulamentado o preço dos "lotações" durante os festejos da Penha

(Conclusão da 1.ª pág.)

Tiradentes — Meier — Cascadura — Madureira — Tijuca — Vila Izabel — Grajaú: — Autos de 5 e passageiros Cr$ 5,00; de 8 a 10 passageiros Cr$ 4,00; e, de mais de 10 passageiros Cr$ 3,00

GRUPO II — Pontos de Partida: — Marechal Hermes — Jacarépaguá — e Botafogo: Autos de 5 e 6 passageiros Cr$ 7,00; de 8 a 10 passageiros Cr$ 5,00; e, mais de 10 passageiros Cr$ 4,00

GRUPO III — Pontos de Partida: — Bangu — Ipanema ou Leblon — Copacabana — Joquei Clube e Urca: Autos de 5 e 6 passageiros Cr$ 10,00 de 8 a 10 passageiros Cr$ 6,00 e de mais de 10 passageiros Cr$ 6,00.

GRUPO IV — Pontos de Partida: Campo Grande: — Autos de 5 e 6 passageiros Cr$ 15,00 de 8 a 10 passageiros Cr0 13,00; e, de mais de 10 passageiros Cr$ 10,00.

OBSERVAÇÃO: — A presente tabela vigorará durante os festejos da Penha e constituirá obrigatoriedade os veículos trazerem escritos no parabrisa o preço tabelado, o destino e a procedencia, para efeito de fiscalização.

Qualquer transporte de passageiros em pé, será punido por excesso de lotação e por desrespeito às orders em vigor."

OS CATOLICOS E A VICE-PRESIDENCIA

— Santa Cruz Lima —

CAUSOU a melhor impressão nos círculos católicos desta cidade o oportuno editorial divulgado ontem pelo "Correio da Noite" — tradicional verpertino católico, que sabidamente representa e expressa o pensamento oficial do Episcopado Brasileiro — sobre as explorações de ordem político-portidarias que, em torno da Liga Eleitoral Católica, se vinham desenvolvendo em todo o país.

Na realidade, era preciso que ficasse de uma vez por todas esclarecido que os recentes pronunciamentos da LEC, sobre os candidatos às próximas eleições, correspondem inteiramente ao pensamento da Igreja sobre o assunto, malgrado os descontentamentos que porventura possam provocar na intimidade das organizações partidarias diretamente interessadas na questão

Aliás, é sabido que um dos segredos da força da Igreja, e de sua admiravel permanência no tempo e no espaço, reside, precisamente, na edificante coerência com que à luz de rígidos princípios doutrinários, aprecia e julga homens e fatos, idéias e atitudes, não importando, no caso, as aparências que eventualmente se possam revestir.

Ora, não há negar que muitos dos candidatos apresentados pelos diferentes partidos, ainda que a estas horas sejam capazes, por motivos óbvios, de beijar crucifixo em braza, sempre foram — e disso muita vez fizeram praça — inimigos acerrimos de basilares princípios sustentados pelo Magistério Eclesiástico, máximé no tocante à apreciação e solução de determinados problemas sociais contemporaneos. Muitos desses candidatos defenderam, no passado, com singular veemência, a instituição do divorcio no país; ou se manifestaram sempre, escarninhos e maldosos, a respeito de postulados católicos; ou ainda impugnaram, em termos mais que grosseiros, a inclusão do nome de Deus na Constituição de um país, como o nosso, tradicional e eminentemente cristão.

Evidentemente, a Igreja não pode ficar indiferente á apresentação de tais nomes ao eleitorado nacional, sobretudo quando correspondem a personalidades políticas que se candidatam a postos de decisivo relevo na esfera administrativa do País.

E' o caso, por exemplo, de certos candidatos à vice-presidencia da República. Na verdade, ainda não podendo nem devendo salientar preferências, a Igreja vê-se na obrigação indeclinavel de condenar nomes, como o do sr. João Café Filho, que trazem no bôjo — como bem salientou o "Correio da Noite" — "além da demagogia que neles é segunda natureza, a impiedade e a atitude de perseguição ativa à igreja.

Também a consciência católica do país não pode aceitar, sem restrições, o nome do sr. Odilon Braga, igualmente candidato à vice-presidência da República, porque o deputado mineiro, à semelhança do sr. Café Filho, tem primado em atitude hostís a princípios básicos defendidos pela Igreja. A êsse respeito, aliás, convém relembrar que o sr. Odilon Braga, fazendo causa comum com o sr. Café Filho, no Parlamento Nacional, não só se pronunciou favorável à instituição do divórcio no país, como, também, protestou — e com assinalável desenvoltura — contra a inclusão do nome de Deus no preâmbulo da Constituição vigente.

Argumentar-se-á, talvez, relativamente ao representante mineiro, que, malgrado a sua conhecida irreligiosidade e a sua insubmissão ostensiva aos postulados católicos, figura êle como companheiro de chapa do Brigadeiro Eduardo Gomes — católico de convicção e de prática. Mas a verdade é que o Brigadeiro Eduardo Gomes, em sendo companheiro de chapa do sr. Odilon Braga, não o redime de culpas passadas, como também não lhe assegura certidão definitiva do católico praticante; muito ao contrário, incorre — êle próprio, o Brigadeiro — nas justas restrições que os católicos formulam à candidatura do deputado mineiro.

Vamos aplaudir, portanto, — e sem reservas — a firme atitude da Igreja, alertando os seus fiéis sôbre os candidatos hostis à consciência católica nacional: graças a êsse brado de alarme, bastante oportuno e igualmente necessário, nenhum eleitor católico consciente e disciplinado, poderá votar, nas próximas eleições, nos nomes dos srs. Café Filho e Odilon Braga — candidatos à Vice-Presidência da República.

(Transcrito da "Gazeta de Notícias" da Capital da República — edição de 27-9-50).

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR FABIO SODRE — Consultas sòmente com hora marcada
Rua México, 31. 3.º and., s. 301.
Telefones: 52-4940 e 45-1593

Declaração

Os infra-assinados, Diretores da Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, vêm levantar formal e veemente protesto contra as infâmias que vêm sendo veiculadas por um pasquim rotulado com o nome de "Correio de Notícias", do Rio de Janeiro, visando a pessoa do Dr. Walter Belian, Diretor Superintendente da mencionada Companhia.

Não podem os infra-assinados silenciar em face a essa campanha nefanda e soez, vibrada, com indignidade, contra um homem que tem dado as mais eloquentes demonstrações de idealismo e honestidade, traduzidas numa vida de trabalho cheia de realizações nobilitantes não só em prol da defesa dos interêsses da Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência, cujas beneméritas atividades por si só bastariam para consagrar à posteridade a vida de um homem, como, também, da defesa dos altos interêsses da própria economia nacional, o que ficou evidente pelos resultados finais da luta no célebre Caso Zerrenner, em que a atuação patriótica do Dr. Walter Belian, impediu a evasão do grande patrimônio do finado casal Zerrenner para o estrangeiro.

Pelo seu passado de lutas em prol de realizações de grande alcance social e patriótico, o Dr. Walter Belian se tornou credor da estima, respeito e admiração de todos aqueles que conhecem a grande obra por êle realizada e, nêste caso, estão os infra-assinados, seus achegados colaboradores, que desejam externar de público, a sua integral solidariedade para com êsse brasileiro idealista e realizador.

As indignidades veiculadas pelo pasquim mencionado, — às quais opomos nosso mais formal e categórico desmentido, falsas e infamantes que são, — não ficarão sem os necessários corretivos, que serão pleiteados pelos meios judiciais competentes. Assim irão proceder os infra-assinados, não apenas para punir a quem desceu a procedimento tão rasteiro e desqualificado, como também para prevenir aventureiros do mesmo estôfo, que pudessem sentir-se estimulados por êsses exemplos ignóbeis a tentar investidas idênticas, com os mesmos fitos criminosos e inconfessáveis.

São Paulo, 28 de Setembro de 1950.

LUIZ FERREIRA PIRES
HAMILTON PRADO
OCTAVIO PEREIRA LOPES
THEOPHILO PUPO NOGUEIRA FILHO
LUIZ DE MORGAN SNELL
ADAM VON BULOW
FRANCISCO BARONE
ORLANDO MESSAS.

Nota: — Deixa de assinar a presente, o Diretor Adjunto, Sr. Milton Brandão, por se encontrar ausente do País, na Europa.

LUSTRES DE CRISTAL

Aproveite, compre já o seu lustre de cristal europeu por preço ínfimo diretamente Jablonecka Krystalerie — Tcheco-Eslováquia. Preços para revendedores, facilita-se o pagamento. Depósito e exposição à

Rua Barata Ribeiro, 14-A — Loja

TUNEL NOVO

O BRASIL E O PONTO QUATRO

ACABA de aparecer nos Estados Unidos uma biografia de Truman, escrita pelo jornalista Jonathan Daniels, ex-secretário da Casa Branca. Segundo os excertos que um telegrama de Washington nos fornece do livro, o planalto central brasileiro e o vale do rio Paraná são, no mundo, na opinião de Truman, as regiões onde melhor se poderá aplicar o seu programa do Ponto Quatro. O Presidente compara o Brasil Central ao oeste norte-americano. E lembra que o progresso econômico dos Estados Unidos foi iniciado com o apoio de capitais britânicos, franceses e belgas. Hoje, o seu país, pela extraordinária riqueza que desenvolveu na base daquelas inversões, dispõe de capitais privados capazes de incentivar o desenvolvimento econômico em numerosas e vastas regiões do mundo.

A zona do Brasil Central tem, de fato, pela sua estrutura geoeconômica, características semelhantes às do oeste norte-americano. E ali já se desenha, como nas planuras descortinadas dos Montes Apalaches, a humana fronteira movel onde se forjou o espírito empreendedor do norte-americano. Logo que se atingiram as primeiras elevações dos Apalaches — e tal intento de penetração foi grandemente facilitado pelos rios navegáveis — tinha-se à frente a planície vasta, interminável. Até as montanhas Rochosas, no Ocidente, ou seja, numa extensão aproximada de dois mil quilômetros, não surgia qualquer obstáculo natural. Na vanguarda das culturas agrícolas marchavam os pioneiros, seguindo-se-lhes os "colonos das fronteiras", que se estabeleciam nos territórios sem dono, desbravando o sertão, cultivando o solo.

No fim do século XIX a primeira posse de terras nos Estados Unidos estava virtualmente terminada. Tinham-se fundado, em um século, quase seis milhões de propriedades agrícolas, somando oitocentos e quarenta e um milhões de hectares. Se, antigamente, a guerra assolava algum país europeu, durava dezenas de anos a sua reconstituição econômica. E, mesmo assim, neste caso, tinha-se poupado muita coisa à destruição. Os imigrantes pioneiros nada encontravam nos Estados Unidos, e apesar disso, com espantosa velocidade, converteram as pastagens dos rebanhos nômades dos bisões nas tulhas de trigo do universo.

Também aqui tentamos, mais ou menos na mesma época, movimento semelhante. Teófilo Otoni, bandeirante do século XIX, desencadeava, desbravando e colonizando com o braço livre o alto do Mucuri, uma verdadeira insurreição econômica. Era, talvez, a primeira tentativa séria para a retirada das bases em que se fundava o sistema escravista. Mauá, interessando nas suas atividades o capitalismo comercial inglês, foi a primeira figura do estágio inicial de nossa industrialização.

Mas não dispunhamos, como aconteceu aos norte-americanos, de capitais que seriam o elemento catalisador entre a terra e o homem. E, assim, regiões de promissora expansão econômica, como o vale do São Francisco e o Planalto Central, continuaram desaproveitadas. No vale do São Francisco, definhavam os descendentes dos primeiros colonizadores. Nas chapadas goianas ficou apenas o traço da passagem dos desbravadores à cata de ouro ou do índio — os bandeirantes paulistas e os elementos do núcleo amazonense, êstes servindo-se das águas do Tocantins-Araguaia.

Hoje, apesar da escassez de capitais e de tôdas as desvantagens em que isso implica, vimos dinamizando as riquezas de diferentes zonas do nosso território. O problema técnico para a valorização da bacia sanfranciscana já foi solucionado. No Planalto Central processa-se, de modo sistemático, o avanço da fronteira econômica e social para a conquista de um espaço onde, talvez ainda neste século, se fixem os valores exponenciais da civilização do Novo Mundo.

As dificuldades que Truman tem encontrado para obter a cooperação dos inversionistas norte-americanos no seu programa do Ponto Quatro, especialmente quando se trata de aplicá-lo na América Latina, decorrem da diferença dos conceitos de um estadista de largo visão, que vê no progresso do mundo o progresso do seu próprio povo, e dos detentores ianques do poder econômico, para os quais o progresso do mundo não é outra coisa senão a segurança do seu próprio dinheiro. A êstes, representantes do capitalismo financeiro, já não ocorre que a grandeza dos Estados Unidos nasceu do apoio que lhes prestou o capitalismo comercial inglês, francês e belga, — aquele tipo de capitalismo que criava raízes no solo em que se transplantava.

A realidade futura, já divisada por Truman, será em breve pressentida pelos homens de negócio do seu país. Porque o Brasil, será a terra moderna, o ponto para onde convergem as esperanças, destruindo velhos conceitos e preconceitos, como aconteceu nos Estados Unidos, onde os imigrantes, na sua marcha para o oeste, iam em busca de novos horizontes, a caminho da liberdade e da riqueza.

★ TULIPAS EM LABORATÓRIOS

OUTRA vez se nos apresentam dados interessantes relativos aos prodígios da ciência moderna em suas cogitações com as plantas. Agora o prodígio se apresenta com experiências realizadas com as famosas tulipas, prodígios de ornamentação, de variadas especies, que só se tornam comerciáveis entre 20 e 25 anos.

Sabe-se que, no "metier" de selecionar variedades de tulipas, "metier" que exige amor, paciência e imaginação, a Holanda tornou-se mestre invencivel, a ponto de o produto de tais atividades vir a constituir, para o país, apreciável fonte de renda.

Pois bem, lá na própria Holanda o Laboratório está concorrendo com os caprichos e a paciência do homem. O dr. Willen Mol andou bombardeando com raios neutrônicos uma porção de bulbos de tulipas, conseguindo resultados surpreendentes. Da experiência resultaram cinco plantas novas, cinco variedades de tulipas, uma das quais, de cor escarlate, com pétalas de cinco polegadas e corolas de diametro de quatro. Quer dizer que o dr. Mol revolucionou os meios especializados na cultura de tulipas, abreviando enormemente o tempo para obtenção e comercialização de novas espécies.

Embora já se saiba, portanto, que a radiação produza mais esses efeitos maravilhosos, ainda não se precisou, entretanto, a quantidade e a espécie de radiação necessária para que uma nova espécie de flor se apresente. Outro detalhe interessante sôbre as experiências a que nos referimos é aquele sôbre uma espécie que surgiu das experiências do dr. Mol, espécie de grandes proporções, apresentando o colorido maravilhoso do arco-íris fato que causou verdadeiro assombro entre os mais experimentados cultores de tulipas.

*

★ EUROPA

SEM nem de longe pensar em menosprezar o valor da Europa como fonte de cultura e força nutriz de uma civilização que é das mais notáveis, nenhum de nós, homens da América, esconde, entretanto, um que de desconfiança e desencanto diante do que o Velho Mundo possa, por si só, fazer ainda pelo futuro. O assunto é velho e, ao que parece, foi pela primeira vez objeto de cogitações de homens públicos brasileiros, em declarações de caráter oficial, no principio deste século, quando nos decidimos a mudar o eixo da nossa política exterior de Londres para Washington, através da ação conjugada de dois nomes de primeira plana na História do Brasil: Rio Branco e Joaquim Nabuco.

Então, aquele desencanto que era exteriorizado em palestras, em raros livros, em recolhimento, tornou-se público e notorio. A América era de fato o Novo Mundo. A ela caberia tomar a dianteira, a posição-lider que incontestavelmente o futuro lhe oferecería, porque aqui não preponderavam os preconceitos religiosos, não existiam exclusivismos politicos, não se enxergavam nas vastidões deste continente barreiras raciais. Ademais, havia o chão infindo, a terra virgem para ser trabalhanda, dando o pão a cada homem e proporcionando aos valores de diferentes categorias uma perfeita igualdade de oportunidade.

O assunto foi exaustivamente focalizado por escritores de elevada estatura mental e até por poetas de grande valor, que cantaram a realidade tão gritantemente cantada por Ronald de Carvalho nas páginas, de "Tôda a América".

E, à medida que o tempo passa, a razão se mostra mais próxima de todos êles. Agora já vemos que, se era apenas um sonho a união européia, está patente ser outro sonho a segurança européia. Ninguém sabe e ninguem é capaz de dizer o que é o futuro reserva à grande e valorosa Europa. Nem ela mesma. Como no verso de Villon, ela apenas se pergunta: "Où sont les neigos d'antan?"

*

A Albânia acusa a Iugoslávia

FRANCFORT, Alemanha Ocidental, 30 (U.P.) — A Albânia acusou a Iugoslávia de ter cometido quatro novas violações de fronteira, com incursões em território albanês. A agência de notícias oficial informa, de Tirana que as citadas violações tiveram lugar a 26 de setembro, quando três aviões iugoslavos, em repetidos vôos, penetraram em território albanês. Além disso um grupo de guardas de fronteira iugoslavos violou também esse território. Acrescenta que esse grupo iugoslavo foi repelido pelos guardas de fronteira albaneses, que abriram fogo contra os iugoslavos.

O BRASIL NO CONSELHO DE SEGURANÇA

SE a eleição do Brasil para membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas é motivo de justo orgulho nacional, vem mostrar com clara evidencia o acerto com que o govêrno do presidente Dutra vem orientado a nossa politica internacional, entregue às mãos habeis do ministro Raul Fernandes. Depois, no caso, não se trata apenas de termos sido eleitos mas de o termos sido pela quase unanimidade da Assembléia, 57 em 59 votos, o que empresta ao fato uma transcendental importância.

Ingressando pela segunda vez no Conselho de Segurança, que é o órgão diretor das Nações Unidas, apoiado pela quase totalidade dos Estados-membros da instituição, o Brasil vai novamente emprestar sua ação construtiva e seus propósitos de bem servir a essa obra imensa de assegurar aos povos a paz e o bem estar. E, neste momento, sobretudo, em que tantas e tão infrenes dificuldades se multiplicam, a responsabilidade da nossa tarefa se torna evidente. Mas não havemos de faltar, como jamais faltamos à ONU, onde o papel do Brasil tem sido o mais destacado possivel. Na presidencia de assembléias, nos seus órgãos executivos, em comissões internacionais, na ação no selo de seus congressos, no apoio aos organismos colaterias, o Brasil tem servido da melhor forma, com sinceridade e devotamento excepcionais. E a melhor prova de que essa atitude é reconhecida acaba de ser proclamada pelo resultado do sufragio de sexta-feira na assembléia de Lake Success

Por outro lado a presença do Brasil pela segunda vez no Conselho de Segurança importa em seria responsabilidade que deve estar sempre presente ao espirito dos dirigentes de nossa politica exterior. Para isso se impõe que o Itamarati esteja aparelhado com os recursos materiais necessários para fazer face aos novos onus consequentes dessa eleição, de maneira a não desmerecer a confiança nele depositada.

*

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da Republica fez-se representar pelo Comandante Paul Reis, Sub-Chefe do seu Gabinete Militar, na solenidade de inauguração da placa com o nome do General Mariante, em uma das ruas desta capital.

O presidente da República assinou decreto, nomeando Evaristo de Morais Filho, ocupante do cargo de procurador Regional do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comercio, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de procurador, do mesmo Quadro e Ministério, durante o impedimento do respectivo titular, Lopo de Carvalho Coelho, em exercicio no Gabinete Civil da Presidência da República.

• • •

Assinou decreto, concedendo subvenções extraordinárias a entidades desportivas.

• • •

Assinou decretos que dispõem sôbre as Tabelas Unicas dos Ministérios do Trabalho e Agricultura.

Fusão das indústrias de aço e carvão

PARIS, 30 (U.P.) — A conferência do Plano Schuman anunciou que se aproxima de um acôrdo final para a fusão das indústrias do aço e do carvão de seis nações européias. Altos funcionários dizem que as prolongadas negociações que tiveram inicio a 20 de junho talvez terminem nas duas próximas semanas, quando será apresentado o projeto de constituição às seis nações participantes — França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Luxemburgo e Holanda.

A conferência enviou aos seus govêrnos em causa um relatório preliminar sôbre as decisões já tomadas. Dizem os funcionários que essas decisões abarcam todos os pontos técnicos do funcionalismo das indústrias reunidas, com exceção de alguns pontos secundários.

Prevenindo-se contra alimentos envenenados

LONDRES, 30 (B.N.S.) — O Ministério da Saúde da Grã-Bretanha patrocinou uma exposição portatil de meios de prevenção de envenenamento dos alimentos para empréstimos às autoridades locais que têm "Semanas de Saúde e Alimentos Sadios". Fotografias dramáticas de "mãos criminosas" demonstram maneiras que podem levar a envenenar os alimentos. Um modelo em relevo é empregado para mostrar como se espalham os germens e para ilustrar meios simples de se evitar o envenenamento dos alimentos.

Metais do amanhã

LONDRES, 30 (B.N.S.) — Metais raros, muitos dos quais poderão revelar-se de grande valor no futuro, estão sendo expostos no Museu de Ciência, em South Kesington, Londres. Entre eles está o litio, um metal muito leve, havendo um especimen exposto a flutuar na parafina; o cesio, usado nas válvulas foto-elétricas para a produção do som nos filmes falados; gálio, que se funde a 30º centigrados e é obtido da fuligem de retortas; o indium que é muito macio mas resistente aos ácidos, empregado nos casquilhos dos mancais de motores de aviões; o titânio, um metal leve não muito mais pesado do que o alumínio, considerado como um dos metais importantes do futuro por ser comum e resistir à corrosão.

Café da Manhã

OS CANDIDATOS DA CASA

COMO todos, tem a cronista os seus amigos que se candidataram às eleições pelo Distrito Federal. Estes de que trato são pessoas a quem se liga esta crônica pelo quase parentesco do trabalho comum. Comecemos pela voz que se uniu tanto ao "Café da Manhã", que lhe deu seu estilo e sua maneira. Ao começo muitos perguntavam: "Mas você, já que não vai ler ao microfone, não vai dar a crônica para que seja dita por uma locutora?" A cronista não quis fazer a experiência, porque Saint-Clair já havia lido uma pequena passagem de um "café", e o fizera tão bem, dramatizando os diálogos com uma capacidade de entender tão rápida, das personagens que passavam pela narrativa, que ela quis pôr a alma da crônica na boca de Saint-Clair Lopes. E assim foi feito. Agora, quem tem lido êstes comentários, se candidatou a vereador, pela nossa cidade. De uma criatura bem enfronhada nas indagações entre o eleitorado ouvi que — "já ganhou". A presença do "speaker", na própria intimidade de seus ouvintes, teria sido a melhor propaganda. As últimas eleições mostraram o prestigio dos homens do rádio. Agora, algumas pessoas garantem que essa euforia dos ouvintes já teria passado no Brasil, que é uma terra de modas e influências passageiras. Eu penso que de-certo isso se refere, ùnicamente, àqueles homens do rádio que sabem falar só diante do seu microfone e em seu programa, numa agilidade do pianista da anedota, que só sabia tocar no seu piano. Todos sabem que nem de longe é êsse o caso de Saint-Clair, homem esclarecido, culto, e dêsse bom-senso que tanto falta às pessoas mais inteligentes de hoje. Formado em Direito, e em Filosofia, êle terá a sua arte de saber dar vida à palavra, a favor de suas idéias de homem bom e justo de coração. Acredito que na Câmara dos Vereadores possa êle representar o povo do Rio com tôda eficiência. Quantas vêzes, ouvindo certos oradores, não me esqueci do assunto do discurso, tendo o espírito arrastado pela monótona cantoria, ou até desviado de seu interêsse pela gritaria em "stacatto" dos politicos. Falar, e ser ouvido, eis o problema básico do homem do "meeting" de partido ou das assembléias. E nós sabemos que não haveria quem não fôsse instintivamente levado a ouvir Saint-Clair. Êle teria tido seu primeiro caminho aberto — sua inteligência e seu "savoir faire" viriam em seguida.

Há muito que José Caó, Diretor da Rádio Nacional, vem mantendo a sua grande freguesia certa do "Comentário Politico". Candidato a Deputado já tem provado Caó que poucos deputados saberão tão bem exprimir pontos de vista, e defender assim, brilhantemente, as causas de que trata. O Comentário Político entra em todos os lares. Pode-se ter ou não simpatia por sua posição dentro do panorama atual. Jamais se poderá negar a sua eficiência, e, principalmente, o seu talento de escritor político, que domina tantos assuntos complexos, pondo-os ao alcance das pessoas até de menor cultura. José Caó é um dêsses politicos de compreensão, calma, e lucidez. Muita vez discordamos — êle, o advogado de determinados aspectos politicos, e eu, a cronista às vêzes sem modos dêstes "cafés". Jamais Caó se mostrou um irredutível, um apaixonado, um espirito impermeável às opiniões diferentes das suas. Estamos certos de que se José Caó fôr eleito, poderá o Rio contar com um compreensivo representante, um politico sem rancores, dono de uma alta inteligência, capaz, por isso mesmo, de esclarecer equivocos entre colegas, e colocar intrincados problemas de Administração muito bem passados a limpo, para a devida apreciação da Câmara.

Concorrerá às eleições, também, para vereador, como todos sabem, nosso companheiro Alvaro Gonçalves, da A MANHÃ e da Rádio Nacional. Advogado como Saint-Clair e Caó, Gonçalves se tem sabido impôr a essa massa que, hoje em dia, grandes e pequenos politicos tanto procuram seduzir. Domina êle, como ninguém, em certo setor popular do Rio. Dizem, que quando quer, é capaz de convocar enorme onda de povo para cobrir a Avenida. E' o que se pode chamar um homem ágil, pronto para os improvisos do jornal, com uma curiosidade infatigável e um dinamismo pouco comum. Vindo nesta lista dos meus colegas da Casa é com prazer que comento o fato de que também é advogado. O homem que entende das Leis, que as sabe interpretar, sempre será uma grande necessidade das nossas assembléias, que tanto mais altas se mostram, quanto mais ricas de representantes que prestigiam o Direito.

E nesta Casa, o Presidente das Emprêsas Incorporadas de "A Noite" igualmente se candidatou, sendo um dos nomes mais populares na boca do carioca comum: Vieira de Melo. Liga-se ao começo da carreira da escritora o seu conhecimento com o candidato. Era êle o diretor de "Vamos Ler", e dava à estreante — aliás em artigo escrito pelo hoje amigo e colega Ascendino Leite, uma evidência de que se admirou a própria romancista que punha o pé na República das Letras. Não há exagêro em dizer que Vieira de Melo tem inteligência e dom de cativar qualquer meio. E' ativo, patriota, possui êsse gôsto da terra brasileira, êsse amor pelas figuras heróicas do Brasil, que caracterizam um tipo de politico não muito encontradiço nos dias que correm. Sua veneração por Castro Alves é dessas coisas que o arrebatam. Pensa, quem escreve estas linhas, que, eleito, terá Vieira de Melo uma evidência incontestável na Câmara.

E agora, em orientação politica diversa, fiel amigo e colaborador de A MANHÃ desde os primeiros dias do jornal, temos Jorge de Lima, com quem frequentemente se avizinha a cronista dêstes "cafés". Grande espírito, escritor, pintor, médico de rara dedicação, possui a candidatura de Jorge, grande popularidade no meio dos escritores. Mas seu mais forte eleitorado está nos "chauffeurs" de praça do Rio. Há poucos dias ouvi um motorista de lotação num breve mas emocionado discurso em favor de Jorge de Lima. E compreendi que a bondade do médico, a silenciosa dedicação para com seus clientes faziam a sua melhor propaganda.

E aqui ficam apresentados aos ouvintes dêstes "cafés" os candidatos desta Casa de tanto trabalho, de tanto ruido e de tanto serviço para com o público, afinal, o nosso dono, e o nosso grande patrão.

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8.55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

Batalhas na Indochina

SAIGON, 30 (INS) — As autoridades militares francesas alegaram hoje, num comunicado haver infligido "tremendas baixas" aos talhas travadas a uns 32 quilômetros guerrilheiros de Viet-Minh, em batalhas ao norte de Saigon. O comunicado acrescenta que os franceses destruiram muitas posições militares comunistas nas selvas, assim como arsenais e grande quantidade de equipamento militar.

Obrigado a aterrissar

BELGRADO, 30 — (United Press) — Dois aviões de caça "YAK" iugoslavos obrigaram a aterrisar no Aeroporto de Belgrado um avião comercial suéco. O "Bureau de Informações do Govêrno" disse que o avião sueco foi obrigado a descer porque estava "distribuindo propaganda hostil". Em Estocolmo, um porta-voz das "Linhas Aereas Escandinavas" disse que o avião, provavelmente, foi confundido com um outro que estava lançando panfletos e que isto seria esclarecido por via diplomática.

Cristiano Machado e o problema das favelas

Jacy de Souza Lima

SEM dúvida alguma o sr. Cristiano Machado conhece os problemas do povo.

No domínio das habitações populares, por exemplo, o sr. Cristiano Machado abriu caminhos novos, tomando a si, quando Prefeito de Belo Horizonte, a árdua tarefa de construir a primeira vila operária de Minas Gerais.

Com efeito: em 1926, após ter sido nomeado Prefeito de Belo Horizonte, preocupado com os males decorrentes da falta de moradia o sr. Cristiano Machado tomou, desde logo, a feliz iniciativa de promover a construção da "Vila Concórdia", com o fim de assegurar ao proletariado da capital mineira o bem-estar geral que hoje se observa no bairro do mesmo nome, localizado a poucos passos do centro da cidade.

Para que se tenha uma ligeira noção da grandiosidade dessa obra que o entusiasmo e o dinamismo do povo belorizontino vem realizando, basta acentuar que o núcleo residencial da "Vila Concórdia", habitado hoje por mais de 30.000 pessoas, possui o moderno Hospital São Francisco de Assis e outras realizações que se ligam ao ideal de confôrto compatível com os recursos de cada época.

A propósito de tão importante assunto não é preciso que se diga mais nada além do que está dito no trecho abaixo, extraído do discurso do sr. Cristiano Machado ao povo carioca. "...o grave problema que defrontamos hoje, que, por sinal, tem no Méier o seu aspecto mais visivel, pois êste rico d'strito é o que tem o maior número de favelas — 17 — seguido logo depois por Botafogo, com 14, e pela Penha, com 13. Um único distrito não as possui: Jacarepaguá. Todo o resto da cidade é um conjunto de riqueza e favela.

Subimos há um mês os atalhos de Jacarezinho, e lá pudemos ver, eu e alguns companheiros, a realidade de uma favela, a maior de tôdas, seguida de perto por Mangueira e Praia do Pinto. Vimos a obra admirável das associações de assistência, que, como a Fundação Leão XIII, trabalhavam ativamente para recuperar social e economicamente a população dos casebres. E de lá viemos trazendo uma convicção, uma certeza, um propósito: é preciso ir avante com o trabalho que a Prefeitura planejou e está começando a executar para a solução do problema das favelas cariocas.

Um grande passo inicial foi dado com o senso realizado por iniciativa do poder municipal. Até 22 anos atrás falava-se das favelas, por ouvir dizer, por simples cálculo. Hoje, um estudo rigoroso foi feito, quanto à população e suas condições de vida, quanto aos tipos de habitação. Esse inquérito nos deu a chave da questão, pois evidenciou dois fatos capitais:

Primeiro: mais de 60% dos favelados vêm da zona rural dos Estados vizinhos, tangidos pela pobreza do campo e atraídos pelo mercado de trabalho de uma cidade industrial como o Rio.

Segundo: as favelas estão localizadas estratègicamente junto aos centros de trabalho, havendo, pois, umas ocupadas por trabalhadores de indústria, como Jacarezinho ou a Barreira do Vasco, outras comerciais-portuárias, como a da Gambôa, outras de bairros residenciais, como a de Cantagalo, etc.

A primeira verificação é bastante para alertar o espirito do administrador avisado, fazendo com que êle deixe de considerar o caso dos favelados uma questão de âmbito municipal, para julgá-lo uma questão social de âmbito nacional, e portanto, a ser resolvida conjuntamente pela Prefeitura e pelo Govêrno Federal".

Tudo isso vai acabar, porque é incompatível com as idéias do sr. Cristiano Machado, cuja política social é inspirada nos postulados defendidos no "Rerum Novarum".

AMEAÇA DE CISÃO ENTRE OS TRABALHISTAS

LONDRES, 30 (Por Thomas Watson, do INS) — O partido trabalhista inglês iniciará na próxima segunda-feira uma conferência de cinco dias e seus dirigentes estão fazendo gestões de última hora a fim de impedir que o conclave termine numa grande dissidência entre os chefes do partido. Augura-se que na conferência anual de Margate será apresentada a candidatura de Aneurin Bevan para a chefia do partido. Bevan tem atualmente 52 anos de idade e é atualmente ministro da Saúde Pública no gabinete de Clement Attlee. Bevan insiste na rapida realização de novas eleições gerais e num incremento do programa de nacionalização.

Attlee e Morrison, dois outros grandes líderes trabalhistas, são contudo contrários à realização de novas eleições e nos seus pareceres sôbre a nacionalização concordam em que o programa deve primeiro ser consolidado antes de se proceder a novas nacionalizações. Muitos circulos politicos opinam que conferência de Margate será resolvido se Bevan assumirá ou não a chefia do partido. Também será estudada uma serie de problemas internacionais inclusive uma censura à política externa anglo-americana.

Agitação na Itália

ROMA, 30 (U.P.) — Uma nova onda de greves estendeu-se pela Itália, no rastro da agitação comunista nos campos de arroz do norte do país. Um fazendeiro não comunista foi encontrado morto num campo perto de Mede, a cêrca de 48 quilômetros a sudoeste de Milão. Um grevista comunista foi gravemente ferido por um fazendeiro, perto de Vercelli, a 42 quilômetros a oeste de Milão. Um grupo de jovens tentou impedir que os trabalhadores não comunistas trabalhassem na colheita e atacaram e espancaram um fazendeiro que os alvejou. Esses incidentes ocorreram numa greve geral ordenada em Milão na manhã de hoje, com exceção dos serviços públicos, na greve geral de oito horas na provincia de Vercelli e na parede de 24 horas na provincia de Novara.

Judy Garland continua

HOLLYWOOD, 30 (INS) — A atriz Judy Garland, livre de todo o compromisso com as empresas de Hollywood, levou hoje adiante seus planos para prosseguir sua carreira artística em Nova Iorque. Ressentida pelo longo período de suspensão a que esteve sujeita, pela Metro pediu e obteve o cancelamento de Goldwin Meyer, a graciosa "estrela" seu contrato.

As greves na Finlândia

HELSINKI, 30 (U. P.) — A Finlândia, onde 100 mil trabalhadores já estão em greve, está ameaçada de paralisação industrial, a menos que o govêrno possa evitar a anunciada parede dos trabalhadores nas usinas de eletricidade. Os mediadores esperam evitar a greve, que cancelaria o fornecimento de energia para as industrias ainda não afetadas pela onda de movimentos grevistas por aumentos de salários. A greve dos metalurgicos está no seu 33º dia, depois de terem os trabalhadores reijeitado a proposta de conciliação. A greve na industria madeireira já dura 23 dias e espera-se que os trabalhadores deste setor rejeitem as propostas do govêrno.

MORTE NO AGRESTE

CYRO DOS ANJOS

O PRIMEIRO indicio de que o estado de José Custódio se tornara realmente grave foi haver a família providenciado para que viesse da cidade uma garrafa de vinho do Pôrto e uma lata de marmelada.

Na roça, só se dá vinho e marmelada ao doente que está passando mal, de verdade.

E' uma espécie de compensação: o coitado vai morrer, que leve alguma coisa dos prazeres dêste mundo.

Há os manhosos, que requisitam o doce e a bebida, aos primeiros rebates da doença. Mas a êstes a familia vai entretendo com chàzinhos e mezinhas. Um pequeno sitiante das barrancas do Rio Pacuí não se lhe pode conceder o luxo de tal despesa, senão em circunstâncias muito especiais: morte ou casamento.

Espalhada a notícia de que José Custódio tinha tido uma derrota do coração, os moradores das redondezas começavam a vir, pela boca da noite, para se informar da marcha do acontecimento e oferecer seus préstimos à siá Luzia, companheira do velho.

Eleutério do Capão Redondo chega à porta do quartinho escuro, onde o moribundo arqueja em cima de um girau, e pergunta:

— Como passou o compadre, siá Luzia?

— O coitadinho vai rompendo, mas não sei se aguentará varar esta noite... responde a velha, indicando o doente com o queixo.

O destroço humano entreabre molemente os olhos. Teria ouvido os prognósticos de siá Luzia? O demônio da velha queria enterrá-lo depressa demais. Não vê que não ia assim! Não era daquela nação de gente perrengue. Viera do sertão do Gorutuba, onde um homem não entrega a rapadura, sem mais nem menos.

E continua rompendo. Varou aquela noite, contra a expectativa da velha Luzia, que já estava cansada de lidar com êle, e contra o desejo íntimo dos compadres que já prelibavam a cachaçada do velório e o transporte do corpo para o comercinho de Rebentão da Vereda, onde terá de ser enterrado.

O acompanhamento de um defunto é fato social extremamente excitante, naqueles agrestes do Pacuí. A gente se diverte, de verdade. De vez em quando, o cortejo pára, para as rezas, e a garrafa de cachaça corre de mão em mão. Contam-se casos. Entabolam-se negócios.

Se o corpo do morto começa a pesar muito, é por causa dos pecados. Então pendura-se a rêde, a jeito, à margem da estrada, e dá-se uma surra de varas no defunto. Só assim se aliviará a pobre alma dos seus pecados. Naturalmente, a sova fará também com que o peso do falecido diminua um pouco, pela perda do elemento liquido — mas êste não é o fim imediato, assegura-nos Eleutério.

Voltando ao caso do José Custódio, a demora em se resolver a situação começou a cacetear francamente a família e os compadres. Chamou-se a defunteira Eulália, infalível na conta dos termos e com longa prática de assistir a cristãos nas vascas da morte.

Pois Eulália falhou. Viu José Custódio fazer o primeiro termo, e depois o segundo. Quando devia entrar no terceiro termo, o velho tornou a aprumar. Era um homem dos diabos.

Siá Luzia achou, então, que só o entendido Sebastião Furriel poderia solucionar aquêle caso. E mandaram buscá-lo no Comercinho.

Chegado que foi, Sebastião Furriel entrou logo em conferência com Eulália, que informa:

— Siô Sebastião, ancê sabe que até dias que é hoje, nunca errei na conta dos termos. Mas êste cristão não quer mesmo se finar.

— Vamos ver, cidadã, disse Sebastião, em tom grave.

Acercou-se, ato continuo, do moribundo, observou-lhe as unhas dos pés, examinou a fruta dos olhos, tomou o pulso e concluiu:

— O coitado está é sem fôrça pra morrer. Vou empregar os meios.

Dito isto, subiu no girau, firmou o joelho no peito do velho, pondo nele todo o peso do corpo.

Não foi preciso manobrar outra vez. José Custódio expirara.

———oOo———

Lembro-me, particularmente, de uma das muitas ocasiões em que encontrei José Custódio. Foi no consultório de um médico, em Santana do Rio Verde.

José Custódio levara siá Luzia para tirar uma consulta. Apontando para aquela mulherzinha pequena, magra, encarquilhada, dissera:

— Doutor, dêste caquinho de gente, que ancê está vendo, já arranquei dezesseis filhos!

Foi êsse caquinho que, depois de ter os dezesseis filhos, e de vê-los morrer quase todos, ainda enterrou meu amigo José Custódio.

———oOo———

Quando as comadres e os compadres lhe diziam, diante do morto espichado no girau:

— Sinto muito os seus incômodos, comadre Luzia.

— E' a vontade de Deus, que é que nós há de fazer, respondia. Êle não nasceu pra semente.

Nenhuma lágrima nos olhinhos miúdos. Aliás, seria uma extravagância, nos agrestes do Pacuí.

Dulcina de Morais assumiu a direção dos ensaios de "As meninas do Barranco", no Regina ★ Procopio Ferreira vai estrear no Teatro Santa Isabel, do Recife, no próximo dia 4 ★ Maria Jacinta está reorganizando o seu elenco para reaparecer breve

Mundo Social

A ACADEMIA Brasileira de Letras viveu mais uma de suas elegantes reuniões, na posse do novo imortal Elmano Cardim, na cadeira de Rodolfo Garcia. Aberta a sessão com a presença do Presidente Dutra, o acadêmico Levy Carneiro apresentou o sr. Cardim, do modo brilhante a que nos habituou a ouví-lo.

Num desfile imponente de luxuosas "toilettes", encantadoras damas de nossa sociedade dominavam o ambiente, que contou ainda com a presença do Corpo Diplomático, Embaixadores e Ministros de Estado. O sr. Elmano Cardim agradeceu comovido a grande homenagem.

—o—

NO PALACIO Guanabara, gentilmente cedido pelo general Mendes de Morais, realizar-se-á no próximo dia 28 de outubro um grandioso baile em benefício da Campanha Nacional da Criança.

Essa festa será precedida por bailados do Corpo de Baile do Teatro Municipal, num amplo tablado que será armado no belo jardim do Guanabara. Centenas de mesinhas circundarão os magníficos e floridos canteiros, onde será servida esplêndida ceia. A essa festa comparecerá o Corpo Diplomático, Embaixadores, jornalistas, intelectuais e todo o nosso mundo elegante.

Uma reunião será feita no próximo dia cinco, no Ministério da Educação, para os preparativos da suntuosa festa.

DYLA JOSETTI

Casamentos

— O dr. San Tiago Dantas, fará amanhã, às 17,30 horas, uma conferência, no Liceu Literário Português, sôbre: "Preliminares à integração do mundo português".

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. José Hasselmann e sra. Edite de Miranda Costa Hasselmann, com o nascimento do menino Carlos Henrique.

— Encontra-se enriquecido, desde o dia 29, o lar do casal sr. José Miguel Valente, destacado funcionário do DASP e d. Yara Soares Valente, com o nascimento de uma robusta menina, que, será levada à pia batismal, com o nome de Maria Tereza.

Batizados

Receberá, hoje, na pia batismal, o nome de Francisco Antonio, o encantador menino, filho de Antonio Pastor e sua senhora, Marina Pastor. Serão padrinhos o senhor Walter Mesquita e srta. Yolanda Mesquita.

Jantares

— O jantar-dançante em benefício da União das Operárias de Jesus, que devia se realizar na sede da Sociedade Hípica Brasileira na semana passada, ficou, por motivos de fôrça maior, transferido para sexta-feira, 6 de outubro, sendo o local o mesmo. A festa será abrilhantada por um "show" com a participação do "Conjunto Coreográfico Brasileiro", e haverá também um sorteio com valiosos prêmios.

Inaugurações

Será inaugurado hoje, às 15 horas, na Fundação Pátria do Evangelho, o Pavilhão de Arte e Instrução Manoel Motá Lima.

Comemorações

O encarregado de Negócios da India, recepcionará amanhã, às 17,30 horas, na sede da Embaixada, os membros da Sociedade Brasileira de Amigos da India e Todos os indianos, em comemoração do 82.º aniversário de nascimento de Mahatma Gandhi.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ:

— ADELAIDE RODRIGUES VON PAUMGARTHEN, 30.º dia, às 8 horas, no Convento de Santo Antonio.

— GUSTAVO PINTO DE BARROS, 7.º dia, às 10 horas, na Catedral.

— HELENA D'ANGELO, 30.º dia, às 9,20 horas, na igreja de Santa Rita.

— MARIA ROSA AGRES PIO DOS SANTOS, às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Anita de Souza Costa Toledo de Elsa Corrêa da Rocha Abreu
Nilza Borges do Nascimento
Assunta G. Laha

SENHORITAS:
Ana Vanassian
Iraci Gomes Oliveira
Maria Isabel Viana
Irene Lima Reis

SENHORES:
Almirante Júlio Regis Bittencourt
Newton Paes Barreto
Jorge Gonçalves
Marcos Mérhy
Heleno Gregório
Artur Dias Brandão
Jairo Sena
Enrico Aquino de Castro
Flávio de Brito
Ernani Taborda
Elpidio Nunes de Melo

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Maria de Lourdes Morais Rêgo
Maria da Glória Biolchim
Amélia de Oliveira Joaquim
Elora Souza Leão Andrade
Judite Melo Resende

SENHORITAS:
Leonor Estela
Iraci Gomes Oliveira

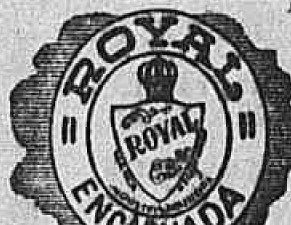
SENHORES:
General Aguinaldo Caiado de Castro
Almirante Américo Brasil Silvado
Cônsul Paulo Leitão de Moura
Amilcar Zeferino Barroso
Gerson Bandeira Gouvêa
Antonio Gomes
Carlos Augusto Schmidt Nabuco
Fernando Nilo de Alvarenga
Darci Leal Meneses Filho
Oliveira Pojovich
Adalberto Ramos

— Transcorre, hoje, a data natalícia do dr. Lauro de Morais Andrade, procurador da CAP dos funcionários da Central do Brasil e, figura de relêvo em nossos meios sociais. Comemorando o acontecimento, os seus amigos vão oferecer-lhe, às 20 horas, num restaurante desta capital, um jantar.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do sr. Hugo Barcelos, nosso confrade de imprensa, que empresta suas atividades profissionais ao "Diario de Notícias".

— Transcorreu, dia 27, o aniversário do sr. Antonio Ferreira, do comércio de Cascadura. Por este motivo foi alvo de sinceras manifestações por parte dos seus amigos.

— Aniversaria hoje, a senhorinha Claudiana da Silva Souza, filha do sr. Juvenal Antonio de Souza e sra. Nilce da Silva Souza. Claudiana oferecerá uma festa em sua residência.



Perdeu as carteiras

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Claudionor Ramos, bombeiro hidráulico, residente na rua das Laranjeiras, 354, que veio solicitar, por nosso intermedio, a quem encontrar suas carteiras profissional e do Ministério da Educação e Saúde, o favor de encaminhá-las à portaria deste jornal ou a sua residência.

Principe
Hoje como o homem de amanhã
Apresenta
A PRINCESA da CANÇÃO AMERICANA
MARY MEADE
TÊRÇAS às 22
QUARTAS às 13
SEXTAS às 13
na Rádio NACIONAL

Mais casas para os ferroviários da Central do Brasil



No clichê um detalhe da cerimônia, vendo-se inclusive o flagrante do brinde ao presidente Eurico Dutra

Em prosseguimento ao programa de assistência aos trabalhadores da nossa principal ferrovia, o engenheiro Raul Milliet, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, acaba de entregar aos associados daquela entidade mais um grupo de 99 residências. Alcança assim a dois mil o número de casas até agora construídas e entregues aos trabalhadores pelo dirigente daquela autarquia a partir de sua posse em 1946. Considera-se que, em relação a outros órgãos autárquicos, aquela entidade foi a que fês edificar maior número de casas para os seus associados, no Distrito Federal, numa percentagem de uma residência para cada grupo de 10 associados. Pautando-se pelo espírito que orienta a política trabalhista do atual govêrno, o engenheiro Raul Milliet não poupou esforços no sentido de contribuir para o confôrto a que fas jus a classe ferroviária, sem dúvida, uma das mais operosas entre as quantas concorrem para o progresso do país. Por isso mesmo, grande é a estima que desfruta o jovem administrador entre os contribuintes da Caixa, que estão cerrando fileiras em tôrno de seu nome e fortalecendo, dêsse modo, a harmonia e o prestígio da classe.

Sexta-feira última, foi inaugurado pelo engenheiro Raul Milliet o grupo residencial de Padre Miguel, antiga Moça Bonita, no ramal de Bangu, com a presença do representante do coronel Ibsen Lopes de Castro, presidente do Departamento da Previdência Social, altas autoridades da República e o engenheiro Hugo Fabricio, diretor do Serviço de Engenharia.

As casas agora inauguradas, compõem-se de 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, jardim e quintal. Coube à sra. Elza Soares Dias, mãe de dois filhos, e espôsa do sr. Manoel Cândido Dias, servente do gabinete do chefe do Departamento do Tráfego, receber as chaves da primeira residência. A seguir, numerosos outros tomaram posse da sua casa.

Antes do brinde levantado ao presidente da República, ao "champagne", o engenheiro Raul Milliet usou da palavra, dizendo que a cerimônia que ora se realizava era a tradução do dever cumprido. Argumentou — aliás com muita justiça — que dentro das possibilidades financeiras da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, tem a certeza de que tudo fêz para atender à confiança do chefe do Govêrno. O orador elogiou a colaboração irrestrita de seus auxiliares e disse que a cerimônia que então se realizava era idêntica a muitas outras que foram realizadas em Belo Horizonte (por duas vêzes), Marquês de Valença, Distrito Federal e Teófilo Otoni, bem como em muitos outros pontos servidos pela Central do Brasil.

Outros oradores se fizeram ouvir. Finalmente, foi levantado um brinde ao presidente da República.

Um choque de trens na estação do Rocha

Embora sem maior gravidade houve pânico entre os passageiros da composição abalroada — Feridas levemente cêrca de 50 pessoas — Um comunicado da Central do Brasil

O choque de trens verificado, cerca das 8,30 horas de ontem, nos primeiros momentos, como era natural, causou certo nervosismo na cidade. Mas, em pouco, com as notícias partidas do local do acidente, a estação do Rocha, dissipava-se a impressão de em grave sinistro.

Achava-se estacionado à frente daquela estação o trem elétrico de Nova Iguaçú, prefixo U. M. 34 quando foi sacudido com certa violência. Era um outro trem, o de prefixo U. D.-45, procedente de Deodoro e que correndo na mesma linha, a de número 4, abalroava o primeiro. Ambos demandavam para a estação principal.

Surpreendidos pelo fragor da colisão os passageiros foram tomados de panico, registrando-se cenas de nervosismo no interior da composição

Passados os primeiros instantes do alarma estabelecido verificou-se que vários pessoas haviam sido vitimadas, embora apresentando ferimentos leves. Não se registrou nenhuma morte. O material rodante sofreu algumas avarias.

Compareceram ao local diversas ambulancias do Posto Central de Assistência, que conduziram prontamente ao Pronto Socorro os feridos cujos nomes damos a seguir, os quais dali se retiraram depois de pensados.

Anadir Dias, Paulo José da Silva, Honorina dos Santos, Manoel Joaquim Moreira, Osmar Tavares de Souza, Claudionor Soares, Honorina Francisca Magalhães, Clara Belchior, Euridesh Alves Castro, Mary Collnati, Talita Batista de Oliveira, Joaquim Freire de Mendonça, Severino Gomes de Freitas, Manoel Juvencio da Silva, Olegario Bandeira Lemos, Francisco Resende, João Antonio de Paiva, Austa Gomes da Silva, Matias Monteiro, Samuel Meireles, Domingos Paulino Gomes, William Rego, Agenor Lacendes, Vivaldo José Leal, Silvio Gomes, João Batista, Joaquim Pinto Batista, Genaldo Ferreira dos Santos, Otavio de Paula Chagas, Gacir Farias, Genaro Dias Tavares, Nelson Luis dos Santos, Acelina Carvalho de Oliveira, Ari Pereira de Souza, Valdir Martins de Souza, Ana da Silva, Odete Seabra de Brito, Hugo Chieli Azevedo, João Belem, Claudionor Nunes Fernandes, Maria Elisa Leal Guedes, Otilde Vieira Dantas, Jadir Fonseca, Lenine Mendonça, João Vitra, João Marinho de Oliveira, Antonio dos Santos Pereira, Vera Macedo Ribeiro, Maria de Lourdes Santana, Elcivina Alves de Souza e Olinda Vargem. Estes dois últimos, mais graves, foram internados no H. P. S., depois de medicados.

Os demais sofreram escoriações generalizadas.

UMA NOTA DA CENTRAL DO BRASIL

Logo mais tarde a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil forneceu à imprensa a nota que a seguir publicamos:

"As 8,30 horas de hoje, dia 30 quando se desenvolvia normalmente o tráfego da Estrada, verificou-se, nas proximidades da Estação do Rocha, um acidente nos trens de subúrbios, devido haver o maquinista do trem UD-45, desrespeitado o sinal da linha ocupada, arvorado na cauda do trem UM-34, que se encontrava parado na linha 4.

Do choque resultaram ferimentos leves em cêrca de cinquenta passageiros e avaria média no material rodante.

A administração fez seguir, incontinente, para o local, uma turma de socôrro e uma comissão de engenheiros, a qual procederá ao inquérito administrativo.

As linhas foram de pronto desimpedidas.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

III Conferência Hemisférica de Seguros

A fim de representar o Brasil na III Conferência Hemisférica de Seguros, na qualidade de delegado, seguirá hoje, dia 1, rumo à Santiago do Chile, local do importante conclave, num "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Angelo Mário de Morais Cerné, presidente da Companhia Internacional de Seguros, com sede nesta capital.

No mesmo avião, viajará para Buenos Aires, de onde prosseguirá viagem posteriormente para a capital chilena, o sr. Cleveland de Andrada, Botelho, do Instituto de Resseguros do Brasil, e que participará do certame como observador.

Escola de Música Grajaú

Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38.2681. R. Marechal Jofre, 139, apto. 104

A Legião Cívica Vieira de Melo

INDICA:

ANTONIO VIEIRA DE MELO

PARA DEPUTADO

E

HÉLIO DE ABREU

PARA VEREADOR

(Duas vozes destemidas a serviço do Povo!)

Teatro



MARA RUBIA, a "Rainha das Atrizes de 1950", tomou parte ativa na Campanha Politica. A conhecida estrêla do Teatrinho Jardel instalou-se na Cinelândia, em frente ao Teatro Glória e ali distribuiu cédulas dos candidatos da classe teatral, procurando ajudar a todos êles, indistintamente

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Até que encontre um teatro fixo para os seus espetáculos, Maria Jacinta vai apresentar o seu elenco em um de nossos teatros, apenas às segundas-feiras.

Hoje será o último dia de "Cabeça Inchada" no Teatro Follies. Já na sexta-feira teremos ali a estréia de uma nova peça.

Foi reaberto o República que está apresentando ao público campeonatos de jiu-jitsu e luta-livre. Este último é disputado entre mulheres.

Assumiu a direção dos ensaios de "As meninas do Barranco", a atriz Dulcina de Moraes, que chegou há pouco da Argentina. O novo original subirá ao cartaz do Regina no próximo dia 18.

O aniversário de Conchita — O Teatro Regina esteve em festas com a comemoração do aniversário da grande atriz Conchita Moraes, a maravilhosa avozinha de "As Árvores morrem de pé", e que se tornou hoje a avozinha querida de tôda a cidade que a vem aplaudindo há 7 meses na sua já famosa interpretação na notável peça de Casona, ao lado de Odilon, Sarana Negri, Armando Rosas e um grande elenco. Inúmeros foram os telegramas recebidos por Conchita Moraes, na sua data natalícia, tendo a Companhia Dulcina-Odilon lhe prestado em cena aberta uma carinhosa homenagem juntamente com a oferta de um lindo presente.

Juliana Santos, que em teatro é chamada a Bábá da turma, está trabalhando ativamente no riquíssimo guarda-roupa que Walter Pinto vai apresentar em "Mulé macho, sim sinhô". A chefe do guarda-roupa da Empresa de Teatro Pinto Ltda. tem sob as suas ordens 29 costureiras e modistas trabalhando.

Para substituir "A camisola do anjo" Aimée escolheu a peça "Beijos e Bofetões". A estréia do novo original ainda não foi marcada, devido ao sucesso da peça que está em cena, que está em cena.

Procópio Ferreira vai estrear no Teatro Santa Isabel, do Recife, no próximo dia 4. A estréia do grande ator vem sendo esperada com particular interêsse.

Ao sr. Gilson de Alencastro — O que o senhor deseja saber deve perguntar pessoalmente ao grande ator cômico Oscarito e poderá fazê-lo pelo telefone 37-1515, residência do conhecido astro.

Ele lhe dirá também, se achar conveniente, quanto ganha nas filmagens da Atlantida.

Ao pessoal do Recreio — Em carta que nos enviou de Portugal, Antonio Vasques manda para vocês um forte abraço e pede notícias de todos. O missivista, que é nosso representante no ambiente teatral de Portugal, está presentemente como secretário da Companhia Brasileira de Comédias que ocupa o Teatro Variedades e reside na rua Sociedade Farmaceutica n.º 11 — 2º. esqº. — Lisboa.

Vamos, mandem notícias para o "velhote" que está com saudades de vocês todos.

Amanhã, no Teatro Regina, teremos mais duas apresentações da sensacional peça de Pedro Bloch": "As mãos de Eurídice", nesta temporada das segundas-feiras. Teremos uma vesperal, às 17 horas e uma sessão à noite, às 21 horas. Rodolfo Mayer tem, nesta peça, a maior criação de sua brilhante carreira artística, pois realiza sozinho todo o espetáculo e desce à platéia para fazê-la participar do mesmo, de uma maneira originalíssima e empolgante. Todo o público e tôda a crítica têm sido entusiasticos nos aplausos ao trabalho magistral de Rodolfo Mayer. Muitas pessoas já têm assistido à peça um sem número de vezes tal a sua intensidade emotiva e densidade dramática. Amanhã teremos vesperal e "soirée" com "As mãos de Eurídice" e a bilheteria do Teatro Regina já pôs à venda os ingressos para êsses espetáculos.

O público que vai ao teatro não imagina, normalmente, a soma de trabalho que é necessária à apresentação de um bom espetáculo. Não são apenas os atores. São, também, os que não aparecem no palco, mas, através de suas especializações técnicas, contribuem para o espetáculo. A êstes elementos se chama trabalho dos bastidores, do eletricista, do maquinista, do contra-regra. Somados permitem o conjunto de uma peça em movimento.

O espetáculo que Sarah e José Cesar Borba apresentam no Teatro Fenix — um dos mais completos da presente temporada — reune a contribuição dêstes valores positivos, ainda que, via de regra, Elias, o eletricista, com três auxiliares magnífica. Os néo-empresários não pouparam esforços para apresentar uma bela montagem que depende diariamente de Pilade Romano, o maquinista, com seis auxiliares; Elias, o eletricista com três auxiliares e Carlos Teixeira, o contra-regra, com quatro ajudantes; e assim "Caminhantes sem lua", com Sadi Cabral, Aurea Abdim, Belmira de Almeida, Flora May, Nicette Bruno, David Conde e Nely Rodrigues, é apresentado diariamente no Teatro Fenix, mostrando ao público o teatro de equipe, o genuíno teatro dos nossos dias.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
... nunca falha!

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
ROMANCE CARIOCA
em TECHNICOLOR
JANE POWELL · ANN SOTHERN
BARRY SULLIVAN · CARMEN MIRANDA
LOUIS CALHERN · SCOTTY BECKETT · BANDO DA LUA
ROBERT Z. LEONARD · JOE PASTERNAK
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ"

RESUMO CRITICO DE TODOS OS FILMES

4 1/2 — *"A GRANDE ILUSÃO" (No Império) — Otimo é o melhor filme em exibição na Cinelândia. De fundo politico, atacando a demagogia, mantém espléndido e ritmo vivo, interessando do inicio ao desfecho. O melhor do filme é Broderick Crawford.*

—oOo—

3 — "AFRONTANDO A MORTE" (no Rex) — Regular. Trata-se de um interessante caso de amnésia que se desdobra em filme de "gangsters". Satisfatória a direção de Robert Florey. O melhor do elenco é Sonny Tufts, em um nervoso malfeitor.

—oOo—

3 — "IWO JIMA" (no Odeon) — Regular. Filme de guerra, muito movimentado, tem cenas de valor e certo excesso de trechos documentários. Apreciável a direção de Allan Dwan, sendo o melhor desempenho o de John Wayne.

—oOo—

3 — "ROMANCE CARIOCA" (Nos Metros) — No campo todo especial das comédias musicadas, esta consegue um pouco mais do que as outras. Auxiliado pelas melodias brasileiras e pelo fato do último têrço decorrer no Rio, resulta em aceitável entretenimento. Direção de Robert Z. Leonard e melhor desempenho de Ann Sothern.

—oOo—

2½ — "A PANTERA" (No Vitória) — Em um assunto onde havia bons elementos a explorar — a hostilidade do meio, a seca e a depressão invadindo o campo — quase tudo passou para o domínio das lutas entre homens e animais, uns contra os outros. Sofrível direção de Phil Carson e conduta mais louvável para Preston Foster.

—oOo—

2½ — "O GOSTOSÃO" (No Plaza) — Comédia policial onde apenas se destaca Bob Hope. O assunto é muito velho e não houve esfôrço do diretor Alexander Hall.

—oOo—

2 — "AREIA MOVEDIÇA" (No Palácio) — Mediocre realização. No entanto começa bem e a história pretende mostrar ensinamentos humanos. Depois cai tudo em redundância. Direção de Irwing Pichel, sendo Peter Lorre o melhor.

—oOo—

"KATUCHA" — Acha-se em exibição mais um esfôrço do cinema brasileiro. "Katucha", direção de Paulo Machado e fotografado por Dusek com Milton Carneiro, Lewgoy e Ilka Soares. O fundo musical é muito bom e foi escrito por Leo Peracchi.

LONG-SHOT

"MULHER PERVERSA"

Finalmente! A partir de amanhã, nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos (do Meier), a França Filmes do Brasil estará apresentando ao público carioca "MULHER PERVERSA" (Martin Roumagnac), o primeiro filme de Marlene Dietrich ao lado de Jean Gabin e também o primeiro que a famosa "estrêla" de "Anjo Azul" e "Marrocos" faz no cinema francês. Realizada em ambientes de luxo, esta produção francêsa da "Alcina" (seleção Cofram) tem uma história violenta, sem concessões, tão ao agrado das platéias do Brasil, e reune, ainda, o aspecto documentário local que encerra a vida de uma população no Sul da França, com seus típicos cafés e vidas captadas em tôdas a sua humana sinceridade, até o suspenso e a intriga que rodeam a vida dos dois personagens principais — Martin Roumagnac e Blanche Ferrand — defendidos esplendidamente por Marlene e Jean Gabin, secundados por Marcel Herrand. Margo Lion, Daniel Helin (que veremos futuramente num grande desempenho em "Rendez-vous de Juillet") e Jean D'Yd, sob a direção inspirada de Georges Lacombe. A estréia, amanhã, de "MULHER PERVERSA", promete marcar um êxito superlativo na atual temporada.

PRÓXIMO FILME COM GARY COOPER

Gary Cooper, o galã número um da tela, o namorado de tôdas as garotas do mundo, está de volta, num sensacional filme que a CADEF fará redistribuir brevemente, nos bons cinemas do Rio — "ADORÁVEL VAGABUNDO". Ao lado de Gary, encantadora como sempre, veremos Barbara Stanwyck, uma atriz cem por cento, cada vez mais querida por seus fãs. Em "ADORÁVEL VAGABUNDO" Barbara e Gary formam uma dupla romântica que muito luta e muito espera até a véspera do Natal, quando devem realizar todos os seus sonhos. A direção é do notável Frank Capra e o elenco conta ainda com a participação de Edward Arnold, Walter Brennan e outros.

UM NAVIO AVARIADO, UMA TRIPULAÇÃO AMOTINADA OU U'A MULHER PERIGOSA — Amanhã
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Para tudo, era êle o homem indicado!
JOHN PAYNE · GAIL RUSSELL · JEFFREY LYNN
LON CHANEY · EDGAR BERGEN · MICHAEL O'SHEA
ELLEN CORBY · ROBERT ARMSTRONG
"CAPITÃO CHINA"
HOMENS EM LUTA DE MORTE COM A NATUREZA!
COMPLEMENTOS NACIONAIS · IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS (CAPTAIN CHINA)
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

IMP. 14 ANOS
Amedeo Doris NAZZARI · DURANTI
Desembarca um MARINHEIRO
(E SBARCATO UN MARINAIO)
Vicissitudes dos marujos de todos os tempos... numa comédia alegre e surpreendente.
PRODUÇÃO: MANENTI
RIVOLI TEL. 42-9525
Rua Alvaro Alvim (Cinelândia) 24 · POLTRONAS ESTOFADAS · AR CONDICIONADO
Amanhã
ART · ART · ART

Resolvido para as donas de casa o problema das carnes brancas

No seu papel difícil de conduzir com alta estratégia o pequeno mundo que é o próprio lar, o problema de uma alimentação boa e sadia deve preocupar por certo modo, pois, a escolha dos alimentos é arte difícil: procurar o que há de bom, perfeito e saudável para uma boa nutrição do seu espôso e filhos, é tarefa que denota dedicação, inteligência e zêlo salutar para o seu lar.

Disponha, pois, que as carnes brancas como sejam: galinhas, frangos, patos, marrecos, perús, coelhos, cabritos, cordeiros, etc., sejam adquiridos em casa especializada e de comprovada eficiência sanitária.

O tradicional Matadouro Avícola "O Rei dos Cabritos" à rua Riachuelo n. 180, telefone 32-3500 mantém perfeito serviço de abate na hora e à vista do público, sob fiscalização direta de veterinário da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Ali, tudo é fresquinho e escolhido. Famosos, os lombinhos de porco sistema mineiro, que ali se encontram, como também, os pernis de porco sem peles e sem toucinho, de pura carne magra, que dão um assado delicioso. E os perus?... Tanto os nacionais, como os argentinos, que maravilha!...

Para casamentos, batisados, etc., aceita encomendas de assados. Faça uma visita para se certificar e terá resolvido, assim, um problema importante em sua tarefa de dona de casa criteriosa.

Não peça por telefone, vá para se certificar — ver para crer!

Existe sempre uma vaga para o seu carro na porta de "O Rei dos Cabritos".

PELES

Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

"CINEMANIACO"

Está definitivamente programado para amanhã, 2 de outubro o filme "CINEMANIACO", a



tão esperada comédia que a CADEF reapresentará para todo o país, nos cinemas S. José, Alfa, Alvorada e Para Todos. Como se sabe, trata-se da melhor oportunidade artística do querido e inconfundível Harold Lloyd, o responsável pelas mais gostosas gargalhadas jamais ouvidas nas platéias mundiais.

"NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLORIA!"

No próximo dia 6 de outubro, às 10 horas da manhã, no cine Pathé, na Cinelândia, haverá uma sessão especial da produção da França Filmes do Brasil, "NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLORIA!", sob o patrocínio de S. Excelência, sr. Gilbert Arvengas, Embaixador da França no Brasil, em homenagem às fôrças militares de terra, mar e ar do Brasil. Precederão a exibição especial dêste filme no cine Pathé, os acordes de uma banda de música militar e a entrega da insignia dos Paraquedistas Francêses pelo sr. Coronel Albert Buchalet, adido militar da França em nosso país, ao sr. Coronel Nestor Penha Brasil. "NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLORIA!" é um drama emocionante, verídico, e um espetáculo que, pelo seu enorme sentido cinematográfico, honra sobremaneira o moderno cinema francês e os seus intérpretes que são: Pierre Blanchar, Jeannine Crispin e André Le Gall. A solenidade de apresentação dêste filme no cine Pathé, na sessão especial do dia 6, revestir-se-á, por certo, do mais completo êxito.

"DESEMBARCA UM MARINHEIRO"!

Amedeo Nazzari, o Errol Flynn italiano num papel de marujo apaixonado por uma morena (ainda bem que não era loura nem ruiva, pois tôdas são falsas!...) que a sensual Doris Duranti vive. Mas Doris Duranti tem um xodó por um tal de Enrico Glori, que é disputado por Germana Paolieri. Acontece que Germana encontra Amedeo no caminho sem pedra em nada... E Polidor, engraçadíssimo, aparece para atrapalhar. Uma comédia confusionista nasce daí. E os risos contínuos da platéia acolherão "DESEMBARCA UM MARINHEIRO" como a melhor comédia do ano. Esta produção da Art-Films será afinal lançada no cinema RIVOLI amanhã impreterivelmente e com absoluta exclusividade!

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, CARIOCA, RIAN ODEON "Iwojima, O Portal da Glória", com John Wayne, Adele Mara e John Agar — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — "Areia Movediça", com Mickey Rooney, Jeanne Cagney e Peter Lorre — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

VITORIA, ROXI e AMERICA — "A Pantera", em tecnicolor, com Lon McCallister e Peggy Ann Carner. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 2040 e 22horas

METRO PASSEIO — "Romance Carioca", com Carmen Miranda. — A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Romance Carioca", com Carmem Miranda. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e M/SCOTE — "O Gostosão", com Bom Hope e Rhonda Fleming. A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Katucha", com Ilka Soares e Milton Carneiro. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

IMPERIO — "A Grande Ilusão", com Broderick Crawford e Mercedes McCambridge. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Afrontando a Morte", com John Payne. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,20 e 22 horas.

RIVOLI — "Katucha", com Ilka Soares e Milton Carneiro. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "A Venus de Fogo", Com Mercedes Barba e Fernando Fernandes. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Katucha", com Ilka Soares e Milton Carneiro. — A's 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

IDEAL, PIRAJA' e MARACANA — "Iwojima, O Portal da Glória", com John Wayne, Adele Mara e John Agar. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "A Pantera", em tecnicolor, com Lon McCallister e Peggy Ann Garner. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

IPANEMA — "Areia Movediça", com Mickey Rooney. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

ALVORADA — "A Venus de Fogo", com Mercedes Barba e Fernando Fernandes. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Quarteto" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Iwo Jima", com John Payne. — A partir das 14 horas.

"ROMANCE CARIOCA"

Jane Powell, Ann Sothern, Barry Sullivan, Louis Calhern, Carmen Miranda e Scotty Beckett são as figuras principais de "ROMANCE CARIOCA", alegre filme musical que os três cines Metro estão apresentando atualmente, durante as celebrações de mais um aniversário do Metro Passeio. Sua história desenrola-se em Nova Iorque e no Rio de Janeiro, apresentando belíssimos números de danças e canções, tudo isso, naturalmente, em belo tecnicolor. Carmen Miranda, a pequena notável, interpreta dois números que encantarão os fãs: "Yipsee-I-O" e "Caroom-papa", adaptação do conhecido "Baião" de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga. Robert Z. Leonard dirigiu êsse luxuoso espetáculo que forma, sem dúvida, entre as melhores realizações do gênero.



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................... ESTADO CIVIL..................

NASCI DIA...... MES.......................... ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

INQUIETA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza inconstante, emotiva e caprichosa. Espirito inquiéto. Vontade vacilante. Tem uma curiosidade doentia para as coisas de sensibilidade e os afetos. É ardente apaixonada e agressiva quando se encontra diante dos obstáculos. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

LINDA MORENA — PIRACICABA — S. PAULO — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Reservada e tenaz nos seus propósitos. Ama ou odeia sem limites, mas não tolera. Tem confiança em si, não desanima diante das dificuldades. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e um novo afeto. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquêsa e o dia de quinta-feira.

DULCE — CAMPINAS — S. PAULO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza retraida, idealista e sentimental. Espirito contemplativo. Vontade hesitante. É extremamente dedicada e tem grande capacidade de sacrificio. Incapaz de externar seus sentimentos interiormente revoltados. Aprecia a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1950 lhe promete um periodo adverso à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 30, 33 e 36. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

MARGARIDA — RIBEIRÃO PRETO — Segundo os astros da sua carta natal observo: natureza inconstante, emotiva e idealista. Espirito obediente e submisso. Vontade vacilante. Atua em permanente vai e vem. Tendência à sentimentalizar tudo. Aprecia tudo que evoque ou recorde o passado. Prefere sacrificar coisas, afetos e ideais do que abandonar seus propósitos. O ano de 1950 lhe promete um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

MARIPOSA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, caprichosa e voluntariosa. Espirito decisivo. Vontade persistente. Possui propósitos definidos e ambiciona um progresso permanente. Seus sentimentos de amor são sinceros e sua generosidade é desinteressada. O ano de 1950 lhe será pouco favorável. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

PRINCESA DO SUL — CURITIBA — PARANÁ — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza viva, inquiéta e nervosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Bondosa e sociável não guarda rancor quando ofendida, mas é extremamente rigida e gosta das coisas bem feitas. É esperançosa, cheia de otimismo e possui grande dose de fé interna. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

MINEIRA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza sonhadora, sentimental e romântica. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. É profundamente mistica e fàcilmente deixa-se dominar por superstições e crendices. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Imaginação fértil. O ano de 1950 lhe prometa viagens, mudanças e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

ROSINHA — CAMPOS — ESTADO DO RIO — Observo na sua carta natal: natureza idealista, inconstante e inquiéta. Espirito sugestionável. Vontade hesitante. Gosta do romantismo e obras de imaginação. Vive quase sempre descontente com o ambiente e nem sempre é bem compreendida no circulo de suas amizades. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e um novo afeto. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

ROSA BRANCA — S. PAULO — Os astros da sua carta natal indicam: natureza alegre, curiosa e expansiva. Espirito inquiéto e nervoso. Vontade inconstante. É capaz de descer da mais alta alegria ao mais profundo pesar. Inteligência lúcida, poder de persuasão e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe será favorável. Anos importantes: 28, 30 e 33. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
SETEMBRO DE 1950
PTK
DOR
DHM
RAX
XXV
PJY
Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia util após o do sorteio.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

"LADRÕES DE BICICLETAS", A OBRA MAXIMA DE VITTORIO DE SICA. — E' O PRÓXIMO CARTAZ DOS 3 CINES METRO

"LADRÕES DE BICICLETAS", uma das peliculas mais comentadas e aplaudidas de todos os tempos, foi dirigida e produzida pelo famoso Vittorio de Sica, o grande realizador do cinema italiano e um dos verdadeiros expoentes da escola realista de após-guerra. Seguindo seu brilhante e excepcional estilo, o famoso diretor encaminhou seus passos diretamente às ruas de Roma em busca de um motivo, de um ambiente e principalmente dos intérpretes do que seria o seu mais famoso e comentado filme, que descreve de maneira simples e enternecedora o drama de um trabalhador romano e seu filho, em angustiada busca de uma bicicleta que lhes fôra roubada, e da qual depende o sustento da familia inteira. Nos papéis principais figuram Lamberto Maggiorani, Lianella Carelli e Enzo Staiola, um menino de apenas sete anos que encarna brilhantemente o filho de ambos. "LADRÕES DE BICICLETAS" começou conquistando sete Fitas de Prata na Itália; pouco depois, durante a celebração do Festival Cinematográfico de Bruxelas, o filme conquistou o "Grand Prix". Foi premiado também com o Galardão do Festival Cinematográfico de Locarno e com um "Oscar" especial da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, que o considerou "o melhor filme do ano". A Metro-Goldwyn-Mayer, que fará a distribuição da pelicula, escolheu o Brasil como o país mais indicado para a "première" na América Latina, fato que está sendo aguardado com grande ansiedade, pois "LADRÕES DE BICICLETAS" é, sem dúvida, uma das maiores atrações da temporada.

Marlene DIETRICH PELA 1ª VEZ NO CINEMA FRANCÊS
Jean GABIN
Reunidos pelo AMOR, Mortos pela AMBIÇÃO
VIOLENTO! APAIXONANTE!
Mulher PERVERSA
"MARTIN ROUMAGNAC"
DIRIGIDO POR GEORGES LACOMBE
IMPRÓPRIO 18 ANOS
AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS.
PATHÉ · PRESIDENTE · PARA TODOS
FILME NACIONAL

COROAÇÃO DA RAINHA DA PRIMAVERA DO A. A. UNIDOS — Viveu o A. A. Unidos, na noite de ontem, uma das mais consagradas datas, com a coroação da Rainha da Primavera, srta. Lila Macedo. A solenidade, compareceu grande número de pessoas, inclusive a madrinha do Esporte Amador de 1950. Vários artistas da Rádio Nacional ali também compareceram, contribuindo para o maior brilhantismo da festa. Nesta ocasião, foi prestada significativa homenagem à Alvaro Gonçalves, secretário de A MANHÃ e da Rádio Nacional. Esther de Abreu, a conhecida cantora internacional, ali esteve em vários números de sucesso, sempre acompanhada pelos guitarristas de não menos fama. Renato Braga, o cantor romântico da PRE-8, também emprestou sua brilhante contribuição. E por fim, "Black-out", que também esteve naquele clube, encantou a todos com números de sucessos, inclusive uma marcha nova, para o próximo carnaval. As fotos que ilustram estas notas, dizem bem do sucesso da noite de ontem no A. A. Unidos

Mais um homicídio misterioso

Misterioso homicídio foi cometido ontem, em Parada de Lucas. No mangue da Morte, pouco adiante da Avenida Brasil, foi encontrado o cadaver de um homem, que apresentava diversas equimoses pelo corpo e dois orificios de entrada de projetis de arma de fogo, um no torax e outro no flanco direito.

Foi o operário Darke Darê morador na rua Timbaú, 192, Circular da Penha, que, cerca das 9 horas, encontrou o cadaver e comunicou o fato ao comissário Ciertan Arantes, de serviço no 21.º D.P.

Rumando para o local, a autoridade tomou as primeiras providências. O cadaver estava vestido de calça azul de sarjão, paltó da mesma côr, de tropical e camisa branca, tinha cabelos pretos, cortados à moda militar, bigodes também preto. Estava descalço. Aparentava ser de pessoa de 28 a 30 anos de idade.

SEM PERFURAÇÕES AS VESTES

Ao lado do corpo foram encontrados sem capsulas, dois projetis calibre 32. Os orificios dos que penetraram no corpo pareciam ser de balas 38. Marcas de saltos de borracha e de pneus de automovel também eram visiveis.

Os pulsos do cadaver apresentavam sulcos, como se tivessem sidos amarrados por corda fina. O ferimento do torax sangrava pouco e o do flanco, não apresentava sinal de sangue. Ao que isso parece indicar, o homem teria sido morto noutro local, sendo depois transportado para ali, de automovel.

O mais estranho é que as vestes do corpo não apresentavam orificios nem mesmo os que o deveriam ter vitimado. Assim, parece que o homem estava despido quando foi baleado.

Posteriormente esteve no local o comissário Mendonça, também do 21.º D.P., que entregou à turma da Policia Técnica encarregada de desvendar o crime, as capsulas, uma caneta, um lapis e uma lista com assinatura ilegivel.

Supõe-se que o presente crime tenha relação com um outro ocorrido na noite do dia 23 último. Cinco individuos, intitulando-se policiais, a troco de aprenderem projetos de propaganda politica, invadiram o lar do gráfico Joaquim Dias Reis, o apt.º 101, da rua Doze, 54, no grupo do IAPI da Penha.

Levaram-no a seguir para um auto em cujo interior se encontrava uma melher. Rodaram até próximo à "barreira" de Vigário Geral, deram-lhe uma surra tremenda e depois o foram abandonar em Cosmos. Apurou a nossa reportagem que talvez na madrugada de hoje os mesmos individuos tentem outra violência contra o gráfico.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

Flagrados no "Pif-Paf"

Uma turma da delegacia de Costumes e Diversões prendeu em flagrante, na madrugada de ontem, quando jogavam pif-paf as seguintes pessoas: Gercre Gelman morador na avenida dos Trapicheiros n. 102, casa 2; David Mitz, residente na rua Gonzaga Bastos, 302; Berco Schzartzan morador na rua Maxwell n. 724, apartamento 302; Berco Schzartran, morador na rua Junquilho n. 89; Mosnck Els Priker, residente na rua Haddock Lobo n. 125, apartamento 202.

Foram todos autuados de acordo com a lei.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: *2-3367
De 1 às 7 horas

"O PROGRAMA CESAR DE ALENCAR" HOMENAGEIA QUATRO CANDIDATOS

Ontem, no já tradicional Programa César de Alencar que vai ao ar todos os sábados, no ensejo da entrega do troféu comemorativo da vitória de César no concurso "Qual o artista mais querido da Rádio Nacional", o consagrado locutor aproveitou a oportunidade para homenagear os quatro integrantes da Rádio Nacional que vão concorrer ao pleito de depois de amanhã. São êles os srs. José Caó, diretor da Rádio Nacional e candidato do P.R à deputação federal, nome sobejamente conhecido nos meios políticos, sociais e jornalísticos do país, Alvaro Gonçalves e Saint-Clair Lopes, também do P.R. e candidatos à vereança municipal, ambos assistentes da diretoria e locutores e Manuel Barcelos, também candidato à vereança pelo P.S.D. e locutor. A esta homenagem se associou todo o auditório, numa demonstração inequívoca da simpatia e da confiança que os homenageados inspiram. José Caó, Alvaro Gonçalves, Saint-Clair Lopes e Manuel Barcelos, após uma brilhante e elevada jornada de propaganda política, abeiram agora das urnas, cercados da estima e da admiração de quantos os conhecem e sabem de seus passados de luta em prol do bem público. A homenagem que o "Programa César de Alencar" prestou ao jornalista Alvaro Gonçalves tem, para nós de A MANHÃ, um significado todo especial, pois Alvaro Gonçalves, que é também diretor da "Revista da Rádio Nacional", é ainda nosso estimado companheiro de redação, exercendo neste jornal as altas funções de secretário. As fotografias que encimam êste texto foram colhidas nesta ocasião. No plano superior vemos o sr. José Caó, diretor da Rádio Nacional, quando entregava a César o troféu a que já nos referimos e, em baixo, o jornalista Alvaro Gonçalves, no momento em que agradecia essa homenagem de César e do seu festejado programa e respectivo auditório

PARA VEREADORES
Alvaro Gonçalves

A alimentação da criança

Os cuidados com a alimentação da criança devem começar antes do seu nascimento. Antes de nascer já a criança se nutre no útero materno. É preciso, portanto, que a mulher, que vai dar à luz esteja bem alimentada. Se ela se descuidar, irá prejudicar não só a saúde do futuro filho, como sua própria saúde. O ser que se está formando cresce muito ràpidamente. Precisa, por isso, de proteinas de primeira qualidade, precisa de muito cálcio e o sangue materno pode fornecer, de muitas vitaminas. Unicamente lhe esses elementos.

A futura mãe deve alimentar-se bem, para poder oferecer todos os principios nutritivos necessários ao desenvolvimento da criança. O leite (um litro diário), os ovos, a carne, as verduras as frutas são os melhores alimentos para as mulheres grávidas que não tenham nenhuma complicação. São esses os alimentos que fornecem mais vitaminas, mais cálcio e melhores proteinas. (Serviço fornecido pelo SAPS).

CONCURSO "RAINHA DAS OPERARIAS"

(Conclusão da 2.ª pág.)

uma prova que se faz pela primeira vez no país, soo os mais altos propósitos e procurando destacar merecidamente os que nos mais diversos setores de atividade prestam à indústria o seu valioso concurso.

Os votos não são transferíveis

Fica estabelecido que as fábricas com mais de uma candidata inscrita não poderão transmitir a outra os votos que tiverem sido destinados a uma das candidatas.

Os cupões-votos serão numerados, indicando a semana a que equivalem o que implica na obrigatoriedade de serem apresentados dentro da semana da apuração correspondente.

Os votos serão recebidos até cada sábado, às 16,45 horas, ou seja 15 minutos antes de ser iniciada a apuração.

"Rainha" e "Princesas"

A "Rainha" será a primeira colocada, sendo aclamadas "Princesas" as segunda, terceira, quarta e quinta colocadas. A coroação da "Rainha" se dará em um dos nossos principais teatros, quando serão entregues os prêmios que lhes sejam determinados, o mesmo sendo feito em relação às "Princesas".

Outros grandes prêmios

A "Rainha das Operárias" e as "Princesas" receberão outros grandes prêmios por ocasião da coroação que se verificará em um dos nossos grandes teatros, na primeira quinzena de janeiro.

Com o decorrer dos dias que antecederem o inicio do concurso iremos dando, parceladamente, às demais bases que regerão o certame. Estas que vimos publicando serão incluidas nas resoluções finais e servem somente para orientação inicial.

Inscrições abertas diàriamente

Já se encontram abertas na redação de "A MANHÃ", diàriamente a partir das 13 horas, as inscrições para o sensacional concurso.

As candidatas por intermédio dos seus estabelecimentos industriais, poderão promover o seu ingresso no certame, para o que este jornal já designou a redatora Zelia Tavares encarregada do setor de inscrições. Para maiores detalhes teremos à disposição dos interessados os telefones 43-6968, 43-5495, 43-5485, 43-5552 e 43-1965.

Os jornais serão adquiridos nas bancas

Podemos desde já asseverar, que de maneira alguma serão vendidos os jornais de encalhe com cupões, os quais serão inutilisados quando de sua volta do distribuidor. Isto quer dizer que as concorrentes somente se poderão valer da edição das bancas e nunca adquirir votos correspondentes ao encalhe do jornal.

Os prêmios em dinheiro

A vencedora do concurso para a escolha da "Rainha das Operárias" receberá grande importância em dinheiro e para isso já temos em nosso poder Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) prêmio do senhor Carlos Darbelly Brandão, em nome dos seus estabelecimentos comerciais "Guanabara", "Camisaria Progresso" e "A Cristaleira".

Viagens ao exterior

A vencedora do concurso terá uma viagem de ida e volta ao exterior, podendo fazer-se acompanhar de uma pessoa de sua familia.

A idade limite para a inscrição

As candidatas deverão ter na época da inscrição a idade minima de 15 anos e a máxima de 25 anos, devendo ser o seu estado civil, solteira.

Só para operárias

Visando o concurso a escolha da rainha das operárias, não poderão fazer a sua inscrição no certame, moças que atuem nos escritórios ou administrações de industria.

Contrôle dos interessados

As apurações serão feitas aos sábados, na presença dos interessados, a partir das 17 horas. Cada fábrica que tenha candidatas concorrendo ao titulo de "Rainha das Operárias" credenciará um representante para fazer parte da junta apuradora do concurso.

Poderão ainda concorrer ao titulo de "Rainha das Operárias" candidatas que pertençam às repartições fabris ou industriais do govêrno, como autarquias, etc. O concurso para a escolha da "Rainha das Operárias" terá o seu inicio no dia 1 de outubro e terminará no dia 31 de dezembro do corrente ano.

Tombou a "roda gigante"

Pânico no "Parque Teatro Ideal" — Feridas várias pessoas, sendo duas em estado grave — Antro de jogatina disfarçado

Mario Luiz Enes Júnior e Georgina Gomes, salvos milagrosamente, falando à nossa reportagem

Grave acidente se registrou no "Parque Teatro Ideal", instalado na rua Souza Barros, em frente à rua Monsenhor Amorim, no Engenho Novo. A "roda gigante" caiu, ferindo várias pessoas que nela se encontravam ou que estavam próximas.

O aludido "mafuá", construido sob terreno inseguro, pois que aterrado com lixo, além de oferecer perigo aos que o frequentam é um antro de jogatina como em geral são outros instalados na cidade. Ontem, cerca das 21,45, a "roda gigante", quase lotada, girava. Em dado momento, rebentando-se um dos cabos laterais, da sua armação, tombou fragorosamente.

Foram momentos de pânico. Os frequentadores gritavam aterrorizados enquanto as vítimas gemiam. Duas ambulâncias do Posto de Assistência do Méier, as removeram do local, a fim de prestar-lhe melhores socorros. São os seguintes:

Itala de Farias, de 18 anos, solteira, residente à rua D. Francisca 299, casa 20; Wilma, de 14 anos, filha de Herculano Santos de Oliveira, moradora à rua Joaquim Tavora 61; Edmar Bastos Gouvêa, de 18 anos, morador na rua Luiz Soares, 5-A; Edir Araujo Souza, de 18 anos, residente à rua Gregório Nunes 79, apto. 302; Maria, de 16 anos, moradora à rua 24 de Maio, 781; Sebastião Ferreira, de 25 anos, morador à rua Barão de Bom Retiro, 666; Jacir Gomes dos Santos, de 19 anos, residente à rua Barão da Taquara 26; Sebastião José Soares, de 42 anos, morador à rua Caparaó 42. Este se achava próximo, quando foi colhido pela roda que caira, sendo recolhido ao H.P.S. em estado grave. Giovana da Silva, de 19 anos, residente à rua Visconde de Santa Cruz, 490 e Wanda, filha de João Camacho da Silva, moradora à rua Visconde de Santa Cruz, 512.

No P.A.M., nossa reportagem ouviu o 2.º sargento da F.A.B. Mario Luiz Enes Junior, e a senhorita Georgina Gomes, que se mostravam revoltados com o fato. A última disse que escapou de ser acidentada, por milagre. Estava com sua irmã Vilma de Oliveira próximo à "roda gigante" quando a mesma tombou. Sua irmã foi ferida.

Música

Orquestra Universitária

Hoje, às 10 horas, realiza-se no Salão Leopoldo Miguez, mais um concerto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, sob a direção do maestro Rafael Batista e de Chiquinha Goulart. Será executado o seguinte programa: "Ouverture" Prometheus, a Sinfonia n.º 1 e o "Concerto" em dó menor para piano e orquestra de Beethoven. A solista é a pianista Miriam Freire de Castro. A entrada é franca.

Hoje, no Municipal

Hoje, domingo, às 10 horas, será realizado no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Retreta Popular do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal. Este concerto será em homenagem ao Exmo. sr. general Angelo Mendes de Morais, digníssimo prefeito do D. F.. A regência será do maestro Eleazar de Carvalho, e o programa um Festival Strauss — Tchaikowsky, que constará de: Strauss: ouverture "O Morcego"; Polka "Pizzicato"; Valsa "Contos dos Bosques de Viena"; polca "Tagarela"; valsa "Imperador". Tschaikowsky: "2.º e 4.º movimento da 4.ª Sinfonia"; "Ouverture Solene 1812", com a colaboração da Banda de Música da Policia Municipal.

Felicia Blumenthel

A pianista Felicia Blumenthal dará hoje, às 10 horas, um concerto para a Cultura Artistica de Petrópolis, no Teatro D. Pedro.

O programa é o que se segue:

I — Bach-Lisst — Prelúdio e Fuga em lá menor. Schubert — "Impromptu" op. 142 n.º 1. Schumann — Estudos Sinfônicos.

II — Chopin — Noturno op. 15 n.º 2. Mignone — Scherzo op. 30 n.º 1. Villa-Lobos — Dança do Indio Branco. Khachaturian — Toccata (1.ª audição no Brasil).

Frei Mojica

Frei Mojica, O. F. M. dará hoje, às 20,30 horas, um recital de canto na Escola Nacional de Música, cujos rendimentos reverterão em beneficio da O.V.S..

Ingressos à venda na Catedral Metropolitana.

Ana Carolina

No próximo dia 14 de outubro, a pianista Ana Carolina dará um recital no salão Leopoldo Miguez, na Série Oficial, da Escola Nacional de Música, às 17,30 horas. Oportunamente daremos o programa.

Vistos em Niterói os fugitivos da Penitenciária Central

NO ENCALÇO DE "SETE DEDOS" E NELSON BESSONI AS AUTORIDADES FLUMINENSES

Ontem à tarde as autoridades da Policia fluminense foram informadas de que os facinoras Benedito de Lima Cesar, vulgo "Sete dedos" e Nelson Bessoni, dois dos fugitivos da Penitenciária Central desta Capital, andaram perambulando pelas ruas do bairro de Fonseca, em Niterói.

A informação foi fornecida pelo sr. Hugo Moreno de Azevedo que acrescentou que cerca das 21 horas dois individuos trajando roupas largas, barbados e com aspectos de famintos bateram à sua casa, na Avenida 22 de Novembro, 55 pedindo comida, pois, alegaram, vinham de Macaé e nada tinham comido ainda. Servidos na cozinha, retiraram-se depois, tomando rumo ignorado.

Logo com a saida dos desconhecidos é que o morador da residência, verificou que se tratava de "Sete dedos" e Nelson Bessoni tendo confirmação de suas suspeitas após ver as fotografias dos facinoras nos jornais.

Ciente do fato, o delegado Rodoval de Brito tomou imediatas providencias, pondo todos os policiais da delegacia de Vigilância da vizinha capital, no encalço dos terriveis bandidos.

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Cr$ 50,00 mensais — EMERSON, Diversas côres, americano (5 válvulas)

Cr$ 60,00 mensais — 5 válvulas, Caixa de madeira

Cr$ 70,00 mensais — Curtas e longas, 5 válvulas

Cr$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas, Rendimento de 7 válvulas

Cr$ 100,00 mensais

Cr$ 120,00 mensais

Cr$ 130,00 mensais

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

SETE DIVISÕES DA ONU EM DIREÇÃO AO PARALELO 38

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de outubro de 1950 — NÚMERO 2.817

O BLOCO SOVIETICO PROVOCA DESORDENS NA ONU

Aprovado o plano de reabilitação da Coréia — Fatos sem precedentes — Advertência dos Estados Unidos às nações americanas

LAKE SUCCESS, 30 (De Richard Witkin, correspondente da U.P.) — As Nações Unidas iniciaram um debate urgente sôbre o plano de reabilitação da Coréia, depois da guerra, porém as táticas empregadas pelo bloco soviético provocaram tal desordem que não há mais esperanças de uma rápida ação. O ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, originou o incidente quando propôs que a Comissão Politica deixasse de lado a crise coreana e interviesse para salvar da execução os rebeldes gregos condenados à morte.

AMEAÇA SUSPENDER A SESSÃO

Os delegados dos paises satélites da Rússia uniram-se a Vishinsky por meio de manobras dilatórias, as quais foram literalmente desbaratadas nos gritos por outros três delegados e finalmente interrompidas quando o presidente da Comissão, Roberto Urdaneta Arbelaez, da Colômbia, suspendeu repentinamente a sessão, o que constitui um critério sem precedentes nos anais da ONU. Quando Arbelaez reiniciou a sessão, dez minutos depois, fez caso omisso dos esforços de Vishinsky por fazer uso da palavra e ràpidamente procedeu à votação da proposta para que seja dada prioridade ao assunto coreano. A proposta foi aprovada por 46 votos contra nenhum, em que pese as tentativas do bloco soviético por impedir tal passo.

Derotado em sua manobra a respeito dos rebeldes gregos, Vishinsky preparou o terreno para outro complicado debate, ao propor que tanto a Coréia do Sul como a do Norte fossem convidadas a participar do debate sôbre a questão coreana.

SÔBRE O PARALELO 38

A Comissão tinha ante si, ao iniciar-se a sessão, a proposta de oito nações que concede ao general Douglas Mac Arthur tácita autorização para ordenar as fôrças da ONU a atravessarem o paralelo 38. Foi então que Vishinsky apresentou a moção sôbre os rebeldes gregos, na qual pedia ao presidente da Assembléia Geral da ONU, Noraslan Entezam, que utilizasse seus bons ofícios ante o govêrno de Atenas para comutar as sentenças de morte.

O ministro das Relações Exteriores das Filipinas, Carlos Rômulo, interveio para propor à Comissão que considerasse, em seguida, o assunto da Coréia, sem fixar a ordem em que seriam debatidos os demais assuntos.

REAÇÃO DOS DEMOCRATAS

Antes que a proposta de Rômulo fosse posta em votação, o delegado polonês, Frantisek Pisek, pôs-se a falar em apoio da moção de Vishinsky. O delegado da Bolivia, Costa Durels, interrompeu-o para apresentar uma questão de ordem e Urdaneta Arbelaez tentou dar a palavra ao representante boliviano, porém, Pisek continuou a falar.

Costa Durels, então, começou a gritar, ao mesmo tempo em que o delegado do Chile, Hernan Santa Cruz, batia fortemente na mesa com o letreiro que indica o nome do país, e o representante grego, Jean Politis, também intervia em altas vozes. Urdaneta Arbelaez ameaçou levantar a sessão se Pisek não se calasse e, para surprêsa geral, tomou tal decisão. Dez minutos mais tarde, Arbelaez voltou a reunir a Comissão e pôs em votação a proposta das Filipinas, a qual foi aprovada, enquanto Vishinsky e os delegados do bloco soviético pediam a palavra, em vão. Quando puderam falar, a proposta já havia sido aprovada, e, então, limitaram-se a dizer que o processo seguido havia sido ilegal. Vishinsky referiu-se a atos anarquistas de supostos democratas, que recorrem a golpes contra a mesa para interromper nossas deliberações e perguntou, se, eventualmente, os delegados começarão a "golpear na cabeça de seus vizinhos". A sessão foi levantada às 13,30 horas, reunindo-se às 15 horas.

AMEAÇADA A PAZ DO MUNDO

LAKE SUCCESS, 30 (INS) — Os Estados Unidos preveniram hoje às Nações Unidas sôbre o perigo que supõe o que se permite aos agressores norte-coreanos refugiar-se detrás do paralelo 38. Falando ante a comissão politica do delegado-chefe norte-americano Warren Austin, manifestou que se as fôrças do general Mac Arthur não cruzarem o paralelo, surgirá de novo a ameaça à paz da Coréia e à do mundo.

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

COROADA A RAINHA DO COMERCIO



Em bela solenidade realizou-se ontem no salão nobre de "A Noite" a coroação da Rainha do Comércio, Lila Léa Lemos. Estiveram presentes, entre outros, os presidentes da Associação dos Empregados no Comércio e do Sindicato dos Empregados no Comércio, jornalistas, escritores, etc. O presidente da A.E.C. fêz entrega da corôa e do cetro, cabendo ao presidente do Sindicato a colocação da faixa simbólica, tendo então o jornalista Antônio Vieira de Melo procedido à coroação e entrega dos prêmios à Rainha e às princesas. Proferiu logo depois uma brilhante oração, salientando o êxito do concurso patrocinando pela Emprêsa "A Noite" e exaltando a mulher comerciária, uma das grandes colaboradoras da economia brasileira. Lila Léa agradeceu tão carinhosa homenagem e disse do seu contentamento em ter ganho tão brilhante certame. Duciéa Cardoso e Ivone Corrêa também fizeram uma saudação ao povo carioca, por intermédio da Rádio Nacional que transmitiu tôda a solenidade. Organizou-se em seguida majestoso préstito de quatro grandes carros alegóricos que conduziram a Rainha e as Princesas. O préstito fêz todo o percurso da avenida Rio Branco, voltando do Monroe para a Associação dos Empregados no Comércio. Um dos diretores fêz a entrega à rainha e a tôdas as princesas de custosas lembranças, seguindo-se animado baile. O clichê acima fixa aspectos das solenidades

Somente os líderes comunistas coreanos serão punidos

Mensagem de Mc Arthur exigindo a rendição incondicional — Travam-se batalhas de aniquilamento — Nehru contrário à continuação da luta

TOQUIO, 30 (U.P.) — Sete divisões das Nações Unidas surgiram em direção ao paralelo 38 contra as desorganizadas fôrças comunistas, que já perderam cerca de 100 mil homens. As vanguardas da 3.ª divisão sul-coreana já alcançaram a fronteira da Coréia do Norte, numa ofensiva para a costa oriental, mas detiveram-se ali, a fim de reagrupar-se e aguardar novas ordens. Tropas do Exército e fuzileiros navais norte-americanos e coreanos do sul estão marchando para o norte, através de uma frente de 350 quilômetros.

Aguardarão ordens

Fazem-se aqui numerosas conjecturas sôbre se Mac Arthur fará ou não exigência aos comunistas para que capitulem antes que as fôrças das Nações Unidas iniciem o ataque contra a Coréia do Norte. Um porta-voz do Exército sul-coreano declarou que suas tropas não cruzarão a fronteira norte-coreana a menos que as Nações Unidas ou o Q.G. de Mac Arthur dêem ordens expressas nesse sentido. Por sua parte, o Q.G. do 8.º Exército, norte-americano informou não ter recebido instruções a respeito, da situação ao longo do paralelo 38. Ademais, fontes bem informadas desta capital acreditam que as ordens de penetração na Coréia do Norte já teriam sido dadas se Mac Arthur tivesse a intenção de aproveitar o impulso gerado pela rápida ofensiva iniciada a 15 de setembro pelas fôrças da ONU.

Rendição incondicional

Até agora, as Nações Unidas nada indicaram sôbre as condições que seriam impostas aos comunistas no caso de se lhes enviar ultimatum. O presidente da República da Coréia, sr. Syngman Rhee, declarou à United Press que suas condições eram "Rendição incondicional".

Mensagem de Mac Arthur

WASHINGTON, 30 (U.P.) — As autoridades norte-americanas declararam que o general Mac Arthur exigirá, através do rádio, às 22 horas, de hoje (hora local), numa mensagem à Coréia do Norte, a rendição dos comunistas. Acrescentaram que Mac Arthur apresentará condições magnanimas aos vermelhos "tendo em conta as circunstancias reinantes na Coréia". Mas essas autoridades negaram-se a explicar se isto significa ou não exigência de rendição incondicional. Os informantes dizem que a exigência de capitulação de Mac Arthur aos comunistas estará contida numa mensagem de 200 palavras e será irradiada de Tóquio, pròvàvelmente pelo próprio Mac Arthur, pela primeira vez, sendo depois repetida por locutores coreanos em emissões contínuas, dirigidas à Coréia Setentrional. Diz-se que Mac Arthur não exigirá o castigo em grande escala para os comunistas coreanos.

Pesadas perdas dos comunistas

Dizimados pela perda de quase cem mil homens, nos 3 meses da guerra coreana, os comunistas deixaram de oferecer, virtualmente, qualquer resistência na Coréia Meridional. O 187.º Regimento da 11.ª divisão norte-americana aerotransportada avançou de Yangdong, a 32 quilômetros, a noroeste de Seoul, até o extremo da peninsula de Kimpo, de onde se situou apenas a 24 quilômetros da fronteira da Coréia Setentrional. Essas são as fôrças norte-americanas mais próximas do paralelo 38. Além disso, tropas do 7.º Regimento de Infantaria de Marinha avançaram pela estrada principal ao norte de Seoul, na direção de Uijongdu, já reduzida a um montão de ruinas fumegantes pelos aviões da Infantaria de Marinha norte-americana.

Julga-se que naquela localidade está o grosso da guarnição comunista que fugiu de Seoul. A noroeste de Seoul, o 1.º Regimento de Infantaria da Marinha avançou, de 13 a 16 quilômetros, até as vizinhanças de Inchang e Suzong. Ali encontrou algumas tropas comunistas que batiam em retirada, na direção de Chunchon. A leste, a 3.ª divisão sul-coreana já se acha sôbre a fronteira comunista ao passo que as divisões Capitol, 8.ª e 6.ª avançam ràpidamente para ocupar posições sôbre o paralelo 38.

Todas essas fôrças avançam numa frente de 104 quilômetros ao sul de Seoul. Dentro da armadilha entre Seoul e Pusan, estabelecida pelas fôrças de Mac Arthur, as fôrças norte-americanas estão empenhadas numa tremenda batalha de aniquilamento dos comunistas bercados.

Montão de ruinas fumegantes

TÓQUIO, 30 (U.P.) — O Q.G. de Mac Arthur anunciou que uma esquadrilha de aviões navais atacou Uijongbu, a 19 quilômetros ao norte de Seoul, no mais pesado "raid" da guerra, transformando o baluarte num montão de ruinas fumegantes.

Desmentindo boato

TOQUIO, 30 (U.P.) — Um porta-voz da Marinha, em Tóquio, disse que nenhum navio norte-americano foi afundado ou avariado na região de Ongjim, conforme anunciou o comunicado de guerra norte-coreano. Disse o porta-voz que os oficiais e marujos dos cruzadores norte-americanos continuam a receber essas noticias com bastante interêsse.

Mais tropas inglesas

LONDRES, 30 (U.P.) — Um forte destacamento britânico deverá partir em breve para a Coréia, para reforçar os dois batalhões que já se encontram lá. Não foi permitido revelar os nomes e efetivos das unidades abrangidas, mas sabe-se que é uma fôrça numerosa. O govêrno disse à Câmara dos Comuns que essa fôrça contará com elementos blindados e artilharia próprios.

Nada sofrerá o povo

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O programa "Voz da América" está dizendo ao povo norte-coreano que apenas seus líderes comunistas serão punidos por terem desencadeado a guerra da Coréia. Além disso, a "Voz" está deixando claro ao povo coreano sob dominação vermelha, que êle não será responsabilizado "por esta catástrofe".

Contrário ao prosseguimento

NOVA DELHI, 30 (U.P.) — O Primeiro Ministro, Jawharlal Nehru declarou à imprensa que todos os meios para a solução do problema da Coréia deverão ser estudados antes que as fôrças das Nações Unidas decidam atravessar o paralelo 38. Disse, então: "Estamos satisfeitos com o fato de que o agressor tenha sido derrotado na Coréia, mas seria errado prosseguir com as operações militares, quando os métodos pacificos poderiam trazer os resultados necessários". Acrescentou dizendo que o objetivo das Nações Unidas agora é libertar e unir a Coréia, cujo govêrno deverá ser estabelecido pela vontade do povo. Frisou que a derrota do comunismo na Coréia diminuiu a probabilidade de guerra mundial.

Ultimatum de Mac Arthur

LAKE SUCCESS, 30 (U.P.) — Urgente — Em sua mensagem desta noite, o general Douglas Mac Arthur pediu a Coréia do Norte que deponha as suas armas e cesse imediatamente as hostilidades.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Conselho de Wallace

SOUTH SALEM, Nova Iorque, 30, (U.P.) — Henry Wallace disse ao líder comunista chinês Mao Tsé-tung que êle deve tentar fazer amizade com os Estados Unidos, e deixar de fazer o que manda a Russia. O ex-vice-presidente deu êsse conselho, como "um camponês a outro", em carta aérea endereçada ao líder chinês, em Peiping (Pequim).

Disse Wallace que, "já não seria sem tempo" que a China vermelha chegasse a uma compreensão com os Estados Unidos, "a menos que a nova China esteja interessada com a U.R.S.S., na insana campanha pela conquista mundial".

Observou que "compreende-se que a Russia, com seus líderes atuais, possam querer atirar a China à guerra com os Estados Unidos, mas estou certo de que nenhum líder chinês responsavel quer que aconteça coisa alguma no gênero. Continuareis a ser comunistas, mas isso não significa que vossos jornais devam pregar, continuamente, o ódio aos Estados Unidos, e não significa que devais obedecer servilmente as ordens de Moscou".

Negócios — Imobiliários — Compra e Venda
JOSÉ A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º AND. — S. 14 — FONE: 52-3482

Ameaça de violencias soviéticas na Alemanha Ocidental

100.000 comunistas tomarão parte nas manifestações — Medidas de precaução adotadas — Acusando os britânicos de terem violado o acôrdo dos canais

FRANKFURT, 30 (U. P.) — Os líderes da organização "Juventude Livre Alemã", treinada pelos soviéticos, estabeleceram, ao que se acredita, seu quartel-general secreto na Alemanha Ocidental para dirigir as manifestações comunistas que ameaçam: violencias na zona ocidental amanhã. A sede da organização em Berlim anunciou que rith Honnecker, chefe do movimento e seus auxiliares, estão "ausentes de eBrlim há vários dias". As autoridades alemães acreditam que tenham vindo para o oese, "a fim de dirigir as atividades de cerca de 40 mil comunistas da zona soviética, que vêm atravessando a fronteira para a demonstração de fôrça de amanhã".

DE PRONTIDÃO

FRANKFURT, 30 (U. P.) — Algumas fontes calculam que cerca de 100 mil comunistas da Alemanha Ocidental tomarão parte nas manifestações, que os vermelhos prometeram realizar nas principais cidades da zona ocidental, amanhã. A deficiencia de material de defesa, tais como bombas de gás lacrimogêneo, capacetes de aço e carabinas, foi superada em Munich e outras cidades, uma vez que 96 mil policiais do estado e locais foram colocados de prontidão para cumprir a proibição contra as manifestações vermelhas.

PRISÕES PREVENTIVAS

FRANKFURT, 30 (U. P.) — A polícia da Alemanha Ocidental começou a fazer "prisões preventivas" de comunistas locais numa tentativa para evitar as manifestações anti-ocidentais marcadas para amanhã. Vinte e um deles foram presos em Dortmund, sob a acusação de "incitamento público ao desrespeito às leis". Quinze outros foram presos em Essen, em diligencias que apreenderam grande material de propaganda ilegal.

EXAMINANDO DOCUMENTOS

BERLIM, 30 (U. P.) — Mais de 70 barcas procedentes da zona russa ficaram bloqueados nas comportas do setor ocidental desta cidade enquanto a policia militar britanica e inspetores alemães "examinavam" os documentos de viagem. As inspeções britanicas constituem uma represalia às restrições sovieticas impostas às barcas da Alemanha Ocidental, em viagem de Berlim para a zona ocidental. O orgão oficial russo "Tregliche Rundschau" constatou a "guerra dos canais" pela primeira vez, denunciando os britanicos por terem violado o acordo que dá aos russos o contrôle dos canais.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Investigação genealógica

ALBUQUERQUE, Estados Unidos, 30 (U.P.) — O sr. José de Albuquerque, presidente do Instituto de Educação Sexual do Brasil, encontra-se nesta cidade investigando a questão de saber se êle não é descendente do homem que deu o nome a esta cidade — a maior do Estado do Novo México. Está rebuscando pelos alfarrábios da biblioteca da Universidade do Novo México, à cata de provas de que êle é descendente direto do Duque de Albuquerque. O dr. Albuquerque, que representa vinte e um institutos brasileiros, partirá hoje para uma série de conferências no México.

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios-pulseira, de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relogios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51", folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2.º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7686.

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERÚS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gôsto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRÉS E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos freguêses. Rua Riachuelo n. 180 — Fone 32-3800.

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 40
Número avulso: 30 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de outubro de 1950 — NÚMERO 2.817

GRANDIOSO ACONTECIMENTO NA VIDA POLITICA MINEIRA
O ENCERRAMENTO DA CAMPANHA DE CRISTIANO

Entusiástica massa popular compareceu ontem ao Parque Municipal, em Belo Horizonte, para ouvir a palavra do candidato democrático

Cresce a vibração do povo montanhês à medida que se aproxima o dia do pleito

CONSELHEIRO LAFAYETE, 30 (Do correspondente) — O trem especial que conduziu o sr. Cristiano Machado e sua comitiva, tendo deixado a gare de D. Pedro II cerca das 23 horas de ontem, foi interrompido durante todo o seu trajeto pelas constantes manifestações de solidariedade e apreço que lhe tributavam as populações das estações do percurso. Às 6 horas da manhã, quando o comboio entrava na gare de Santos Dumont, constituiu espetáculo empolgante a alvorada executada pela banda de música local, com côro de clarins que aguardava a chegada do candidato das fôrças democráticas do país. Outras manifestações se sucederam, dentre as quais salientou-se a que lhe foi prestada nesta cidade, onde, na própria gare improvisou-se um comício, durante o qual, entre as aclamações de que era alvo o nome do sr. Cristiano Machado, falaram, dando-lhe boas vindas, o operário Joaquim Laporte, o deputado Francisco Rodrigues Pereira, os srs. Caio Leite Guimarães, Jurandir Pires Ferreira e Israel Pinheiro. Agradecendo, o candidato à Presidência da República pronunciou eloquente improviso no qual teve oportunidade de focalizar importantes problemas desta região.

Chegada à capital mineira

BELO HORIZONTE, 30 (Do correspondente — pelo telefone) — Constituiu espetáculo deveras empolgante o que reuniu a população belorizontina na gare local a fim de recebêr o candidato das fôrças democráticas nacionais, sr. Cristiano Machado, que em seu Estado natal termina sua vitoriosa excursão de propaganda em todo o país. Chefiando a delegação do PSD local, notava-se a presença do deputado Benedito Valadares, bem como representações de delegações de mais de 320 municípios mineiros. Depois das manifestações de lhe foram tributadas na própria gare, o sr. Cristiano Machado se dirigiu, seguido de imponente cortejo, até a sua residência, à cuja frente se aglomerou enorme massa popular vivando prolongadamente seu nome e sua candidatura à suprema magistratura do país. Inúmeras foram as delegações recebidas pelo sr. Cristiano Machado em sua residência, as quais lhe tinham prestar o testemunho de seu apoio.

A grandiosa concentração politica

BELO HORIZONTE, 30 (Do correspondente — pelo telefone) — A concentração política realizada esta noite no Parque Municipal e promovida pelas fôrças coligadas foi, indubitavelmente, um dos maiores acontecimentos políticos a que a capital mineira já assistiu. A esse comício estiveram presentes todas as figuras exponenciais da

(conclui na página seguinte)

P. S. D.

CONVOCAÇAO

A Secretaria Geral do PSD do Distrito Federal pede aos fiscais perante as Juntas Apuradoras o comparecimento na séde Social à Avenida Churchill, 94 — 3º andar, 2a. feira, dia 2 de outubro às 10 horas, a fim de receberem as credenciais e instruções.

AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO JUNIOR — Secretário-Geral.

Não deixou o PSD goiano

GOIANIA, 30 — (Asapress) — O Prefeito de Quirinopolis, sr. Gabriel Teixeira, desmentiu que tivesse desertado do P. S. D. abandonando a candidatura do senador Pedro Ludovico ao Palácio das Esmeraldas. Em declarações feitas à imprensa reafirmou que "está sempre onde esteve, isto é, com o ex-interventor goiano, de quem sou amigo pessoal, e um intransigente admirador".

Darão o resultado do pleito no dia imediato

S. PAULO, 30 (Asapress) — Foi muito comentada nesta capital a atitude das autoridades de Jaboticabal resolvendo dar o resultado do pleito eleitoral de têrça-feira próxima no dia seguinte ao do início da apuração. Para realizar tão louvável iniciativa, aquelas autoridades requisitaram para o strabalhos de apuração no município cêrca de 40 bancários.

A candidatura do sr. Jorge Jabour à Camara Federal

Entre os candidatos da UDN à Câmara Federal figura com grande aceitação por parte do público o sr. Jorge Jabour.

Médico, industrial e comerciante fez seus estudos no Ginásio Leopoldinense, na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil e no Curso do Instituto Oswaldo Cruz. Clinico no Rio de Janeiro, foi assistente de clínica médica no Hospital São Francisco de Assis, no serviço do prof. Eurico Vilela. E' membro efetivo da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Fundador e diretor, com o dr. Jorge de Gouveia, dr. Jorge de Moraes Grey e dr. Leonidas Côrtes, da Casa de Saúde São Jorge. Foi diretor-proprietário da Casa de Saúde dr. Eiras, juntamente com o inolvidável dr. Paulo Cesar de Andrade. Fundador da "Material Hospitalar S. A." e do "Instituto Brasileiro de Radium S. A.", dos quais é diretor-presidente. Exerce o cargo de Diretor-Presidente da Companhia Federal de Fundição (Indústria). E' diretor e proprietário da revista médica "O Hospital", desde 1929. Atualmente se dedica ao estudo de problemas hospitalares, economicos e educativos e exerce ainda funções de direção em várias Associações Filantrópicas e Desportivas.

JORGE JABOUR

E' um candidato digno dos sufrágios do eleitorado carioca.

VARIANDO



A TURMA CA' DE CASA

Com serenidade e confiança o candidato democrático aguarda o resultado das urnas

Aclamado em toda parte o candidato democratico



Em São João Nepomuceno, Minas Gerais, o povo aguarda a passagem de Cristiano Machado por aquela cidade no prosseguimento de sua vitoriosa excursão em Minas

Dirige-se a Cristiano Machado o povo espiritossantense

A questão de limites com o Estado de Minas já entregue à decisão judiciária — Incentivo às atividades do campo — Terras banhadas pelo Rio Doce — Ligação ferroviária do Espírito Santo à Bahia — Açudagens de rios e outros importantes problemas tratados pelo candidato nacional

Foi o seguinte o discurso pronunciado em Vitória pelo sr. Cristiano Machado:

Amigos espiritossantenses:

A campanha que desenvolvemos através do Brasil não poderia findar sem esta visita ao Espírito Santo.

A terra onde Anchieta iniciou o seu apostulado, onde Domingos Martins se sagrou martir da liberdade, e onde Maria Ortiz encarnou o heroismo feminino, haveria por fôrça de ser uma terra de nobre inspiração e alto exemplo.

Aqui viemos, pois, sauda-vos nesta ante-véspera do pleito, que se anuncia renhido, e no qual o papel do Espirito Santo será, por certo, o que lhe ditar a sua conciência patriótica, sempre esclarecida e vigilante.

Espiritossantenses e amigos, procurou-se fazer crêr que existia entre vós, e o candidato que ora se honra em dirigir-vos a palavra, uma incompatibilidade sem remédio.

Não merecia crédito a sugestão, e por isso aqui estamos, numa conversa leal de bons irmãos, integrados no mesmo amor e fidelidade à Pátria comum.

Agravos não pode haver entre nós, pois não seria capaz de fazê-los a gente capichaba, digna e generosa como as que mais o sejam, nem muito menos os dirigiriamos nós a qualquer estado da Federação, a grande maioria dos quais acabamos de percorrer, numa auscultação amiga de seus problemas e necessidades.

E que poderia haver a separar-nos, ou a prejudicar o entendimento entre um brasileiro e seus compatricios e vizinhos?

Precisamente uma questão de vizinhança, ter-se-ia insinuado. Uma questão que o candidato, se eleito, resolveria contra vós, ou à vossa revelia.

Mas a insinuação é dessas que só poderiam encontrar guarida — se encontrasse — bem longe daqui, não entre vós. Aludi a vosso discernimento político, e contudo nem seria necessário apelar para êle neste momento:

Quem se lembraria de submeter à decisão do Poder Executivo um feito que transitasse pelo Poder Judiciário?

Como fazer semelhante injúria aos juizes da Suprema Côrte brasileira, admitindo ou sugerindo que possam esses venerandos magistrados inclinar-se à pressão do Govêrno?

E que idéia se faria desse mesmo Govêrno assim destemperado e solto à cata de juizes, para lhes impôr um pensamento ou uma orientação qualquer?

A hipótese é das que fariam simplesmente sorrir, amigos e companheiros do Espirito Santo, se matérias desse melindre não impusessem natural recato.

O que vos posso dizer de coração aberto, como homem público e como brasileiro, é que nos cumpre a todos aguardar a decisão nobre e respeitavel do único poder competente, o Poder Judiciário, para dirimir a antiga pendência de limites entre as duas unidades irmãs. E que o dia dessa decisão precisa ser um dia de confraternização completa na região em litigio.

De resto, Minas e Espirito Santo não poderiam afastar-se em espirito, quando a continuidade geográfica, a tradição histórica, o comum interêsse econômico e a perfeita identidade moral e psicológica aí estão para ligar harmoniosamente as duas populações.

Falamos em comunidade de interêsse econômico. E com efeito, é o Rio Doce o sinal fisico dessa união. O programa siderúrgico aí está, como penhor de amizade e cooperação dos dois Estados, em benefício mútuo e em proveito dos interêsses maiores da nação.

Acham-se com efeito, em pleno desenvolvimento os objetivos a que se propôs a Companhia do Vale do Rio Doce em obediência aos compromissos assumidos pelo

(conclui na página seguinte)

Vibração política em Pernambuco

RECIFE, 30 (Asapress) — A população local está com as atenções voltadas para a sensacional disputa eleitoral que se travará têrça-feira próxima. Devendo cessar hoje tôda a propaganda eleitoral, os candidatos aproveitam as últimas horas que lhes restam para distribuir cédulas e proclamar pelos jornais, pelo rádio e pelos alto-falantes os seus nomes e suas virtudes políticas. Há grande animação aqui em tôrno do pleito, admitindo-se que a abstenção de eleitores será pequena.

Manifesto de Cristiano Machado aos brasileiros

"O povo está ao corrente dos propósitos por mim manifestados, que serão minha indesviável norma de conduta, se a sua confiança elevar-me à mais alta magistratura de nossa pátria"

Pouco antes do encerramento de sua vitoriosa campanha política, em seu último contato com o eleitorado do país nessas 48 horas que antecedem o pleito, o sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas à presidência da República, dirigiu aos brasileiros a seguinte mensagem:

"Meus concidadãos:

O dia de hoje assinala o término da campanha eleitoral, a que se entregaram os Partidos politicos e as correntes da opinião independente, visando à preparação dos espiritos para o ato transcendente da escolha daquêles a que vão ser confiadas as árduas responsabilidades do govêrno da República, dos Estados e dos Municípios, e da função legislativa nas três órbitas em que a mesma se desdobra em nossa organização constitucional.

Dentro de algumas horas cessarão, por imperativo da lei, todos os movimentos tendentes a submeter à atenção do eleitorado os propósitos dos Partidos e de seus candidatos aos postos eletivos, através dos comícios públicos e dos diversos meios de propaganda e aliciamento. O prazo que, então, se estabelecerá, até o momento de depositar na urna o voto, convida o eleitor a um reexame meditado e sereno das contingências de nossa vida pública, para que a manifestação de sua vontade seja um fator eficaz na luta continua pela manutenção e aprimoramento das instituições democráticas sob que vivemos.

A democracia, como regime de liberdade dentro da ordem, como garantia dos direitos fundamentais da personalidade humana, como órgão de justiça social, como instrumento da efetiva igualdade dos cidadãos perante a lei e a Nação, nos direitos, nos deveres e nas oportunidades de trabalho e de felicidade, não é um bem permanente por si mesmo, que se conserva pela inércia uma vez alcançado, mas representa luta incessante, na qual é mister empregar-se inteligência, vontade e coração, congregados firmemente todos os cidadãos em torno do pensamento comum, para que a omissão ocasional, o desinteresse, ou a fuga, ainda que temporária, à responsabilidade perante a consciência própria ou coletiva, não venham a pôr em risco a conquista inapreciável que é poder o povo governar-se a si mesmo e por si mesmo.

Vamos enfrentar, assim, o momento supremo na vida dos regimens democráticos. E' o voto a própria expressão da democracia, como culminação de um processo cíclico de participação

(conclu' na página seguinte)

A candidatura de João Alberto ao Senado

Os motoristas profissionais prestaram significativa homenagem ao Ministro João Alberto,



Sr. João Alberto

hipotecando o apoio da classe à sua candidatura a Senador pelo Distrito Federal. Várias dezenas de carros todos cobertos com cartazes do candidato, dirigiram-se à residencia do candidato, a quem os motoristas, em inequivocas manifestações de amizade, — expressaram a sua solidariedade. João Alberto, vivamente emocionado, agradeceu com palavras repassadas do mais elevado civismo, assegurando a motoristas que, em qualqu posto, continuará a apoiar justas reivindicações dessa gra de e laboriosa classa.

Segue para Florianópolis o sr. Ivo de Aquino

Seguirá hoje, dia 1, para Florianopolis, viajando num Bandeirante da panair do Brasil, o senador Ivo de Aquino, representante do Partido Social Democrático na Câmara Alta.

INEVITAVEL A DERROTA DO BRIGADEIRO!

As probabilidades de vitória do Brigadeiro Eduardo Gomes no pleito eleitoral a ferir-se em 3 de outubro, são tão remotas que êle não chega a ser concorrente ao segundo lugar nas preferências do eleitorado.

Os maiores núcleos eleitorais do país, representando mais de 50% dos cidadãos que lograram inscrição, ficam em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Em qual dêstes redutos eleitorais tem o Brigadeiro possibilidade de triunfar?

Em São Paulo? Mas na terra bandeirante o povo ainda não se esqueceu e não se esquecerá nunca de que, durante a revolução constitucionalista de 1932, foi Eduardo Gomes que o bombardeou inúmeras vêzes, quando pilotava o "Vermelhinho", avião de sua preferência, assim como não se esqueceu também de que Cristiano Machado, naquela dura emergência, lutou e sofreu ao lado dos revolucionários paulistas.

Além disto, São Paulo não pode fugir ao imperativo histórico que sempre o manteve em perfeito entendimento politico com Minas Gerais, mercê das afinidades que sempre mantiveram ligadas essas duas unidades da Federação brasileira.

Pode o candidato udenista eleger-se em Minas Gerais? E' uma hipótese tão absurda que a formulamos apenas para argumentar.

O grande Estado montanhês não cultiva o espírito regionalista, mas sabe reconhecer o valor e o mérito de seus filhos para aproveitá-los nos postos politicos ou administrativos que lhes sejam designados.

E por que haveria de preferir o Brigadeiro a Cristiano Machado? Quais as afinidades de Eduardo Gomes com o povo mineiro? Terá um prêmio quem as revelar.

A vitória sorrirá ao Brigadeiro no Rio Grande do Sul? Não nos parece possivel, porque o valoroso eleitorado gaucho tem necessàriamente de dividir as suas preferências entre os candidatos pessedista e petebista. Tanto mais que foi exatamente do grande Estado sulino que veio a indicação do nome do futuro Presidente do Brasil.

E no Distrito Federal qual será o candidato preferido? A resposta não é fácil, mas não cremos na vitória do Brigadeiro, porque êle vai sofrer a concorrência fortíssima de Cristiano Machado, como legítimo representante do povo, em geral, e a do ex-ditador, como expoente do queremismo interesseiro.

Ora, se o candidato udenista não pode conquistar a palma da vitória em nenhum dos quatro maiores núcleos eleitorais do país, evidentemente não podem os seus partidários ter qualquer ilusão sôbre o resultado do pleito.

Êle — o Brigadeiro — terá de sofrer, inevitàvelmente, mais uma vez, o amargor da derrota, porque nos outros Estados não é melhor a situação da sua candidatura, nem mesmo na Bahia, onde, na sua última visita, sofreu dolorosa decepção, com o fracasso do comício realizado em Salvador. Aliás, um tal resultado era de esperar, como consequência inevitável do abandono em que o Governador Otávio Mangabeira deixou a candidatura do seu aliado de 1946.

Sendo, como é, líquida e certa a derrota do candidato udenista, crescerá de vulto a ameaça de retornar ao govêrno o ex-ditador, se não houver boa compreensão por parte do eleitorado que repudia a sua candidatura.

Com efeito, se pode pesar sôbre o país a terrivel ameaça de nos vermos de novo envolvidos pelas trevas de uma nova ditadura e se são remotissimas as possibilidades de vitoriar-se o Brigadeiro, os simpatizantes de sua candidatura, num gesto de legitima defesa, devem cerrar fileiras em tôrno do nome honrado e digno de Cristiano Machado que, antes de merecer as preferências do Partido Social Democrático, foi o candidato da União Democrática Nacional.

(Transcrito do "Diário Trabalhista")

COM CRISTIANO, ATÉ O FIM

Ministros e auxiliares de governo

Carlos Severo

Aproxima-se, afinal, o grande dia 3 de outubro, em que todos vamos decidir nas urnas, o destino do Brasil, o nosso próprio destino.

Em 2 de dezembro de 1945, fomos igualmente convocados para o memorável pleito, em que elegemos Dutra e o elevámos ao supremo posto de presidente da República.

Não nos arrependemos, fomos felizes e andámos, então, bem inspirados, porque Dutra correspondeu, perfeitamente, à nossa confiança e esteve, sempre, à altura das nossas legitimas aspirações.

E' cedo, ainda, para se escrever sôbre o seu govêrno, que marcou época na nossa história politico-administrativa.

Dutra — já se pode adiantar — revelou-se um homem simples, modesto, probo e desambicioso.

O seu govêrno foi sensato, equilibrado, honesto e patriótico.

Vivemos um clima de tranquilidade e de confiança; não houve estado de sitio, grêves, perturbação da ordem e a adoção de medidas extremas.

O Brasil voltou ao regime constitucional; as eleições realizadas transcorreram regularmente; a politica social atendeu aos direitos de empregados e interêsses de patrões; a situação econômico-financeira foi cuidadosamente vigiada, e, afinal, foram realizadas obras de vulto em todos os setores estatais e autarquicos, com o fito de beneficiar as várias regiões brasileiras, as suas populações, os trabalhadores e servidores do Estado.

Dutra procurou, por todos os meios ao seu alcance e nos limites das disponibilidades dos cofres públicos, ser útil ao govêrno e ao povo.

Apesar de militar, Dutra tem sido o mais civil dos presidentes de República que o Brasil já teve; o mais intransigente cumpridor das leis e, também, o chefe de Estado que mais acatou a Justiça e respeitou as prerrogativas do Legislativo, mantendo e ampliando a harmonia e independência dos Poderes da República.

Dutra tem sido exemplar como cidadão e presidente.

Não o ajudou a sorte na escolha dos seus ministros.

O ministério com que iniciou o seu govêrno não esteve à altura do seu govêrno e afirmava-se — nascera de combinações, acôrdos e compensações eleitorais.

Substituiu-o um segundo, que — dizia-se — se originara de compromissos que Dutra se impusera, consequentes do acôrdo — interpartidário, que as ambições pessoais e interêsses de grupos e correntes politico-partidários invalidaram e rasgaram.

Verificaram-se, depois, várias modificações no segundo ministério de Dutra, determinadas por motivos diversos.

Esperava-se que Dutra — e a imprensa, até noticiou — remodelasse o seu ministério, para organizá-lo, afinal, a seu gosto, libertado das combinações politicas ou quaisquer outras.

Dutra preferiu, porém, manter o ministério que ai está, preenchendo, apenas, três dos quatro postos, que se vagaram com as exonerações dos ministros da Viação, Justiça, Trabalho e Agricultura, os quais são candidatos a postos eletivos.

Não é oportuno, agora, apreciar a atuação dos ministros de Dutra, que — diga-se a verdade — não contou nem conta, cem por cento, com auxiliares à altura do seu programa de govêrno.

Faltou-lhe cooperação eficiente, não teve colaboração proveitosa e, com raras exceções, se dedicaram o fazem os seus ministros civis uma administração pessoal, em que os grandes problemas foram esquecidos em proveito do estudo e soluções de questões de outra ordem de interesses, que não foram os gerais e coletivos.

Tôdas estas dificuldades aumentaram a tarefa e o trabalho de Dutra, que não as venceria se não fôsse a sua real, invulgar e proclamada atividade, que, dia a dia, se inicia com a madrugada e vai até às horas altas da noite.

Todos lhe reconhecemos as suas excepcionais qualidades de homem afeito ao trabalho e se assim não fôsse Dutra teria fracassado, para infelicidade nossa.

Dutra não teve e nem possui auxiliares à altura do seu exemplo e da obra do seu govêrno, salvo raras exceções.

Poucos foram e são aqueles que acompanham o ritmo de sua atividade, que o seguem, dedicando-se só e exclusivamente à desobrigação dos seus deveres funcionais.

A maioria aproveitou e aproveita as posições, para delas tirar, apenas, os proveitos e as vantagens e gozar a autoridade e o prestigio.

A grande maioria — os fatos o comprovam — teve e tem, apenas, a preocupação de servir-se do presidente e não a de servir a Dutra.

Esta é que é a verdade.

Previna-se, portanto, Cristiano, aproveitando o exemplo e a lição que lhe dá a experiência do govêrno de Dutra.

A eleição vem ai, segue-se a proclamação da vitória, e, afinal, a posse.

Sente Cristiano, tanto quanto nós outros, que o seu cortejo aumenta, dia a dia.

Cristiano sabe e conhece muito bem, as intenções dos que o cercam; não ignora que o candidato não póde desprezar adesões e colaboração de quem queira, expontaneamente, oferece-las, mas Cristiano, habil e experiente, como o é, terá o senso de oportunidade e da conveniência, que jamais lhe faltou, para solucionar e escolher aqueles que, no seu juizo exclusivo e sem as peias de quaisquer injunções, possam e estejam à altura de ajudá-lo a realizar o govêrno, que promete e se compromete a fazer.

Que a sorte que faltou a Dutra sôbre a Cristiano, para que êle possa, ao anunciar o seu ministério e principais auxiliares, conquistar a confiança de todos os que o levámos ao Catete.

Até hoje, nenhum candidato do "Correio da Manhã" logrou chegar ao Catete

O "Correio da Manhã" nunca teve sorte com os seus candidatos à presidência da República.

Na sucessão do Conselheiro Rodrigues Alves, o "Correio" combateu ferozmente a candidatura de Afonso Pena, datando já dessa época a tradicional ogeriza daquele matutino pelo Estado de Minas e os politicos mineiros. Afonso Pena foi eleito.

Na sucessão seguinte, o "Correio da Manhã" colocou-se ao lado de Ruy Barbosa, movendo contra o marechal Hermes a mais violenta campanha que seposa imaginar, inclusive com intrigas anti-patrióticas, no sentido de jogar a nação civil em cima das fôrças armadas. Hermes foi eleito.

Na sucessão Hermes, o "Correio" apoiou novamente a candidatura de Ruy em oposição a do sr. Wenceslau Braz. Wenceslau foi eleito.

Na sucessão Wenceslau, o "Correio" levantou mais uma vez o nome de Ruy. Foi eleito o Conselheiro Rodrigues Alves, que não chegou a tomar posse por motivo de moléstia, assumindo o govêrno o sr. Delfim Moreira. Aberta a sucessão, o "Correio" tornou à carga, atacando violentamente a candidatura Epitacio Pessoa e sustentando a de Ruy. Epitácio foi eleito.

Na sucessão de Epitácio, o "Correio" apoiou Nilo Peçanha contra Artur Bernardes. Bernardes foi eleito.

Na sucessão Bernardes não houve competição, mas o "Correio", combateu a indicação do sr. Washington Luiz, sob o fundamento de que era o candidato do Catete. Já no fim, porém, do seu govêrno, o "Correio" achava que o Catete podia ter candidato, apoiando então o sr. Júlio Prestes contra o sr. Getulio Vargas. Getúlio venceu. Em 1934, instalada a Constituinte, o "Correio" defendeu a candidatura do sr. Borges de Medeiros anteposta a do sr. Getulio Vargas. A Constituinte elegeu Getúlio.

Em 1945 tôda gente se lembra do que foi a campanha do "Correio" contra o general Eurico Dutra, a favor do Brigadeiro Eduardo Gomes. Dutra venceu.

Recentemente, quando o sr. Milton Campos apresentou a candidatura do sr. Afonso Pena Junior, o "Correio da Manhã" deu sua adesão à iniciativa, escrevendo uma série de artigos, notas e comentários favoráveis ao sr. Afonso Pena. Foi o bastante para que a proposta do governador mineiro logo se tornasse inviável.

Agora o "Correio da Manhã" não tem mãos a medir na sua campanha contra Cristiano Machado, a favor do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Sorte de Cristiano, azar do Brigadeiro...

Mas ninguém tem dúvidas de que, eleito Cristiano, o "Correio da Manhã" será dos primeiros a apoiá-lo e a cobrar o apoio, pedindo favores ao novo Presidente e passando a frequentar as salas de seus Ministros.

Vieira de Melo, candidato da cidade

Luiz Magalhães

DENTRO de mais algumas horas estaremos nas urnas. Trata-se de um dos maiores "tests" de toda a história de nossa vida politica. E isso porque o pleito de 3 de outubro, pela sua oportunidade e significação, não é um pleito comum, dos que o Brasil já realizou dos dias do Imperio até a gora. E' uma eleição à parte, tão importante como a de 1945, quando elegemos um dos mais ilustres brasileiros que já passaram pela presidência da Republica: o sr. general Eurico Gaspar Dutra. E já que falamos no presidente Dutra, convem lembrar que a ele deve o BRASIL um dos periodos de paz mais fecundos de nossa história republicana. O presidente Dutra, homem de partido, deu ao pais um exemplo que há-de ficar na nossa vida pública como um dos seus momentos mais felizes. Vencendo com o PSD, num dos pleitos mais honestos e livres que o Brasil já realizou nos últimos 100 anos, não quiz o presidente Dutra fazer aquilo que era comum em nosso pais: politica partidaria. Ao assumir a chefia da Nação procurou, como Paraná no Imperio, conciliar os brasileiros a fim de que os nossos problemas de base fossem resolvidos em sentido vertical. Dai a sua politica de cordialidade. Dai a sua serenidade diante das paixões. O periodo Dutra ficará, por isso mesmo na História do Brasil como um dos seus momentos maiores.

* * *

Fazendo essas considerações, quero chamar a atenção dos meus leitores — será que tenho leitores? — para o nome de um dos mais inteligentes e devotos seguidores dessa politica. Refiro-me ao sr. Antonio Vieira de Melo que tem sido, sem favor, um auxiliar ardoroso da obra politica e administrativa do presidente da República. Vieira de Melo é um exemplo tipico de honestidade politica. Vem agora esse ilustre homem público solicitar votos da gente carioca. E' preciso dizer, antes de mais nada, que Vieira de Melo não é um admirador do Rio de Janeiro de última hora. A sua simpatia por esta muy e heroica cidade de São Sebastião data de longe. E os problemas da cidade são, para Vieira de Melo, como seus próprios problemas. A sua pena de jornalista, agil e vigorosa, esteve sempre a serviço da gente carioca. Dessa comprensão e desse entendimento é que surgiu a candidatura Vieira de Melo. E', portanto uma candidatura que tem raizes fundas na alma desta terra e na admiração desta gente. Não é uma candidatura de ocasião.

* * *

Quanto ao programa de Vieira de Melo, é dos mais simples. Não promete o brilhante jornalista "mundos e fundos" aos cariocas. Promete apenas o que está dentro da realidade brasileira. Não sendo um demagogo, não fabrica "paraisos artificiais" para enganar o povo. Por isso mesmo, o seu programa de trabalho, caso seja eleito, é dos mais objetivos. Vieira de Melo é desses politicos, raros entre nós, que não turvam a água para dar a impressão de que ela é profunda. Tudo nele é claro e simples, como o seu belo estilo, como a sua vida. Sendo assim, poderá ser um grande advogado da gente caroca na Câmara Federal. Da gente que sofre e luta, que trabalha e se aperta nos trens e nos onibus. Da gente dos suburbios e dos apartamentos de boneca. Enfim, do homem comum desta grande e maravilhosa cidade. Confio muito em Vieira de Melo. Confio na sua inteligencia e no seu carater. O meu voto é dele. E lamento apenas que seja um só ...

O DIREITO DE OPINAR

Grande celeuma levantou a atitude da LEC, por haver repudiado alguns nomes e recomendado outros aos seus adeptos, da avalanche de candidatos às representações nas altas esferas administrativas e legislativas do poder público.

Ninguém, de boa fé, poderá recusar, a qualquer entidade, recomendar ou não os nomes de quem quer que seja, aos cargos eletivos, ainda mais quando quem o faz representa, ipso jure, a entidade que assim procede.

Bem ou mal, com a cêrto ou apaixonadamente, é um direito assegurado pela lei, desde que o faça em linguagem decente.

O que não se compreende é que alguém se arrogue a êsse direito sem estar autorizado ou, como no caso da Maçonaria, apenas representando uma facção — o Grande Oriente, — o grão mestre venha falar em nome da Instituição, que não pode nem deve se envolver nessas questões pessoais, porque a lei maçonica a isso não permite.

Se a igreja romona não deve se envolver com essas questões, todavia, nenhuma lei lhe priva de orientar aos seus adeptos.

Quanto aos maçons, lhes é vedado envolver a Instituição em questões politicas partidarias.

O êrro maior, se êrro houvesse, cometeu o Sr. Rodrigues Neves, que, por tão grave falta, deveria responder perante os Altos Corpos e, até, ser submetido a julgamento, perante o Tribunal Maçonico competente.

Para o profano, o caso não tem maior importância, porque a LEC fala em tese, ao passo que, para o maçon, arrogar-se alguém a uma autoridade que não possui — falar em nome da Maçonaria — o caso é bastante serio.

Que cada cidadão cumpro com o seu dever e não queira tomar atitudes ridiculas, comprometendo a Ordem em proveito próprio ou para exibição inutil.

A Maçonaria, no Brasil, tem estado sempre em luta com a igreja católica, porque reclama desta o respeito, a liberdade de crença e de opinião; daí, no entanto a tomar atitude demagogica e ridicula há muita distância, ainda mais quando a manifestação de S. E. o Cardeal e da Liga Eleitoral Católica, foi um ato licito e digno de ser acatado, por ter em vista manter os principios de moral de nossa religião, em defesa da familia e dos pontos de vista democraticos.

Um maçon 33

Registro das candidaturas Eduardo Gomes e Café Filho

Em sua sessão de ontem, o TSE concedeu o registro da candidatura Eduardo Gomes à presidência da República pelo Partido Libertador. Foi concedido igualmente o registro do sr. Café Filho à vice-presidência pelo PTB.

GRANDIOSO ACONTECIMENTO NA VIDA POLITICA MINEIRA O ENCERRAMENTO DA CAMPANHA DE CRISTIANO

(Conclusão da pág. anterior)

politica de Minas, representada por seus lideres estaduais e municipais. As alamedas do Parque Municipal encheram-se literalmente de uma multidão ávida de ouvir a palavra do candidato das forças democráticas coligadas. No palanque notavam-se, entre outros vultos de tradição politica mineira, os srs. Benedito Valadares, Otacilio Negrão de Lima, prefeito de eBlo Horizonte, Carlos Quadros, presidente do PTN mineiro, dirigentes do PSD e do diretório municipal do POT, partidos esses que se coligaram em torno da candidatura de concordia nacional.

Em Sabará

BELO HORIZONTE, 30 (Do correspondente — pelo telefone) — Momentos depois de ter chegado a esta capital, o sr. Cristiano Machado dirigiu-se de automóvel a Sabará, sua cidade natal, onde foi recebido com as mais efusivas manifestações. Na igreja local foi celebrado solene Te-Deum com o comparecimento de toda a população. O nome do candidato das forças democráticas nacionais foi vivamente aplaudido durante todo o seu percurso através das ruas sabarenses.

Aspecto festivo da cidade

BELO HORIZONTE, 30 (Do correspondente — pelo telefone) — A cidade apresenta hoje um desusado aspecto de festa. Por ordem do prefeito Otacilio Negrão de Lima, o Parque Municipal, onde o sr. Cristiano Machado deverá dirigir a palavra aos seus conterrâneos encerrando assim a excursão que vem fazendo em propaganda dos ideais democráticos do pais, foi feèricamente iluminado, ali se fazendo ouvir bandas de música de agremiações particulares, cujas representações ansiavam por prestar ao candiadto nacional a sua solidariedade.

Deixando sua residência, o sr. Cristiano Machado presidiu a inauguração do Teatro de Emergência, cuja organização e desempenho estão a cargo de artistas mineiros e cariocas.

Mais dois Institutos de Educação para o Distrito Federal

EIS UM DOS ASSUNTOS A SER TRATADO POR ALVARO GONÇALVES, SE FOR ELEITO PARA A CAMARA MUNICIPAL

Dentre os nomes que concorrerão às próximas eleições para a câmara Municipal, figura o do nosso companheiro de redação Alvaro Gonçalves. Jornalista experimentado e homem de rádio Alvaro Gonçalves, foi autor das sensacionais reportagens radiofonizações, pela onda da Rádio Nacional, das benção do padre Antonio Ribeiro Pinto, de Urucania, que tanto beneficio levaram a centenas de milhares de pessoas em todo o mundo.

Resolvendo concorrer a uma cadeira no Legislativo Municipal carioca, o secretario de A MANHA, não o faz entretanto sem levar consigo algumas idéias em seu programa minimo.

Assim, por exemplo, é idéia sua, se eleito, pugnar pela criação de pelo menos mais dois Institutos de Educação no Distrito Federal, sendo um na zona sul e outro na zona norte, localizado na confluencia de suburbios de maior densidade populacional. A idéia, como se verá facilmente, é de grande importancia e oportunidade, vindo beneficiar a grande número de familias dessas 2 zonas residenciais. Pugnará ainda pela autonomia do Distrito Federal, seguindo nesse passo os ideais de Pedro Ernesto, o grande prefeito que o carioca não esquece.

Enlusiasmo em São Paulo pelas eleições

S. PAULO, 30 (Asapress) — Há grande entusiasmo popular aqui em torno do pleito da terça-feira proxima, tendo os candatos intensificado extraordinariamente de ontem para hoje a propaganda, que se faz por todos os meios ao seu alcance. A Imprensa, o Rádio e os autofalantes da cidade estão inteiramente mobilizados para o trabalho de propagação dos inúmeros cidadãos que se candidataram aos diversos cargos do Legislativo e do Executivo.

Dirige-se a Cristiano Machado o povo espiritossantense

(Continuação da 9.ª pág.)

Brasil em 1942, nos acôrdos de Washington, remodelação da Vitória-Minas, aparelhamento das minas de Itabira, equipamento do Porto de Vitória e exportação do minério do ferro.

A exportação desse minério que atinge agora a média mensal, de 65.000 toneladas, duplicará no ano próximo, equivalente a um e meio milhão anuais. Esta será a contribuição conjugada dos dois Estados para a balança comercial do país: cêrca de 15 milhões de dólares ou 300 milhões de cruzeiros, resultantes desse escoamento.

Por sua vez, a ligação direta de Belo Horizonte a Vitória, numa linha férrea de 700 quilometros de extensão, será em breve uma realidade, com a ligação da capital mineira a Itabira, que o governo federal vem empreendendo.

Isto incrementará ainda mais o desenvolvimento esonômico das duas unidades irmãs, possibilitando a expansão da grande industria siderurgica desde o altiplano mineiro até o litoral capixiba.

Já não se trata de discutir a efetivação desse projeto, que é em si uma necessidade histórica e abre as mais gratas perspectivas ao uberrimo vale do Rio Doce

Não temos duvida em afirmar que, dadas as condições especiais do Brasil de hoje, e os melhoramentos já introduzidos na bacia fluvial, dentro de um decênio deverá surgir uma linha vigorosa de empreendimentos siderurgicos, em ampliação à dezena de usinas já existentes na região mineira, e chegando até à vossa capital, que será uma das grandes cidades brasileiras do futuro.

Com uma inversão correspondente a apenas 20% do que já dispendeu desde o inicio, poderá a Companhia Vale do Rio Doce, no prazo de dois anos exportar três milhões de toneladas de minério, isto é: um navio de.... 10.000 toneladas por dia. Para tanto, o vosso porto será completado em suas instalações, ganhando ainda um cais de carvão e um pequeno parque carvoeiro, para descarga rapida e económica de combustivel importado, necessário às atividades siderurgicas e ferroviarias da região.

Um silo suplementar deverá ser contruido junto ao atual, visando ao armazenamento de mais de 100.000 toneladas de minério classificado nos diversos tipos padronizados, de sorte a alcançar preços de exportação mais compensadores.

Apreciavel contribuição para o bom funcionamento do sistema será, sem duvida, a aquisição de uma frota especial pelo Loide Brasileiro, que leve ao estrangeiro, o nosso minério, e nos traga de volta carvão e coque, para as industrias metalurgicas da região.

O Vale do Rio Doce está, pois, com o seu destino ligado ao da grande siderurgica, garantido êste último por um transporte ferroviario e maritimo bem coordenado, e uma importação e exportação regulares através de Vitória.

O quadro de progresso que essim se desenha não ficará circunscrito às atividades industriais. Abrangerá toda a vida econômica e social da região, a começar pelo setor agrário. Um aumento substancial na produção de café e cereais deve ser esperado por via da expansão geral de atividade á medida que avançarem a extração e industrialização do minério.

Estado de base tradicionalmente agricola, apresentando um excelente indice de produção, o Espirito Santo tem tudo a esperar do estimulo às atividades do campo. Já falamos em Ribeirão Preto sobre a politica nacional do café, que deve ser a de crédita facil e barato aos meus lavradores, e de abertura de novos mercados externos. Mas essa lavoura está reclamando uma providencia especial. E' de justiça fazer reverter em seu beneficio o saldo do extinto Departamento Nacional do Café, a ser distribuido de maneira equitativa.

Cumpre igualmente estimular a cultura do cacau, que tem nas terras banhados pelo Rio Doce talvez o seu melhor habitat.

Toda a vossa atividade agropecuária precisa, aliás, ser vitalizada por um sistema de credito rural que facilite a aquisição da pequena e média propriedade financia a safra, e permita ao homem do campo atravessar o periodo improdutivo da entressafra. Já destes ao pais o exemplo de uma área rural bastante subdividida e apresentando com isto um alto rendimento. A orientação merece ser mantida.

A colonização intensiva das terras ferteis do Vale do Rio Doce constitue programa a ser adotado e realizado de maneira regular, quer com apelo à mão de obra nacional, quer mediante imigração estrangeira de bôa qualidade. Esta última não pode ficar a mêrce de restrições de uma legislação antiquada e hostil, como tivemos enseja de assinalar em Santa Catarina.

Adubação continuada, combate à erosão, à broca, à sauva e às pragas, são objetivos em que os serviços agricolas locais devem contar com a colaboração federal cada vez mais assidua, por intermedio do Ministério da Agricultura.

O incremento que desta sorte se dará à produção espiritossantense exige desde logo o aperfeiçoamento do sistema de comunicações e transporte, notadamente para o escoamento da produção avultada da região septentrional.

E' tempo de estabelecer a ligação ferroviária de Colatina a Itabuna, tornando mais efetivo o contato econômico entre o vosso Estado e o da Bahia.

Reequipar a Leopoldina Railway, agora sob dominio do Govêrno Federal, entrosando melhor no sistema a Itabapoana e a Itapemirim, constitui outra ta-

(Concui na página seguinte)

Com serenidade e confiança o candidato democrático aguarda o resultado das urnas

(Conclusão da pág. anterior)

do povo no governo e na politica do País, através de seus legitimos representantes, que vão ser outra vez constituidos, nos seus diversos quadros, expressão temporária da realidade essencial ao regimen democrático, que é a soberania da vontade popular.

Como candidato à presidência da República, honra com que nos distinguiram prestigiosos Partidos nacionais, congregados para a causa comum, e ponderáveis correntes da opinião independente, percorremos todo o país, levando aos concidadãos a nossa mensagem de fraterna simpatia e anunciando-lhes os propósitos com que nos dispusemos a apresentar-nos ao seu esclarecido sufrágio. O povo brasileiro está ao corrente dos propósitos por mim manifestados, que serão minha indesviável norma de conduta se a sua confiança elevar-me à mais alta magistratura de nossa Pátria. Não é este o momento de recapitulá-los; mas desejo reafirmar o pensamento essencial de que devemos, agora mais do que nunca, considerar a obra de governo como função coletiva, a ser desempenhada através da colaboração ou com o conselho dos mais sábios e dos mais capazes, e não como tarefa extra-humana ou fora do plano da realidade, que só pudesse ser realizada pelos chamados homens providenciais, tendencia cujo fim natural é quase sempre a perda da liberdade. Por isso, não anunciamos soluções subitâneas ou maravilhosas para os grandes problemas de que dependem o progresso do País e o bem estar da coletividade. Tais soluções só podem ser alcançadas pelo esforço consciente e continuado das gerações, cabendo aos governos que se forem sucedendo como representação da vontade popular a tarefa de dar expressão concreta a esse lento esforço, de modo a manter sua continuidade e intensidade, para que não se apague, dilua ou desapareça totalmente a linha fundamental da administração.

Na campanha que hoje encerraremos, pude falar detidamente aos concidadãos de todas regiões de nossa Pátria, sentindo seu caloroso aplauso aos leais propósitos que enunciamos. Guardo, com emoção, a lembrança desses dias, em que convivemos intimamente com os compatricios do Norte e do Sul, do Centro, do Leste e do Oeste, do litoral, do interior e do sertão longinquo, nesse conjunto de admiravel unidade moral e espiritual que forma o Povo brasileiro, digno em tudo desta grande Pátria, inigualável no seu sentimento civico, na sua fidelidade aos altos ideais coletivos e na sua aprimorada cultura politica. E estas qualidades constituem, exatamente, a garantia de que a sua escolha será a escolha que convém ao Brasil.

E' assim, com serenidade e confiança que aguardamos o pronunciamento das urnas. Através delas, falará o povo brasileiro, no seu juizo soberano e irrecorrivel.

O encerramento da campanha eleitoral do candidato udenista

A U. D. N. encerrou ontem a campanha eleitoral do seu candidato à presidência da República com o anunciado comicio da Esplanada do Castelo. A concentração politica teve inicio por volta das 20 horas, prolongando-se até depois das 22 horas. Consideravel número de correligionários do brigadeiro Eduardo Gomes esteve presente ao "meeting", que decorreu em perfeita ordem. Compareceram também, em massa, os integralistas que apoiam a candidatura do chefe udenista. Falaram durante o comicio os srs. Afonso Arinos, Alceu Amoroso Lima, Prado Kelly, Herbert Levy, Osvaldo Aranha, Odilon Braga, brigadeiro Eduardo Gomes e o general Bertoldo Klinger.

Nota curiosa que observamos é que a afluência de populares a principio bem numerosa foi a pouco e pouco se reduzindo, de maneira que da metade para o fim do comicio a Esplanada do Castelo já acolhia muito pouca gente. Soubemos depois que os espectadores, atraidos por uma festividade que se realizava na avenida Rio Branco, tinham preferido aos discursos politicos, um gracioso desfile de "misses".

Antigo parlamentar, ex-secretário da Câmara dos Deputados. Homem de pensamento e ação. Conhecedor dos problemas do Brasil e do Distrito Federal e das necessidades do povo.

PARA DEPUTADO

GENEROSO PONCE FILHO

Cédulas à Av. Rio Branco, 111 2.º andar S.207

Generoso Ponce Filho

"VEM DO POVO PARA SERVIR AO POVO"

PARA VEREADOR

Antonio de S. Távora

Candidato à Câmara Municipal pelo PARTIDO REPUBLICANO

(contribuição expontânea dos amigos de Antonio de S. Távora) Cédulas no Lgo. de São Francisco, 14 — 2º andar.

Antonio de S. Távora



A fôrça policial dos Estados deve ficar à disposição da Justiça Eleitoral

O Sr. Ministro da Justiça dirigiu aos Governadores dos Estados e Territórios o seguinte telegrama:

"Ante o telegrama circular de ontem, dirigido pelo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral aos Tribunais Regionais e aos Governadores, para efetividade e cabal cumprimento das recomendações ali contidas, assim como insuspeita ordem do pleito, permito-me alvitrar e encarecer a V. Exa determine que fôrça policial seja posta à disposição da Justiça Eleitoral, na Capital, à disposição do respectivo Tribunal, e, nos demais municipios, à disposição do Juiz Eleitoral competente. (ass.) Bias Fortes, Ministro da Justiça".

No comício de ontem da Esplanada do Castelo

DISCURSO DO SR. ODILON BRAGA, CANDIDATO À VICE-PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

Foi o seguinte o discurso proferido ontem à noite na Esplanada do Castelo, no comício de encerramento da campanha da U. D. N., pelo sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República:

"Na derradeira hora da incomparável campanha que vimos lidando para levar à suprêma magistratura da República o Brigadeiro, apraz-me render ao altivo e generoso povo desta capital, que em si resume os atributos morais e cívicos de todo o povo brasileiro, a homenagem da minha comovida admiração e da minha inquebrantavel confiança.

Sr. Odilon Braga

Depois de haver presenciado as grandiosas ovações com que Eduardo Gomes foi aclamado em inúmeras cidades do litoral e do interior do país, rejubilo-me ao ver que quantos que aqui lhe asseguraram a vitória nas eleições de 1945, acrescidos, pressurosos acorrem a êste estupendo comicio para significar-lhe a sua inabalável fé nos ideais democráticos que êle, como nenhum outro brasileiro, cultua e encarna.

A convicção que vimos acentuada no espirito de nossa gente é a de que o regime carece, para produzir os efeitos que lhe são específicos, um executor sincero e leal, que nunca tenha duvidado de suas fecundas possibilidades e que, através de uma vida modesta, desambiciosa e reta, imune de quaisquer máculas ou transigências, se disponha a consolidá-lo e a aperfeiçoá-lo.

O mal maior dos govêrnos ditatoriais, sobretudo dos que se prolongam por muitos anos, consiste, segundo o insuspeito depoimento da História, na subversão dos valores, notadamente dos valores éticos, no abastardamento dos caracteres e das virtudes cívicas na viciosa persuasão de que o êxito pessoal e imediato tudo justifica, tudo repara, tudo consagra. Por melhores que sejam as intenções dos seus fundadores, as ditaduras conduzem necessariamente à corrupção dos custumes, das idéias e dos propósitos, permitindo que o egoismo, a hipocrisia e a malícia substituam, na direção da vida pública o patriotismo, a virtude, a probidade. O Brasil não poderia fugir à fatalidade dêsses efeitos, que são sempre perduráveis e que não deixam nunca de recair até mesmo sôbre os responsáveis pelo seu desencadeamento. O certo é que hoje, êle, como sucede conosco, também reconhecem que a Nação necessita de um enérgico esfôrço de recuperação moral e cívica, a fim de que possa retomar o curso interrompido de seus nobres e elevados destinos.

Mas a Naçao, de seu turno, escarmentada pela dura advertência dos fatos e por uma intuição de origem providencial, pressente que a sua sorte de novo periclitaria, se não confiasse a chefia do govêrno a um homem sem ligação com o passado de ontem, realmente representativo do espirito oposto ao que em certa maneira ainda a domina e infelicita; a um homem que saiba impedir o abusivo aproveitamento dos poderes públicos, particularmente na sua interpenetração com a ordem econômica, e que não vacile em combater o ilicito em tôdas as suas modalidades: mas um homem que o faça livre de ódios ou prevenções pessoais, que objetive acima de tudo o bem comum, disposto a apelar para o concurso dos compatriotas de boa vontade estejam êles onde estiverem.

Ora a julgar pelo clamor das multidões que o ovacionam, êsse homem é Eduardo Gomes.

A sua candidatura, sugerida pela mocidade, não se lançou em oposição a qualquer outra. Adotou-a a União Democrática Nacional com o generoso intuito de oferecer às correntes políticas um ponto superior de convergência, uma bandeira de paz e congraçamento. Nenhuma voz se levantou no país tentando impugná-la Ao invés disso, as opiniões que se fizeram ouvir em todos os circulos de direção partidária, timbraram em enaltecer o Brigadeiro e em considerá-lo digno entre os mais dignos de ocupar a Presidência da República. Retraimento houve, não negaremos, mas da parte dos que têm motivos para se arreceiarem do impacto regenerador de sua presença no govêrno.

Dois partidos desde logo sentiram e proclamaram a alta significação política e moral da escôlha da UDN: o Partido Libertador e o Partido de Representação Popular. Sabemos, ainda, que esmagadora maioria do Partido Democrata Cristão se dispõe a ampará-la com os seus sufrágios. Vê-se dess'arte que o Brigadeiro é um irresistível polarizador de fôrças morais.

No decorrer da jornada que hoje se encerra, as suas declarações e a sua conduta confirmaram, de modo concludente, o elevado carater que lhe foi atribuido pela União Democrática Nacional. Nos seus inúmeros discursos, no qual versou os temas de maior interêsse para o país, o candidato nacional jamais resvalou para a censura ou o ataque aos demais partidos ou aos seus candidatos. Timbrou em aplaudir a ação do atual govêrno naquilo em que deva ser continuada e a indicar as medidas e as providências que tomará, se for eleito, para acudir às necessidades e às legítimas reivindicações das regiões e das localidades que visitou, bem como as de caráter mais geral, reclamadas pelos diferentes setores das atividades nacionais ou coincidentes com os supremos interesses da República.

Refratário ao gôsto do mando, e à vaidade das posições, não deseja o poder pelo poder. Se por êle combate é porque se persuadiu da necessidade de arrebatá-lo aos que não se acham preparados para exercê-lo com a firme e sincera vocação de bem servir.

A sua qualidade predominante, tantas vezes provada, é a coragem, mas a coragem íntegra, a coragem física e moral, a coragem impregnada da circunspecção, essência das grandes vidas, no dizer de Froude.

Bem sei que êsses são os seus sentimentos, os sentimentos dominantes na campanha que agora encerra. Bem o sei porque são, por igual, os que me impelem a pelejar ao seu lado.

Amanhã, julgada pela Nação, na sua soberania, a contenda pacífica das urnas, a palavra que do Brigadeiro todos os partidos ouvirão será por certo a de um veemente e sincero apêlo à concórdia, a fim de que guardadas embora as suas posições ideológicas e os seus compromissos específicos, encetemos juntos a tarefa de aprimorar as instituições e de superar os obstáculos de ordem interna e externa que impedem a natural expansão do país e o harmonioso ajustamento de tôdas as legítimas reivindicações que concorram para a prosperidade geral e para possível ventura de todos os brasileiros.

Estamos nas vésperas do momento em que a Nação deverá eleger o seu chefe. Da consciência de responsabilidade com que vai decidir cada um dos cidadãos e das cidadãs, chamados a representá-la em tão grave conjuntura, dependerão consideráveis consequências algumas de imprevisivel gravidade.

Conhecidos são os candidatos oferecidos à sua escôlha. Uma verdade parece incontestável. Entre êles, um há que se distingue dos demais por sua vida de incessante devotamento à causa democrática; que nem mesmo hesitou, já por duas vezes, em lhe dar o seu sangue; que serena e modestamente vem prolongando através dos anos o infatigável esfôrço de bem servir sem queixas, sem temores, sem desfalecimentos; que não quer ver a Nação volvida ao passado, nem conservar as transigências do presente; que só tem compromissos com a sua consciência e com Deus. Esse é o Brigadeiro, que em si reune as qualidades de energia e decisão dos chefes militares e a larga visão política dos civis que mais possuem o amor à liberdade e, a fé na fôrça do perpétuo rejuvenescimento inerente ao regime democrático.

A sua vitória não representará a derrota de nenhum outro homem ou partido, porque será a vitória da democracia no que ela tem de mais impessoal, de mais desinteressado, de mais puro nos seus fins e nas suas aspirações.

Brasileiros: confiai a Eduardo Gomes o supremo poder e uma nova era de concórdia e de prosperidade abrirá à Nação as suas imensas e felizes perspectivas.

Desconsiderado pelos udenistas o lider perrepista José Mayrink

Estava espalado para falar no comício, em nome do P.R.P., o sr. José Mayrink. Os dirigentes locais da UDN cortaram, entretanto, a sua palavra, o que deu motivo a um energico protesto do orador vetado, que se retirou imediatamente do local.

Informado do fato, o sr. Cotrim Neto, lider integralista, declarou que não se conformava, estando mesmo disposto a realizar um comício paralelo ao que ali se efetuava. O começo de escandalo foi abafado pelos srs. Oswaldo Aranha e Odilon Braga, que procuraram conciliar a controversia. Afinal, usou da palavra em nome do P.R.P. o sr. Cotrim Neto porque o sr. José Mayrink já havia abandonado a Esplanada do Castelo.

Vitimado por lamentável desastre um chefe da Coligação José Américo-Rui Carneiro

JOAO PESSOA, 30 (Asapress) — Lamentável desastre ocorreu quando o chefe da coligação José Américo- Ruy Carneiro, no município de Catolé do Rocha, sr. Justino Fragoso, regressava de Campina Grande, levando em seu próprio caminhão centenas de milhares de chapas de José Américo, para distribuição no alto sertão: o veículo capotou, saindo quatro feridos e tendo morte instantanea, por esmagamente, aquele prestigioso procer coligacionista. O sangue do morto e dos feridos derramou-se sobre grande parte das chapas de José Américo, inutilizando-as, em face das exigências da Lei Eleitoral.

Movimento eleitoral do país

Oscar Argollo

(CONCLUSAO)

Proporção entre o eleitorado e os candidatos:

Candidatos inscritos (4)
Votos prováveis a Getúlio 2.478.900
Votos prováveis a Eduardo Gomes 2.106.500
Votos prováveis a Cristiano 3.470.400
Abstenção e votos a Mangabeira 3.357.964

Percentagem: Getulio — 21,7%; Brigadeiro — 18,5%; Cristiano — 30,4% e abstenção com os votos a Mangabeira 29,4%.

Nas eleições de 1945, tivemos o seguinte resultado:

Amazonas	31.948	eleitores,	votaram	24.222
Território Rio Branco	673	"	"	504
Acre	6.895	"	"	5.483
Pará	159.395	"	"	123.474
Território Amapá . .	3.366	"	"	2.722
Maranhão	109.101			
Piauí	132.455	"	"	75.497
Ceará	369.549	"	"	113.831
Rio G. do Norte . . .	131.561	"	"	291.739
Paraíba	175.634	"	"	107.273
Pernambuco	321.736	"	"	150.396
Alagoas	80.561	"	"	269.955
Território de Fernando de Noronha . . .	169	"	"	67.959
Sergipe	97.342	"	"	106
Bahia	440.621	"	"	81.328
Minas Gerais	1.235.096	"	"	357.621
Espírito Santo	122.281	"	"	1.005.364
Est. do Rio de Janeiro	383.106	"	"	107.161
Distrito Federal . . .	549.353	"	"	324.717
São Paulo	1.553.603	"	"	496.771
Paraná	237.266	"	"	1.395.668
Território Iguaçu . .	16.733	"	"	195.768
Território Guaporé .	2.902	"	"	13.451
Santa Catarina . . .	256.237	"	"	2.114
Rio Grande do Sul .	753.323	"	"	216.817
Território de Ponta Porã	10.351	"	"	625.846
Mato Grosso	59.121	"	"	7.796
Goiás	104.804	"	"	45.839
				83.012

Eleitorado — 7.348.054 votaram 6.160.254
Resultado apurado para Presidente da República 5.870.667
Nulos, em branco e excluidos 289.587

Nas eleições para os governos locais e poder legislativo federal, de 19 de janeiro de 1947, obteve-se o seguinte resultado:

Inscritos — 7.710.504, votaram — 5.454.111 menos, portanto, .. 706.143 eleitores.

Resultado final das eleições presidenciais, em 1945:

Dutra, apoiado pelo P. S. D.	3.251.507
Eduardo Gomes, apoiado pela U. D. N.	2.039.341
Fiuza (Partido Comunista)	569.818
Telles	10.001

A diferença entre o P. S. D. e a U. D. N. foi de 1.212.166, quase igual a tôda a votação de São Paulo (1.395.668) e maior que tôda a votação de Minas (1.005.364).

O valor das fôrças eleitorais, porém, verificou-se em razão das legendas, nas eleições para deputados federais.

Vejamos:

	PSD	
Guaporé	1	
Acre	2	
Amazonas	3	UDN 1 — PTB 1 — PTB UDN 2
Rio Branco	1	
Pará	6	UDN 2 — PPS 1
Amapá	1	
Maranhão	6	UDN-PR 3
Piauí	3	UDN 4
Ceará	5	UDN 10 — PPS 2
Rio Grande do Norte ...	4	UDN 2 — PRProg 1
Paraíba	3	UDN 7
Pernambuco	10	UDN 4 — PCB 3 — PR 1 — PDC 1
Alagoas	6	UDN 3
Sergipe	2	UDN-PR 3 — PSD-PR 2
Bahia	9	UDN 12 — PTB 1 — PCB 1 — PPS 1 — UDN-PSP 1
Minas Gerais	21	UDN 7 — PTB 2 — PR 6 — UDN-PR-PDC-PTN 2
Espírito Santo	6	UDN 1
R'o de Janeiro	10	UDN 4 — PTB 1 — PCB 2
Distrito Federal	2	UDN 3 — PTB 9 — PCB 3
São Paulo	16	UDN 7 — PTB 7 — PCB 4 — PR 1 — PDC 1 — PSD-PR 1 PSP 3
Paraná	6	UDN 2 — PTB 1
Santa Catarina	7	UDN 2
Rio Grande do Sul	17	UDN 2 — PTB 1 — PCB 1 — PL 1
Mato Grosso	5	UDN 2
Goiás	5	UDN 2

Examinando-se o prestígio pessoal político, no país, vamos encontrar:

Piauí	3	contra	4
Ceará	5	"	10
Paraíba	3	"	7
Bahia	9	"	12
Distrito Federal	2	"	3

Quanto à representação no Senado:

Amazonas	PSD 2	UDN-PTB 1		
Maranhão	PSD 2	PPB 1		
Piauí		UDN 3		
Ceará		UDN 2 — PPS 1		
Rio Grande do Norte	PSD 2	UDN 1		
Paraíba		UDN 3		
Pernambuco	PSD 2			PSD-UDN-PL-PDC 1
Sergipe	PSD 1			UDN-PR 2
Bahia	PSD 1	UDN 1		PSD-UDN 1
Minas Gerais	PSD 2			PR-PTB-UDN 1
Distrito Federal . ..	UDN 1		PCB 1	PSD-PDC-PTB-PPB-PR-PTN 1
São Paulo	PSD 1			PSD-UDN-PTB-PRP 1
Paraná	PSD 2			PSD-UDN-PTB-PRP 1
Mato Grosso	PSD 1	UDN 2		
Goiás	PSD 2	UDN 1		

Em todos os demais Estados o PSD fez 3 senadores.

Comparados êsses elementos, podemos formar um juizo seguro sôbre o resultado das eleições de 3 de outubro.

1950 — Damos o número liquido dos eleitores que provàvelmente devem comparecer às urnas, com 18 a 24%, em média, de abstenção, conforme as dificuldades de transporte, excitações de ânimos, influências psicológicas e outros fatores do conhecimento de quem acompanha a vida facciosa do país, onde, infelizmente, a máquina oficial (cargos públicos) e o poder pessoal são os elementos principais para o êxito. Deixamos de mencionar o candidato Mangabeira, por não ter probabilidade de vencer e assim distribuimos a votação:

ESTADOS E TERRITORIOS	CANDIDATOS — CRISTIANO	GETULIO	EDUARDO GOMES	PRESUME-SE COMPAREÇAM AS URNAS	ELEITORADO
AMAZONAS	15.600	12.000	23.500	51.100	76.179
PARA'	120.000	14.000	32.000	156.000	277.692
MARANHAO	97.000	18.000	50.000	165.000	232.499
PIAUI	48.000	15.000	88.000	151.000	227.282
CEARA'	155.000	66.000	199.000	420.000	623.882
RIO GRANDE DO NORTE ...	78.000	27.000	66.000	171.000	240.203
PARAIBA	156.000	34.000	81.000	271.000	370.962
PERNAMBUCO	186.000	117.000	49.000	352.000	577.071
ALAGOAS	70.000	28.000	17.000	115.000	146.182
SERGIPE	82.000	27.000	28.000	137.000	154.303
BAHIA	314.000	134.000	233.000	581.000	859.233
MINAS GERAIS	783.000	139.600	430.000	1.352.600	1.894.103
ESPIRITO SANTO	45.000	72.300	36.500	153.800	180.607
E. DO RIO DE JANEIRO	123.800	195.000	89.500	408.300	569.089
SAO PAULO	435 500	780.500	306.000	1.521.000	2.041.837
PARANA'	160.000	51.000	46.000	257.000	372.796
SANTA CATARINA	174.000	60.000	36.000	270.000	367.695
RIO GRANDE DO SUL	337.000	252.000	116.000	705.000	987.236
MATO GROSSO	49.000	25.000	21.000	95.000	155.037
GOIAZ	28.500	44.000	32.000	104.500	214.719
TERRITORIOS (INCLUIDO O DISTRITO FEDERAL)	113.000	356.500	146.000	616.500	837.428
ACRE	—	—	—	—	8.049
AMAPA'	—	—	—	—	6.417
RIO BRANCO	—	—	—	—	3.219
GUAPORE'	—	—	—	—	3.846

2.106.500 — GETULIO: 2.478.900 — CRISTIANO: 3.470.400 TOTAL ELEITORADO: 11.413.764 — EDUARDO GOMES:

DIRIGE-SE A CRISTIANO MACHADO O POVO ESPIRITOSSANTENSE

(Conclusão da pág. anterior)

refa para os dias próximos. Não devem ser poupados esforços no sentido de dar prosseguimento a incipiente rodovia de Vitória a Belo Horizonte. Já o Plano Salte reservou dotação para melhorar as condições de navegabilidade nos rios Doce, São Mateus, Santa Maria e Itapemirim, bem como para construção do porto de Conceição da Barra.

A verba destinada ao porto de Vitória, superior a 91 milhões de cruzeiros, revela o interêsse em aparelhá-lo devidamente como é de absoluta e evidente necessidade.

Mas o progresso de vossas cidades e a expansão de vossa vida rural está na contingência de um fator que igualmente não pode ser descurado.

Aqui, como pelo Brasil a dentro, o trabalho humano espera pela eletrificação intensiva.

A açudagem dos rios Jacú e Fruteiras está prevista nos planos imediatos da administração. Vosso potencial energético é dos mais valiosos que posuimos, e sua utilização plena reserva para o Espirito Santo dias de vasto rendimento econômico.

A esse propósito, não devemos pôr de lado a contribuição trazida pelo vosso representante na Camara Federal, deputado Vieira de Rezende, a quem se deve a iniciativa de um interessante plano de eletrificação do Estado.

Para a industrialização em perspectiva é necessário dar balanço às vossas matérias primas, e entre elas os recursos minerais, sem duvida preciosos, que fazem do solo capixaba uma das reservas da defesa nacional. Calculos de geólogos patrícios admitem que já exportamos cerca de metade de nossos depósitos primitivos de minério de tório. Cabe-nos defender intransigentemente as jazidas restantes, estimadas no Espirito Santo em 50 mil toneladas, e tornar realidade a palavra sábia de Calogeras em 1904: — é preciso o aproveitamento das jazidas de areia monazitica, dentro do nosso próprio país.

Ao lado dessas medidas, impõem-se as que venham assegurar maior assistência ao trabalhador rural, e a ampliação dos serviços federais de saúde.

No campo cultural, Vitória faz jús a auxilio no sentido de aqui se instalarem estabelecimentos de ensino superior que visem a preparação de técnicos para as grandes tarefas de levantamento econômico do Estado. Unindo-se aos Institutos já existentes, e que merecem amparo, formarão o nucleo da futura Universidade do Espirito Santo.

Caros amigos capixabas,

para a realização dos programas administrativos que acabamos de expôr, bem como para quaisquer outras medidas de estimulo ao vosso progresso, podeis contar com a decisão e a perseverança de quem vos fala.

O Govêrno terá a oportunidade de executar ou desenvolver tais serviços, vários dos quais tiveram início promissor sob uma administração verdadeiramente amiga do Espírito Santo, como tem sido a do ilustre e valoroso presidente Eurico Dutra.

E' com esta concepção que estamos disputando a preferência das urnas: no desejo de servir a coletividade e não no interesse da vaidade ou da ambição pessoal.

A ilusão dos homens providenciais de há muito se extinguiu na vida política. Não há mais atmosfera para as campanhas feitas em torno de um homem e de seus poderes mais ou menos maravilhosos.

Chegamos àquela fase na evolução dos hábitos políticos, em que só têm sentido os movimentos de larga expressão coletiva, de índole verdadeiramente democrática, nos quais o trabalho dos homens de boa vontade se desenvolva com singeleza e espirito de cooperação.

E' com esse ânimo que vos saúdo, bons e bravos espiritossantenses, e que vos espero ver, unidos e conscientes, cerrando fileiras em torno de nossa causa democrática em 3 de outubro.

Que o nome de vossa linda capital seja anuncio e garantia de nosso triunfo, para o bem do Brasil".

Ratificou o Pacto

LIMA, 30 (U. P.) — O Congresso Peruano ratificou o Pacto do Rio de Janeiro, ontem à noite, contra apenas 6 votos, depois de um debate que durou 5 horas. A moção socialista para adiar a decisão foi derrotada. Os opositores centralizaram sua resistencia aos artigos 6º e 7º do tratado.

NO LIMIAR DA DECISÃO

GENEROSO PONCE FILHO

Estamos no limiar da decisão suprema. Mais 48 horas e o povo brasileiro, cessada esta ruidosa campanha democrática, dará nas urnas, o seu veredicto irrecorrivel.

Que belo espetáculo, brasileiras e brasileiros que me ouvis, — é todo êste interêsse cívico despertado em tôdas as camadas sociais, pela campanha eleitoral que se encerra. Dela sòmente riem ou fazem pouco caso, os céticos, os indiferentes, os snobs, os pretensiosos, na realidade os maus brasileiros, sempre prontos a criticar o que é nosso e a julgar superior às nossas coisas e à nossa gente, o que vem de fora, ou mesmo não vindo, trás o rótulo de estrangeiro, seja nas modas como nas idéias.

Ora, as deficiências que apresenta nossa democracia em marcha, não são peculiaridades brasileiras, mas falhas congênitas a todos os povos e a tôdas as raças, que só o tempo e o polimento da educação corrigem e aprimoram, fases por que passaram ou ainda passam outros povos, mesmo os que se supõe mais adiantados.

Dando um desconto às expansões exuberantes do nosso temperamento latino, que o meio tropical acentua nas suas caracteristicas — somos, como dizia o grande Alberto Torres, — "um dos povos mais inteligentes, tolerantes e compreensivos do mundo" e temos uma capacidade de aperfeiçoamento rápido e uma adaptabilidade às circunstâncias mais variadas e um espirito de improvisação notável de que se admiram os estrangeiros.

Assim, tenhamos um justo orgulho de nossa terra e de nossa gente. Amemos cada vez mais o Brasil, pois só o amando apaixonadamente, servi-lo-emos com a capacidade máxima de ardor e de sacrifício. Nossa Pátria se encontra em face de um dilema crucial: ou envereda, urgentemente, de maneira decisiva, pelos caminhos seguros da civilização, ou se arrisca a desaparecer, como nação soberana e independente.

Não são vaticínios levianos ou sombrios, mas advertências patrióticas, saidas de todos os cérebros e corações, dos que compreendem e sentem as realidades do mundo contemporâneo, quando outros continentes superpovoados, podem tentar, de uma hora para outra, solução aos seus problemas, procurando colocar grandes massas humanas em nosso território, em proporções tais, que sem dúvida mudariam nossa personalidade e nossa unidade como povo, e fariam desaparecer nossa nacionalidade e nossa soberania.

O Brasil precisa estar alerta e ter homens capazes à frente de seus destinos, nesta hora dramática para o futuro da Humanidade: Nunca precisamos tanto de governantes e legisladores competentes e conscios de suas responsabilidades. Os problemas nacionais se entrosam com os problemas internacionais.

O Brasil, que poderia ter tido a honra maior de pertencer ao Conselho Permanente da Sociedade das Nações — solução para a qual, na minha modéstia tive ocasião de colaborar obscuramente — foi ainda hoje eleito por votação quase unânime e expressiva, membro não permanente da Côrte de Justiça Internacional.

Amanhã, em futuro não remoto, poderá vir a enfrentar a situação difícil de aprovar ou submeter-se a uma decisão, que aparentemente justa do ponto de vista universal, venha ferir, irremediàvelmente, a soberania de nossa Pátria.

Ora, não basta nos envaidecermos e nos orgulharmos dela, elevando-lhe ditirambos.

Nem mesmo de nada lhe adiantará o sacrifício de nossas vidas, numa luta desproporcionada e vã. O que nos cumpre é acelerarmos nosso progresso, fazendo por nossas próprias mãos a obra de civilização que nossas riquezas potenciais estão a exigir de nosso esforço coletivo.

Sem querer desmerecer na tarefa que vamos realizando, povo e govêrno, no passado e no presente — temos ingente necessidades de incrementar o nosso desenvolvimento.

Um vasto programa realístico de ação, programa orgânico e construtivo, com a visão panorâmica de nossas realidades, precisa ser empreendido. Esse programa não será apenas dêste ou daquele candidato, aos postos dos poderes executivos, como dos legislativos federal, estaduais e municipais, porque o mesmo precisa ser de todo o povo brasileiro. Não basta a lei, a norma votada pelo legislador. Necessário se torna o sincero apoio do povo às medidas votadas pelos seus representantes e executadas pelos governantes.

Assim, o ponto fundamental, a base imprescindível para o aceleramento de nosso progresso, é a da educação e não o da instrução apenas. Só ela dar-nos-á a compreensão da necessidade, da primazia do interêsse de todos sôbre o interêsse de classes ou pessoas, por mais respeitáveis que sejam. Só assim, acima da lei do menor esforço, colocaremos o trabalho, acima das comodidades, os árduos deveres, os sacrifícios, a disciplina, a ordem, a conjugação de vontades em benefício comum.

Quando o grande Churchill assumiu o poder, na iminência da invasão e do desastre para sua Pátria, declarou nada ter a oferecer ao povo senão "sangue, suor e lágrimas".

Não será talvez politico, nesta hora, às vésperas da decisão das urnas, que um candidato, ao invés de acenar com soluções risonhas para as dificuldades prementes do povo, venha declarar aos seus possíveis eleitores, que a hora não é de promessas fáceis, de difícil cumprimento, mas de compromissos solenes e de honra, que reciprocamente devemos assumir, eleitores e candidatos, de trabalharmos conjugadamente pela obra comum em benefício de nossa grande Pátria.

O Brasil não quer abrir abismos entre seus filhos. Precisa de paz, de tranquilidade, de ordem e de trabalho. Educação, saúde, moradia, alimentação, transporte, crédito, assistência social, amparo ao trabalho e ao capital honesto e às boas iniciativas, justiça para os servidores públicos, incremento da agricultura, em larga escala e bases sólidas, com a devida aparelhagem técnica, desenvolvimento de nossa produção e de nossa viação terrestre, aérea, marítima e fluvial para que exportemos mais e importemos menos.

Tudo isso deve continuar a ser cuidado, obedecendo, porém, a estudos acurados e planejamentos, enquadrados, problemas e soluções, na latitude e na longitude de nossas realidades e de nossas possibilidades econômicas e financeiras.

Sôbre os problemas do Brasil e os assuntos que diretamente afetam ao Distrito Federal, tenho expendido francamente minha opinião, submetendo-a à apreciação do eleitorado independente e esclarecido da Capital da República, cuja autonomia é um dos postulados pelos quais bater-me-ei se eleito deputado.

Não são idéias originais ou sensacionalistas. Não pertencem a êste ou aquele candidato, mas ao nosso povo, laborioso e honesto, que já se vai tomando de descrença das promessas não cumpridas. Para com êle tem os seus representantes a obrigação, não de organizar em benefício da popularidade de cada um, uma dispensável Feira de Vaidades e Competições, mas o dever de lhe dar uma nobre e desinteressada colaboração na solução de seus problemas.

E' o que farei se me honrardes com a vossa escolha, elegendo-me deputado pelo Distrito Federal.

(Palestra de Generoso Ponce Filho, candidato a deputado pelo P. R., na Rádio Globo).

AOS PESCADORES DO DISTRITO FEDERAL

"Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1950. — Nós, pescadores brasileiros, temos acompanhado com tôda atenção o interêsse do jornalista ANTONIO VIEIRA DE MELO pelos assuntos relacionados com as diversas categorias profissionais ligadas às tarefas do mar, inclusive a nossa.

Por reconhecermos nesse ilustre patrício as condições de carater, de capacidade e de espírito público, que o têm recomendado à estima e à confiança de seus concidadãos, também nós vimos nos juntar à legião dos admiradores que apoiam a sua candidatura à Câmara dos Deputados.

Pescadores das diversas colônias do Distrito Federal, com ANTONIO VIEIRA DE MELO. no pleito de 3 de outubro.

(Seguem-se as assinaturas)

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1189 — As 2as. 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

"COVOSCO, SOB A INSPIRAÇAO DO SENTIMENTO NACIONAL ESPERAMOS A VITORIA"

(Conclusão da 1.ª pág.)

na admiração e no culto civico de seus patricios.

Riqueza e cultura

A cidade e o municipio onde hoje nos reunimos distinguem-se igualmente pela sua notavel expressão social e pelo seu alto nivel econômico. A riqueza encontrou aqui um sentido vivo, porque não é só acumulação material, senão também elemento de elevação do espirito. Com perto de cinquenta anos de funcionamento, o vosso Ginásio São José, fundado por um mestre inesquecivel, assegura a permanencia de uma boa formação intelectual media para a juventude, preparando novos valores a serem absorvidos pelos quadros culturais do país. A êle se juntam outros estabelecimentos que contribuem de maneira eficaz para manter os creditos intelectuais do municipio.

Acusações infundadas

E' grato a quem já se consagrou ao serviço da educação em nosso Estado aludir a êste aspecto de vossa atividade realizadora. A um servidor da instrução pretendeu-se, com objetivos eleitorais apontar como inimigo dela. Estou certo, amigos de Ubá, que êste expediendiente não causará impressão aos espiritos serenos, habituados a refletir sôbre o sentido das coisas. Estes farão justiça ao antigo Secretario da Educação que, em periodo de enormes dificuldades econômicas e financeiras, logrou, não obstante, reorganizar o ensino primario, desde os programas até a assistência social ao escolar, instituindo o serviço de alimentação e levando o interesse do Estado até às próprias familias menos favorecidas. Seja lembrado, de passagem, que as criticas feitas a êsse periodo da administração do ensino, e acolhidas pela imprensa carioca, figuravam nur carta assinada por uma professora pública de Minas, que simplesmente não existe, pois o seu nome não consta da relação dos funcionarios do Estado. Isto dá ideia do valor das afirmações. Os milhares de escolas suprimidas foram as que existiam na imaginação do missivista.

A Escola de Viçosa

Mas, não somente neste municipio, senão também em tôda a opulenta zona da Mata, florão de orgulho dos mineiros, a atividade intelectual se põe a serviço do bem-estar das populações rurais, criando institutos que exercem sôbre a vida do Estado a mais salutar influência. Nunca será demais proclamar os méritos e os serviços da Escola de Agricultura de Viçosa, que vem progressivamente libertando da rotina a atividade agrária em Minas Gerais Sua Semana do Fazendeiro, renovando-se há mais de vinte anos, vale por um curso de aperfeiçoamento nos centros mais adiantados de técnica do trabalho rural. Unindo pela primeira vez no Brasil, como já se acentuou, o ensino e a pesquisa cientifica, vem ela difundindo uma verdadeira mentalidade nova entre os homens do campo. Mas os problemas da vida rural brasileira são tão vastos, que não é possivel contar somente com a ação benfazeja dos estabelecimentos especializados, para transformação dos habitos rotineiros e fortalecimento da base agricola de nossa civilização. Tôda uma série de medidas precisa ser movimentada no sentido de sustar a crise das atividades do campo, já por demais evidente.

O drama da agricultura nacional

O drama da agricultura nacional começa pelo baixo coeficiente da produção por hectare, determinado ao mesmo tempo pela fadiga das terras, pelo emprego de metodos antiquados de cultivo e pela produtividade reduzida da massa de trabalhadores rurais, desprovida de qualquer assistência ou conforto. Esse drama continua com a pequena difusão do credito agricola e pecuário, com a ausência de um sistema nacional de transportes, e com a falta de organização e densidade do mercado interno. Estas deficiências não constituem nenhuma novidade, porém na maioria das vezes são apontadas apenas à maneira de lamento pessimista, ou então para fins demagógicos. E nem sempre o enunciado se faz acompanhar da indicação dos remédios requeridos pela situação.

Um comêço de resposta: O Plano Salte

Uma primeira tentativa séria de planificação das atividades incrementadoras de nossa produção começa a entrar em prática no corrente ano, e a ela devemos consagrar nossa melhor atenção. O Plano Salte, visando principalmente atender ao problema do abastecimento do mercado interno, e, subsidiariamente, à procura externa, para melhoria da balança comercial brasileira, é um começo de resposta às graves indagações de nossa economia. Nele está previsto, no espaço de cinco anos, um conjunto de providências que visam ao desenvolvimento das emprêsas agricolas, à assistência sanitária ao trabalhador, à racionalização da rêde de comunicações e à exploração da energia elétrica. Mediante um sistema de financiamento estudado cuidadosamente pelos poderes executivo e legislativo, foram reservados recursos que permitirão atender a cada um desse setores, sistematizando e acelerando o trabalho que já vem sendo realizado à conta do orçamento geral da União. Dentro do Plano Salte, vamos encontrar elementos de ação que poderão revigorar desde já a existência melancolica e atrofiada do habitante das fazendas considerado como entidade de trabalho e como criatura humana.

A Lei Agrária

Mas é preciso ir além dêste Plano, completando-o com outras medidas de alcance mais vasto, que a realidade exige. As fôrças democráticas coligadas que me louvaram com a sua escolha para candidato à Presidência estão convencidas de que é necessario reorganizar, fortalecer e humanizar o trabalho do campo no Brasil.

O instrumento dessa renovação será a Lei Agrária, cujo projeto o governo encaminhou à Câmara e que o Congresso saberá estudar e converter num estatuto sabio, justo e civilizador. Uma das caracteristicas mais salientes dessa lei será a instituição, em termos nacionais, do credito agrário, até hoje limitado a uma carteira do Banco do Brasil, aliás meritoria, e à alguns raros bancos de capital privado que cobrem pequena extensão de nossa área agricola e operam de principios estreitos. E como observou um estudioso de nossos problemas, mesmo essa parcela diminuta de credito rural não vai toda para os lavradores ficando principalmente em mãos de intermediarios. E' de importância capital para o futuro do país que os recursos até hoje aplicados em investimentos urbanos de escassa ou discutivel utilidade, contribuindo não raro para o encarecimento da vida, pela atração que suscitam para os grandes centros, passem a dinamizar de preferência a produção agricola e a atividade pecuária, em condições favoraveis de juro e de prazo. Com o abaixamento das taxas cobradas, e tendo-se em vista a natureza especial de cada atividade economica, que multas vezes exige longo periodo para alcançar o rendimento, será possivel assegurar efetivamente ao produtor os meios essenciais ao desenvolvimento de sua empresa. Será a salvação da média e da pequena propriedade.

Caixa de fomento agricola

Por outro lado, a lei agrária tem de converter em algo de concreto o principio da assistencia devida ao homem do campo. Oito milhões de patricios nossos aguardam que cheguem até á roça os beneficios já concedidos aos trabalhos urbanos. O problema é dos mais complexos, porém tudo leva a crer que será bem orientado pela ação conjugada do governo federal e das administrações estaduais e municipais, se estes reunirem os seus esforços e recursos numa Caixa Nacional de Fomento Agricola, cujos lineamentos, aliás, já foram previstos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Mediante contribuições retiradas das respectivas rendas tributarias, em proporção a fixar de acordo com as conveniências gerais, poderá constituir-se essa Caixa, destinada a manter e desenvolver a obra de assistencia economica e social, tanto aos assalariados e meieiros como aos pequenos proprietarios rurais.

A rede assistencial seria organizada, tanto quanto possivel, com base na própria divisão municipal, localizando-se em cada municipio os centros de coordenação, abastecimento, tratamento médico e investigação cientifica ou técnica, em ligação direta com os moradores do campo. Uma organização simples, liberta de formalidades burocraticas, daria a essa instituição a eficiencia desejada.

Capacidade dos municipios

Na órbita municipal, é que tais problemas precisam ser resolvidos, sem embargo da indispensavel conjugação de esforços do poder federal e do executivo estadual, pois, como muito bem disse o eminente sr. Altino Arantes, é nos municipios autonomos que haveremos de encontrar, nas suas mais intimas e profundas raizes a solução dos grandes problemas de produção, de transporte, de educação e de saúde. Porque as municipalidades, mais do que quaisquer outros órgãos da administração, dispõem de aptidão e de facilidade para aplicar com vigilancia e economia o dinheiro do povo em proveito do povo". As Câmaras Municipais, na sua função de órgãos basicos do mecanismo democratico nacional, velarão por que em cada circunscrição seja uma realidade a obra de assistencia, que de outro modo se anularia entre as mil peças da engrenagem administrativa de varios poderes. Outros aspectos de efetiva proteção ao brasileiro do campo, quer empregado quer patrão, devem ser considerados na legislação em preparo, sem que isto impeça ou retarde a tomada de providencias exigidas pelas circunstancias, não raro com urgencia. Esta é a dupla missão do governo: ordenar as coisas para o futuro, sem descuidar do presente. As condições particulares de Ubá e dos municipios vizinhos encerram um precioso ensinamento na pratica de tais assuntos. Estamos numa terra em que os problemas do campo encontram ambiente propicio à solução.

Ubá conheceu os dias felizes da monocultura do café, e, também o seu declinio. Mas logo se recuperou, graças ao espirito empreendedor do seu povo, que não se deixa abater pelas vicissitudes. Hoje, a policultura racionalmente orientada extrai de suas terras ferteis e generosas uma produção de volume excepcional, onde se restacam o fumo e os cereais.

Assimilação dos elementos italianos

Exaltemos devidamente o trabalho destes mineiros infatigáveis e sóbrios, que no solo outrora habitado pelos selvagens plantaram núcleos de riqueza e convivência cada dia mais florescentes. E lembremos como é de justiça a preciosa contribuição dos colonos italianos, chegados a este torrão em hora abençoada, e que aqui se fixaram como numa segunda pátria, ligando-se pelo sangue e pelo afeto ás familias locais. Hoje, seus filhos e netos aumentam o prestígio do municipio, mercê de um trabalho que abrange todas as atividades úteis materiais e intelectuais.

Benefícios da pequena propriedade

Cêrca de três mil e quatrocentas propriedades rurais, numa área de menos de seiscentos quilometros quadrados, mostram bem como aqui se deu combate ao latifundio. Resultados altamente compensadores se evidenciaram nas culturas já citadas, na de cana de açucar, na de hortaliças e na criação de aves domésticas. Experiências valiosas se realizaram com o cultivo de plantas fibrosas, e a propria juta, como se verificou, pode atingir no municipio a uma produtividade igual á que alcança na Amazonia.

Melhores transportes

Estas atividades indicam por certo um solo bom e uma gente capaz. Mas, criam tambem para os governos a obrigação moral de vir em apoio de vosso espirito de iniciativa. Fazeis jus, por exemplo, a um serviço ferroviario mais apurado, que se obtera com o reaparelhamento da Leopoldina Railway, já previsto para os proximos anos, e que deve constituir tarefa preferencial. E justa, igualmente, a aspiração de melhoria das condições da rodovia Rio Branco-Ubá-Juiz de Fora, inclusive o seu asfaltamento, reclamado pela quantidade e importancia do trafego. A esses trabalhos e a outros necessarios ao constante progresso da Zona da Mata, pretendemos dedicar-nos durante o governo a ser inaugurado em janeiro proximo, com o voto livre e consciente de nossos compatriotas.

Perfil político do mineiro

Este governo não será mineiro nem particularista, porque será nacional, mas a circunstancia de forças prestigiosas de outros Estados da Federação, nesta emergencia, terem voltado suas vistas para as nossas montanhas só pode ser grata ao nosso coração de bons brasileiros. Há uma tradição mineira do serviço público, que consiste em nos esquecermos de nossa origem para nos colocarmos no plano mais geral da nação. O mineiro não leva para o cenário do país as suas diferenças de grupo, as suas idiosincrasias pessoais. Ele esquece aqui dentro divergencias e agravos. Diante do Brasi, é tão pouco regional como os que menos o sejam. A posição mediterranea impele seu espirito para o equilibrio; o hábito da montanha sugere-lhe a elevação de vistas. E com esta disposição para compreender ajustar e harmonizar, que ela se apresenta nos conselhos nacionais, animado de desejo profundo de servir à unidade e á grandeza do país. Se estas virtudes coletivas estão presentes ao espirito dos dirigentes e lideres partidários nacionais, e se estes se lembram de aproveitá-las através da escolha de um mineiro, humilde embora, para candidato à Presidencia da República, por que motivo fugiremos à convocação e abandonaremos uma tradição ilustre?

Acusação que é uma honra

Querer enxergar nessa candidatura o defeito de ser mineira é fazer um triste juizo de Minas, negando-lhe o que seus irmãos da Federação espontaneamente lhe reconhecem e proclamam. Mas a verdade é que fora de nosso Estado nenhuma voz se alteou para apontar na candidatura a macula de ser montanhesa. Entre nós mesmos é que se esboçou essa curiosa acusação como se devêssemos, pela primeira vez na história politica pedir demissão de nossas responsabilidades para com a pátria por já não sermos dignos de assumi-las. Minas não se demitirá. Minas não será derrotada por si mesma, indiferente ao chamado do país, cultivando a politica da timidez e da abstenção. A vocação de Minas foi sempre colocar-se ao lado da liberdade, na sua defesa intransigente; ao lado das instituições democraticas, mormente quando se trata de preserva-las contra as ameaças de uns e as concessões de outros. Esta é a significação de nossa campanha politica, empreendida por partidos organizados e sensiveis ao sentimento popular, que mesmo nesta cidade de Ubá se apertam fraternalmente as mãos e indicam o rumo da unidade, em beneficio dos ideais e das conquistas republicanas a defender.

Uma grande causa

Sentimos nêste momento a palpitação humana de uma grande causa. A causa do povo brasileiro, que está presente em nossos corações, em nosso pensamento politico, em nossa disposição para a luta civica. Pela solução dos seus problemas de base, de suas grandes carencias e de suas velhas aspirações e que desejamos trabalhar, e não para satisfazer a vaidade de conquista dos altos postos. Nós vos agradecemos amigos de Ubá, e de tôda esta região o estimulo poderoso de vossa solidariedade, que nos conforta e nos dá certeza de interpretar o pensamento livre de Minas Gerais, a sua alma popular sempre corajosa e pura. Convosco, e sob a inspiração do sentimento nacional, esperamos a vitória".

GALINHAS MORTAS! SÓ NO
"O REI DOS CARRITOS"
RUA RIACHUELO, 180

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Nem só os motoristas precisam de segurança

TAMBÉM OS PASSAGEIROS SE SENTEM INSEGUROS — DE COMO OS PROFISSIONAIS SE MANCOMUNAM COM CRIMINOSOS — A SOLUÇÃO PERFEITA

Divulgamos ontem a portaria do diretor do Serviço do Trânsito, segundo a qual, para garantia dos profissionais do volante, devem êles preencher uma ficha na qual conste a identidade do seu passageiro, ficha essa que deverá ser entregue nos "pontos" ou a qualquer colega com que no seu intinerário cruze. Assim procedendo os motoristas estarão se precavendo contra assaltos como os que ultimamente se têm verificado.

Opinião de profissional

Em tôrno da segurança dos motoristas, já em nossa edição do dia 20 de agosto último publicamos o seguinte:

"A propósito nossa reportagem teve ocasião de ouvir o profissional do volante Jorge Gomes Portugal, que com o auto chapa 4-25-92 faz "ponto" no largo do Estácio. Sugere êle uma providência que, acredita, redunde em beneficio para os seus colegas. E' o seguinte: passageiro no carro, o motorista se dirige ao primeiro policial que encontrar no trajeto da "corrida". Dá-lhe o nome, e o número do seu carro. O passageiro deverá exibir sua identidade e acrescentar o domicilio.

A medida parece um tanto burocrática mas, sem dúvida, poderá surtir bons efeitos.

—O que interessa — disse o entrevistado — é a segurança do motorista. Se algo lhe acontecer, a Policia já estará de posse do nome e endereço do seu último freguês".

Tanto uma como outra forma é de grande interêsse para os profissionais do volante, que agora podem trabalhar mais tranquilamente.

Segurança para os passageiros

Agora que os motoristas se sentem mais seguros para trabalhar, seria justo que medidas semelhantes fossem tomadas quanto à segurança dos passageiros. Como se sabe, em qualquer classe há os elementos que destoam. E a classe dos motoristas não foge à regra. No seu seio há individuos que jamais inspirarão confiança aos freguêses, principalmente à noite ou de madrugada. E há também os que inspiram, mas não merecem. Qual é a senhora que, desacompanhada, sem receio toma um taxi, à noite, em bairro afastado ou suburbio?

Por outro lado, se não têm sido poucos os atentados contra motoristas, poucos não tem sido os crimes em que profissionais do volante se acumpliciam com ladrões ou homicidas. Ainda é bem recente o caso de Maria Dinorá que, no Leblon viajando no taxi chapa 4-56-63, dirigido por Antônio Portela, foi por êste e um cúmplice assaltada.

E há os dois homicidios cometidos na zona do baixo meretricio pelo individuo alcunhado "Ferrugem" que, nas duas vezes viajava em carros de aluguel. Um outro homicidio, nas proximidades do morro do Cantagalo vitimou Oscar Arantes de Vasconcelos vulgo "Jaú". O assassino, conhecido por "Turiba", e seus cumplices, viajavam num taxi, no mesmo fugindo, como também o fez o desordeiro "Ferrugem".

A solução perfeita

E' óbvio que nem todos os passageiros ou motoristas são dados a violências, de modo que os que não o são, precisam de garantias e o que o são, as penas que a lei determina. E a coisa se resume nisso: policiamento eficiente para a cidade.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as, 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as, 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 12.º andar — Sala 1.201 — Fone 22-7760

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

LUSTRES DE CRISTAL
De 26, das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varejo por preço de atacado. Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
Exposição das 8 às 22 horas — DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
Tel. 37-3428 — Junto ao Tunel Novo — Tel. 37-1200

O pessoal da Administração do Porto cerra fileiras em torno do nome de Vieira de Melo

Expressivo memorial enviado àquele jornalista — Texto do documento e seus respectivos subscritores

O jornalista Antonio Vieira de Melo, candidato do PSD à deputação federal, acaba de ser distinguido pelos empregados da Administração do Porto do Rio de Janeiro com um extenso e expressivo memorial, onde a laboriosa classe, por unanimidade e à vista dos incontestáveis serviços que o ilustre homem público vem, continuadamente, prestando à causa dos oprimidos, declara-o seu patrono.

Trata-se de um documento de inestimável valor e grande expressão, que reflete, de modo iniludível, o apoio e a irrestrita solidariedade dos empregados da Administração do Porto do Rio de Janeiro ao sr. Vieira de Melo, no momento exato em que o insigne jornalista encerra sua brilhante e elevada jornada de propaganda política e se abeira das urnas, em tôrno da qual os subscritores do precioso memorial asseguram cerrar fileiras sufragando o nome de seu patrono.

O memorial dirigido ao sr. Vieira de Melo é assinado por centenas de empregados da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Eis o seu texto e seus respectivos subscritores:

"Ilmo. Sr. Dr. Antonio Vieira de Melo. Os empregados da Administração do Porto do Rio de Janeiro, têm o grato prazer de informar a V. S. que pelas suas belíssimas ações em não poupar esforços em defesa dos oprimidos, sendo desta forma um valor já consagrado no cenário político nacional decidiram por unanimidade sufragar o vosso nome como patrono da classe. Assim, sendo, vêm por meio dêste hipotecar a V. S. irrestrita solidariedade pelas suas atitudes desassombradas, consistindo uma delas na vossa transferência para o coêso Partido Social Democrático, e ao mesmo tempo solicitar a inclusão ao seu programa de ação das seguintes reivindicações:

1.º) Enquadramento das classes nos Estatutos dos Funcionários Públicos.

2.º) Repouso semanal remunerado.

3.º) Concessão pelas emprêsas dos Estivadores, de uma ceia "gratuita" aos que exercerem funções noturnas.

Certos de que V. S. não encontrará dificuldades em atender nossas justas pretensões, auguramos-lhe vitória brilhante no próximo pleito de 3 de outubro de 1950, em que tôdas as classes dos Portuários do Rio de Janeiro cerrarão fileiras em tôrno de V. S. para o que subscrevemos o presente.

Napoleão V. Silva
Olavo Guimarães
Nelson Gonçalves Moreira
Pedro José Ferreira
Nilton Nascimento Soares
Carlos Duarte
Manoel Andrade
Gervasio Ramos do Nascimento
Alfredo Mello
Isnard Dias Carneiro
Wilson Carvalho
Ubaldino Lemos
Luiz Salles de Cerqueira
Antonio de Araujo Filho
José de Souza Paula
Carlos de Mello
João Pinto da Gama
Sebastião A. Silva
José Barbosa dos Santos
Jovelino Marin
Sebastião A. Freitas
Alvaro Cunha
Odilon José da Silva
Amarildo Teles
Miguel Pinto
Marvo R.
José M. de Oliveira
Orlando Gonçalves
João Ferreira
Osvaldo Lopes
Hilton Militão
Otaviano Menezes
Felipe Manoel Ramos
Abelardo da Silva Durães
Custodio Gomes
Epaminondas Fontes de Oliveira
Nilo de Oliveira
Raulino José de Mello
R. C.
Enzo Doresto
Arthur Machado
João Mariano
Antonio P. Bordallo
A. M. Alim
N. A. Ribas
João Rocha
Joaquim da Costa
Nelson Silva
Raimundo Silva Filho
Manoel Filho
Mario Costa
Francisco Thulza
Antonio Areolho
Natalino Silva
Nicolai Peres
Manoel S. Talinc
Samuel dos Santos
Dario Joaquim F.
Caetano de Miranda
Carvallos Julio C.
Orlando Nunes Neto
Antonio Fernandes Silva
Sandro de Aquino
Carlo da Costa
Felipe Gomes
Paulino Filho
Matos Miranda
Mario Silva
Edinaldo Carrero
Claudionor de Souza Carrero
Wilson Santos
Ariovaldo Winchner de Figueiredo
Francisco Muniz
Waldemar Torres Ribeiro
José Lamoco Machado
Idalio Vianna
Julio Pinto da Silva
Alvaro José de Carvalho
Nadir Mello
Geraldo de Jesus

Luiz Castro Ferreiro
Otavio Soares
João Lopes
José Nelson Carramoni
José Isauro dos Santos
José Rodrigues Lima
João Antonio Pires
Claudemiro Santos
José Veridiano Lardi
Alberto R. Marins
João Ferreira Lopes
Oldenor Viana da Silva
Luiz Silvio Monteiro
Jolidal Damasceno
João Pinto Barbosa
José Gonçalves Leite
Melchiades de Souza Vieira
Francisco de Paulo Mello
Julio Ataliba Ribeiro
José de Souza
Belmiro Soares Machado
Miguel dos Santos Freitas
Julio A. Machado
José Bizzuto
Abilio Meneroso da Rocha
Antonio B. Rosa
Oltamar de Asunção
Darcy José Marques
Humberto R. de Mello
Antonio Marinho dos Santos
Fernando Leão da Costa
Francisco Norberto Mendes
Antonio José da Silva
Vicente Gomes Silva Filho
Erplinio Costa
Oswaldo Mourão
Jorge Caetano da Silva
Sebastião de Souza Lima
Bernardino Dinas Figueiredo
Antonio Afonso Ribeiro
José Garrido Rodrigues
Joaquim Mario Ayres Lourenço
José Pedro da Silva
José da Silva Brasilino
Walter Ferreira Lins
José Paulo da Silva
Nilo Rubim Santana
Sebastião da Cunha
José de Oliveira Cavalcante
Jorge de Castro Silva
Dulcidio Gonçalves da Costa
Mamed Soares Viegas
Melchiades Felicio de Oliveira Ramos
José Francisco do Nascimento
Pedro Mesquita
Orlando Gonçalves Freire
Wilson Cardim
Manoel Francisco de Lima
Galberto Lima Viana
Antonio Vieira dos Santos
Vicente Jorge Vidal
Isaltino J. Alves
Abelardo Silva
Paschoal Ferrari
Messias Gomes de Oliveira
Artão Freitas
Julio Silveira dos Santos
Edison Gomes Olaria
Amilton Santos
Sebastião da Silva
Geraldo Gamunes
Francisco dos Santos
Otoniel de Caldas
Paulo de Oliveira
Joaquim Batista
Franklin Francisco
José Silveira
Farncisco Avila
José Manusenn
Narciso de Santos
Amantinio Castro
Luiz Moreira
Claudionor
Eufraim de Souza
Nilso Miranliano
Almerio Monteiro
Eusmar de Campos
José Silva
Francisco Santos
Cleotério dos Santos
Benvedo Maximiliano dos Santos
Laurindo Caldas
Jeamson de Oliveira
Daniel Coutinho
Alberto Ferreira
Augusto Jorge Silva
Maria da Silva
Mario Gonçalves
Julio Levindo de Campos
Jorge do Nascimento Aulas
Ailton Valireno da Costa
Francisco Soares
Paranhos de Oliveira
Nilton Mattos
Airton Silveira
Nelson Bijos
Mario Pery
Antonio Silva
Sergio Tavares
M. A. Santos
Antonico do Nascimento
Benedito do Souto
Sergio da Silva
Antonio da Costa
Jorge Matos
Aché Jr. Santos
José da Silva
Antonio Gama Alves
Plinio Machado
Tinoco dos Santos
Ambrisoo Serge
Iriz Alves
Humberto dos Santos
Anisio Valadares
Valdemar Geranito
Aurelindo Santo
Nilson Santos
Bermudes de Mém
Sill Mirilinne Santos
Roberto Silveira
Ruben Mello
Antonio Rosa
Vasques José da Silva
Dorival Maurino
Elpidio Santana
Amancio Machado
Roberto de Oliveira Souto
Virgilio Julio
Jorge Amoroso
Aventino Ciele
Nelson Machado dos Santos
Enfraim Alves
Sebastião Antonio da Silva
Sevignes Alcântara
Valdemar P. Valadares
Paula Oleanea dos Santos
José Alves
Pedro Alves
Tolentino Almerinada
Marilio dos Santos
Margarida Santos
Antonio Mario do Nascimento
Daniel Santos
Mario Coutinho
Tomaz Melandes
Sergio do Nascimento Silva
Nelson Baptista
Deo Gervasio Santos
Albertina Alves
Alaide Almerinda
Agenor de Alcântara
Pedro Valadares
Ambrosio Mendes Santos
Amantino Mendedes S.
Valdemar de Oliveira
Enfrônio da Silva

Pedro Franc. Caldas
Nelson de Oliveira
Sebastião Batista do Nascimento
Antonio Rufino Mauricio
Alfredo Nogueira
José Bibiano
Moysés Camona Tavares
Ovidio Theodio Silva
Alberto Matos de Oliveira
Joaquim Paulino da Silva
Valdemar Alves da Roza
Rubens da Silva Neto
Marques da Rocha
Dalin Silva
Waldir de Souza
Theoph. de Mattos
Juderval Souza Mattos
Amarilio Souza
Cornélio Marini dos Santos
Balbino dos Santos
João da Silva Fagundes
Ralino Francisco
Walter de Barros
Teodorio Martins
Silvio Barcelos
Francisco da Silva
Jurandir Alves
Mauricio dos Santos
Irani de Souza
Antonio do Nascimento
Manoel de Oliveira
João do Nascimento Melo
Aristotelina da Silva
Antonio Carlos dos Santos
Vanderlei de Souza
Mario de Castro
Sebastião Santiago
Ilka Fernandes
Otilia do Nascimento
Maria Augusta
Manuel Pereira
Manuelita Fernandes
Anita de Oliveira
Aparecida de Oliveira
Sebastião Cintra
Iedda Senna
Maria Carmen
Radamés Celestino de Castro
Pedro Celestino da Silva
Léda Maria da Silva
Antonio Carlos
José Lopes
João Arcanjo
Sara Lopes dos Santos
Laura Antunes
Léa Passos de Freitas
Gil de Almeida
Rui de Abreu
Albertina Batista
Edino Castanheira
Adail de Rezende
Alberto Lopes
Bras Nepomuceno
Zuleika de Almeida
Almerinda Amélia
Wilson Franco Pereira
Nilza Pereira
Alzira Franco Pereira
Dulcelina de Souza
Dejanira da Silva
Lucio do Nascimento
João Ferreira dos Santos
Neuza Marques
Marina Mendes
Ugo Salles
Waldir de Souza Filho
Dulcinéa da Costa
Dulcicléia Ferreira
Napoleão de Souza
Nei Diniz Pereira
Jovenilha Dias
Orlandino Miranda
Jeci Dias da Costa
Maria Alves da Costa
Iduardo Gomes
Paulo Cezar
Gil de Mendes
Maria Amelia
Cecilia da Conceição
Cecilio Ferreira Franco
Esmeralda da Silva
Darcira Ribeiro Dias
Maria de Lourdes
Lucilia da Costa
Maria da Glória
Walter dos Santos
Olmar de Andrada
Nicéa Corrêa
Antonio da Cruz
Antonio Valentim da Silva
Necir Ribeiro Fernandes
Antonio Duque Caldas
Derciro José Gomes
Francisco Ortega Ramires
Rrancisco Novarino Ferreira
Isaac Aleluia de Fonseca
Alberto Pires de Castro
Gumercindo Augusto Araujo
Alonso da Silva Senna
Joaquim Rodrigues Graça
Antonio Monteiro Barros
Eduardo da Silva
Geraldo Matheus
Cassiano Santos
Machado Silva
Alfeu da Costa Faro
Alfredo Pinto da Silva
Oswaldo Afonso
Decio Souto Carlos
Artur Rodrigues
Julio Bezerra Lins
Claudionor dos Santos
Rômulo dos Santos
Amadeu de Morais
Geraldo Deiró Borges
Alcides Moreno
Altamir Gonçalves Gregorio
Arlindo Costa Sarmento
Miguel Aureliano dos Santos
Antonio Ferreira Vidal
Antonio Luis Vieira
Maria Cunha Lacerda
Sebastião Rufino de Santana
Antonio Lourdes Campos

Alvim Pompeu Miranda
Manoel dos Santos
João Leal da Cunha
Milton Bezerra
Mario Veiga
Ernesto Alves
Waldemiro Fco. Gentil
Nino V. Nunes
Nelson Duarte de Azevedo
Uyson Pittipaldi
Emilio R. Esteves
Theodoro Ferreira da Cruz
Cândido Gloria
Jorge Justo da Silva
Hildebrando Francisco
Luiz F. Pinheiro
Alberto Firmo de Mello
Manoel Rodrigues Flor
Claudionor Lima
Geraldo de Azevedo
João Francisco Gil
Clovis Luiz Ribeiro
Julio Robson
Carlos Alves Barbosa
Raphael Paschoal de Souza
José Rufino dos Santos
Anibal Pacheco Lira
Eurico Luiz Pereira
Manoel Pereira Thomas Junior
Paulo Fernandes de Souza
Luis Domingos
Raymundo Luguinaldo
Rubens A. Passos
João Rodrigues de Lima
Manoel Ribeiro Martins
Manoel Alves
Geraldo dos Santos
Sebastião da Silva
Inocêndio Pereira
Luiz Thomaz da Silva
Januário Bispo Cabral
Altair Teixeira
Manoel Moreira
Fernando Pereira Martins
Nador Silva
Manoel Deolindo Souza
Alberto Soares da Motta Santos
João Cunha
Mucio Andrade
Antonio del Jader
Cincinato Martins
João Inocêncio
Sebastião Inocêncio
Sebastião Porfirio
João de Souza Vasconcellos
João Ribeiro Guimarães
Zeferino José Tavares
Juvencio Joaquim de Morais
Cid Quitiniano Barbosa
Ernesto Campos Ramos
Ventura da Silveira Pires
Lupercio Lopes
Joaquim Martins da Nova
Antonio Dionisio
Manoel Campos
Honório Pena Soares
Arlindo Machado Pereira
Djalmar José Gil Amaro
Manoel C. P. da Silva
Abner de O. Castilho
Waldemar Francisco dos Reis
José de Siuza Pereira
Francisco Paula Filho
Venencio Américo da Silva
Enéas Bernardo Silva
Antonio E. da Silva
Enedino Ferreira Lima
Jorge José dos Santos
João Toledo
José Felipe
Djalma A. Romagnera
Amadeu dos Santos
Manoel Francisco do Nascimento
Laudelino Alves
José Costa
Paulo Ramos
José Ramos Lino
Waldemar Pimentel Reis
Anotino Hermes da Hora
Justiniano Drumond Dias
José Taito Ribeiro F. Neto
Nilos R. Pimentel
Enoch Loreiro Lomba
Milton Domingos
Nelson Machado de Azevedo
Januário Jorge
José Gonçalves Faria
Claudemiro Corrêa de Campos
Nelson de Souza
Mario Mota da Silva
Amâncio Matos Nogueira
Norival Gomes Neto
Américo Alves da Silva
Waldemar Nunes Filho
Antonio Paulo Neto
Luiz Alves da Roza
Benedito Francisco do Nascimento
Ladislau Pereira Nunes
Sebastião Mariano dos Santos
Roberto Martins da Silva
Miguel Arcanjo da Silva
Anezio Antonio Florindo
Faustino Martins dos Reis
Igure Pombo Ribeiro
Garesi do Nascimento
Almorés Teles das Andradas
Brazil Ferreira Filho
João Martins
Deunisio Moreira Mator
Rodolfo Maia Costa
Altaniro Antonio Netos
Francisco Barreto
José de Queirós
Braulio Barreto
Valdir Alexandre de Barros
Osvaldo de Oliveira
Orico Nunes da Costa
Domingos Fernandes Barbalho
Lage Cesar Santana
Obino Lessa
Valter Tavares
Francisco Chagas da Silva
Romão Machado Nada
Mariano Tavares
Fagundes Pereira Guedes

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Otica A Redentora.

A nacionalização do comercio de café

(Conclusão da 1.ª pág.)

telo da nossa economia, de descer à categoria de meros complementadores dos suprimentos mundiais de café. E' essa a perspectiva que temos pela frente se os nossos governantes, que dentro de poucos dias o povo brasileiro escolherá, não prosseguirem adotando as medidas de assistência com que nestes últimos cinco anos se vem insuflando novo alento ao produto líder da economia brasileira.

Algumas interrogações e as respectivas respostas

A desastrosa política ditatorial em relação ao café ainda está, como dissemos, para ser analisada. Um ponto principalmente — o da queima do café — sugere várias interrogações. Por que, durante tanto tempo, se queimou tanto café? Por que não procuramos nós, que sempre tivemos os nossos mercados de exportação inteiramente controlados por meia dúzia de firmas estrangeiras, quase tôdas norte-americanas, colocar diretamente as nossas safras no exterior, utilizando, de início, as sobras que foram para as fogueiras? Por que não procuramos nacionalizar o comércio do café, dando, com êsse objetivo o primeiro passo, que era a venda direta, a outros mercados de consumo daquela parte que os monopolistas norte-americanos bloqueavam com as suas manobras, e a que se dava o nome falso de superprodução?

Ora, a resposta a essas interrogações acaba de nos ser dada pelo sr. Mauro Roquete Pinto, o homem que há dezenove anos passados lutou, com admirável energia e larga visão patriótica pela nacionalização do comércio do café, um dos pontos da plataforma com que José Caó, nosso companheiro de redação e diretor geral da Rádio Nacional, se apresenta nas eleições de 3 de outubro como candidato a uma cadeira de deputado na Câmara Federal.

O sr. Mauro Roquete Pinto, cafeicultor há mais de trinta anos, foi um dos organizadores do Conselho Nacional do Café, e um dos seus presidentes, sucedendo ao sr. Marcos de Souza Dantas. Disse-nos êle:

— "Quando José Caó, nas suas crônicas das 21 horas na Rádio Nacional, tratou do comércio de café, preconizando a sua nacionalização, de vez que as maiores firmas exportadoras são estrangeiras, tive vontade de mandar-lhe uma carta de felicitações, fazendo em seguida minhas considerações a respeito. Depois pensei: preciso vêr este moço, ou este senhor, que não tenho o prazer de conhecer. E fui procurá-lo na Rádio Nacional. Tanto prazer me deu sua palestra que lhe perdoei a maldade que cometeu fazendo-me retroceder dezenove anos na minha existência.

Foi em 1931. Reunia-se o convênio cafeeiro para estudar o que fazer com a enorme quantidade de café que se acumulava nos armazens reguladores, resultado de uma errada política valorizadora. A delegação de São Paulo trouxe um plano que consistia em criar uma taxa, que foi a princípio de meia libra por saca, incinerando-se os excessos da produção. Aí nasceu o Conselho Nacional do Café, prestigiado pelos governos dos Estados produtores e pelo govêrno federal. Era então chefe do govêrno o sr. Getúlio Vargas e seu ministro da Fazenda o sr. José Maria Whitaker.

Não contarei tôda a história do Conselho Nacional do Café, até a sua transformação no Departamento Nacional do Café. Direi apenas que a queima de café me revoltava, depois de tanto trabalho para cultivá-lo. Não pretendo com isto fugir à responsabilidade que me cabe. Num relatório então apresentado ao sr. ministro da Fazenda, eu disse: "Queimar café não é programa". Este relatório foi lido por tôdas as firmas negociantes de café no Rio de Janeiro. Mas eu queimei café...

Dois açougueiros de mar de Espanha

Meu desejo era nacionalizar o comércio de café, o que tentei fazer com os contratos de propaganda, que tanta celeuma levantaram nas colunas pagas dos jornais. E a idéia da nacionalização do comércio de café me foi sugerida pela luta comercial que presenciei entre dois açougueiros de Mar de Espanha. Ambos queriam o controle de tôda a freguesia. Se um baixava o preço o outro baixava ainda mais. Depois de algum tempo, o que dispunha de mais carne conquistou todos os fregueses. Se tinhamos café de sobra, porque não faziamos como o açougueiro vitorioso, vendendo essa sobra a preço módico e que representava a parte que os monopolistas estrangeiros, aqui instalados com firmas de exportação não nos queiram comprar?

Nos meus tão malsinados contratos de propaganda (melhores, sem dúvida, que os firmados pelo DNC) eu estabelecia duas clausulas de importância fundamental: a) a organização somente poderia negociar com café brasileiro; b) em sua diretoria haveria um membro de nacionalidade brasileira. Não havia exigências quanto à qualidade do produto. Esta podia ser fino ou baixo. Podia ser café de bebida mole ou de bebida dura. Apenas eu não confundia café baixo com café sujo, impróprio para o consumo.

Outras exigencias dos meus contratos: as organizações se criaram em países onde não havia comércio de café; ficavam elas obrigadas ao pagamento do imposto de uma libra por saca vendida. Ora, se foram incinerados ... milhões de sacas, segue-se que teriam entrado no Brasil setenta e oito milhões de libras, e sem despesa alguma com incineração se é que todo esse café foi realmente incinerado, pois nas taboas do Centro do Comercio de Café, encraram muitas sacas com cheiro de fumaça...

A reação

A reação ao meu programa de intensificar a propaganda criando mercados novos em paises que poderiam tornar-se grandes consumidores de café, foi imediata e violenta. Houve um grande movimento de empresas norte-americanas junto aos nossos representantes diplomáticos no exterior para pôr abaixo esse programa que, se executado integralmente, iria quebrar o controle monopolístico que tais organizações, através das firmas subsidiárias que aqui mantinham, exerciam sobre o nosso principal produto. Claro que essas emprêsas se opunham a nacionalização do comercio do café.

Um inglês, então meu amigo, chamou-me rancorosamente de jacobino. Formou-se uma caixa para custear a campanha, que então se começou a fazer nos jornais, contra os meus contratos de propaganda. Mas eu não recuei. Sòmente capitulei quando fui procurado por um emissário, que me disse: "Precisamos eleger o sr. Getúlio Vargas Presidente da República. O comércio está agitado contra você. Volte atrás.

Respondi que iria tranquilizar o comércio mas não tranquilizaria o Brasil. Lembrei-me então de um episódio histórico ocorrido nos fins do segundo reinado. Lopes Trovão, foi à Quinta da Boa Vista com o povo reclamar contra o imposto do vintem. Os aulicos do Imperador não anunciaram Lopes Trovão e este se retirou com o povo. Achava-se Lopes Trovão no campo de São Cristovão quando Pedro II mandou chamá-lo. Lopes Trovão respondeu:

— Diga ao Imperador que o povo não volta nunca.

Lembrei-me desse episódio quando fui procurado pelo emissário que queria eleger o sr. Getúlio Vargas, presidente da República. Eu era povo. Havia saído da minha fazenda sem nada pedir a ninguem, e por isso não voltei atrás. Chegando ao Conselho Nacional do Café, redigi imediatamente a minha demissão, declarando que não enrolava minha bandeira de reivindicações. O presidente que me substituiu no Conselho mandou balancear os cofres daquela entidade, com seiscentos mil contos neles encontrados, achou, segundo informações que tive na época, falta de uma estampilha de trezentos reis...

Hoje, após dezenove anos decorridos, posso afirmar que Getúlio chefiou uma conspiração contra o café. Não posso, entretanto, esclarecer com que objetivo. Talvez os seus interesses políticos lhe parecessem mais importantes que os interesses da lavoura cafeeira. Talvez quisesse castigar São Paulo pelo "crime" de tentar reconstitucionalização do país em julho de 1932.

Como escrevi no meu pedido de demissão do cargo de presidente do Conselho Nacional do Café, não enrolei minha bandeira de reivindicações. Sendo fazendeiro, sendo brasileiro, sendo patriota, quero a nacionalização do comércio de café. E, portanto com imenso regosijo que agora, dezenove anos depois do meu combate, vejo José Caó sustentar o mesmo programa. Como disse ele nos seus comentários políticos pela Rádio Nacional, os norte-americanos se organizam em nosso proprio país para daqui exportarem um produto que é nosso e cujos preços manipulam ao saber das suas conveniencias. E uma situação com a qual não nos podemos conformar. Se eles aqui instalam filiais de suas empresas para a montagem e venda de automoveis, de maquinas de costura, bem como para a distribuição de combustiveis e uma infinidade de outros produtos, por que não poderemos fazer coisa semelhante com o café, vendendo-o diretamente, por meio de organizações brasileiras aos centros de consumo do exterior?"

Um depoimento para a análise da política ditatorial

Foram essas as palavras que nos transmitiu o sr. Mauro Roquete Pinto, relembrando a sua passada atuação em prol da lavoura cafeeira num dos periodos mais agitados da nossa vida politica — aquele que logo depois de 1930, se esperava fosse o início de renovações benéficas à vida do país

Taunay, na sua "Pequena História do Café no Brasil", assim se refere à atuação do nosso entrevistado à testa do Conselho Nacional do Café: "A intensificação da propaganda foi o grande escopo do programa do dr. Roquete Pinto. Ao comércio de café organizado opunha, intransigentemente, um programa excessivo de contratos de propaganda, esparramados pelos quatro cantos do globo, comentaram. Levantou-se grande grita nas imprensas carioca e paulista, mas o presidente do C. N. D. mostrou-se absolutamente intransigente quanto a prosecução do seu plano de propaganda a todo transe, na mais vasta superfice possivel do universo.

Coerente consigo mesmo, demonstração insofismavel da lealdade dos propósitos e da consciência dos seus atos, persistiu nos esforços em prol da conquista dos mercados de consumo. Tornou-se-lhe a situação insustentavel, e, assim, teve de pedir demissão do alto cargo que exercia".

E aqui está, nas palavras do sr. Mauro Roquete Pinto, que este jornal estampa, um valioso depoimento para a análise, que mais tarde sem dúvida será feita pelos especialistas, da desastrosa politica com que o governo ditatorial do sr. Getúlio Vargas quase liquidou de vez uma das maiores riquezas do Brasil.

Suicidou-se o candidato

Um fato doloroso aconteceu, ontem, em Niterói. Um jovem após discutir com a esposa, pôs termo à vida. Trata-se de Geraldo Magalhães, de 25 anos de idade, residente na rua Miguelote Viana, n.º 21, casa 27. Era êle candidato a deputado estadual, pelo Partido Ruralista Brasileiro, e como era natural estava em plena atividade eleitoral.



Geraldo Magalhães, o suicida

Chegando em casa, teve uma altercação com sua mulher, d. Zuleica Bastos Magalhães, e dirigindo-se para o banheiro, desfechou um tiro na cabeça, utilizando-se de um revólver calibre 32.

D. Zuleica ao ouvir o estampido, correu aflita, deparando com o marido caído no chão, em estado gravissimo.

O fato foi então comunicado ao H.P.S., para onde foi levado o tresloucado jovem e, depois removido para o Hospital Santa Cruz, onde veio a falecer.

O investigador Heliú Helinger, de dia, na Delegacia de Plantão, da capital fluminense, tomou as providências que o caso exigia.

Colhido por alto o soldado do Exército

Na Praça Duque de Caxias, em frente ao Ministério da Guerra, um auto de n.º ignorado atropelou o soldado do Exército Dionisio Almeida dos Santos, de 19 anos, solteiro, morador na Travessa da Liberdade, 19. A vitima sofreu contusões e escoriações, sendo removido para o H.C.E. após medicado no Pronto Socorro. O comissário Edgard, do 10.º D.P. registrou o fato para diligências.

GARCIA o REI DO CIRCO
HOJE — 3 GRANDIOSOS ESPETACULOS 3 — HOJE
Matinée às 14,30 horas — Vesperal às 17,30 horas
À noite às 21 horas.
ALEGRIA! EMOÇÃO! DESLUMBRAMENTO!
Rica exposição zoológica diariamente franqueada ao público
Aguardem! GENUINAS TOURADAS ESPANHOLAS — Aguardem!
Espetáculos diários, mesmo que chova
Amanhã descanso
AV. PRES. VARGAS AO LADO DA CENTRAL
Circo GARCIA O MAIOR DO CONTINENTE

Inaugurado mais um restaurante popular do SAPS na capital de São Paulo

"Alimentação - a primeira condição para a saúde e a produtividade do homem brasileiro" — declarou no discurso inaugural o tenente-coronel Umberto Peregrino



No seu primeiro dia de funcionamento, a 25 do mês passado, o Restaurante Popular do SAPS instalado na capital paulista, acusou movimento surpreendente. Foram servidos, nesse dia, cêrca de três mil almoços. A foto fixa um aspecto parcial do amplo salão de refeições do novo Restaurante Popular do SAPS ao iniciar suas atividades

Prestigiada pela presença do sr. Cristiano Machado, Ministros Marcial Dias Pequeno e Pedro Calmon, o general Teixeira Lott e coronel Coimbra, respectivamente comandante e chefe do Estado-Maior da 2.ª R.M., senador Melo Viana, deputado Cirilo Junior, presidente da Câmara, Altino Arantes, Honorio Monteiro e Horácio Lafer, jornalistas, representantes do alto mundo social e político bandeirante e grande número de trabalhadores, realizou-se no dia 25 do mês passado a inauguração de mais um moderno Restaurante Popular na capital de S. Paulo, com capacidade para .... 1.000 refeições diarias.

O restaurante em apreço, que é o sétimo do tipo popular que a atual administração do tenente-coronel Umberto Peregrino entrega ao uso dos trabalhadores nos Estados, sem contar a reforma total dos existentes no Distrito Federal, os que instalou no Ministério da Guerra, na Escola Técnica do Exército e outros, fica situado na rua D. Francisco Souza, no Anhangabaú, ponto de acesso fácil aos trabalhadores paulistas.

Dando início à solenidade, usou da palavra, em nome do presidente Eurico Dutra, o ministro Marcial Dias Pequeno.

Seguiu-se com a palavra o diretor geral do SAPS, que saudou o dr. Cristiano Machado, em quem — disse — depunha as melhores esperanças para que fosse dado aquela Instituição a possibilidade de expandir-se e desenvolver-se, como vem fazendo, para atender às necessidades prementes do país. Em resposta à saudação do tenente-coronel Umberto Peregrino, o dr. Cristiano Machado teve oportunidade de apreciar os aspectos essenciais do problema alimentar brasileiro, comprometendo-se a tudo fazer, se eleito, em benefício de uma instituição de tão nobres e generosas finalidades, e da qual depende, em grande parte, a solução daquele problema.

Acrescentou o orador que "é propósito do candidato das forças democráticas coligadas à Presidência da República, prosseguir na difusão, por todos os centros populares do país, de casas como esta, que o trabalhador das diferentes atividades possa alimentar-se adequadamente, com um mínimo de dispendio".

O discurso do diretor geral do SAPS foi o seguinte:

De onde surgiu e como surgiu no Brasil, a idéia de fornecer refeições a operários, através de restaurantes apropriados?

Eis o que poucos sabem e eis um ponto em torno do qual se armam capciosas confusões, com o objetivo de afivelar mascaras gloriosas naqueles que, em verdade, foram apenas caudatários da idéia. De fato, o primeiro restaurante especializado para alimentação de operários instalou-o, entre nós o eminente cientista dr. Paulo Seabra, no Laboratório Orlando Rangel, à rua Ferreira Pontes, 148, no Rio de Janeiro, pondo-o a funcionar em fevereiro de 1935. Neste restaurante, idealizado e montado pelo dr. Paulo Seabra, é que constitui, verdadeiramente, a semente de tudo o que, neste campo, se empreenderia depois no Brasil. Mas a influencia do ilustre cientista brasileiro não se circunscreveu à realização pioneira representada pelo Restaurante da rua Ferreira Pontes. Paulo Seabra, além do exemplo vitorioso, apresentou depois ao Govêrno um amplo e expressivo estudo sobre a alimentação do operário no local de trabalho.

Nesta altura intervem outro ilustre brasileiro, Plinio Catanhede, então presidente do I.A.P.I. Ao seu adiantado e culto espirito não escapou a importância da experiência de Paulo Seabra, e ei-lo disposto a construir um Restaurante destinado aos industriários do Distrito Federal. E ao mesmo tempo que se erguia o prédio, hoje tão conhecido, da Praça da Bandeira, incumbiu um dos médicos do seu Instituto, de preparar, através de um Curso de Alimentação, o pessoal técnico que devia pôr a funcionar o Restaurante em construção. Enquanto funcionava este curso, numa casa à rua Paissandú, e o prédio da Praça da Bandeira crescia, o então Ministro do Trabalho, dr. Waldemar Falcão, percebendo a importância da iniciativa, decidiu encampá-la e assim o fez, criando o Serviço de Alimentação da Previdência Social, controlado por um Conselho, sob a presidência do professor Alexandre Moscoso, e cujos membros eram o professor Helion Póvoa, drs. Edson Cavalcanti, Ulhôa Cintra e posteriormente o próprio Paulo Seabra.

Mas o DASP não se mostrou concorde com a existência do Conselho e o dissolveu chamando a si o novo Serviço. Foi preciso que Helion Póvoa e Edson Cavalcanti, manejando a alta influência política que desfrutavam junto ao Governo, obtivessem que a obra lançada não fosse desviada dos rumos da sua idealização ou mesmo destruida. Daí resultou a nomeação do prof. Helion Póvoa, que veio a ser o primeiro Diretor do recem-nado Serviço de Alimentação da Previdência Social.

A designação é lógica, pois que o organismo que se configurava afinal, depois de tão espontânea e poderosa evolução, cujo ponto de partida fôra o Restaurante dos Industriários, imaginado pelo agudo espirito de Plinio Catanhede, ia viver no âmbito da Previdência Social, por ela mantido e para o serviço dos seus segurados.

Nasceu, portanto, o SAPS de uma idéia e de uma experiência do cientista, dr. Paulo Seabra, no âmbito da indústria de sua propriedade particular, e graças à lúcida e avançada visão de Plinio Catanhede, transferiu-se para o domínio do Serviço Público, onde havia de desenvolver-se, aperfeiçoar-se, ganhar novas formas, até a magnifica cristalização na sua fisionomia atual.

Assim se conta a história da origem do SAPS, como assim se caracterizam os degráus através dos quais se firmou o rumo definitivo dessa Instituição de tão alto teor social. E dez anos são decorridos, desde que o SAPS entrou a funcionar na Praça da Bandeira, em 9 de novembro de 1940.

Mas como se explica, então, que esse Serviço, o único, no Brasil, consagrado especificamente ao estudo e à solução prática dos problemas alimentares do homem brasileiro, sòmente agora chegue a S. Paulo, com o seu primeiro Restaurante Popular? É que sòmente na atual administração do SAPS, sob o Govêrno do eminente e preclaro presidente Dutra, o SAPS, tomou impulso e se colocou no rumo da sua legitima idealização. Na verdade, até o advento do Govêrno do presidente Dutra o SAPS não passou de uma vistosa amostra, abundantemente fotografada em dias de visita e ruidosamente celebrada em todas as oportunidades, publicitárias. E tudo indica que nunca, sequer, se cogitou de ir além da amostra da Praça da Bandeira. Pelo menos é o que é licito deduzir considerando que o SAPS veio evoluindo sem método nem organização sistemática, mas verdadeiramente através de um amontoado de providências improvizadas e por vêzes contraditórias. Basta referir que sòmente, após cinco anos de existência, o SAPS, veio a ter recursos regulares com que custear os seus serviços, pois é de julho de 1945 o Decreto-lei que lhe fixou uma contribuição proveniente da arrecadação dos Institutos e Caixas da Previdência Social. Até então, o SAPS vivia pràticamente de expedientes, que outra coisa não eram os sucessivos financiamentos ordenados para sustentá-lo.

Também não se identifica em toda a vida do SAPS, anterior ao Govêrno do presidente Dutra, o menor sinal de que houvesse algum Plano destinado a difundi-lo através uma rêde de Restaurantes Populares, ao modelo da festejada "amostra" da Praça da Bandeira.

O primeiro Plano para estruturar metòdicamente o SAPS data de começos de 1947 e foi devido ao diretor dr. José Augusto Seabra, na sua gestão interina. Embora muito imperfeito, porque, sobretudo, incompleto, porquanto abrangia ùnicamente a organização administrativa da Instituição, cabe a esta iniciativa o incontestável mérito de ter sido a primeira tentativa para arrumar os decretos e disposições internas que se vinham amontoando ao longo da existência do SAPS.

Já, porém, em 1.º de maio de 1948, a atual administração do SAPS, fazia entrega ao presidente Dutra de um "Plano" de larga envergadura, destinado a transformar o SAPS em Serviço Nacional de Alimentação e, dessa forma, obter um instrumento de ação pública efetivamente capaz de solucionar o problema da alimentação popular que, sob o mais doloroso dos seus aspectos — o da fome coletiva e o da desnutrição crônica, é responsável principal pelas más condições de saúde do homem brasileiro e pelo seu baixo rendimento econômico.

Esse "Plano", a que chamamos "Nova Politica de Alimentação Popular", compreendia as seguintes partes:

I — Organização administrativa, criando uma estrutura adequada ao volume e à natureza dos encargos que o Serviço ia assumir.

II — Plano de Expansão, destinado a fixar, sob indicações estatisticas e tendo em mira determinados resultados mais urgentes no campo da assistência e educação alimentares, as realizações que deveriam concretizar-se, metòdicamente, no prazo de cinco anos.

III — Plano de Abastecimentos, também calcado em dados objetivos e presidido pelas seguintes idéias capitais:

a) atender as solicitações do Serviço em função do desenvolvimento que lhe prescrevia o Plano de Expansão;

b) apelo direto às áreas de produção dos diversos viveres de maior consumo;

c) consideração das vias de escoamento das diversas zonas produtoras.

IV — Plano de Meios, no qual se estudava a grave situação econômico-financeira a que chegara o SAPS, como consequência da insuficiência e da desordem das providências de emergência sob as quais vivia, e onde se propunha e justificava a criação de uma Taxa de Alimentação Popular, incidente sobre as bebidas alcoólicas, e cujo montante asseguraria a manutenção normal e o desenvolvimento sistemático do organismo planificado.

Este "Plano" da "Nova Politica de Alimentação Popular" percorreu os infinitos e emperrados caminhos que os problemas administrativos costumam percorrer entre nós, quando não há a impulsioná-los a mola de algum poderoso interesse pessoal. Mas, à insistência nossa, foi, afinal, e isto é o que importa, incluido no Plano S.A.L.T.E., embora de forma incompleta e mesmo truncada, a ponto de ter, talvez, a sua execução prejudicada. Basta mencionar que o Plano S.A.L.T.E. destinou recursos para a construção de numerosos Restaurantes Populares, mas omitiu completamente a organização de abastecimento — armazens de estocagem, silos, frigoríficos, usinas de beneficiamento de cereais, usinas de pasteurização de leite, fábricas de massas, de laticinios, torrefações, granjas de produção, tudo isso que necessariamente deve estar por trás de uma volumosa e ativa rede de distribuição de alimentos a grandes concentrações humanas.

Enquanto, porém, tudo isso acontecia, a Administração do SAPS se lançou a fazer o que era possivel com os recursos de que dispunha, que eram, aliás, os mesmos atribuidos às administrações anteriores, com a desvantagem, ainda por cima, de que antes o SAPS recebia constantes injeções de financiamentos, e na administração atual viveu unicamente com os seus recursos ordinários.

Mas esses recursos ordinários, embora exiguos e cada vez mais fortemente sangrados pela cobertura do crescente deficit das refeições populares, sempre dariam para realizar alguma coisa, contanto que se soubesse economizá-los e se estabelecesse um habil programa de aplicações. Foi o que fizemos com intransigente e sólida resolução. Quanto à organização administrativa do SAPS, obtivemos do presidente Dutra um Decreto que, dentro do que facultava a sua lei orgânica, criou condições para o trabalho que iamos empreender.

E agora, ao aproximar-se o termo do nosso prazo de trabalho, podemos apresentar já inaugurados, 6 novos Restaurantes Populares, dos quais 1 em Niterói, 1 em Santos, 1 em Juiz de Fora, 1 em Salvador, 2 em Recife. Nos próximos dias, até 15 de outubro, estarão entregues ao público mais três: o de Petropolis, o de Goiania e o de Belém do Pará. A seguir, no curso dos meses de novembro e dezembro, virão ainda os Restaurantes Populares de Natal, de Campos, e outro em S. Paulo, localizado na Avenida Rangel Pestana, no Braz. Serão, portanto, até o fim do ano, 12 os novos Restaurantes Populares que o Governo do presidente Dutra terá criado, através da atual administração do SAPS, para os trabalhadores de todo Brasil. Antes, em toda a sua existência anterior, apenas 4 haviam sido abertos, sendo que três eram no Rio de Janeiro e 1 em Fortaleza. Vê-se, destarte, que sob o Governo do presidente Dutra o SAPS quadriplicou de volume. Mas este desenvolvimento torna-se ainda mais impressionante, se se considera que cada um dos Restaurantes Populares construidos pelo SAPS, durante o Governo do presidente Dutra, vem acompanhado da instalações de Biblioteca e Discoteca Populares, que completam o trabalho de aperfeiçoamento humano, feito à margem do funcionamento dos Restaurantes. Mas não foram sòmente os Restaurantes Populares que se multiplicaram, também a rede de Postos de Subsistência do SAPS, durante o Governo do presidente Dutra, atingiu desenvolvimento excepcional. De 43 Postos em 1945, passamos a 75 na atualidade.

E, paralelamente, algumas iniciativas foram incorporadas à atividades do SAPS para ampliar o âmbito dos seus benefícios. Entre outras desejo destacar a criação das Cantinas, já em número de três, e que se destinam a proporcionar aos trabalhadores, além das refeições básicas, também as chamadas refeições secundárias, ou sejam o café da manhã, as merendas, etc.

Outra nova atividade do SAPS, da maior importância, é a atividade de Produção. Ao assumir a direção desta Autarquia trazia em mente que o meu esforço administrativo, em matéria de abastecimentos, devia perseguir dois grandes objetivos: a compra de certos gêneros nas fontes produtoras, sem a muleta do intermediário especulador e a organização de granjas de produção. As granjas pude dar o desejado andamento, de modo que duas já estão instaladas: uma de pequenas proporções, em Fortaleza, e outra no quilômetro 47, da Estrada Rio-S. Paulo. Esta é uma Granja de vastas proporções, e compreende os seguintes setores já em franca produção: horticultura, pomicultura, avicultura, suinocultura e apicultura. A produção de verduras, por exemplo, já cobre as necessidades diárias do SAPS no Distrito Federal e oferece um excedente de mais de 500 quilos, que estão sendo vendidos em caminhões, à preços infimos. É claro que em S. Paulo, quando o SAPS se aparelha para o fornecimento de 12.000 refeições diárias, entre o Restaurante de Santos, este e o de Braz a inaugurar-se em dezembro, caberá também a instalação de uma Granja, o que, aliás, já está planificado.

Foi, pois, minhas senhoras e meus senhores, dentro deste impulso criador, desenvolvido nos últimos três anos, que o SAPS adquiriu realidade em S. Paulo. E se mais não foi feito, nem mais depressa, é porque, como o indiquei, tudo estava por fazer em toda a parte, e em S. Paulo, além do mais, ofereceram-se dificuldades especificas. A titulo elucidativo dir-vos-ei que, até três anos passados, S. Paulo só conhecia o SAPS por uma vaga presença burocrática. O pouco que se lograra introduzir, aqui, antes, uma modesta, rêde de Postos de Subsistência, certo dia desapareceu, transferida a outra entidade, sem que, diga-se, de passagem, a respeitável sôma recolhida nessa absurda transação, tivesse aparecido em nenhuma aplicação útil no âmbito do SAPS. Diluiu-se completamente, sem deixar vestígios... E a partir desse paradoxal despojamento ficou em S. Paulo, como simples resíduo do SAPS, uma inútil Delegacia, onde numerosos protegidos gozavam regalado ócio remunerado... Vê-se que tivemos de dar a partida do zero. A primeira iniciativa se dirigiu para Santos, no sentido de atender a situação alimentar dos portuários, que era particularmente aguda. E lá está um grande Restaurante Popular do SAPS, em regular e irrepreensivel funcionamento, há, aproximadamente, dois anos.

Encaminhada a solução de Santos, voltou-se a direção do SAPS para esta capital, e como desejasse encontrar caminho que lhe permitisse a rápida instalação, de, ao menos, um grande Restaurante Popular, no centro da cidade, lançou-se à obtenção dos grandes baixos de um dos viadutos locais. Foi o que nos perdeu, porque ao invés de adiantar a instalação do Restaurante que programáramos, retardamo-lo. Pretendiamos uma parte dos baixos do viaduto do Chá, e nesse sentido mantivemos insistentes entendimentos com o Govêrno do Estado. Como não fosse possível a cessão desse local, assentou-se que seria então cedido o viaduto Maria Paula. O SAPS preparou o projeto de adaptação e tomou todas as providências para a competente execução. Nunca, porém, obtinha que se efetivasse a prometida cessão. Ao cabo de longa e reclamada espera, viemos a constatar que outras utilizações estavam sendo dadas ao local que devia ser entregue ao SAPS, e só então compreendemos, claramente, que as combinações estabelecidas com o Govêrno do Estado não tinham valor.

Mas quanto tempo se perdera num infeliz caminho, que se escolhera exatamente para ganhar tempo! O que cumpria, porém, face à realidade de tão decepcionante transtorno era começar tudo de novo. E foi o que se fez. Dispunhamos deste terreno, cujo aproveitamento vinha sendo protelado, porque dada a sua alta valorização, exigia uma construção de grandes proporções, e custo inteiramente fora das possibilidades financeiras do SAPS. Mas, à vista da situação que se havia criado, decidimos aproveitá-lo de qualquer maneira, ocupando-o com uma construção destinada ùnicamente aos orgãos essenciais do SAPS, e cujo custo estaria dentro das possibilidades dos seus recursos ordinários. Daí por diante não houve mais tropeços, houve sim muito esforço para que esta obra tivesse um ritmo acelerado, através do qual se recuperasse parte do tempo perdido. E aqui cabe uma referência de absoluta justiça ao delegado do SAPS em S. Paulo, o sr. Belarmino Leal. A sua compreensão lúcida e elevada da missão que lhe incumbia como responsável pelo destino do SAPS em S. Paulo, à sua excepcional capacidade de trabalho, à sua iniciativa inteligente e fecunda, enfim, ao valor e à vigorosa ação pessoal desse servidor, deve-se substancialmente a perfeita e pronta execução desta obra. Que o meu prezado amigo e extraordinário auxiliar receba, pois, a pública expressão da minha gratidão e das minhas felicitações pela obra que conduziu, em todas as fases, sempre com acerto, devotamento e irrepreensivel correção.

Também ao engenheiro dr. Alberto Del Nero, que projetou esta obra e a executou, com extrema dedicação e competência técnica, os meus agradecimentos e os parabéns que merece pelo trabalho que realizou.

E ao insigne presidente Dutra, nesta grata hora vitoriosa, dirijo o meu orgulhoso pensamento de brasileiro que lhe tributa a mais alta estima civica. Do seu luminoso exemplo de austeridade e de amor à causa pública, retirei os melhores estimulos para o trabalho empreendido no âmbito do SAPS. Mas foi, sobretudo, graças ao constante e irrestrito apoio que sempre mereci do presidente Dutra, que se me tornou possivel conduzir o SAPS ao grau de desenvolvimento e de eficiência em que hoje se encontra. Ao presidente Dutra, portanto, e sòmente a êle, devem os trabalhadores de S. Paulo o Restaurante Popular de Santos, este que ora inauguramos e ainda deverão o do Braz, a ser-lhes entregue no correr do mês de dezembro. Com o presidente Dutra, soldado sem jaça da imortal estirpe de Caxias, não há sorrisos nem propagandas mistificadoras, há ação sincera e eficaz, a coroar-se em obras como esta.

Pensando, pois, nas 48.000 casas populares que se construiram neste Govêrno, nos 8 hospitais que se instalaram por intermédio dos Institutos e Caixas da Previdência Social e na quadruplicação dos Serviços do SAPS, saudo, no eminente general Eurico Gaspar Dutra, o grande realizador em prol do bem estar dos trabalhadores brasileiros.

Dirijo ainda a minha saudação ao dr. Cristiano Machado, ilustre candidato à Presidência da República, sustentado por uma coligação de fôrças lidimamente democráticas, e que aqui está presente, associando-se ao júbilo dos trabalhadores da capital de S. Paulo, ao receberem o seu primeiro Restaurante Popular.

S. Exa., na lucidez do seu culto, e ágil espírito, compreende que a alimentação, adequada e saudável, será a primeira condição para a saúde e a produtividade do homem brasileiro, além de ser também, como desdobramento natural disso, a base para prescrever o futuro da raça em elaboração no Brasil.

Mas a presença de Cristiano Machado nesta solenidade, vale por um espontâneo compromisso do valoroso candidato, que assim demonstra, pública e concretamente, em que termos coloca o problema da alimentação das massas trabalhadoras brasileiras. Sim, a presença de Cristiano Machado, neste ato histórico da inauguração do primeiro Restaurante Popular, instalado na capital da indústria brasileira, não pode deixar de significar que, no seu Govêrno, tudo fará para que o SAPS, em prosseguimento ao atual surto de expansão e aperfeiçoamento dos seus serviços, possa tornar-se o desejado instrumento de assistência e educação alimentares do povo brasileiro. Assim, minhas senhoras e meus senhores, eu saúdo em Cristiano Machado, por um SAPS cada vez maior e mais perfeito, aquele que compreende e prestigia incondicionalmente a sua obra.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estável e com alteração nas taxas. O Banco do Brasil pagava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 60 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças	Vend. (Cr$)	Comp. (Cr$)
À vista		
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,32 91	4,21 64
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,37 65	1,34 85
Peso uruguaio	7,53 32	7,26 40
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 03	4,82 11
Solas	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 60
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,53 72	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 28 de setembro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 03
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Bélgica (f. belga)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Grécia	3,62 09
Suiça	4,32 78
Uruguai	—
Holanda	4,41 03

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFÉ

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas:	Fardos
Do Estado do Rio	2.000
De Pernambuco	—
TOTAL	2.000
Saídas	1.753
Existência	72.300

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas:	
De S. Paulo	186
do Ceará	—
TOTAL	186
Saídas	231
Existência	2.042

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Tipo 3	280,00 a 285,00
Tipo 4	270,00 a 275,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 3	245,00 a 230,00
Tipo 5	228,00 a 230,00
Ceará:	
Tipo 3	228,00 a 230,00
Tipo 5	214,00 a 216,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	225,00 a 227,00
Paulista, tipo 5	216,00 a 218,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	34.348	1.700
Açúcar (sacos)	6.459	1.000
Farinha (sacos)	—	500
Milho (sacos)	2.501	900
Banha (caixas)	—	1.100
Charque (fardos)	1	—
Arroz (quilos)	12.366	1.800
Manteiga (quilos)	1.322	—
Cebolas (sacos)	54	—
Batatas (sacos)	4.999	—

MISSA VOTIVA

Os amigos, os correligionários e admiradores do DR. ANTONIO VIEIRA DE MELO, candidato à Câmara dos Deputados, pelo P. S. D., convidam para as missas votivas que farão celebrar em intenção à vitória do ilustre homem público e de seus companheiros de legenda, no domingo, na Igreja de São Conrado, na Avenida Niemeyer, às 7 horas e às 12 horas do mesmo dia (domingo), na Matriz de N. S. da Consolação, no Leblon, na Av. Ataulfo de Paiva.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRAILEIROS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/23 Tel 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-38
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44, Tel. 43-1267
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/23 Tel 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6873
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1820
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

CARIOCA
Sairá a 9 de outubro para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"D. PEDRO II"
Sairá a 6 de outubro, para: SALVADOR e RECIFE

"PARÁ"
Sairá a 3 de outubro, às 20 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO PARNAIBA"
Sairá a 2 de outubro para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e TUTOIA

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de outubro, às 10 horas, para: SALVADOR e ILHÉUS

MAUA
Sairá a 14 de outubro, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA

"SANTARÉM"
Sairá a 11 de outubro, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — ILHEUS e BELÉM

PARA O SUL

"RIO DOCE"
Sairá a 6 de outubro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"
Sairá a 9 de outubro, para: B. ILHEUS — SALVADOR — SALVADOR — RECIFE — DAKAR — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — AMSTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 19 de outubro, para: VITORIA — SALVADOR — TENERIFE — C. BLANCA — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — MARSELHA — GENOVA e NÁPOLES

"LOIDE-HAITI"
Sairá a 20 de outubro, para: VITORIA — TRINIDAD e MANAUS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIR

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAHITÉ"
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

ITAMARACÁ (Cargueiro)
Sairá para: RECIFE

"ITAPUCA"
Sai dia 9 de outubro, para: PARANAGUÁ — ANTONINA — ITAJAÍ — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

ITATINGA
Sai sexta-feira, 6 de outubro, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 4 de outubro, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

ARARANGUA
Sai quarta-feira, 4 de outubro, às 1? horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Matrinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otôni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Arucual.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto
SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. TELEFONES 23-3268 - 23-1290
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 678 ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tels. 43-6072 — 43-3374 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

Antonio Vieira de Melo
CÉDULAS
BAR IMPARCIAL — Meyer, com o sr. Firmino Coelho

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestino e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Islebis, Holanda e Birrete são as nossas chaves para o "betting" duplo de hoje

A MANHÃ no Turfe

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de outubro de 1950 — NÚMERO 2.817

Resultados técnicos da reunião de ontem na Gávea

Cojuba (D. Ferreira), Rãma (P. Tavares), Manimbé (O. Macedo), Botticelli (J. Mesquita), Impávido (A. Araujo), Lipe (M. L'Ollierou), Lipari (J. Tinoco) e Anacreon (C. Moreno) foram os ganhadores dos páreos da sabatina

Foram os seguintes os resultados da corrida realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º pareo — 1.400 metros — Cr$ ... 35.000,00.
1.º COJUBA, D. Ferreira, 56
2.º NEVASCA, I. Souza, 56
3.ò LUTECIA, O. Ullôa, 56
TEMPO — 89"1|5.
DIFERENÇAS — cabeça e 2 corpos.
PONTA — Cr$ 41,00.
DUPLA — (13) Cr$ 28,00.
PLACÊS — não houve.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 264.770,00.
PROPRIETARIO — Arthur Hermann Lundgren.
ENTRAINEUR — Eulogio Morgado.

2.º pareo — 1.400 metros — Cr$ ... 25.000,00.
1.º RAMA, P. Tavares, 53
2.º MEDIA LUNA, D. Moreira, 53
3.º THAIS, C. Moreno, 50
Correram mais: Mandinga, Aléa, Jequitiaia, Opala e Alcazala.
TEMPO — 91".
DIFERENÇAS — pescoço e pescoço.
PONTA — Cr$ 34,00.
DUPLA — (13) Cr$ 43,00.
PLACÊS — Cr$ 12,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 678.580,00.
PROPRIETARIO — Stud São Vicente.
ENTRAINEUR — Mario de Almeida.

3.º pareo — 1.400 metros — Cr$ ... 40.000,00.
1.ò MANIMBÉ, O. Macedo, 55
2.º MACABU, D. Ferreira, 55
3.º ORESTES, J. Portilho, 55
Correram mais: Tocantina, Guambi e El Siroco.
TEMPO — 88".
DIFERENÇAS — 3 corpos e 2 corpos.
PONTA — Cr$ 22,00.
DUPLA — (13) Cr$ 64,00.
PLACÊS — Cr$ 18,00 e Cr$ 46,50.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 945.120,00.
PROPRIETARIO — Stud Vice Rey.
ENTRAINEUR — Pedro Gusso Filho.

4.º pareo — 1.600 metros — Cr$ ... 30.000,00.
1.º BOTICCELLI, J. Mesquita, 56
2.º ARGONAUTA, E. Castillo, 56
3.ò OURO PRETO, L. Rigoni, 56
Correram mais: Thunderbolt, Florete, Lolo, Jeruqui e Mediador.
TEMPO — 101"1|5.
DIFERENÇAS — 1 corpo e 2 corpos.
PONTA — Cr$ 39,00.
DUPLA — (14) Cr$ 33,00.
PLACÊS — Cr$ 14,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.179.740,00.
PROPRIETARIO — Stud São José.
ENTRAINEUR — José Lourenço Filho.

5.º pareo — 1.500 metros — Cr$ ... 30.000,00.
1.º IMPAVIDO, A. Araujo, 56
2.º CAMELOT, O. Ullôa, 52
3.º TARUMAN, D. Ferreira, 53
Correram mais: Hausto, Dynamo, Segundito (caiu).
TEMPO — 94"4|5.
DIFERENÇAS — focinho e 2 corpos.
PONTA — Cr$ 27,00.
DUPLA — (13) Cr$ 78,00.
PLACÊS — Cr$ 16,00 e Cr$ 30,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.211.560,00.
PROPRIETARIO — A. Pitigliani e E. Solanés.
ENTRAINEUR — Henrique de Souza.

6.º pareo — 1.400 metros — Cr$ ... 25.000,00.
1.º LIPE, M. L'Olliérou, 53
2.º HUNTER PRINCE, J. Mesquita, 58
3.º ROLANTE DO SUL, D. Moreira, 51
Correram mais: Trimonte, Monte Carlo, Harem, Hipócrita, Cambuci, Jurú, Alecrim e Iguape.
TEMPO — 82"3|5.
DIFERENÇAS — cabeça e 3 corpos.
PONTA — Cr$ 36,00.
DUPLA — (23) Cr$ 54,00.
PLACÊS — Cr$ 14,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 14,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.119.720,00.
PROPRIETARIO — Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR — Oswaldo Feijó.

7.º pareo — 1.400 metros — Cr$ ... 30.000,00.
1.º LIPARI, J. Tinoco, 48
2.º ALVOR, O. Macedo, 50
3.º PURY, J. Mesquita, 58
Correram mais:
TEMPO — 87"3|5.
DIFERENÇAS — 1 corpo e pescoço.
PONTA — Cr$ 59,00.
DUPLA — (14) Cr$ 49,50.
PLACÊS — Cr$ 15,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.424.750,00.
PROPRIETARIO — Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR — Oswaldo Feijó.

8.º pareo — 1.300 metros — Cr$ ... 30.000,00.
1.º ANACREON, C. Moreno, 52
2.º LORD POLAR, F. Irigoyen, 52
3.º PELOTÃO, W. Andrade, 54
Correram mais: Jeffy, Brown Boy, Hastaluego e Alpina.
TEMPO — 81".
DIFERENÇAS — 2 corpos e 3 corpos.
PONTA — Cr$ 19,00.
DUPLA — (12) Cr$ 21,00.
PLACÊS — Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.450.020,00.
PROPRIETARIO — Stud Delta
ENTRAINEUR — Claudio Rosa.

MOVIMENTO TOTAL
Mov. total: .. .. Cr$ 8.283.270,00
Mov. dos concs.: Cr$ 853.940,00
Cr$ 9.137.210,00

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro apresentamos as seguintes indicações:

MACAÚBA — DONA SINHÁ — GASCONHA
LOVELACE — RONON — INVICTUS
MAKI — ALGARVE — SKETCH
FAUSTO — CYPRESTE — EL TORO
RADAR — MANGUARI — MARTINI
ISLEBIS — ELEGY — VISCONDESSA
HOLLANDA — DENBILI — ARIANA
BIRRETE — EIRELA — DANZARINA

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro terá inicio às 13 horas, quando será realizado o primeiro páreo programado.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
1º. — PAREO — VOLAGE.
5º. PAREO — HIRON e CUMBERLAND.
7º. PAREO — GALARIN.
8º. PAREO — PURITANA, PATRIARCA e LUCHON.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8858

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
15 — Vencedores com 6 pontos
Rateio Cr$ 47.443,00

BOLO DUPLO
1 — Vencedor com 14 pontos
Rateio Cr$ 47.44,00

"BETTING" JOCKEY CLUB
24 — Vencedores. — Rateio Cr$ 438,00

ITAMARATI SIMPLES
279 — Vencedores. — Rateio Cr$ 317,00

ITAMARATI DUPLO
95 — Vencedores. — Rateio Cr$ 3.937,0

Programa e montarias oficiais para a corrida de hoje

1º. PAREO — Às 13,00 horas — 1.600 mts. — Cr$ 50.000,00 — ANTENOR LARA CAMPOS — 4ª prova especial de leilão.

Ks.
1—1 Macaúba, J. Mesquita 55
2—2 Volage, N/corre 55
3—3 Marinna, A. Araujo 55
4—4 Gasconha, J. Portilho 55
5 Dona Sinhá, D. Ferreira .. 55

2º. PAREO — 1.600 mts — Cr$ 35.000,00 — Às 13,30 horas.

Ks.
1—1 Lovelace, O. Ullôa 56
" Lantejoula, P. Simões .. . 56
2—2 Crato, W. Meirelles 55
3 Ronon, J. Mesquita 52
3—4 Reuno, D. Moreira 52
5 Invictus, L. Mezaros 56
4—6 El Campeador, J. Tinoco .. 52
" Camelot, A. Ribas 56

3º. PAREO — 1.600 mts — Cr$ 40.000,00 — Às 14,05 horas — I CONCANO DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA.

Ks.
1—1 Algarve, F. Irigoyen 55
2—2 Zanzibar, J. Portilho 55
3 Gambrinus, E. Castillo .. 55
3—4 Marroquino, J. Mesquita .. 55
3 Sketch, L. Rigoni 55
4—5 Maki, O. Ullôa 55
" Maggy, P. Simões 53

4º. PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 14,40 horas.

Ks.
1—1 Fausto, D. Ferreira 56
2 Livramento, U. Cunha 56
2—3 Cypreste, L. Rigoni 56
4 Lampo, J. Mesquita 56
—5 Liró, O. Ullôa 56
6 Pervenche, L. Mezaros .. 54
7 Real, J. Tinoco 52
—8 El Toro, C. Moreno 56
9 Vicentino, I. Souza 56
10 Impacto, O. Fernandes .. 56

5.º PAREO — GRANDE PRÊMIO "GUANABARA" (Clássico) — 3.000 mts. — Cr$ 150.000,00 — Às 15.15 horas.

Ks.
1—1 Manguari, O. Ullôa 59
2—2 Hiron, N/corre 59
3 Mustafá, J. Mesquita 59
3—4 Torpedo, E. Castillo 59
5 Cazambú, L. Rigoni 59
4—6 Radar, D. Ferreira 59
" Martini, F. Irigoyen 58
" Cumberland, N/corre .. . 59

6º. PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 16,50 horas — "Betting".

Ks.
1—1 Islebis, L. Rigoni 56
2 Tabarôa, P. Coelho 56
3 Etincelle, J. Mesquita .. 56
2—4 Viscondessa, O. Ullôa 56
5 Ninive, C. Callcri 56
6 Garrucha, D. Moreira 56
3—7 Margaret, B. Ribeiro 56
8 Diavola, J. Martins 56
9 Casuarina, O. Castro . .. 56
10 Bala, E. Castillo 56
4-11 Miragem, J. Tinoco 56
12 Boliva, U. Cunha 56
13 Elegy, J. Portilho 56
" Ida, O. Fernandes 56

7º. PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 25.000,00 — Às 16,30 horas — "Betting".

Ks.
1—1 Ariana, D. Ferreira 56
" Lizete, C. Moreno 48
2 Denbili, E. Cardoso 56
3 Napoleão, J. Portilho 54
2—4 Dracula, E. Moreira 58
5 Olympus, J. Tinoco 58
6 Cauteloso, A. Araujo 52
7 Cigarrilha, P. Coelho 52
" Itapiranga, L. Rigoni 56
2—8 Tupiara, x x x 56
9 Galarin, N/corre 52
10 Muxaxita, C. Callcri 50
" Sulamita, S. Camara . . . 48
11 Caziogel, W. Andrade 58
4-12 Riachão, B. Ribeiro 58
13 Darling, U. Cunha 48
14 Lema, J. Mesquita 50
15 Hollanda, D Moreira 56
" Linda Dona, x x x 56

6,º PAREO — INDEPENDENCIA DO CHILE — 1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — "Betting".

Ks.
1—1 Eirela, O. Macedo 52
2 Zalus, C. Moreno 54
2—3 Danzarina, D. Moreira .. 52
4 Fêniche, U. Cunha 56
5 Puritana, N|C 52
3—6 Monaco, W. Meirelles 58
7 Patriarca, A. Araujo 54
8 War Graft, E. Cardoso .. 54
4—9 Luchon, N/corre 54

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS E SUBURBANOS EM GERAL



Jaime Rodrigues é um funcionário municipal, capaz de zelar pelos seus interêsses na Câmara dos Vereadores. Sendo um candidato humilde, enaltece-o sua cultura, a qual conquistou com esfôrço próprio, graças à sua fôrça de vontade. Êle não vai se tornar seu amigo, depois de ter merecido seu voto. Jaime Rodrigues é, e espera como vereador, a ser o mesmo amigo, para quando necessário defender com todos os esforços, a boa causa e os seus direitos.

Você, leitor amigo, que tem sua opinião particular, permita uma sugestão: ajude Jaime Rodrigues a galgar a Câmara, e esteja tranquilo consigo mesmo.

Se ainda não adquiriste uma cédula, dêsse brasileiro 100%, recorte a que está abaixo e coloque-a na urna. O programa de Jaime Rodrigues é êste: lhe servir acima de qualquer paixão.

Para Vereadores
PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
JAYME RODRIGUES

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Departamento da Renda de Licenças

EDITAL

O Diretor do Departamento da Renda de Licenças torna público, para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com o Decreto n.º 5.142, de 27-2-1904, o IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, referente ao 2.º semestre, será arrecadado, sem multa, a partir do dia 2 até o dia 31 de outubro próximo.

As guias serão entregues mediante a apresentação dos comprovantes de quitação do 1.º semestre do corrente exercício, na rua Santa Luzia n.º 11 (na parte externa, em frente ao Aeroporto Santos Dumont), das 12 às 16 horas, exceto aos sábados, quando o horário será das 9 às 11 horas.

Em 28 de setembro de 1950

(a.) — THEOPHRASTO CORDEIRO DE ALMEIDA
Diretor do DRL

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1881
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 288, Ap. 111 — Tel. 58-1442

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2728 — RIO DE JANEIRO

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 13.º — Sala 1.330 — Tel. 32-6900 e 22-1425. Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Fone: 22-6350 — Aberto de 8 às 18 horas

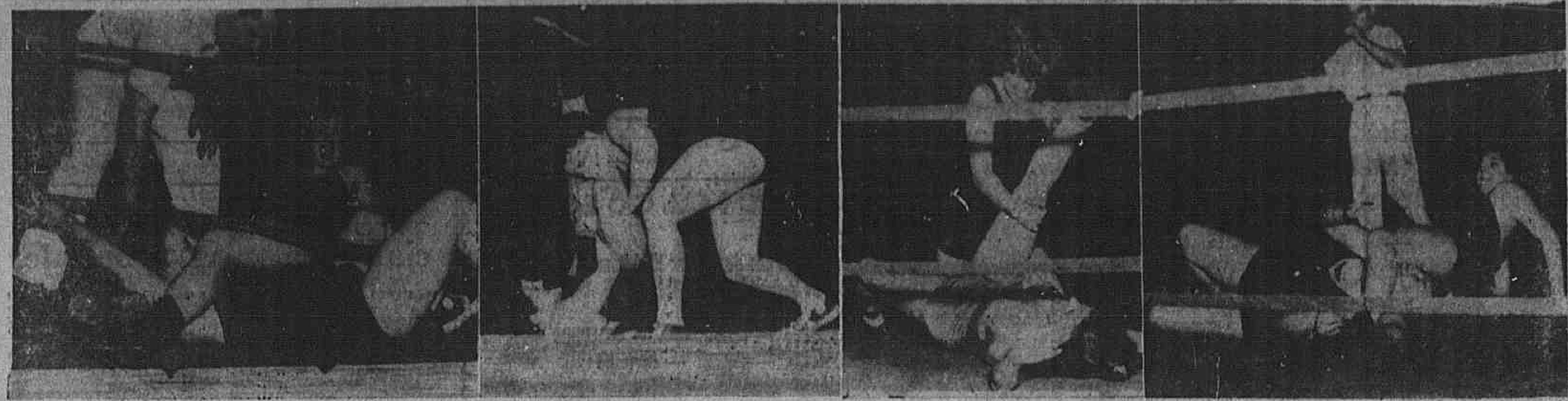
Hemofluidina — Na arterio esclerose.

PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 23-5158 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

DISCOS USADOS compro
Pago o seu justo valor, atendendo chamados a domicilio
Rua São José, 67
Telefone: 42-2577

O AMÉRICA HOMENAGEOU A CRÔNICA ESPECIALIZADA — O América homenageou a crônica especializada, oferecendo-lhe um almôço. Saudou os cronistas o presidente Fabio Horta, tendo agradecido em nome dos jornalistas, o sr. Ari Barroso

AS MULHERES NA LUTA LIVRE



No Teatro República foi iniciado um Torneio de Luta Livre entre as representantes do belo sexo. No transcurso das pelejas vimos mulheres com as mesmas encenações que já haviamos observado quando das lutas do saudoso Estádio Brasil e do Palácio Metropolitano. Em todas as lutas observa-se um bom preparo das lutadoras e para que tudo esteja completo lá está a húngara Erzsi Fekete que desafia o público, faz caretas e outras misérias, fazendo-nos lembrar o famoso "vilão" Jack Russell. Nas fotografias acima observa-se Erzsi Fekete mordendo a perna de Nita Naldi, enquanto esta "geme" de maneira espetacular. Os outros dois aspectos são das lutas de Grette Kellner, contra Riky Leitner e Nina Rossi contra Helga Buch. Todas estão preparadas para dar espetáculo e fazer acreditar aos menos entendidos que a coisa é para valer. Tudo é combinado, de tal forma, que parte do público chega a torcer entusiasticamente.

"CLASSICO" SÓ POR TRADIÇÃO

Disposto, porém, o Fluminense a surpreender o lider de São Januário — Favoritos, entretanto, os vascainos — Boa receita para a peleja

Fluminense e Vasco é o "classico" de hoje. Classico só por tradição, já que, o tricolor não possue este ano credencial para se poder afirmar, que está em condições de intervir num prelio de proporções. Já disputou várias pelejas e apenas, uma vez, venceu e assim mesmo, sem convencer.

Dizem que hoje, promete fazer algo de mais positivo. É claro que não podemos duvidar. Não duvidando, entretanto, não temos duvidas em apontar a turma de São Januario como favorita absoluta da peleja.

BOA ASSISTENCIA

Apesar da posição do Fluminense na tabela, espera-se boa assistencia. E isso porque, sendo o prelio de mando do tricolor, obrigará aos socios vascainos a pagar, o que constitue uma segurança para o exito da receita.

TODOS OS VALORES

O Vasco lançará todos os seus valores em formas. Tesourinha e Chico continuarão de fora. Porem, terão em Alfredo e Djair substitutos a altura.

O tricolor irá sem Pindaro. No seu posto veremos Lafaiete, um bom zagueiro. As demais posições serão ocupadas pelos "brotinhos" já que Santo Cristo ainda não voltará.

AS CAMPANHAS

As campanhas dos dois clubes diferem. O Vasco aparece com vitorias sobre o Flamengo, Bangu, Olaria, Bonsucesso, Madureira, e São Cristovão e uma derrota para o America, enquanto o Fluminense, tem apenas uma vitoria sobre o Botafogo, empates com o Bonsucesso e Olaria e derrotas com o Madureira, America e Bangu.

OS DOIS QUADROS

Para o prelio de hoje, os dois quadros salvo modificações de ultima hora serão os seguintes:

VASCO DA GAMA: — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipoujucan e Djair.

FLUMINENSE: — Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Robson Carlyle, Silas, Didi e Jeronimo.

A preliminar será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois clubs.

Joga de novo, hoje, o Flamengo

O Flamengo, representado pelo seu quadro de aspirantes, venceu anteontem, por 2 x 1, o selecionado de Rezende.

Hoje, os rubro-negros jogarão em Volta Redonda, contra o Rodoviario.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de outubro de 1950 — NÚMERO 2.817

Passou por máus momentos o América

Vitória apertada sôbre o Olaria — Dois a um o "placard" da peleja — Jorginho, Dimas e Washington os "artilheiros"



A esquerda, atletas do Olaria e do América confraternizando antes do jôgo, e à direita, uma fase da luta

O América continua na liderança da tabela e hoje, poderá calmamente "torcer" pelo Fluminense contra o Vasco.

Isso hoje, porque, ontem, depois de ter começado bem a peleja, passou por máus momentos, e, esteve mesmo a pique de perder um pontinho precioso para o grêmio "bariri".

Estava porém, escrito que devaria vencer e por isso acabou vencendo o prélio, mantendo-se dêsse modo na liderança.

Não vamos dizer que venceu injustamente. Aí seria também injusto, especialmente, porque devemos reconhecer que o América na primeira fase mandou na luta, fazendo dois "goals" apenas, porque não quis fazer mais.

Na segunda, porém, a coisa virou e os rubros passaram por máus momentos, só vencendo, porque souberam resistir à pressão do adversário.

Os "goals" da peleja foram feitos por Jorginho, aos 24 minutos, e Dimas aos 39 minutos, para o América, tendo o tento do Olaria sido feito por Washington, na segunda fase.

Quando o árbitro apitou encerrando o prélio, o marcador registrava pois, o apertado escore de 2 a 1.

OS QUADROS

Os dois quadros que atuaram foram os seguintes:

AMÉRICA: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

OLARIA: Milton, Amaro e Lamparina; Olavo, Jair e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

Na preliminar, a equipe de aspirantes do Olaria superou a do América, por 4 a 2.

A renda da peleja foi regular, tendo sido apurado Cr$ 80.680,00.

O 82º aniversário de fundação do Ginástico

Dia 5 o "cock-tail" à Imprensa na sede da Av. Graça Aranha

O Clube Ginástico Português dara inicio aos festejos do seu 82º aniversário de fundação com um programa desportivo denominado "Competição das Bandeiras", cuja primeira parte — Natação — será disputada no próximo dimingo, dia 1 de outubro, às 10 horas, na piscina da sua sede social, à Avenida Graça Aranha nº 187. As demais Escolas do Departamento de Educação Fisica do Clube participarão dessa competição, no ginásio da sede, no 6º andar do edificio social, nos seguintes dias: de ginástica, no dia 2, segunda feira; de jiu-jitsu e de aparelhos, no dia 4, quarta feira; de voleibol e ginástica feminina, no dia 5, quinta feira; de basquetebol, no dia 6, sexta feira, todos às 20 horas; de esgrima e pesos no dia 7, sabado, às 18,30 horas e de voleibol masculino, no dia 8 domingo, às 16 horas.

Ainda no dia 5 do mês vindouro, o Ginástico oferecerá um "Porto" aos redatores sociais e desportivos dos jornais e revistas e aos locutores desportivos das emissoras desta Capital, como vem fazendo nos anos anteriores. Nesse convivio com a Imprensa e o Rádio, a Diretoria terá ensejo de expressar os seus agradecimentos a todos os cronistas e locutores presentes pela sua inestimavel colaboração prestada às atividades sociais.

A NONA RODADA

A 9a. rodada do Campeonato Carioca de Futebol compreenderá os seguintes jogos: sábado, à noite, no Estádio Municipal: Bangú x América; domingo, no Estádio Municipal: Botafogo x Vasco; Flamengo x Bonsucesso, na Gávea; Fluminense x Canto do Rio, nas Laranjeiras e Olaria x Madureira, na rua Bariri.

OS JOGOS DE JUVENIS

Em cumprimento a oitava rodada do Campeonato Carioca de Amadores, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

Olaria x America na R. Bariri;
São Cristovão x Bangu, em Figueira de Melo.
Botafogo x Bonsucesso, em General Severiano.
Vasco x Fluminense, em São Januario.

OUÇA, HOJE, PELO
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
FLUMINENSE x VASCO
numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da PRE-8
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
— a cerveja pura... saborosa e aromática.

Os jogos complementares

Bangu x São Cristóvão, Madureira x Canto do Rio e Bonsucesso x Botafogo

Os jogos complementares da rodada de hoje compreendem os choques Bangu x S. Cristovão, Madureira x Canto do Rio e Bonsucesso x Botafogo.

Como os proletários estão colocados em segundo lugar, a um ponto atrás dos ponteiros, apresentam-se ainda com possibilidades de conquistar o titulo máximo. De modo que o cotejo está despertando certo interesse. É bem verdade que os comandados de Zizinho são os favoritos. "Lá em cima" não é facil vencer, e o São Cristovão não atravessa boa fase. Mas os banguense vão jogar sem quatro titulares. Gualter, Djalma e Mário não participaram dos últimos encontros e agora, Luiz Borracha ficou incapacitado. Com esse desfalques o quadro dos "proletários" estará naturalmente enfraquecido. E isso importa em aumentar as possibilidades dos "cadetes". Naturalmente a direção técnica alvi-rubra está fazendo observações sobre o comportamento dos substitutos dos que estão contundidos. Menezes, Calixto e Ismael sabem que precisam dar tudo, do contrario voltarão à suplencia.

OS QUADROS

Os quadros deverão formar com os seguintes elementos:

BANGU — Pedrinho, Rafagneli, e Sula; Elói, Mirim, e Pinguela; Menezes, Zizinho, Calixto, Ismael e Simões.

SÃO CRISTOVÃO — Marujo, Doutor e Torbis; Nelson, De Paula e Olavo; Geraldino, Rato, Nestor e Reginaldo.

MADUREIRA x CANTO DO RIO

No campo da rua Conselheiro Galvão, atuarão os quadros do Madureira e do Canto do Rio. Contando no seu cartel com o empate frente ao América, e um triunfo sobre o Flamengo, a turma local é a favorita.

Mas não poderá "dormir no ponto", pois ainda domingo último o Botafogo foi a Niterói, e de lá voltou sem os dois pontos, apesar da estréia do zagueiro Basso.

Estão os cantorrienses desejosos de recuperar um pouco do terreno perdido, e os tricolores empenhados na reabilitação do revés sofrido frente ao Bangu, quando muito se esforçaram.

OS TEAMS

Para essa partida os teams serão formados pelos seguintes jogadores:

MADUREIRA — Nelson, Weber, (Mario) e Walter; Agnelo, Hermilio e Mineiro; Oswaldinho Canelinha, Cardoso, Jorge, e Tampinha.

CANTO DO RIO — Joel, Wagner e Cosme; Vicentini, Cláudio e Serafim; Lupercio, Raimundo, Edmur, Carango e Almir. Juis Sunderland.

BONSUCESSO X BOTAFOGO

O cotejo entre as turmas do Bonsucesso e do Botafogo será travado no campo da Av. Teixeira de Castro. Mantendo-se invicto durante vários jogos, o Bonsucesso "assustou" muito adversário. Mas acabou cedendo para o Vasco e mais tarde o Bangu. E o quadro preparado por Gradim é lutador, e a prova está que no último domingo perdeu para o America, pela contagem de 3 x 2.

O Botafogo está atravessando uma fase má e no último compromisso "entrou" em Niteroi, para o Canto do Rio.

Está empenhado na reabilitação e, por essas razões, o jogo deverá ser bem disputado, talvez um dos mais interessantes da rodada.

AS EQUIPES

Deverão os quadros formar com:

BONSUCESSO — Manga, Getúlio e Amauri; Urubatão, Vitor e Gato, Cidinho, Maneco, Baiano, Cola e Tôto.

BOTAFOGO — Oswaldo, Basso e Santos; Rubinho, Avila e Carlito; Vivinho, Geninho, Pirilo, Zezinho e Caréca (Valter).

JUIZ — Alberto da Gama Malcher.

Os banguenses observaram os americanos

O America e o Bangu decidem, no proximo sábado à noite, qual dos dois continuará aspirando o Campeonato, juntamente com o Vasco. E que os dois clubes vão se defrontar, encontrando-se os rubros na dianteira, junto ao Vasco, com um ponto de vantagem. Mas os banguenses, estão ávidos de reconquistar a liderança. Com a vitoria de ontem os americanos continuaram invictos e o choque de sabado, à noite no Estadio do Maracanã, apresenta-se como sensacional.

Para observar os futuros adversarios estiveram, os jogadores do Bangu, acompanhados dos tecnicos Carlos Nascimento, Ondino Vieira e Aimoré Moreira, ontem no estádio do Maracanã. A proporção que o jogo América x Olaria se desenrolava Ondino mostrava aos seus pupilos o que estava observando.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 a.

EM TORNO DE ESTATISTICAS

OS resultados do recenseamento dêste ano, naturalmente, muito nos esclarecerão sôbre aspectos fundamentais da nossa vida. Saberemos, não apenas quantos somos, mas como nos distribuímos através do nosso território, das suas várias regiões geográficas, das suas cidades e campos: e ainda mais, deveremos ter um conhecimento menos precário da condições ierais, do ponto de vista econômico, da nossa existência.

JOSÉ MARIA BELLO

De certo, nos aguardarão algumas surprezas e algumas decepções. Os "cariocas", pore xemplo, verificarão que a sua Metrópole não cresceu tanto quanto eles supunham. Os três milhões de almas que, imaginavam, se concentrariam na vastissima área do Distrito Federal, se reduzirão a cerca de dois milhões e meio, ou a uma soma pouco superior à dos habitantes da capital paulista. Os indices do progresso econômico de São Paulo, resumidos, aliás, há pouco tempo, em excelente reportagem de uma grande revista norte-americana, (bastaria frisar que o consumo de energia elétrica per cpatia em São Paulo, é mais alto do que em Chicago, a mais típica das cidades industriais), constituirão o mais justo motivo de orgulho nacional; ou que têm conseguido os paulistas, muito mais pelas corajosas iniciadas privadas do que pela ação dos seus governos, valerá como o melhor test da nossa capacidade construtiva. Ficaremos a sonhar no que poderão fazer um dia mais próximo ou mais distante os brasileiros de outras regiões, estimulados pelo exemplo de São Paulo...

Mas enquanto não se divulgam as cifras relativas ao recenseamento brasileiro, seria interessante, talvez, lembrar alguns dados das estatísticas norte-americanas. Embora muito diferentes entre si sejam as características da vida dos Estados Unidos e do Brasil, certos pontos de contacto se acentuariam entre a nossa evolução e da grande democracia do norte do Continente. A nossa espécie de desajustamento atual, típico da marcha mais acelerada para a industrialização, com todos os seus reflexos, tantos deles lamentáveis, no plano que se poderia chamar de ético, evoca de perto certa fase da história americana no período que se seguiu à guerra civil Nenhum país novo, ao que parece, amplia os quadros do seu aproveitamento econômico, sem graves abalos na sua estrutura social; a grande tarefa dos governos esclarecidos consistirá sempre em evitar, no que couber na sua legítima esfera, os mais perigosos desequilíbrios. No entanto, não seria possível, nem mesmo pela rama, tocar, nos limites de um artigo, nesse tema que tão fàcilmente se presta às mais largas digressões. Convém, pois, ficar na comparação de alguns números...

A população dos Estados Unidos era calculada em 1870.

(Conclui na pág. seguinte)

ROTEIROS DO BRASIL

Dificuldades em nossos estudos político-sociais — Orientação precária para os pesquisadores — Um manual bibliográfico

TODOS os que se empenham em estudos brasileiros, no campo da política, sociologia, história, etc. sabem da dificuldade em que logo esbarram: a ausência de bibliografia sistematizada. A localização da sfontes é o trabalho, mais árduo, tornado-se necessária muita disposição, muito amor ao ofício, para não desistir logo de início. Vencido tão grande obstáculo, identificadas as fontes, sobrevém ao labor extenuante da pesquiza, os contratempos causados pela falhas e imprecisões de indicação. São frequentes, entre nós as obras de vulgarização cultural com vícios de referências bibliográficas. Folheiem, por exemplo, os trabalhos desse genero da autoria de Artur Mota e comprovarão logo isso. E' comum fazer êle notações assim: artigos no "Correio Mercantil" ou no "Diário do Rio de Janeiro", sem mencionar o ano ou mencionando êste, deixar de precisar o mês, o que corresponde a submeter o interessado ao suplicio de folhear a coleção do ano todo de determinado jornal a fim de encontrar uma pequena notícia, indispensável ao seu trabalho.

Quando não pecam omissão, as referência incidem, constantemente, em erros de data. Contou-me um amigo ou caso de certo escritor brasileiro, que localizou em datas erradas os artigos da sua própria autoria, publicados em jornais. E o mais curioso é que tal escritor também se dedica a trabalhos de bibliografia, ficando a gente a pensar na confiança que podem merecer esses

BRITO BROCA

trabalhos quando o bibliógrafo se mostra falho com relação ao que êle mesmo produziu.

Aliás, a bibliografia é ciência muito nova entre nós. Silvio Romero não a levou em conta nos seus livros, sobretudo na "História da Literatura Brasileira", cujo levantamento das fontes foi feito por Simões dos Reis. E ainda continuam a aparecer no Brasil obras de erudição, sem referência aos textos, como se o autor tivesse tirado todos aqueles conhecimentos de si mesmo, à semelhança de um romancista ou de um cronista.

Ainda há, por aí quem desconheça a necessidade de autenticar perante o publico a documentação em trabalhos, que perderão todo o valor se não se mostrarem fieis aos documentos.

O estudioso de coisas brasileiras permanece, assim num campo árido, onde tem de desenvolver extraordinários esforços, revestir-se, principalmente, de uma paciência edificante, para descobrir as pistas, os pequenos veios, quase imperceptiveis muitas vezes, que hão de conduzi-lo aos mananciais.

Agrava ainda a situação, a falta de material coordenado, como uma constante barreira às precisões bibliográficas. Citemos um caso à mão. Todo mundo sabe que o Império teve um grupo notável de oradores parlamentares. Se havia muita retorica, sensivel afastamento da nossa realidade politica-social, muito amôr à palavra pela palavra ou a simples exibição de conhecimentos de oitiva, havia também eloquência de boa qualidade, bastando lembrar um unico nome: o de Bernardo Pereira de Vasconcelos ao qual acrescentaremos os de Rio Branco, Nabuco, Alencar, Cotegipe, Saraiva Martinho de Campos, Taunay, entre outros. Ora, dos discursos parlamentares de tais figuras, não possuimos, até hoje, nem mesmo simples coletaneas.

Ainda, há pouco, Mario Cassassanta falava-me do entusiasmo que lhe causara um discurso de Cotegipe, respondendo a Alencar: direto, fino, espirituoso. E quanta gente [...] nora serem as orações [...] das por Alencar, [...] superiores a certa parte de literatura de ficção do romancista? A Republica tem tido, como o Império muitos escritores deputados e senadores. Com exceção de Coelho Neto, que me conste, nenhum cuidou de publicar em livro os respecvos discursos politicos. Nem Silvio Romero, nem Medeiros e Albuquerque, nem mesmo Humberto de Campos, cuja produção está quase tôda reunida e mvolume. No centenário de Silvio Romero, no ano próximo, não se deve esquecer de suprir essa falha, com relação ao mestre sergipano.

Há cerca de um ano, pretendendo continuar a série de artigos, que aqui vinha publicando sob o título geral "Os escritores no parlamento do Império", com rapidas apreciações dos escritores no parlamento republicano, fui obrigado a desistir, ante a perspectiva de pesquisar, quase sem nenhuma orientação, na montanha dos Anais.

Não conheço o plano da enciclopédia brasileira de Alarico Silveira, essa obra, cuja publicação já foi decidida por lei mas espero que virá ela trazer precioso auxílio aos es-

(conclui na página seguinte)

Relações entre o poder político e a economia

Influência do poder no mecanismo da distribuição — Bohm Bawerk e os primeiros estudos a êsse respeito — O problema visto pelas diversas correntes econômicas

NO TERRENO da doutrina econômica pouco se tem falado acêrca do tema de que ora me ocupo, não obstante seja das mais relevantes a importância de que se reveste, mormente no intrincado con-

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

junto econômico em que se assenta a Economia Moderna.

Os economistas, em geral, ao focalizarem o assunto, emprestam-lhe um tom muito acadêmico, que não mais se coaduna com a mentalidade da época atual, em que os problemas econômicos, políticos e sociais devem ser objetivamente debatidos, sob pena de perecerem por anacronismo.

Exatamente por isto, questões como a presente devem ser estudadas de modo simples — mas penetrante — a fim de que, a seu respeito, se possa firmar uma opinião, fruto de esclarecimentos claramente difundidos.

Passemos, entretanto, ao motivo que nos levou a escrever estas linhas.

E' ponto pacifico, hoje em dia, que os acontecimentos politico-economicos obedecem a determinadas leis, consequência da natureza das fôrças economicas. Se, porém, aludido principio é aceito sem contestação pelos técnicos, há, por outro lado, outro sôbre o qual não se pode duvidar, pois a observação no-lo comprova cotidianamente — que nos diz que a vida econômica pode mudar de forma e sofrer as influências das forças politicas.

A última observação parece estar — consoante o espírito que a anima — em inteira contradição com a afirmação primeira, segundo a qual a vida econômica segue certas leis imanentes, que são consequência da natureza mesma da Economia.

J. St. Mill, estudando êste fascinante assunto, reconheceu, pronto, a importância que o reveste, assim como sua particular interposição na teoria da distribuição. Todavia, enquanto Mill afirma a possibilidade de influir unicamente sôbre o fenômeno da distribuição, pela intervenção do Estado, e limita o domínio das leis economicas ao campo da produção (incluida a formação do preço e do valor), o socialismo sustenta que o poder é a lei fundamental da distribuição, mas sòmente no regime capitalista.

Tôda a teoria da espoliação descansa sôbre esta idéia. Também quase todos os economistas burgueses — desde, aproximadamente, o crepúsculo da Economia Politica clássica — outorgam ao princípio do poder uma influência decisiva no processo da distribuição (especialmente no que tange ao salário, explicando, assim, a influência dos sindicatos sôbre as pagas), que talvez chegue mesmo a querer insinuar que o segundo não seria praticável sem a presença do primeiro.

O primeiro economista a expor, claramente, os termos do problema foi Bohm-Bawerk. Mais tarde, outros dedicaram grande cuidado à questão, destacando-se, dentre êles, Stolzmann, Oppenheimer, Zwiedineck-Sudenhorst e H. Honegger.

Conforme os estudos realizados por êsses técnicos, a essência do problema consiste em saber o seguinte: As influências do poder estão em luta com as leis, isto é, com o normal desenvolvimento da Economia? A Economia Pura, que elimina, em seu estudo, tudo o que não seja de natureza econômica, julga oportuno rejeitar todo o complexo de fenômenos de poder. Considerando isto, porém, com mais detalhe, nota-se que apenas subexiste uma objeção. Não se pode negar que a Economia se desenvolve, sempre em função de certas circunstâncias, em função de certos fatos economicos concretos. Estes fatos mantêm sempre diferenças no que se refere ao poder econômico de disponibilidades sôbre bens que logo atuam de maneira puramente econômica. Como prova disto podemos indicar as situações de monopólio e as vantagens econômicas que delas derivam. A totalidade do problema dos monopólios não se pode considerar como se estivesse fora da esfera econômica. Assim, a influência do poder transcende a todos os processos da economia de troca. Estas influências de poder não interceptam, nem remotamente, o passo às leis economicas, senão que melhor atuam dentro delas, do

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — Domingo, 1.º de outubro de 1950

BIBLIOTECAS

ERAM duas horas da tarde. O silêncio era absoluto. Numa das mesas um velho operário murmurava baixinho as palavras que seu dedo apontava. Noutra, uma jovem folheava uma revistinha. Numa terceira, um rapaz ma-

IVONNE JEAN

gro consultava um catatau, puxava um dos numerosos livros empilhados na sua frente, voltava ao primeiro. Meu olhar parou sôbre um moço de macacão azul, tão absorto na sua leitura que parecia alheio a tudo que o cercava. Aproximei-me dêle. Estava lendo poesias. Poesias de Laurindo Rabello. Levantou a cabeça. Perguntei se gostava de poesia.

— Gosto tanto! respondeu. E o brilho dos seus olhos iluminou o jovem rosto escuro. Perguntei qual era seu poeta preferido.

— Quem eu mais prefiro é aquêle da Bahia...

— Castro Alves?

— Sim, Castro Alves. Também gosto de Olavo Bilac mas a todos prefiro Castro Alves.

Perguntei se também escrevia poemas.

Ainda não. Espero poder escrever mais tarde, quando tiver lido mais. Não tenho muito tempo para me instruir. Sou ajudante de motorista de caminhão. Mas aproveito o almôço no SAPS para subir à biblioteca depois, todos os dias.

Fiquei profundamente comovida pelo seu entusiasmo que o fez, novamente, mergulhar no seu livro para não perder um minuto da horinha da qual dispunha. E pensei na importância das bibliotecas populares, infelizmente tão pouco numerosas ainda. Dir-me-ão que a Biblioteca Nacional está sempre aberta a todos. Não resolve, porém, a situação. Primeiro porque quem mora num subúrbio não enfrenta novas conduções após o dia de trabalho. Segundo, porque a Biblioteca Nacional assusta um pouco àqueles para quem a leitura ainda é uma descoberta. E' o mesmo que se dá no setor teatral; uma representação popular no Municipal só atrai aqueles que já possuem certo conhecimento do teatro, graças à representação de estudantes, de amadores, ao ar livre ou nas fábricas. Antes disso o luxo do teatro e a distância os assustam.

Os operários e os empregados que trabalham nos arredores da praça da Bandeira frequentam a biblioteca do SAPS. Os concursos organizados cada mês deram resultados muito interessantes: os autores nacionais mais lidos são Machado de Assis e Monteiro Lobato, os estrangeiros: Eça de Queiroz e Dostoiewski. E o fato de ler o nome de Delly entre os de Balzac e Zola não é uma prova de confusão difícil de desemaranhar mas, simplesmente, uma questão de etapa. Ao meu ver, o essencial é despertar o amor à leitura Quando a leitura se tornar um hábito, um bibliotecário poderá guiar os novos frequentadores de bibliotecas populares com relativa facilidade, se o fizer com jeito. Na biblioteca que visitei, muitas moças começaram com Delly, passaram em seguida, a ler Cronin e Peral Buck para chegar, hoje, a Tolstoi e Werfel.

O que é importante é providenciar, em cada bairro, uma sala bem iluminada, fresca no verão, agradável no inverno. Não precisa ser grande e tenho a impressão que o esfôrço particular deveria juntar-se ao oficial para multiplicar o número de bibliotecas para a juventude, principalmente. Muitos ignoram que o Instituto Nacional do Livro oferece um

(Conclúi na página seguinte)

CULTURA RELIGIOSA DOS INDIGENAS

O problema da religião dos aborígenes brasileiros — A obra de Métraux — Identificação do Ser Supremo com Tupã

O CONHECIMENTO dos traços culturais dos grupos indígenas brasileiros tem sua base no conhecimento da cultura dos grupos povoadores, dos quais aquêles se originaram. Um dêsses elementos de cultura mais significativos é, sem dúvida, a religião. Alguns autores consideram a religião o âmago, a medula, o fundamento da cultura; outros, se não chegam a êsse ponto, dão-lhe, porém, destaque e relevo entre os valores culturais do campo espiritual.

Através do estudo da religião de um grupo podem ser alcançados os traços de sua formação psicológica, ou, melhor, a expressão de seus sentimentos íntimos, a sua psicologia; essa importância põe em relevo o papel que desempenha a religião na vida de um grupo. No estudo dos indígenas brasileiros, o mundo religioso é o que apresenta maior interêsse entre os seus valores espirituais.

Acêrca da religião de nossos indígenas o que de melhor ja se publicou até hoje foi o livro de Métraux: "A religião dos Tupinambás", recentemente divulgado em tradução vernácula de Estevão Pinto. A êle se juntam algumas modernas monografias, em que o assunto é estudado em consequência de pesquisas de campo e da análise da obra dos primeiros cronistas ou viajantes; uma dessas monografias, a do professor Egon Schaden, é excelente estudo da mitologia heróica de algumas tribos (Kaduveo, Bororo, Kaingang, Apapokuva, Manduruku), com notável discussão dos problemas ligados a

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

práticas religiosas dos respectivos grupos.

A obra de Métraux é hoje clássica e fundamental para os que querem conhecer os nossos indígenas; o que sucede também com o seu "La civilisation matérielle des tribus Tupi-Guarani" e o seu estudo "Les migrations historiques des Tupi-Guarani". Seus trabalhos têm contribuído para esclarecimento de passagens ainda obscuras do quadro cultural do homem americano. Servindo-se do melhor método e utilizando farta documentação, a Métraux se deve hoje uma série de estudos fundamentais, sem os quais não se poderá escrever acêrca do indígena americano e, no caso particular do Brasil, do indígena brasileiro.

Examinando-os em suas relações com a religião das demais tribos tupi-guarani, os aspectos peculiares das manifestações religiosas dos tupis — seus mitos, inclusive o dos heróis civilizadores, seus gênios da mata, seus espíritos, seus feiticeiros, seus ritos de nascimento, de puberdade e de casamento, suas cerimônias fúnebres, a antropofagia ritual, suas práticas mágicas, suas crenças, suas festas e danças — são arrolados e examinados por Métraux, que procura situá-los dentro do quadro cultural do indígena através do critério que adotou: o do paralelismo, por meio do qual esclarece se êsse ou aquêle rito, ou essa ou aquela crença, pertence ou não à religião dos tupis.

Com êsse critério, que permite estabelecer comparações através dos dados fixados, Métraux examina as diversas manifestações religiosas dos indígenas, procurando reconstituir não só a posição da religião na vida tribal como também seus aspectos particulares. O fenômeno religioso da vida de um grupo é daqueles que oferecem maior interêsse ao estudo, porque seu elucidamento possibilita um melhor conhecimento da psicologia do grupo. O que sucede nesse estudo para conhecer-se a situação psicológica dos tupis e de outros grupos indígenas.

E' um tema que desperta interêsse o da discussão acêrca da religião dos nossos indígenas, cujo estádio cultural resulta das formas criadas pelo grupo de povoadores neolíticos, dos quais se originaram, portadores de culturas médias; entre êstes havia desaparecido quase por completo a idéia do Ser Supremo, existente mais claramente nas culturas inferiores do paleolítico e do mesolítico. Dominavam o animismo e a magia; aparece o shamanismo, através do pagé, o "medicine-man" dos autores norte-americanos; apesar disso conservavam-se alguns traços que recordavam a existência de um ente superior, que se poderia identificar com Tupã, tido como o Senhor maior, o que estava lá em cima, e que provocava o trovão e a chuva. Era uma forma de identificação do Ser Supremo com uma idéia menos abstrata ou sentida pelo grupo.

Métraux não parece chegar inteiramente a essa identificação, admitindo que a mesma fôra provocada pela interpretação dada pelos colonos brancos ou pelos missionários, ao recolherem as pr meiras infor-

(Continua na página seguinte)

CURSO RÁPIDO DE COOPERATIVISMO

Importancia dos capitais

ANTES de analisarmos a importancia dos capitais, nas cooperativas de consumo permitam-nos ouvintes repetir aqui, trecho de uma conferencia, por nós proferida na Sociedade Nacional de Agricultura e patrocinada e publicada pelo Centro Nacio-

M. GOMES BARBOSA

nal de Estudos Cooperativos.

"Somente o fator capital daria assunto para outras palestras. Trata-se de um fator que merece analise cuidadosa. E' um engano temerário supor, que a falta de elasticidade do capital das emprêsas pode ser compensado com cálculos sutis. Os calculos desse fator devem preceder à fundação das cooperativas. Vejamos essas trechos encontrados em "Analise Econômica e Financeira do Capital das Emprêsas", de Frederico Hermann:

Para assegurar o éxito de qualquer administração e garantir assim a integridade patrimonial contra qualquer surpresa é necessário colocar a atividade econômica sôbre base planificada, formulando previsões mediante a técnica da analise econômica e financeira dos balanços periodicos.

O capital, entretanto, no regime de economia monetária e creditoria, além de qualificado, deve também ser medido, surgindo então a necessidade de atribuir, aos diferentes elementos, seu justo valor. "Gregory, citado por V. Masi, observa que, uma emprêsa que tenha base inadequada de capitar sua superestrutura de crédito, é constitucionalmente defeituosa e não pode nutrir esperanças de sobreviver".

Há bastante tempo começamos investigar os motivos, pelos quais as cooperativas, com honrosas excepções, não progridem. Outras desaparecem antes de começar o funcionamento.

Pelo que lemos e observamos, sabemos que diversos motivos são capazes de impedir o progresso de uma cooperativa, ou mesmo de fazê-las desaparecer. Nas cooperativas brasileiras observamos, que a deficiencia dos capitais constituia o mais frequente motivo de suas fraquezas. Como esse mal era o mais frequentemente encontrado nas cooperativas inertes ou fracassadas, achamos que êle deveria ser combatido com perseverança e pital próprio, para nele asten-

(conclui na página seguinte)

BIBLIOTECA NACIONAL

AS ATUALIDADES

QUANDO, em 18 de julho 1936, Franco assumiu em Marrocos o comando das tropas que se insurgiram contra o govêrno republicano, estavam estabelecidas na Espanha as seguintes sociedades inglêsas dedicadas à indústria de mineração: Alquife Mines and Railway Co.; Garrucha Iron Ore Mining; Soria Mining Co.; General Railway Minas Co.; Ardila Iron Ore Co.; Fontons Zinc and Lead Mines Andalusian Oil Fields; Arcos Oil Petroleum Co.; Alcudia Lead Mines; Bartolome Silver Lead Mines; Cordova Copper Co.; Cedain Iron Ore Co.; Esperanza Copper and Sulphur Mines; San Miguel Copper Mines; Huelva Copper and Sulphur Mines; Pharsis Sulphur Copper Mines; Zalamea Copper Co.; Pena Copper Mines; United Alkali Co.; Heredia Lead Mines; Rio Luna Mines Co.; New Centenillo Silver Lead Mines; Rio Tinto Co.; Vinero Iron Ore; Bacares Iron Ore Mines; Carthagena Mining and Water Co.; Arnoya Mining Co., Spanish Tin Mines; Oviedo Mercury; Asturiana Mines Ltda.; San Salvador Spanish Iron Ore Co.; Sevilla Sulphur Copper Co.; Campanil Iron Ore Co.; Arconera Iron Ore Co.; Parocha Ore Co.; Somorrostro Iron Ore Co. e Cuchana Mining Co.

—x—

SE o leitor não quis passar os olhos pela relação das sociedades inglêsas que exploravam as riquezas minerais da Espanha, quando Franco se pôs à frente do movimento contra o govêrno republicano, talvez tenha feito bem. E' uma relação extensa e de difícil leitura em linha corrida, como se encontra aqui. Por isso, condensamo-la agora, dizendo que elas eram em número de trinta e seis, dedicando-se à exploração de quase tôdas as riquezas naturais da Espanha. Havia também sociedades belgas e francêsas. As riquezas do sub-solo espanhol se achavam pràticamente nas mãos dos financistas de Bruxelas e Paris e, sobretudo, de Londres. Hoje, a situação não se terá modificado muito. Por isso, e por vários outros motivos, a Espanha continua sendo um país pobre.

EM entrevista concedida a um jornalista italiano e transcrita no dia 21 nos jornais de Madrid, Franco atribuiu as dificuldades que o seu govêrno vem encontrando, para regularizar as relações com os Estados Unidos, a "intrigas do imperialismo socialista com sede em Londres".

Há muito se esforça o caudilho por incluir o seu país entre os beneficiários do Plano Marshall. E logo que se cuidou do Pacto do Atlântico, procurou nêle incluir a Espanha. Mas a resolução da ONU, de dezembro de 1946, recomendando o afastamento dos embaixadores

CID SILVEIRA

acreditados em Madrid, tem sido o obstáculo a essas pretensões, que, se satisfeitas, implicariam em substancial auxílio econômico dos Estados Unidos — que é aquilo que realmente interessa a Franco.

São grandes as dificuldades por que atravessa a Espanha. O custo da vida subiu trinta e cinco por cento, desde janeiro dêste ano. A indústria vinícola ressente-se ainda da grave crise por que passou há cêrca de um ano, quando a exportação foi estancada quase totalmente em face dos contrôles vigorantes nos países importadores e do crescente aumento de custo da produção. Em virtude das sêcas, a produção industrial se reduziu em muito o ano passado, pois as fábricas, por falta de energia elétrica, só funcionavam durante meio dia, o que entretanto, não as exime de pagar salário integral aos trabalhadores. Só nos serviços de segurança gasta o govêrno metade da despesa orçamentária.

Tem a Espanha conseguido alguns empréstimos nos Estados Unidos, mas representam uma gôta de água no oceano de suas necessidades. Em agôsto último, Dean Acheson, referindo-se a um empréstimo votado pelo Congresso, disse à imprensa que, na opinião dos dirigentes do Export & Import Bank, a Espanha constituia um "risco econômico", acrescentando: — "Qualquer crédito à Espanha implica em reformas politicas e econômicas, e não foi notada nenhuma modificação em tal sentido, nos últimos seis meses".

Parece, assim, que o generalissimo não focalizou bem o problema, na entrevista concedida ao jornalista italiano, quando aludiu a "intrigas do imperialismo socialista com sede em Londres". Ao dizer isso, com certeza estava indiretamente referindo-se às sociedades britânicas que controlam grande parte das riquezas minerais da peninsula espanhola, como se Attlee fôsse o responsável pelo imperialismo inglês outrora fortemente apoiado pelos seus antecessores. Não é por culpa do socialismo com sede em Londres que tais emprêsas estão firmemente cravadas no sub-solo espanhol...

ACREDITA-SE nos circulos governamentais norte-americanos que o aumento das compras dos Estados Unidos nos países da América Latina, como consequência da execução do seu programa de mobilização econômica, virá propiciar um afluxo maior de capitais particulares ianques nesta parte do Continente. Vendendo muito, e a preços altos, ficarão êsses países aliviados da escassês de dólares, podendo então, facilitar as transferências de lucros correspondentes às inversões já nêles feitas, que constituiria poderoso atrativo para novos inversionistas.

A garantia da transferência de capitais, lucros e dividendos é um problema em que têm esbarrado tôdas as negociações para a participação do capital privado norte-americano no desenvolvimento econômico dos países da América Latina. Sempre quiseram os inversionistas norte-americanos ter a certeza de poder repatriar os capitais que para cá remetessem e também de receber regularmente, em moeda do seu país, a respectiva remuneração. A idéia de um fundo de garantia conjunto, que chegou a ser estudada, não se concretizou. As propostas de Truman ao Congresso para garantir as inversões, não foram aceitas

Esperam os inversionistas ianques a prosperidade da América Latina para, então, nela aplicar seus capitais. Mas a prosperidade não há de vir unicamente em consequência do programa estadunidense de mobilização econômica. Assim, se não quiseram estourar os bolsos, terão que levar o seu dinheiro para a Asia, por exemplo, nas regiões ameaçadas pelo comunismo. Talvez nessas regiões o dinheiro fique mais garantido do que nestas bandas do Novo Mundo...

—x—

NO dia 20 dêste mês, em Turialba, Costa Rica, realizar-se-á, patrocinada pela Organização de Alimentação e Agricultura e com a cooperação do Instituto Interamericano de Ciências Agricolas, à Conferência de Pecuária. Foi o Brasil, como os demais países da América, convidado a participar da conferência.

Notícia sôbre o I Congresso do Negro Brasileiro

Como é do conhecimento de todos vem de ser realizado, nesta capital, entre os dias 26 de agosto a 4 de setembro, o I Congresso do Negro Brasileiro. Dada a importancia dêste certame na vida do país, é necessário fixar, enquanto elas são facilmente perceptiveis, as suas coordenadas.

O primeiro certame sôbre assuntos negros verificou-se no Brasil em 1934, no Recife, tendo sido seu principal organizador o sociólogo Gilberto Freyre.

GUERREIRO RAMOS

Seguiu-se a êste, em 1937, na Bahia, organizado por Edison Carneiro e Aydano do Couto Ferraz, o 2.º Congresso Afro-Brasileiro. Ambos êstes conclaves foram predominantemente academicos, descritivos. Exploraram o que se pode chamar de temas de africanologia, bem como o pitoresco da vida e das religiões dos negros. Apesar da participação de elementos de côr, êsses dois foram Congressos "brancos" pelo "approach" que usaram os seus organizadores, como também pelos temas focalizados, temas de interêsse remoto do ponto de vista prático. Mas isto é dito aqui sem nenhum intuito de empobrecer o primeiro e o segundo Congresso Afro-Brasileiros. E' de justiça reconhecer que êles desbravaram o caminho para os movimentos atuais do negro.

Um crítico inteligente, do escritor paulista Fernando Góes, sôbre êstes dois Congressos, mostra a "brancura" dos mesmos. "Agora — dizia mais ou menos Fernando Góes — agora é preciso fazer um congresso de negros sôbre os brancos, ao qual nós os inscritos compareceremos para medir os cranios, os narizes as orelhas, os olhos dos brancos e estudar, entre outras coisas, a sua alimentação e sua religião.

Em 1938, foi organizado o Congresso Afro-Campineiro (Campinas-São Paulo), já preocupado com o aspecto dinamico do problema do negro e no qual se afirma a figura do líder Abdias Nascimento que, daí para diante, passa a ser o inspirador não só de outros certames de intuitos não acadêmicos, como do maior movimento brasileiro de recuperação econômica e social da gente de côr — o Teatro Experimental do Negro, fundado em 1944. Ele estará presente, como elemento central, no Comitê Democrático Afro-Brasileiro (Rio-1945), na primeira e na segunda Convenção Nacional do Negro, realizadas respectivamente em São Paulo e no Rio em 1945 e 1946. Para descrever o que foram essas reuniões seria necessário recolher os testemunhos do próprio Abdias Nascimento, de Aguinaldo Camargo, de José Correia Leite, de Sebastião Rodrigues Alves, de Geraldo de Souza Campos, de Luiz Lobato e de outros, os quais não devem furtar-se a êste dever para que os cronistas do futuro tenham suficientes fontes de informação para fazer justiça àqueles que hoje estão empenhados num movimento, que ainda indica, será decisivo nos destinos politicos do Brasil. Não se esqueçam êles de contar inclusive como tem sido dificil interessar nesse trabalho os seus proprios beneficiarios e os diversos tipos de sabotagem dirigidos contra suas iniciativas pelos homens de côr, como, por exemplo, é o caso de um conhecido industrial da condição de analfabeto, usufrutuário do título de escritor negro e que se faz notar nesse meio por seus intuitos de obstrução e por sua irresponsabilidade.

O I Congresso do Negro Brasileiro se coloca na linha de todas essas iniciativas, embora as ultrapasse por muitos motivos. Ele foi ao mesmo tempo, um certame de objetivos científicos, em que se procurou estudar a questão racial à luz da sociologia e da antropologia e um movimento político, no sentido amplo do têrmo, em que os negros procuraram e conseguiram lançar as diretrizes fundamentais do movimento nacional de recuperação econômica e social da gente de côr. Foi também o certame mais bem realizado do ponto de vista técnico. Assim é que o público através de duas mensagens iniciais e de uma declaração final pôde conhecer com segurança, os seus intuitos e os seus resultados e, dentro em breve, possivelmente em mais um volume de seus Anais todo o trabalho formal (teses, indicações e atas) e informal dos congressistas (discussões, debates e depoimentos) será divulgado e fixado. As atas taquigrafadas terão uma importancia decisiva para compor a verdadeira fisionomia do Congresso, pois ali se retrataram as atitudes efetivas de brancos e sobretudo de pretos em face dos problemas focalizados.

Dentre as pessoas que compareceram ao Congresso salientam-se, por sua atuação, Aguinaldo Camargo, Sebastião Rodrigues Alves, Jorge Prado Teixeira, Ruben Gordo, Alvarino Antonio de Castro, Joviano Severiano de Melo, Ironides Rodrigues, José Bernardo da Silva, padre Pedro Schoonakker, Anibal Souza, Rosa Gomes de Souza, Guiomar Ferreira de Matos, deputado Afonso Arinos de Melo Franco, Senador Hamilton Nogueira, professor Roger Bastide, professor Charles Wagley, João Conceição, professor L. A. Costa Pinto, professor Darcy Ribeiro, professor Mario Barata, Carlos Galvão Krebs, Walfrido de Morais, Venancio Neiva, Orlando Miranda Araújo, professor Nobrega da Cunha, Romão Silva, Celso Alves Rosa, João Nepomuceno Barcelos, Joaquim Ribeiro, José Pompilio da Hora.

Dentre as pessoas ou entidades que apoiaram o I Congresso do Negro Brasileiro, enviando trabalhos ou manifestando o seu apreço, solidarizaram-se: Alioune Diop diretor de "Présence Africaine", Fernando Ortiz (Cuba), George Schuyler (Estados Unidos), Frank Goldmann, Oracy Nogueira, (da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo), Thales de Azevedo (Faculdade de Filosofia da Bahia); Roberto J. Taves, Nunes Pereira, Dante de Laytano Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Congresso Nacional, Osorio Nunes, Murilo Mendes, Teatro Folclórico Brasileiro, Orquestra Afro-Brasileira, a ONU, Gremio Cruz e Souza de Juiz de Fora, União dos Homens de Côr, União Cultural dos Homens de Côr.

Esperamos, em outra oportunidade, tratar em detalhe, de alguns aspectos mais significativos do I Congresso do Negro Brasileiro. Tentaremos, então fixar as atitudes de pretos e brancos em face do problema do negro no Brasil e das teses de maior interêsse.

ROTEIROS DO BRASIL

(Conclusão da pág. anterior)

tudos de que me ocupo, não digo propriamente no plano bibliográfico e sim no da sistematização de assuntos e informações. Aguardemos seu aparecimento, com o maior interêsse, certos de que por êsse trabalho, Alarico Silveira virá a merecer muito dos brasileiros.

No meio da aridez bibliografica a que acabo de referir-me, surgiu, porém, há alguns meses uma obra, que representa o primeiro esforço serio para solucionar esse terrivel problema entre nós. E' o "Manual Bibliografico de Estudos Brasileiros", organizado por Rubens Borba de Morais e William Berrien e distribuido pelo Instituto Nacional do Livro. São cerca de novecentas páginas e qualquer coisa como ainda não se fez até agora entre nós. Não posso dar aqui uma idéia exata do que seja o metodo, o plano dêsse manual tão complexo, em que encontramos indicações bibliográficas sôbre quase todos os aspectos da civilização e da cultura brasileiras. Direi que uma das principais vantagens do trabalho é a indicação abranger uma síntese de três, quatro ou mais linhas sôbre as particularidades de cada livro. Obtem-se, destarte um esclarecimento menos vago sôbre aquilo que se procura, ao passo que a obra se torna mais interessante e util, não somente para o pesquisador, como para o leitor que não vise no momento, uma determinada informação e pretenda, de maneira geral, instruir-se.

Outra grande vantagem: cada ramo de assunto é precedido de um apanhado geral sôbre o mesmo, feito por um especialista, constituindo já em si esses apanhados verdadeira sumula da cultura brasileira. Se me perguntarem os nomes dos que se encarregaram de semelhante trabalho, bastar-me-á declinar os de Mario de Andrade, Sergio Buarque de Holanda, Otavio Tarquinio, entre outros.

Pouco acima dissemos encontrar-se no manual informações bibliográficas sôbre quase todos os aspectos da civilização brasileira. Explicamos a razão desse quase. E que figurando ai arte, direito, educação, filologia, folclore, geografia, história (esta uma das partes mais extensas e completas, comportando muitas subdivisões), literatura, música, sociologia, não compreendemos porque não se dedicou uma seção à economia? Existe a subdivisão "história econômica-social" um ramo da parte histórica, o que julgamos insuficientes para atender as exigências de assunto tão amplo e importante, como economia, num manual desse vulto Seria um claro a preencher, em próxima edição.

Está claro que um trabalho de tal natureza nunca poderá ser completo; as omissões tornam-se inevitáveis, mesmo porque a pesquisa bibliográfica está a fazer sempre novas aquisições. Não obstante, parece-me oportuno lembrar os nomes de algumas obras, cujas referências não encontrei nas respectivas seções. "Peregrinações na provincia de São Paulo", de Emilio Zalmar, por exemplo, é uma narrativa de viagem de grande interesse para o conhecimento da vida provinciana paulista, nos meados do século 19. "Coisas do meu tempo", de Ernesto Matoso constitui, indispensável documentário anedotico sôbre os ultimos anos do Império. Aliás, a parte de "Pensadores, críticos e ensaistas" deveria ser ampliada por uma resenha de memorialistas, sabida como é a importancia desses autores na reconstrução histórica de uma época. Nela seriam incluídos, além do livro acima, as "Reminiscências" do padre João Manoel; "Minhas Memórias", do Visconde Nogueira da Gama; "Minhas Recordações", de Ferreira de Rezende; "Vultos do meu Caminho", de Paulo Pires Brandão (em que temos apreciáveis contribuições para os perfis de Eduardo Prado, Ferreira Viana, Eunapio Deiró, Capistrano e outros). De Eunapio Deiró figuram no manual dois trabalhos de menor significação, deixando de ser mencionada sua obra mais considerável: "Estadistas e Parlamentares", sob o pseudonimo de Timon. Quase o mesmo aconteceu com André Rebouças: várias memórias sôbre Carlos Gomes, de cuja importancia não duvidamos, mas omissão do "Diário", de referência indispensável. Também na parte de Sociologia deveria constar, além das "Religiões do Rio", de Paulo Barreto, outras obras do mesmo autor, em que se reflete, através de uma objetiva impressionista, a transformação da sociedade brasileira, sobretudo, carioca na primeira decada dêste século: "Vida Vertiginosa", "Cinematografo", "Alma encantadora das ruas", "Os dias passam", "No tempo do Wenceslau". Nos romances, que oferecem subsidios para a nossa psicologia social poderiam ser incluidos ainda "A Capital", de Avelino Fosco, sem mérito literário, mas interessante, como aspecto de uma cidade em formação; e "O Hospede", de Aristides Rabelo, sôbre os caracteristicos da vida de Diamantina, cidade histórica do norte de Minas, numa época em que a estrada de ferro não chegava até lá.

Agora, um trabalho: o estudo de José de Alencar sôbre o "Novo Cancioneiro" é dado como publicado no "República", em 1874, quando Gladstone Chaves de Melo, no estudo que acompanha a edição de "Iracema", (Instituto Nacional do Livro, 1948) localiza-o no "Globo", no mesmo ano, o que deve ser a informação exata, pois ali Alencar publicou muitos dos seus principais trabalhos.

Enfim, essas observações não chegam a atingir o valor de um trabalho, que avança grande etapa num caminho ainda tão pouco percorrido em nossa cultura.

EM TORNO DE ESTATISTICAS

(Conclusão da pág. anterior)

isto é, depois da guerra da sucessão, em perto de 40 milhões de almas; trinta anos mais tarde, montava a 76 milhões para atingir 131 milhões em 1940 e ser avaliada hoje em 147 milhões. Quer dizer: quase quadriplicou em 80 anos, o que, mais ou menos, teria acontecido com a população brasileira. A sua distribuição é também tão irregular quanto a do nosso país. A Estados como Nova York com mais de 10 milhões (censo de 1940), Pensylvania com mais de 8 milhões e Illinois com mais de 6 milhões (recenseamento de 1940) opõem-se o de Nevada com menos de 100 mil, Wyoming com pouco mais de 200 mil, etc. Extremamente variavel, também, a sua densidade, desde 674 pessoas por milha quadrada, por exemplo, em Rhode Island a 1,0, em Nevada... Perto de 75 milhões para as zonas urbanas (compreendendo cidades até o minimo de 2 mil almas), e 57 milhões para as zonas rurais. Segundo os cálculos para este ano, o excedente de mulheres sôbre homens deve ser de perto de 700 mil. Em 1940, o número de negros era de cerca de 3 milhões (para os norte-americanos é negro quem não fôr completamente branco), para 108 milhões de brancos, dos quais mais de 11 milhões de alienigenas. Havia ainda a somar 340 mil indios, sob direta proteção do governo federal, 77 mil chineses e 27 mil japoneses. A maior colônia de estrangeiros é a italiana com 1.700 mil (números redondos) em 1940, seguindo-se-lhes a alemã, a russa, a irlandesa, a polonesa e a inglesa. Para 73 mil portugueses existiriam apenas 47 mil espanhóis. Cerca de 400 mil mexicanos e pouco menos de 30 mil cidadãos de outras Repúblicas latino-americanas. Seis cidades (Nova York, Chicago, Filadélfia, Detroit, Los Angeles e Cleveland) contavam em 1946 com mais de 1 milhão de almas. No aspecto politico haveria a assinalar o comparecimento relativamente baixo do eleitorado às eleições presidenciais, que tanto parecem apaixonar a opinião norte-americana. Num país 146 milhões de almas, onde pràticamente não existem analfabetos e com o voto feminino ,ao pleito de 1948, em que foi vitorioso o presidente Truman, compareceram apenas 47.358 mil eleitores, contra 47.976 do pleito de 1940. Para o Brasil, com 45 milhões aproximados de habitantes e ainda com grande percentagem de analfabetos, 10 milhões de eleitores, que tanto são os nossos, perfazem uma soma mais elevada proporcionalmente do que a da América do Norte. O voto compulsório explicaria de certo modo a alta percentagem atual de eleitores brasileiros, se não é também que uma parte deles oficialmente alfabetizados não saibam apenas desenhar os próprios nomes...

Como quer que seja, se progresso democrático tivesse apenas uma significação numérica bem marcante seria o nosso. Muita gente, todavia, julga que à quantidade seria necessário aliar a qualidade. O eleitor "livre" de hoje que não sabe escolher, que se deixa levar pela insidiosa propaganda dos demagogos de toda natureza, é, afinal, tão lamentavel quanto o eleitor "de cabresto" do tempo das atas falsas... Relativas assim se mostrarão as conquistas da cabine secreta e da honesta apuração dos pleitos. Mas serão sempre os descontentes que têm sempre restrições a todas as cousas... O que importa essencialmente é conhecer em breve, através dos dados do recenseamento geral, a imagem mais aproximada do nosso país. As estatisticas, sem embargo das interpretações insidiosas que muitas vezes lhes emprestam, não como balanços ou inventários indispensáveis ao desenvolvimento de quaisquer grandes planos de governo. Falamos muito do despovoamento dos campos e do congestionamento das grandes cidades; o censo em apuração nos dirá em que termos eles se verificam. Como estas, muitas asserções de precárias bases, poderão ser ou não confirmadas. Numerosos motivos temos em verdade para criticar os homens e os fatos da nossa terra; muitas cousas poderiam ser feitas e não foram; muitos erros de penosas consequências poderiam se revitados e não o foram. Entretanto, nada mais injusto do que esquecer as grandes realizações conseguidas no decurso da nossa história. Através de tudo, das dificuldades sem conta e de toda espécie, a começar pelas da nossa geografia, que se opõem ao trabalho humano, construimos a maior civilização existente entre os trópicos, desmentindo, dest'arte, tantos velhos e novos prognósticos sombrios de sociólogos apressados ou manietados por absurdos preconceitos...

Importância dos capitais

(Cont. da página anterior)

maior vigor. Foi esta a razão da nossa campanha, iniciada há três anos, pela imprensa e pelo radio, em favor do aumento dos capitais das cooperativas brasileiras. Também foi esta a razão única do aparecimento de um livro que publicamos sob o titulo de "GUERRA, CARESTIA E CAPITAL DAS COOPERATIVAS". Fizemo-la sem pretensão de ofuscar a grandeza moral dos que, há vinte e tantos anos, iniciaram a propaganda dessa doutrina econômica no Brasil.

Inicialmente, alguns estudiosos do assunto discordaram dos nossos argumentos. Alegavam que uma cooperativa é uma sociedade de pessoas e não de capitais. Esqueceram-se, entretanto, os nossos poucos opositores, de que essa sociedade de pessoas tem objetivos econômicos. E de que, onde existem tais objetivos, o capital tem acentuada importância. Não deve e não pode merecer desatenção.

*

Agora acabamos de saber que no Canadá também estão procurando corrigir esse descaso pelo capital. Tanto assim, que Eugène Bussière e outros professores estão ensinando aos seus alunos: "Um preconceito, contra o qual nunca se lutará de mais, é o de muitos cooperadores julgarem que, se na cooperativa, o homem tem primazia sôbre o dinheiro, deve-se concluir que êste ultimo deve ter valor negligível. Os que assim pensam estão errados. E se querem o cooperativismo triunfante não devem insistir neste erro.

"Em sã doutrina cooperativa, o capital não é a razão de ser nem a finalidade. E', entretanto, um instrumento necessário. Instrumento indispensável.

"As pessoas que se associam, visando tornarem-se proprietários e utilizadores do armazem da cooperativa, poderão obter, mais em conta, os bens de consumo de que necessitam. Tais pessoas, porém, andarão muito mal avisadas, se acreditarem que podem ser bem sucedidas, em tais emprêsas econômicas, sem disporem de capital suficiente. "O entusiasmo, a confiança, a fé e a boa vontade por si sós, não bastam. E' indispensável juntar a estas virtudes, o dinheiro. O Capital! Tal é a sua importância. Voltaremos ao assunto.

*

(Palestra irradiada às 8,30 horas, no dia 28 de Setembro, pela Rádio Nacional).

Relações entre o poder político e a economia

(Conclusão da pág. anterior)

mesmo modo que não há fenomenos sociais, nos quais possa realmente existir igualdade no que concerne à categoria social de individuos ou de camadas sociais. Assim, a desigualdade é um fato fundamental das fôrças sociais que tampouco pode faltar dentro da esfera da Economia, porque, como fato social, está compreendido nos postulados fundamentais da Economia, dentro da qual se realiza a normalidade econômica.

Ante o que acabamos de ver, não existe, neste sentido, contradição entre o poder e as leis economicas, como também não a encontramos na possibilidade de influência da vida econômica pelos meios políticos do poder. Pergunta-se, entretanto: Esta possibilidade de influência é arbitrária, ou se efetua de modo que exclua as leis econômicas?

Ora, antes de mais nada, devemos lembrar-nos que o poder não é, sociologicamente considerado, nada arbitrário, senão uma consequência da desigualdade dentro da sociedade. Estas manifestações de dominio que penetram logo na politica econômica, não interferem com as leis da Economia, cumprindo, apenas, sua função dentro das mesmas. Constituem, exclusivamente, o ponto de partida para o cumprimento dessas leis. Vejamos alguns exemplos: Uma proteção aduaneira que consegue obter a agricultura ou a indústria encarece as mercadorias e produz consequências que se exteriorizam no âmbito da economia da troca. De modo semelhante, uma medida politica sôbre o crédito ou a propriedade territorial, uma lei de proteção operária, uma lei tributária, etc.

Se a influência do poder politico chega a tal ponto que as suas decisões contradigam as leis economicas, chegará o momento em que sucumbirá a elas, como o têm demonstrado a ineficácia da legislação sôbre a usura, a proibição da exportação de capitais, as limitações no comércio de câmbio, etc.

Este problema não se delineia e nunca se delineará enquanto se considerarem como mutuamente exclusivos o poder e as leis economicas. Esse pretendido antagonismo não existe, pois os elementos de dominio já se acham compreendidos nos postulados fundamentais da Economia, encontrando-se dentro das próprias leis economicas o espaço necessário para a situação dêsses elementos.

BIBLIOTECAS

(Conclusão da pág. anterior)

núcleo de livros a quem organizar uma biblioteca de interêsse geral. A campanha de alfabetização, na qual tantas pessoas estão empenhadas, só se tornará eficiente quando cuidar dos recém-alfabetizados em vez de abandoná-los após lhes ter ensinado rudimentos de cultura que, muitas vêzes, são esquecidos pelo desuso. As bibliotecas de bairro, sejam elas modestíssimas, tornaram-se, hoje, uma necessidade urgente e imprescindível.

Cultura religiosa dos indígenas

(Conclusão da pág. anterior)

mações religiosas dos indigenas. Estas, na verdade, eram escassas, imprecisas, não perfeitamente definidas; o que, de modo geral, dificultava e ainda dificulta o seu melhor conhecimento, a caracterização, em conjunto, da religião praticada pelos indígenas. Mas a tradução de Tupã como ancestral, o antepassado mítico, segundo Batista Caetano, ou como o pai alto, o pai que está no céu, na lição de Teodoro Sampaio, parece identificar nessa idéia ou nessa figura a idéia ou a figura de um ser superior, ao qual os indígenas respeitavam e temiam, e do qual haviam recebido ensinamentos.

Tôda contribuição ao conhecimento dos aspectos culturais do indígena brasileiro é sempre útil e valiosa; em particular, no domínio da religião essa contribuição cresce de importância, pelo fato já referido de serem escassos os elementos encontrados na vida religiosa dos nossos aborígenes, mesmo na época da descoberta.

Uma contribuição como a de Métraux, contribuição de um pesquisador experimentado e de uma autoridade no estudo dos indígenas, aumenta de relevo e interêsse. E' realmente o que sucede com essa sua "A religião dos Tupinambás", em cujas páginas se colhem ensinamentos e lições hoje imprescindíveis e fundamentais para melhor compreensão da cultura religiosa dos indígenas brasileiros.

Automobilistas!
para bem servir o seu automovel procurem
M.I.L. MEXICO IMPORTADORA LTDA.
M.I.L.-a melhor Casa do Brasil!
Posto de Serviço: PATIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-556?

Vem aí a fragata colombiana "Almirante Padilha"

O programa de recepção organizado pelo Ministério da Marinha — Um "cock-tail" à imprensa às 16 horas de quarta-feira, a bordo do navio — Convidados os jornalistas cariocas

Deverá chegar a êste porto, no dia 4 de outubro, a fragata "Almirante Padilla", da Marinha de Guerra Colombiana, a cujo bordo viaja o capitão-de-fragata Demetrio Salamanca Quijano, chefe do Estado Maior Naval e chefe da Missão Naval-Militar Colombiana às comemorações do centenário da morte do general Artigas, em Montevidéu.

O navio conduz, também, o capitão-de-corveta Luiz M. Riveira, diretor da Escola Naval Colombiana.

A fragata "Almirante Padilla" é comandada pelo capitão-tenente Orlando Lemaitre Torres e tem uma guarnição constituída de 12 oficiais e 118 suboficiais, sargentos e praças.

Conduz, também, 49 aspirantes e 26 cadetes.

O navio, que é esperado às 10 horas, deverá atracar na praça Mauá.

Em sua homenagem foi organizado pelo Ministério da Marinha o seguinte programa: dia 4: Cocktail oferecido à Imprensa Carioca pelo chefe da Missão Naval-Militar Colombiana, a bordo da fragata "Almirante Padilla"; visita ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, pelos oficiais e aspirantes colombianos; visitas protocolares. Dia 5: Homenagem da Marinha colombiana ao almirante Marquês de Tamandaré junto à estatua na praia de Botafogo; homenagem do Exercito colombiano ao marechal Duque de Caxias, junto à estatua na praça Duque de Caxias; homenagem da missão Naval-Militar colombiana ao general Francisco de Paula Santander, junto à estatua na praça Paris; almoço em Quitandinha, oferecido pelo comandante do 1º Distrito Naval, ao chefe da missão Naval-Militar colombiana e oficiais da fragata "Almirante Padilla"; visita a Petrópolis e ao Museu Imperial; Passeio ao Pão de Açucar, para aspirantes e cadetes, oferecido pelo diretor da Escola Naval. Será servido um "lunch" no local; passeio ao Corcovado para suboficiais, sargentos e praças, oferecido pelo comandante em chefe da Esquadra. Será servido um "lunch" no local; cocktail dançante na secão esportiva do Clube Naval (Ilha do Piraquê), oferecido ao chefe da missão Naval-Militar colombiana, comandante, oficiais, aspirantes e cadetes da fragata "Almirante Padilla", pelo chefe do Estado Maior da Armada. Dia 6: Partida dos cadetes colombianos para a Escola Militar de Rezende; Visita a Escola Militar; almoço aos cadetes colombianos oferecido pelo comandante da Escola Militar; visita a Escola Naval pelos aspirantes colombianos; almoço ao diretor da Escola Naval colombiana e aspirantes oferecido pelo diretor da Escola Naval; recepção a bordo da fragata "Almirante Padilla" às autoridades brasileiras oferecida pelo chefe da missão Naval-Militar colombiana. Dia 7: Partida.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A
CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
RESULTADO DO SORTÉIO
No sorteio de amortização realizado no dia 30 de setembro de 1950 foram sorteadas as seguintes combinações:
TKI PQO XLH NIH
NET KWQ FZL SPX
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de outubro de 1950, às 16 horas. Informações e subscrições e títulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 1742 — End. Tel.: "Columcap".
Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0000 - Rio

A estrela tutelar dos bons produtos garante a excelência dêstes programas:
PÁGINAS dos OUTROS — SEGUNDAS às 12,35
SÃO HISTÓRIAS QUE EU CONTO — TERÇAS às 12,35
ENTRE na FAIXA — SEXTAS às 12,35
Programas de Fernando Lobo na Rádio Nacional
Oferta da Cia ANTARCTICA PAULISTA

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

IMPONENTES AS HOMENAGENS AOS EX-COMBATENTES, NA A. B. I. — PARA MATRICULA DE SARGENTOS NO C.R.A.S. — OFICIAL SUPERIOR HOMENAGEADO — VISITAS TECNICAS DO S. S. DA Z. M. L., 1.ª R. M. — CLUBE MILITAR DA RESERVA

Realizou-se ante-ontem, com a presença do ministro da Guerra, de altas autoridades civis e militares, jornalistas, artistas e muitas damas da alta sociedade carioca, o festival do violinista prof. Luis Allan, levado a efeito no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, em homenagem aos nossos ex-Combatentes, que compareceram em grande número. O prof. Allan foi muito aplaudido destacando-se a "Epopeia de Montese", um dos números mais brilhantes do seu vasto repertório. A Associação dos ex-Combatentes do Brasil fez-se representar, bem como o ministro da Educação, pelo capitão Tasso Coimbra e o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R.M. pelo capitão Nicolau Seixas. A apresentação do recitalista foi feita pelo sr. Antonio Vieira de Melo, que se referiu com grande entusiasmo patriótico aos gestos dos nossos soldados.

ATENDIDA A PRETENSÃO DO TENENTE

O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o 2.º tenente da reserva Pedro Wilson Campos Araujo pediu reconsideração de despacho que indeferiu seu pedido de continuar contribuindo para o montepio militar da graduação de 2.º sargento que possuía ao ser licenciado do serviço ativo. O seu ato foi baseado no parecer do Consultor Jurídico do seu gabinete, que está assim redigido: "1 — Pede o 2.º tenente R-2 Pedro Wilson Campos Araujo que lhe seja descontada a contribuição para o montepio, nos termos do art. 29, § 2.º, da lei n. 488, de 15-11-48. 2 — A instrução do processo evidencia o seguinte: a) que o requerente era segundo sargento da ativa, quando se demitiu para exercer cargo público civil; b) que continuou descontando para o montepio militar, nos termos do art. 0.º do D.L. n. 3.695/39. 3 — Reza o supra referido § 3.º do art. 29 da lei 488/48: "Os contribuintes do montepio militar e do civil, em inatividade, poderão descontar, mensalmente, cota igual à dos que estejam em atividade, desde que o requeiram até 31-12-1948". 4 — Conforme se verifica, o dispositivo legal é amplo: refere-se aos contribuintes em inatividade; a situação de inatividade é oposta à de atividade. Negar não se pode que o requerente pertence à reserva do Exército, estando inativo. Não importa que seja uma inatividade remunerada, pois desta não cogita o dispositivo em apreço. 5 — A distinção feita pela S.G.M.G. não realmente existe face à legislação invocada, não subsiste ante a amplitude do art. 29 § 3.º cuja conclusão aliás, tem aliás, ressaltar que seria incoerente, ressaltar que seria incoerente facultar a contribuição para o montepio a quem adquiriu esse direito, pela prestação de serviços militares, se mantidas as contribuições: o instituto deixaria de atender aos fins sociais a que se destina. 6 — Opino, destarte, por que se reconsidere o despacho anterior, no sentido de deferir-se o pedido."

MATRICULA DE SARGENTOS NO C.R.A.S.

À vista das considerações apresentadas pelo comando da 2.ª R.M. e de acordo com o parecer do Estado-Maior do Exército, o ministro em aviso de ontem, resolve: 1 — autorizar o comando daquela Região a matricular no C.R.A.S. de Transmissões, em 1951, os sargentos formados pertencentes as unidades dessa especialidade e que foram mandados matricular-se se rehabilitarem com o C.R.A.S. da Arma de Engenharia, observando-se o seguinte: a) a frequência deverá ser limitada aos assuntos pertencentes à especialidade de transmissões; b) o grau final de aprovação no Curso será dado pela média aritmética entre o grau obtido no C.R.A.S. de Engenharia e o alcançado no complemento de que trata a alínea anterior; c) após a habilitação com o C.R.A.S. de Transmissões como aqui está prescrito, o este curso terá valor para todos os efeitos legais. 2 — Devem ser transferidos para unidade de Engenharia os sargentos nas condições citadas: a) que não desejarem fazer o curso complementar de Transmissões, prescrito neste aviso; b) que não lograrem aproveitamento nesse complementação.

OFICIAL SUPERIOR HOMENAGEADO

Por decreto de 25 de outubro findo, foi promovido por merecimento ao posto de tenente-coronel o major Emmanuel de Almeida Morais. Os oficiais do Regimento Sampaio, tão logo tiveram conhecimento de sua promoção, foram incorporados ao seu gabinete de trabalho, onde lhe apresentaram cumprimentos de felicitações. O tenente-coronel Emmanuel de Almeida Morais que atualmente comanda o II Btl. do R.I., é um oficial prestigioso e muito conceituado no seio de sua classe e na sociedade carioca, razão pela qual vem sendo muito cumprimentado pelos seus chefes, amigos e camaradas.

CONFERENCIA NA E. S. E.

Amanhã, dia 2, às 15 horas, na Escola de Saúde do Exército, o professor dr. Marcelo Silva Junior, catedrático de Higiene e Legislação Farmacêutica na Universidade do Brasil, realizará sua anunciada conferência sobre o tema: "O Exército e a Sociedade de Medicina".

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Mario Malta, Carlos de Oliveira Melo, Henrique Osvaldo da Silva Loureiro, David Afonso Franceschi.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 3 do corrente a S. G. M. G. designou o 3.º uniforme.

NA 8ª. R. M.

O ministro aprovou o ato do comando da 8ª. Região Militar, tornando independente da 3.ª Cia. de Fronteiras (Porto Velho) o Pelotão destacado em Forte Principe da Beira, o qual fica diretamente subordinado ao comando dos Elementos de Fronteira nas mesmas condições dos demais Pelotões de Fronteiras.

AOS CAPELAES MILITARES

Por aviso de ontem, o ministro autoriza os capelães militares a se afastarem durante o mês de novembro, da sede de suas guarnições nos dias destinados ao retiro espiritual em suas dioceses.

OFICIAL DESLIGADO DA S. G. M. G.

Por ter sido promovido, foi desligado da Secretaria Geral da Guerra, o cel. Heitor Lobato Vale que durante seis meses exerceu as funções de chefe da 3ª. Divisão daquela Secretaria. A seu respeito, o general Paulo Figueiredo, secretário geral, consignou em boletim um expressivo elogio.

HOMENAGENS NO E. M. E.

Por motivo da recente promoção do coronel Raimundo Fabricio Ferreira Farga, chefe da 3ª. Divisão do gabinete do Estado Maior do Exército, houve, ontem à tarde, neste importante órgão, justa e tocante manifestação de apreço a êsse distinto oficial, promovida pelo coronel chefe do gabinete, oficiais, sargentos e funcionários civis, que se regozijaram com a honrosa promoção. Nesta ocasião os seus amigos do gabinete, querendo testemunhar-lhe tôda sua afeição, entregaram-lhe uma pequena e significativa lembrança. O coronel Ferreira Farga agradeceu.

I. P. M.

O ministro concedeu trinta dias de prorrogação no prazo para entrega do inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão João Luis Figueira.

VISITAS TECNICAS DA CHEFIA DO S. S. Z. M. L./1ª. R. M.

O sr. cel. med. dr. Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, Chefe do Serviço de Saúde da Z. M. L. e 1ª. R. M., na semana finda efetuou as seguintes visitas técnicas, acompanhado do major médico dr. Adolfo Sodré de Castro, adjunto, e dos chefes da 1ª. e 2ª. Seção do S. S. R. o major médico dr. Sergio Fontes Junior e capitão médico dr. Galeno da Penha Franco: 1º. R. O. 105 (Regimento Floriano); Regimento Escola de Infantaria, Cia. Escola de Transmissões; Regimento Escola de Cavalaria (Regimento Andrade Neves); Grupo de Reconhecimento Mecanizado e 1.º Grupo de Artilharia Ferroviário.

NO CLUBE MILITAR DA RESERVA

SEGURO DE VIDA — A fim de completarem suas fichas de inscrição, pede-se o comparecimento ao clube, de 14 às 18 horas, dos seguintes sócios: Rodrigo Moura Lima, Raul de Miranda Santos, Sylvio Pereira de Araujo, Waldyr Jansen Pereira, Sérgio C. Moreira, Achilles Mariano de Azevedo Netto, Albino Francisco da Costa, Argeu Fernandes dos Santos, Antonio Duarte de Albuquerque, Aristides Mariano de Azevedo, Assentino Pereira, Djalcyr Ramos Monteiro da Fonseca, Estanislau Cusmán, Francisco Cantisano e Geraldo de Abreu — (continua).

CORRESPONDENCIA — O Presi... associados que recebeu do sócio proprietário ten. Jim Gessas Barbosa, candidato à Câmara de Vereadores, o programa de reivindicações para os Oficiais da Reserva, que pleiteará naquela Casa. O referido programa encontra-se à disposição dos associados na Secretaria do Clube.

N. R. — Não foi distribuido, ontem, à Imprensa, o Boletim da Diretoria do Pessoal.

MINISTÉRIO DA MARINHA

VISITA AO HOSPITAL DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS — REGRESSOU A SEGUNDA FLOTILHA DE CONTRA-TORPEDEIROS — ATOS DO MINISTRO

Acompanhados do Diretor-Geral de Saúde Naval, os diretores de Saúde da Aeronáutica e do Exército visitaram, ontem, o Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas.

Depois de percorridas demoradamente, por aquelas autoridades, tôdas as dependências e instalações do referido nosocômio, foi oferecido um almoço aos visitantes.

ESCOLA DE MANOBRA DO CENTRO DE INSTRUÇÃO "ALMIRANTE TAMANDARÉ"

O ministro Sylvio de Noronha assinou os seguintes atos: designando o capitão-tenente João Carlos de Freitas Paulino, para exercer as funções de encarregado da Escola de Manobra do Centro de Instrução "Almirante Tamandaré", sem prejuízo das funções do cargo que exerce e dispensando das referidas funções o capitão-tenente Maurilio Augusto Silva.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Concedendo seis meses de licença ao segundo-sargento, fuzileiro naval, Jair Guimarães e ao segundo-sargento, Roberval Dantas Soares de Freitas.

DO 4º. DISTRITO NAVAL

Procedente da Diretoria do Pessoal da Armada, apresentou-se ao comando do 4º. Distrito Naval, o primeiro-tenente, médico Eloy Simões Bonna e o engenheiro civil, Joaquim Mory Cavalcanti, chefe da divisão de obras civis do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

REGRESSOU A 2ª. FLOTILHA DE CONTRATORPEDEIROS

Sob o comando do capitão de mar e guerra João Baptista de Medeiro Guimarães Roxo, regressou ao Rio de Janeiro, a 2ª. Flotilha de Contratorpedeiros que se encontrava na baía da Ilha Grande em exercícios de tiro.

A 2.ª Flotilha é constituída pelos contratorpedeiros "Benevente", "Babitonga", "Bertioga", "Bracuí", "Bauru", "Baependi", "Beberibe" e "Bocaina".

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, comparecerá amanhã ao Palácio do Catete a fim de despachar com o presidente da República.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS DE ARTIGOS DE CONSUMO

O sr. vice-almirante diretor-geral de Fazenda da Marinha, chama a atenção dos interessados e do comércio em geral, para a publicação constante do "Diário Oficial" n.º 224, de 28-9-1950, página 14.166, referente à concorrência administrativa, para fornecimentos durante o ano de 1951, dos artigos de consumo, sobressalentes e artigos de alimentação ali enumerados, em particular, para o estatuto constante do Edital Geral publicado no "Diário Oficial" n.º 223, de 27-9-1950, páginas 14.119 a 14.122, referente às inscrições, julgamento de idoneidade, referente à concorrência administrativa e condições de fornecimento.

O prazo para inscrições está limitado ao período de 1º. de outubro a 10 de novembro de 1950, sem possibilidades de prorrogação, por não ser possível a esta Diretoria manter êsse serviço até a época da concorrência. A Diretoria de Fazenda chama a atenção dos srs. interessados para êsse detalhe do edital e, em particular, para o da referência à confecção da proposta e resumo, por isso que serão automaticamente cancelados da concorrência todos os itens errados, ou mesmo a própria proposta.

Os senhores interessados deverão obter elementos e detalhes a respeito, na primeira divisão da Diretoria de Fazenda.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O caça-submarinos "Gurupi" chegou no Rio de Janeiro, procedente de Vitória. O navio-tanque "Rasa" partiu do pôrto de Paranaguá. O rebocador de socorros marítimos "Triunfo" partiu de Salvador com destino ao Rio de Janeiro, rebocando o "Heitor Perdigão". O navio-tanque "Rijo" chegou ao Rio de Janeiro procedente de Florianópolis. O contra-torpedeiro "Amazonas" saiu à barra para exercícios.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

INSTRUÇÕES PARA EXECUÇÃO DE TAXI-AÉREO E DE TRANSPORTE NÃO REGULAR — EM S. PAULO A 3.ª OLIMPIADA DA FÔRÇA AÉREA — ATUALIZAÇÃO DAS DECLARAÇÕES DE FAMILIA DOS SERVIDORES

O ministro da Aeronáutica chegou muito cedo ao seu Gabinete de trabalho, passando a despachar volumoso expediente. Entre os atos ontem assinados pelo tenente-brigadeiro Armando Trompowsky figura importante portaria, aprovando as instruções para a execução de serviços de taxi-aéreo e de transporte aéreo não regular. Segundo a decisão tomada pelo titular da pasta o serviço de transporte aéreo de pessoas e coisas mediante remuneração convencionada entre o operador do serviço e o interessado no transporte, de acordo com a conveniência de ambos constituirá, conforme a capacidade oferecida, taxi-aéreo ou serviço de transporte aéreo não regular. A exploração dêsses serviços depende de autorização da Diretoria de Aeronáutica Civil, que outorgará mediante requerimento do interessado, satisfeitos os requisitos estabelecidos nas instruções que acaba de baixar o ministro. Para a exploração do serviço de taxi-aéreo em que se pretenda utilizar duas aeronaves, no máximo, a autorização será dada a pessoa física ou jurídica. Quando se pretenda utilizar mais de duas aeronaves essa autorização será dada exclusivamente a pessoa jurídica. Neste caso só será a autorização fornecida a sociedade que se tiver constituído por subscrição particular e depois de autorizado o seu funcionamento jurídico pelo Ministério da Aeronáutica, de acôrdo com a legislação pertinente. A autorização para exploração do serviço de transporte aéreo não regular só será outorgada a pessoa jurídica; constituída mediante subscrição particular, autorizada a funcionar pelo ministro da Aeronáutica e com serviços técnicos homologados.

Essa importante portaria do ministro Armando Trompowsky será publicada no "Diário Oficial", para imediata execução e de acordo com a mesma o operador do taxi-aéreo poderá adotar no seu serviço tabelas de preços e horários conforme suas possibilidades e conveniências. A qualquer tempo as aeronaves empregadas na exploração dos serviços poderão ser examinadas pelos inspetores do Ministério da Aeronáutica. Se as aeronaves examinadas forem julgadas em condições não satisfatórias, o diretor geral de Aeronáutica Civil mandará interditá-las de vôo, ainda que o certificado de navegabilidade esteja válido, e fará proceder a nova vistoria no menor prazo possível.

A III OLIMPIADA DA FÔRÇA AÉREA

A III Olimpíada da Fôrça Aérea Brasileira será realizada em São Paulo, de acôrdo com o justo critério de rodizio determinado pelo ministro Trompowsky. Essa importante competição será disputada na segunda quinzena do mês em curso. Para organizar e dirigir a representação da 3.ª Zona Aérea o brigadeiro Neto dos Reis designou os majores Othelo dos Reis da Rocha Ferraz, Honorio Pinto Pereira de Magalhães Neto; 1.ºs tenentes IG Jeronymo de Paula e Oswaldo Alves de Siqueira; suboficial Nuno Fernandes dos Reis e mais um oficial representante de cada Unidade que está participando da 3.ª Olimpíada da 3.ª Zona.

ATUALIZAÇÃO DAS DECLARAÇÕES DE FAMILIA

Solicitou o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica aos diretores gerais, comandantes de Zonas Aéreas, chefes de Repartições, de Estabelecimentos e comandantes de unidades, providências no sentido de que os funcionários, mensalistas e diaristas equiparados, sob suas ordens, façam ou atualizem suas declarações de família, a fim de que fiquem completas as respectivas pastas de assentamentos. A Diretoria do Pessoal fornecerá as fichas necessárias que, depois de preenchidas, deverão ser devolvidas.

REQUERIMENTOS DE SARGENTOS AGUARDANDO OPORTUNIDADE

Há na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica requerimentos de transferência de sargentos, ainda não despachados até a presente data, que estão aguardando oportunidade para solução.

Os requerentes que, por qualquer motivo não desejarem mais as transferências solicitadas, deverão solicitar arquivamento dos seus requerimentos.

VISITA AO HOSPITAL DE MOLÉSTIAS INFECTO-CONTAGIOSAS

Acompanhado do seu ajudante de Ordens, capitão médico Arthur Borges Dias esteve em visita ao Hospital de Moléstias Infecto-Contagiosas da Marinha, o brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Saúde da Aeronáutica. Atendendo ao amavel convite do diretor de Saúde da Armada, almirante José Juliano Vangolini, o brigadeiro Ferreira Mendes se fez acompanhar dos coroneis médicos Delfino Resende Junior, Luthero Carvalho Teixeira, Edgard Corrê de Melo e Luiz Belmonte Montojos, tendo, assim oportunidade de apreciar, de perto, as excelentes instalações modernas daquele nosocômio da Marinha. Aos visitantes foi oferecido após, pela oficialidade, ótimo almoço.

AGRACIADO COM A ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO

Em virtude de decreto do presidente da República acaba de ser condecorado com a Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Comendador", o tenente coronel Thomas H. Ward, da Fôrça Aérea Americana, adido à Seção Aérea da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Coronel Thomas Ward

No seio da imprensa brasileira tornou-se o cel. Ward figura simpática, pois, também foi um companheiro de lutas, em Paris, quando editou o jornal "The Ambassador".

A solenidade da entrega da condecoração terá lugar, amanhã, às 16 horas, no Gabinete do ministro da Aeronáutica.

APRESENTAÇÃO DE CONVOCADOS

O Quartel General da 3.ª Zona Aérea, cientificou aos convocados da Aeronáutica das classes de 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930 e 1931, que até à presente data não estiverem em dia com os seus deveres militares, que o decreto n.º 28.088, de 6-5-1950 prorrogou o prazo de apresentação até o dia 31 de outubro de 1950.

Os lugares de apresentação dos alistados que estejam em falta para com o serviço militar, de acôrdo com a situação acima citada, serão os seguintes: 1 — Junta de Alistamento Militar da Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos); 2 — Junta de Alistamento Militar da Base Aérea de Santa Cruz (Santa Cruz — D. F.); 3 — Junta de Alistamento Militar da Base Aérea do Galeão (Ilha do Governador — D. F.) e 4 — Junta de Alistamento Militar do Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte (Belo Horizonte — Minas Gerais).

Esclarece o chefe do Estado Maior da 3ª. Zona Aérea, cel. av. Armando Perdigão que a apresentação não se relaciona propriamente com convocação das classes e sim tem em vista legalizar a situação dos faltosos, pertencentes às classes de 1925 a 1931, que por ocasião da chamada nos anos anteriores, não se apresentaram para o serviço militar.

A partir de zero hora do dia 1.º de outubro de 1950 os que não se apresentarem serão declarados insubmissos e sujeitos às disposições do Código Penal.

TRANSFERENCIAS DE CAPITAES I. G.

Por necessidade do serviço o diretor do Pessoal da Aeronáutica transferiu para a Diretoria do Pessoal o cap. IG. Olavo Guimarães Leme, do Quartel General da 2.ª Zona Aérea; para o Quartel General da 2.ª Zona Aérea o cap. IG. Sebastião Ducap Leal, da Diretoria do Pessoal; para a Base Aérea de Santa Cruz o cap. IG. Wilson Lins de Albuquerque, da Base Aérea de Belém; para a Base Aérea de Belém, o cap. IG. Edson Monteiro Brandão, da Diretoria do Material; para a Base Aérea do Galeão, o 2.º ten. av. Carlos Felipe Aché Assunção, da B. Aé. Fortaleza e para a Escola de Aeronáutica o 2º. ten. av. Moacyr da Costa Braga, da Base Aérea de Belém.

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 60 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137
(esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja da Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

— AVISO —

Emprêsa Asfalto Nacional

O Diário Oficial do dia 16 de setembro corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência (D. O. de 19-5-50, págs. 7.735-7.736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70.

A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de novembro próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês, às 14 horas, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

O GOVERNO DA CIDADE

EM COBRANÇA O IMPÔSTO DE INDÚSTRIA E PROFISSÕES — TERMINA HOJE O PRAZO DO LOTE 9, DO IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL — RELACIONAMENTO DE CRÉDITOS DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS — TRANSFERENCIAS DE FUNCIONARIOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

A Prefeitura iniciará no pró-
A Prefeitura iniciará na pro- outubro, a cobrança do imposto de Industria e Profissões relativa ao segundo semestre do presente exercício. As guias estão sendo distribuidas à rua Santa Luzia, nº 11, mediante a apresentação do 1º simestre de 50.

TERMINA DIA 2 O PRAZO DO LOTE 9

De acordo com o plano elaborado pelo Departamento de Renda Imobiliaria terminará dia 2 de outubro, o prazo concedido para pagamento dos impostos predial e territorial das guias constantes dos logradouros do Lote 9.

RELACIONAMENTO DE CREDITOS

Pelo Secretario Geral de Administração foi autorizado o relacionamento de varios creditos oriundos de diferença de vencimentos devidos a diversos funcionários. A relação será divulgada no Diário Oficial, parte II, de hoje.

TRANSFERENCIAS DE FUNCIONARIOS

O Prefeito assinou decretos transferindo da Tabela de Mensalista da Secretario Geral de Saúde e Assistencia para a Tabela da Secretaria Geral de Administração, o Atendente Lea Gomes e para a Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia, o Atendenta Iracema Araujo de Carvalho.

DESPACHOS DO PREFEITO

Cruz Vermelha Brasileira — concedo: Frei Jacinto Palazolo — concedo; Waldir & Alves, Matilde de Souza — cancele-se; Organisação Social de Assistencia aos Maritimos e Classes anexas — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: designando Eduardo de W. Morgado para a Secretaria de Educação. Dispensando José Pedro da Silva da função de motorista. Readmitindo Jorge Duarte na função de Trabalhador. Dispensando Luiz Antonio de Oliveira da função de Trabalhador. Admitindo, Rafael Arcanjo Rodrigues da Silva, na função de Trabalhador.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretario Geral: Benedito Nascimento, Renato Pires de Carvalho e Albuquerque e Alfredo José Calil — aprovo, publique-se; Adolpho Brandão Filho — concedo o estagio; Oscar da Silva Franca — aguarde oportunidade; Brasilia Imobiliaria S. A. — mantenho a multa; Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — autoriso a redução da multa para Cr$ 500,00.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: designando Nora Fontes Pinheiro para o Departamento de Industria e Comercio e Moacyr de Bulhões Paes para o Departamento de Agricultura.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado dia 4, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 20143 — 20332 — 20451 — 20487 — 20533 — 20568 — 20650 — 20658 — 20661 — 20673 — 20 675 — 20677 — 20688 — 20689 — 20692 — 20694 — 20696 — 20697 — 20699.

EMERGENCIAS — MATRICULAS: 835 — 853 — 1350 — 3140 — 5168 — 5198 — 5419 — 6241 — 7473 — 7994 — 9624 — 13551 — 13811 — 13989 — 14384 — 15702 — 18135 — 18991 — 20198 — 21556 — 23246 — 23591 — 23604 — 24010 — 25616 — 25740 — 27254 — 29260 — 30174 — 33097 — 35826 — 41099 — 46882 — 50715 — 52351 — 53849 — 63382 — 99208 — 99388.

CASAMENTOS MATRICULAS — 7000 — 8492 — 17454 — 26225 — 26906 — 28434 — 29335 — 46000 — 50002 — 61962.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só serão efetuado às quintas feiras.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1950, referentes ao LOTE N. 9 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial" n. 219, de 22 do corrente mês.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N. 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do impôsto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos fôrem efetuados, respectivamente, até 2 de outubro e de 1 a 30 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega n. 42
Praça da Bandeira n. 44
Rua do Catete n. 182
Rua 13 de Maio n. 64-C
Rua Siqueira Campos n. 36-A
Rua Santa Luzia n. 11
Avenida Graça Aranha n. 57
Rua Dias da Cruz n. 19 — Meyer
Rua Carvalho de Souza n. 264 — Madureira
Praça D. João Esberard n. 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina n. 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho n. 250
Rua Riachuelo n. 287.

Em 22 de setembro de 1950

(a.) LUIZ P. DE A. MARANHÃO
Diretor

PARA VEREADOR
VOTEM EM

IRÊNIO DELGADO



IRENIO DELGADO
Jornalista e Portuário

CEDULAS: — Rua Andrade Figueira, 366, Madureira; rua Carolina Amado, 364, Madureira; Café Central de Vaz Lobo, Vaz Lobo; rua Fábio da Luz, 120, Meyer; rua Candido de Oliveira, 27, apt. 201, Rio Comprido; rua Conde de Bomfim, 915, Tijuca; rua Paulino Nogueira, 533, Tijuca; rua Alice de Freitas, 370, Vaz Lobo; rua Farani, 42, Botafogo; rua Adalberto Ferreira, 350, Leblon; Praça Rio Grande do Norte, 3, Eng. de Dentro; rua Miguel Angelo, 477, Maria da Graça; Estrada do Porto Velho, 635, Cordovil; rua Paulo Eiró, 27, Cavalcanti; rua São José, 116, 1.º andar, sala 6; rua Goiás, 16, Eng. de Dentro; rua Camarista Meyer, 134, Eng. de Dentro; Est. Marechal Rangel, 841, Vaz Lobo; rua Borja Reis, 77, Eng. de Dentro; rua Maria José, 358, Campinho; Praça Mauá, 7, 5.º andar, sala 510; rua Lima Drumond, 37, casa 2, Vaz Lobo.



O valoroso quadro do Atilia F. C., campeão invicto do "T. O. R."

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

A Direção Geral do Torneio "Octacilio Rezende", fará realizar em novembro a entrega da importância arrecadada durante o desenrolar das pelejas programadas naquele certame filantrópico. Cogitam os dirigentes daquele Torneio de organizar atraente festividade esportivo-socoal, com a presença de altas autoridades desportivas e cronistas especializados. No decorrer do mês que hoje se inicia tornaremos público o programa que está sendo —— confeccionado. ——

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 1.º de outubro de 1950 — NÚMERO 2.817

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Contra o Atilia o Juventude A. C.

NA PRAÇA DE ESPORTES DO SANTO CRISTO, ESTE ENCONTRO — ASPIRANTES, NA PRELIMINAR — NOTAS

Na praça de esportes do Atilia F. C. será realizado hoje, o prmissor encontro entre as equipes do clube local e do Juventude A. C. de Ipanema.

COMPLETO O ATILIA

Ao contrario do que foi propalado, o conjunto do Atilia se apresentará ao "grand complet", ou seja integrado de todos os seus valores, inclusive aqueles que em algumas partidas, defenderam as cores do E. C. Roial, de Barra do Piraí.

CONFIANTE O JUVENTUDE

O quadro orientado por Haroldo Sales, mostra-se plenamente confiante e, embora reconheça o valor da equipe campeã do T. O. R., espera conseguir sobre a mesma uma grande vitoria.

CONVOCA O CLUBE DE IPANEMA

Por nosso intermedio a direção tecnica do Juventude, convoca os seguintes amadores:

PRIMEIRO QUADRO: Nandi, Floriano, Mauro, Beiço, Hélio, Esquerdinha, Pachola, Armando, Adhemar, Zé Maria e Ruy.

SEGUNDO QUADRO: Gilson, Bagre, Nilo, Bene, Cirilo, João, Beto, Vava, Dida, Altino, e Lula.

RESERVAS: — Antonio — Tião — Chico — Aristides — Campista — Helio II — Bocage — Mendes — Geraldo — Reginaldo.

"Show-Revista A MANHÃ"

Descansará o famoso elenco para a excursão à Bahia — Grandioso espetáculo no Teatro República

Depois de exaustiva maratona nestes últimos três meses, o famoso elenco de "Show-Revista A Manhã", ficará inativo durante 25 dias, para um merecido descanço.

EXCURSÃO A BAHIA

Logo após o descanso, o elenco, estará em preparativos para a anunciada excursão a "bôa terra", onde realizará três espetaculos, sendo 2 em estações de Rádio e um, num dos teatros locais.

TEATRO REPÚBLICA

Antes da excusão, será levado a efeito o "Show" da Vitória, num dos nossos Teatros, possivelmente o República. Esse espetaculo, será realizado com entrada, mediante distribuição de convites gratis aos desportistas e suas familias. Oito dias após, novo espetaculo será levado a efeito, dedicado as Escolas de Samba.



Barrios Gerardi, um dos valores do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ"

DR. P. JORDÃO
C. Dentista
DIARIAMENTE
Rua México, 31 - S. 1002
Fone: 22-4317

Em Coelho Neto o E. C. Alessio

PARA CONCEDER "REVANCHE" AO UNIÃO DESPORTIVA COELHO NETO — BOA A PRELIMINAR — CONVOCAM AS DIREÇÕES TECNICAS — OUTRAS NOTAS

A praça de esportes do União Desportiva Coelho Neto será pequena para conter o grande número de espectadores que para ali se locomoverão no próximo domingo, a fim de assistir ao encontro entre as briosas equipes do clube local e do E. C. Alessio.

COM AS CARACTERISTICAS DE REVANCHE

Esta partida está fadada a agradar em cheio ao mais exigente dos espectadores devido ao elevado valor dos quadros em litigio e tambem por ser a segunda vez que estes dois gremios se defrontam. Na primeira peleja, a vitória coube ao conjunto do Santo Cristo, pela contagem de 3x1.

CONVOCA O U.D. COELHO NETO

Para tão importante compromisso, a direção técnica do União Desportiva Coelho Neto, convoca por do — Angelo — David — Dilson intermedio de "A MANHÃ", os seguintes jogadores: Alcidea — Bicu- — Baiano — Anatolio — Bené — Amilcar — Moacir — Walmir — Esquerdinha — Waldir — Childes — Timboco — Helio — Hernani — Lando — Dimas — Renato — Paulo — Zezinho — Sergio — Amaury — Arino — Erdis — Helinho e Miguel.

TAMBÉM O E. C. ALESSIO

Também a direção do E. C. Alessio, pede por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os seus defensores na sede às 13 horas, para seguirem em condução especial para o local da luta.

BOA A PRELIMINAR

O prelio preliminar que será disputado entre os quadros de aspirantes, também promete ser dos mais promissores.

Brilhante vitória dos aspirantes do Aliados

Os aspirantes do Aliados de Bangu já podem se conderar famosos. Sim, famosos, porque são rapazes que se empregam com muito ardor, conquistando belissimas vitórias sôbre os mais categorizados conjuntos do futebol amador. Ainda na tarde de domingo, o "onze" dirigido por "Malheiro" voltou à cancha para um prélio amistoso. Foi palco da luta, o gramado da estrada Rio-São Paulo, e seu adversario, foi o forte esquadrão do Bangu Progressista, que tombou pelo espetacular escore de 8 x 1.

DOMINIO ABSOLUTO DO ALIADOS

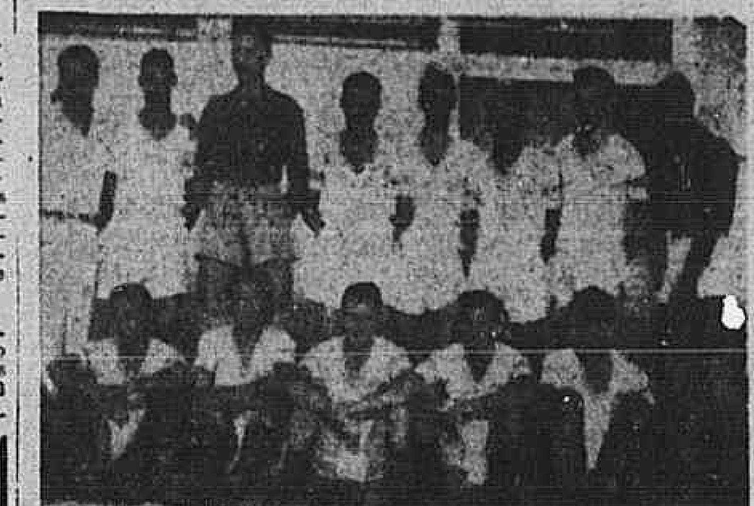
Logo nos primeiros minutos da contenda, o "onze" de Bangu mostrou-se mais agressivo que seu adversário, e sua equipe jogando muito bem, dominou de principio a fim o seu antagonista. O "team" local, não conseguiu de forma alguma fazer qualquer pressão sôbre a equipe preparada pelo "Malheiro".

No Centro Esportivo de Amadores

Teve lugar, na noite de ontem, na sede do Centro Esportivo de Amadores, a solenidade da entrega do troféu "IRÊNIO DELGADO", conquistado pela simpática agremiação na peleja travada contra o E. C. Paulo Eiró. Após as solenidades, realizou-se o anunciado espetáculo de "Show-Revista A MANHÃ", que foi vivamente aplaudido. No intervalo dêsse espetáculo usou da palavra o nosso companheiro Irênio Delgado, chefe da nossa secção de esporte amador e intemerato defensor dos clubes suburbanos

Gigantes em confronto

Frente a frente os homogêneos conjuntos do Torres Homem e Madureirinha



O pôderoso conjunto do Madureirinha F. C.

Um prelio dos mais empolgantes está programado para a tarde de hoje, no gramado da Colônia Juliano Moreira em Jacarepaguá.

GIGANTES EM CONFRONTO

Os dois rivais são autenticos gigantes do esporte amador. Um deles, o Torres Homem F. C. vem de maneira honrosa derrotando consecutivos quadros, dos mais categorizados de nossa Metropole. O outro, o Madureirinha vem também, de consecutivas vitórias frente a poderosos conjuntos.

Verifica-se desse, modo, que a peleja que ambos travarão deverá, por força de suas credenciais, ser empolgante.

SOMENTE NO LOCAL

O cuidado de ambos os preparadores dos conjuntos que estarão em luta é tanto, que somente poucos momentos antes do inicio do prelio, serão conhecido os "onze" que entrarão em campo.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

PALESTRAS AMADORISTAS



João da Silva Ramos

Em novembro próximo, serão reiniciadas as famosas palestras amadoristas nas sedes dos clubes suburbanos. Farão parte da turma de conferencistas os veteranos árbitros João da Silva Ramos e Alvarino de Castro, sob a chefia do nosso companheiro Irênio Delgado Os clubes interessados nessas palestras deverão oficiar ao nosso companheiro, nesta redação, a fim de serem reservadas as datas com o mínimo de 15 dias de antecedência.

Volta à cancha o quadro do Tricolor F. C.

Para dar combate ao conjunto do Palmeiras — No Encantado esta peleja — Aspirantes, na preliminar — Detalhes

Mais um bom prelio amistoso será realizado hoje no gramado do Tricolor F. C., no Encantado, quando estarão frente a frente, os conjuntos do clube local e do Palmeiras F. C.

DESPARTANDO INTERESSE

Esta pugna que vem sendo aguardada com grande ansiedade pelos adeptos daqueles dois gremios, deverá agradar em cheio não só devido ao valor das equipes, como também pelos valores individuais que nelas militam.

ESCALADA A EQUIPE LOCAL

A equipe local, salvo modificação de ultima hora, se apresentará da seguinte maneira: Quaresma, Julinho e Birusca; Nizo, Graz e Cirica; Marujo, Valdir, Nande, Lomeu e Orlando.

BOA A PRELIMINAR

A preliminar que também promete empolgar, será disputada pelos quadros de aspirantes dos clubes em litigio.

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas, Marcas Patentes — Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, tel. 23-3840, — 43-2729 diariamente.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ', 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

A FELICIDADE BATE à sua PORTA



Heber de BOSCOLI

HOJE, no CENTRO COM EMILINHA BORBA E AINDA MILHARES DE CRUZEIROS PELAS ONDAS DA RÁDIO NACIONAL

TUDO... POR ORDEM do Sabão CRISTAL

Para Deputados Federais
JOSÉ CAÓ

PARA VEREADOR
FREDERICO TROTTA

PARA DEPUTADOS FEDERAIS
Partido Republicano
JOSÉ CAÓ

PARA VEREADOR
PARTIDO REPUBLICANO
FREDERICO TROTTA